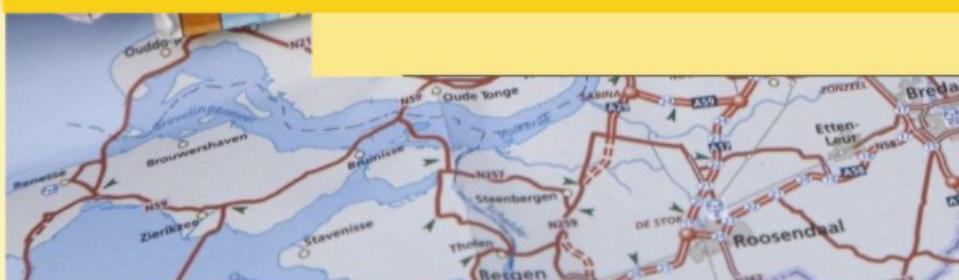




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Estatísticas do Turismo 2011



Edição 2012



Estatísticas
oficiais

FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas do Turismo 2011

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 64

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0377-2306

ISBN 978-989-25-0161-1

Periodicidade Anual

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

 Apoio | ao cliente

808 201 808

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2012 *

*A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação das “Estatísticas do Turismo”, relativa ao ano de 2011, mantém os principais conteúdos relativos à atividade turística nas suas diversas vertentes, destacando-se a capacidade de alojamento, os hóspedes e as dormidas, bem como os proveitos obtidos nos estabelecimentos de alojamento coletivo.

Para a realização desta publicação foi utilizada informação proveniente do Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria, bem como de inquéritos similares realizados pelo INE e dirigidos aos parques de campismo, às colónias de férias e às pousadas de juventude.

São igualmente divulgados os resultados sobre procura turística, resultantes do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR), operação estatística iniciada pelo INE em 2009, em substituição do anterior Inquérito à Procura Turística dos Residentes.

Na publicação “Estatísticas do Turismo” é complementarmente utilizada informação de fontes diversas, designadamente do Eurostat, da Organização Mundial de Turismo, do Turismo de Portugal, I.P. e do Banco de Portugal, conforme se encontra assinalado.

No último capítulo da publicação apresentamos a metodologia e os conceitos utilizados nos diferentes inquéritos, que constituem a base da informação publicada.

O INE agradece a todas as entidades que contribuíram para a elaboração desta publicação, salientando a relevância da colaboração de todos aqueles que responderam aos inquéritos realizados.

Agradece igualmente todas as críticas e sugestões que venham a ser formuladas pelos utilizadores, visando a melhoria das edições futuras.

INTRODUCTORY NOTE

The present publication of “Tourism Statistics”, with reference to 2011, keeps the main contents regarding tourism activity in its different approaches, with the emphasis on accommodation capacity, guests and overnight stays, as well as the total revenue of hotels and similar establishments.

For the making of this publication the main sources of information used were data from the “Guest stays and other data on hotel activity survey” and from similar surveys conducted by Statistics Portugal, ranging from camping sites and holiday camps to youth hotels.

This publication also disseminates results from the “Travel survey of residents (IDR)”, introduced in 2009 by Statistics Portugal, replacing the previous “Survey on tourism demand of residents”.

In this edition of “Tourism Statistics”, complementary information is used from several sources, namely Eurostat, the World Tourism Organization, Portugal’s National Tourism Authority and from the Portuguese Central Bank, as duly referred.

The last chapter presents the methodologies and statistical concepts that support the different surveys and the overall results published.

Statistics Portugal would like to thank all those who have contributed for this publication and acknowledge particularly the respondents to our surveys.

Statistics Portugal also welcomes all suggestions aiming at the improvement of future editions.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Segundo dados da Organização Mundial de Turismo, as chegadas de turistas a nível mundial ascenderam a 982 milhões, o que representa um aumento de 4,6% em 2011. A Europa foi a região do globo que recebeu mais turistas, 503,7 milhões em 2011 correspondendo a 6,1%, crescimento aproximado ao ocorrido na Ásia e Pacífico (+6,2%), que foi o mais acentuado entre todas as regiões. O Médio Oriente foi fortemente penalizado pelos acontecimentos sociopolíticos de que foi palco, tendo a chegada de turistas a esta região do globo recuado 8,4%, depois de, no ano anterior, ter aumentado 14,4%.

De acordo com os dados do Banco de Portugal, as receitas provenientes da atividade turística aumentaram 7,2%, tendo a Balança Turística Portuguesa apresentado uma evolução positiva significativa, dado que as despesas turísticas revelaram variação mínima (+0,7%). As receitas do Turismo atingiram 8 145,6 milhões de euros e as despesas turísticas 2 973,6 milhões, o que se traduziu num saldo de 5 172 milhões de euros em 2011, face a 4 648 milhões de euros em 2010.

Segundo os resultados da procura turística obtidos no Inquérito às Deslocações dos Residentes, cerca de 3,9 milhões de residentes realizaram, em 2011, pelo menos uma deslocação em que tenham dormido fora da sua localidade de residência, o que representa 36,9% da população residente em Portugal.

No mesmo ano efetuaram-se cerca de 15,2 milhões de viagens por motivos turísticos, das quais 13,7 milhões (90,4%) dentro do território nacional. As restantes, cerca de 1,5 milhões, tiveram o seu destino localizado no estrangeiro. Considerando os principais motivos, as viagens realizadas por “Lazer, recreio ou férias” representaram 45,7% do total, enquanto por “Visita a familiares ou amigos” ocorreram 42,7% das deslocações, e os motivos “Profissionais ou de negócios”, que totalizaram 991 mil viagens, figuraram 6,5%.

As deslocações dos residentes originaram um total de 68,3 milhões de dormidas fora da sua residência habitual. O alojamento privado (gratuito, pago ou residência secundária) foi o predominante, com 76,3% do total de dormidas. O alojamento gratuito disponibilizado por familiares ou amigos foi preponderante nas dormidas associadas às deslocações para “Visita de familiares ou amigos”, representando 83,8% do total, enquanto nas viagens “Profissionais ou de negócios” este alojamento apenas registou 19,2% do total. Os estabelecimentos hoteleiros captaram 19,5% do total de dormidas. Estes estabelecimentos ganham relevância nas deslocações por motivo de “Lazer, recreio ou férias” para 25,1%, mas ainda assim com menor peso do que o alojamento gratuito (30,3%) e as residências secundárias (26%).

Os resultados dos inquéritos realizados no âmbito da oferta turística foram maioritariamente positivos para os principais indicadores em 2011. Em julho de 2011, o conjunto dos meios de alojamento turístico coletivo disponibilizavam uma oferta de 498 526 camas, mais 2,9% do que em 2010. A hotelaria concentrava mais de

EXECUTIVE SUMMARY

According to data from the World Tourism Organization, the number of worldwide tourist arrivals ascended to 982 million in 2011, corresponding to a 4.6% increase over the previous year. Europe was the region that hosted more tourists in 2011, a total of 503.7 million (+6.1%), revealing an evolution close to the world highest increase, in Asia and The Pacific (+6.2%). The Middle East was severely penalized by the social and political instability affecting the area, with the arrival of tourists to this region of the globe decreasing by 8.4%, after increasing by 14.4% in the previous year.

In Portugal, the tourism revenue increased by 7.2%, according to the National Central Bank. The Portuguese Balance of Tourism showed a significant positive evolution, since tourism expenditure had a minimum change (+0.7%). Revenue from Tourism activity reached EUR 8 145.6 million and Tourism expenditure EUR 2 973.6 million, which led to a EUR 5 172 million balance in 2011, against EUR 4 648 million in 2010.

In 2011, according to the results of tourism demand, coming from the “Travel Survey of Residents”, 3.9 million residents travelled at least once and stayed overnight outside their usual place of residence, which represents 36.9% of the population residing in Portugal.

In the same year, about 15.2 million trips were made for touristic reasons, 13.7 million (90.4%) of which within national territory and the remaining (1.5 million) with foreign destinations. With regard to the main reasons for travelling, trips made for “Leisure, recreational or holiday” purposes accounted for 45.7% of all trips, followed by “Visit to relatives or friends” which reached 42.7% of the total trips and for “Professional or business” reasons, totalling 991 thousand trips (6.5% of the total).

Trips made by residents originated a total of 68.3 million overnight stays outside the usual place of residence. Private accommodation (free, paid, or 2nd residence) prevailed with 76.3% of the total of overnight stays. Free accommodation provided by relatives or friends was predominant in overnight stays associated to trips to “Visit to relatives or friends”, representing 83.8% of the total, while in trips for “Professional or business” reasons this type of accommodation only recorded 19.2% of the total. The number of overnight stays in hotel establishments corresponded to 19.5% of the total, raising its relative weight to 25.1% in trips made for “Leisure, recreational or holiday” reasons, but still less than free accommodation (30.3%) and secondary residences (26%).

The results from surveys scoping the tourist supply were, overall, positive in terms of the main indicators of 2011. In July 2011, the various types of collective accommodation registered a total supply of 498 526 beds, 2.9% more than the same period of the previous year. Hotel activity concentrated more than half of this capacity (58%), followed by camping sites (37.6%), rural tourism establishments (2.7%), holiday camps and youth hostels (together with 1.8%).

Overnight stays in 2011 totalled 46.9 million, recording a 4.1% year-on-year increase. Non residents were the only ones contributing for this outcome (+9.7%), since

metade desta capacidade de alojamento (58%), seguindo-se os parques de campismo (37,6%), o turismo no espaço rural (2,7%) e as colónias de férias e pousadas de juventude (1,8%, em conjunto).

As dormidas anuais atingiram 46,9 milhões, valor que representa um acréscimo homólogo de 4,1%. Os não residentes foram os únicos a contribuir para este resultado (+9,7%), já que as dormidas dos residentes decresceram 3,2% face ao ano anterior.

Na hotelaria, em julho de 2011 a oferta de alojamento repartia-se por 2 019 estabelecimentos, com uma capacidade de 289 107 camas. Face a julho de 2010, estes valores correspondem a crescimentos de 0,4% e 3,4%, respetivamente. O pessoal ao serviço era de 44 864 trabalhadores, menos 5,5% em termos homólogos.

Em 2011, os estabelecimentos hoteleiros acolheram 14 milhões de hóspedes, que originaram 39,4 milhões de dormidas, resultados que se traduzem em variações homólogas positivas de 3,4% para os hóspedes e 5,5% para as dormidas. Os não residentes, com uma quota de 66% do total de dormidas, foram os únicos a contribuir positivamente (+10,1%), já que as dormidas dos residentes decresceram (-2,5%). As principais regiões de destino continuaram a ser o Algarve, Lisboa e Madeira que, em conjunto, representaram 72,4% do total de dormidas. Por tipo de estabelecimento, a procura concentrou-se nos hotéis (60,4%), nos hotéis-apartamentos (15,9%) e nos apartamentos turísticos (9,7%). Nos hotéis, destacaram-se as unidades de quatro estrelas (48,3% das dormidas em hotéis).

Os proveitos totais fixaram-se em 1 906 milhões de euros, superando o valor do ano anterior em 5,4%. Os proveitos de aposento, no valor de 1 308 milhões de euros, apresentaram evolução ligeiramente superior (+6,7%).

Em julho de 2011, estavam em atividade 240 parques de campismo classificados, com uma capacidade disponível de 187 275 lugares, mais 2,9% do que no período homólogo de 2010. As dormidas anuais atingiram 6,4 milhões, ligeiramente inferiores às do ano anterior (-1,2%).

Nas colónias de férias, em número de 34 e com uma oferta de 3 962 camas em julho de 2011, observou-se uma redução relativamente a julho de 2010, quer no número de estabelecimentos (menos dois) quer na capacidade de alojamento (variação homóloga de -18,7%). As dormidas de 2011 também foram inferiores às do ano anterior (-12,6%), fixando-se em 525,2 mil.

As pousadas de juventude aumentaram em 5 unidades, totalizando 55 em julho de 2011. Dispunham de uma oferta de 4 889 camas, superior em 5,1% à de julho de 2010. No entanto, as dormidas no ano de 2011 apresentaram uma evolução desfavorável (472,5 mil, menos 11% do que em 2010).

overnight stays of residents decreased by 3.2%, when compared with the previous year.

In July 2011, the tourism accommodation activity was comprised of 2 019 establishments offering 289 107 beds. When compared with July 2010, these figures correspond to 0.4% and 3.4% increases, respectively. The number of persons employed was 44 864, 5.5% less than in the same period of the previous year.

In 2011, tourism accommodation activity establishments hosted 14 million guests, originating 39.4 million overnight stays, which led to year-on-year increases of 3.4% in the number of guests and 5.5% in the number of overnight stays. Non residents, with a 66% share of the total of overnight stays, were the only ones contributing positively (+10.1%), since overnight stays of residents accounted for a decrease (-2.5%). The main regions of destination were still the Algarve, Lisbon and Madeira, together representing 72.4% of the total of overnight stays. By type of establishment, the demand was concentrated in hotels (60.4%), in apartment hotels (15.9%) and in tourist apartments (9.7%). In hotels, the emphasis went to four star units (48.3% of the total of overnight stays in hotels).

Total revenue reached EUR 1 906 million, higher by 5.4% when compared with the previous year. Revenue from the accommodation, totalling EUR 1 308 million, presented a slight higher evolution (+6.7%).

In July 2011, 240 classified camp sites were operating, with an available capacity of 187 275 allocations, 2.9% more than in the same period of the previous year. The number of overnight stays stood at 6.4 million, slightly less than those of the previous year (-1.2%).

In July 2011, there were 34 holiday camps operating, with a supply of 3 962 beds. Comparing with July 2010 there were decreases in both the number of establishments (less 2) and in the accommodation capacity (year-on-year change rate of -18.7%). There were also less 12.6% overnight stays in 2011 than in the previous year, standing at 525.2 thousand.

Youth hostels grew five more units, totalling 55 in July 2011. They were able to offer 4 889 beds, 5.1% more than in July 2010. However, the number of overnight stays during 2011 declined as much as 11% when compared with 2010, reaching 472.5 thousand.

Simbologia

Sinais Convencionais

...	Dado confidencial
x	Dado não disponível
0	Resultado nulo
//	Não aplicável
ə	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
%	Percentagem
D	Dados definitivos
Po	Dado provisório
Pe	Dados preliminares
p.p.	Ponto percentual

Símbolos, Siglas e Abreviaturas

Ag. Viag.	Agência de Viagens
Aloj.	Alojamento
Cap.	Capacidade
CST	Conta Satélite do Turismo
CAE Rev.3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
Estab.	Estabelecimento
EUA	Estados Unidos da América
EUROSTAT	Serviço de Estatística da União Europeia
FMI	Fundo Monetário Internacional
H	Homens
Ha	Hectare
Hab	Habitantes
HM	Homens e Mulheres
IDR	Inquérito às Deslocações dos Residentes
INE	Instituto Nacional de Estatística
LD	Longa Duração
LRF	Lazer, Recreio ou Férias
M	Mulheres
N.º	Número
N.E.	Não especificadas
OMT	Organização Mundial do Turismo
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PIB	Produto Interno Bruto
P/N	Profissionais/Negócios
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
R.A.	Região Autónoma
Reg.	Região
Rep.	República
RevPar	Rendimento por quarto disponível
TLOC	Taxa Líquida de ocupação cama
TP	Turismo de Portugal, I.P.
Tur.	Turístico
T _h	Taxa de variação homóloga
Tx.	Taxa
UE	União Europeia
Unid.	Unidade
VAB	Valor Acrescentado Bruto
Var.	Variação
VAGT	Valor Acrescentado Gerado pelo Turismo
VFA	Visita a Familiares ou Amigos
10 ³	Milhares
10 ⁶	Milhões
10 ⁹	Milhares de Milhões

NOTA INTRODUTÓRIA / INTRODUCTORY NOTE	3
SUMÁRIO EXECUTIVO / EXECUTIVE SUMMARY	4
Simbologia	6
Sinais convencionais	6
Símbolos, Siglas e Abreviaturas	6
ÍNDICE	7
LISTA DE QUADROS	9
1 ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL	13
1.1 CONTEXTO ECONÓMICO MUNDIAL	13
1.2 CONTEXTO INTERNACIONAL – CHEGADAS DE TURISTAS INTERNACIONAIS	14
2 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DO TURISMO PORTUGUÊS.....	21
2.1 BALANÇO DA ECONOMIA NACIONAL E DA ATIVIDADE TURÍSTICA	21
2.2 BALANÇA TURÍSTICA	21
3 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES.....	25
3.1 INQUÉRITO ÀS DESLOCAÇÕES DOS RESIDENTES	25
3.1.1 Perfil dos turistas	25
3.1.2 Características das viagens	26
3.1.3 Características das dormidas	30
3.1.4 Características das despesas	33
4 OFERTA NO ALOJAMENTO TURÍSTICO COLETIVO	37
4.1 CONJUNTO DOS MEIOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO COLETIVO	37
4.2 ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS	38
4.2.1 Capacidade de alojamento na hotelaria	38
4.2.2 Hóspedes e dormidas	41
4.2.3 Proveitos totais e de aposento	46
4.2.4 Utilização de tecnologias da informação e da comunicação nos estabelecimentos hoteleiros	47
4.3 PARQUES DE CAMPISMO	48
4.4 OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO	50
4.4.1 Colónias de férias	50
4.4.2 Pousadas de juventude	51
5 QUADROS DE RESULTADOS	55
5.1 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES	55
5.2 OFERTA DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLETIVO	78
6 METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS.....	125
6.1 METODOLOGIAS	125
6.2 CONCEITOS	132
6.3 NOMENCLATURAS	141
7 ANEXOS	145

LISTA DE QUADROS

5 QUADROS DE RESULTADOS	55
5.1 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES	55
1 – Estimativas da população residente, segundo o escalão etário, por sexo	55
2 – Turistas, segundo o motivo e destino da viagem, por sexo e escalão etário	55
3 – Turistas e não turistas, segundo a autoclassificação perante o trabalho, por sexo e escalão etário	56
4 – Turistas e não turistas, segundo o nível de instrução, por sexo e escalão etário	56
5 – Não turistas, segundo as razões para não ter viajado, por sexo e escalão etário	57
6 – Viagens, segundo o motivo, destino e duração, por escalão etário	57
7 – Viagens, segundo o motivo, destino e duração, por duração da estadia	58
8 – Viagens, segundo o motivo, destino e duração, por mês de início da viagem	59
9 – Viagens, segundo o motivo, destino e duração, por meio de transporte utilizado	61
10 – Viagens, segundo o motivo, destino e duração, por organização da viagem	62
11 – Viagens, segundo o motivo, destino e duração, por nº de pessoas do agregado doméstico privado que viajaram	63
12 – Viagens em Portugal, segundo o motivo e duração, por NUTS II de destino	64
13 – Matriz de origem/destino (NUTSII) das viagens realizadas em Portugal, segundo os principais motivos e duração	65
14 – Viagens ao estrangeiro, segundo o motivo e duração, por país de destino	66
15 – Dormidas, segundo o motivo, destino e duração da viagem, por escalão etário	67
16 – Dormidas, segundo o motivo e destino da viagem, por duração da estadia	68
17 – Dormidas, segundo o motivo, destino e duração da viagem, por mês de início da viagem	69
18 – Dormidas, segundo o motivo, destino e duração da viagem, por meio de transporte utilizado	71
19 – Dormidas, segundo o motivo, destino e duração da viagem, por meio de alojamento utilizado	72
20 – Dormidas, segundo o motivo, destino e duração da viagem, por organização da viagem	73
21 – Dormidas, segundo o motivo, destino e duração da viagem, por nº de pessoas do agregado doméstico privado que viajaram	74
22 – Dormidas de viagens com destino Portugal, segundo o motivo e duração, por NUTS II	75
23 – Dormidas de viagens com destino estrangeiro, segundo o motivo e duração, por país de destino	76
24 – Duração média da viagem, segundo os principais motivos, por destino	77
25 – Despesa média por viagem, segundo os principais motivos, por destino e duração	77
26 – Despesa média diária por turista, segundo os principais motivos, por destino e duração	77
5.2 OFERTA DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLETIVO	78
27 – Estabelecimentos segundo o tipo, por regiões (NUTS II)	78
28 – Quartos, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	78
29 – Capacidade de alojamento, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	79
30 – Pessoal ao serviço, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	79
31 – Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual	80
32 – Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual	89
33 – Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual	94
34 – Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual	103
35 – Estada média, segundo o tipo dos estabelecimentos, por países de residência habitual	108
36 – Estada média, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	109
37 – Estada média, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	109
38 – Taxa líquida de ocupação-cama, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	110
39 – Taxa líquida de ocupação-cama, segundo o mês, por regiões (NUTS II)	110
40 – Proveitos totais, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	111
41 – Proveitos de aposento, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	111
42 – Rendimento por quarto disponível (RevPAR), segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	112
43 – Parques de campismo, área, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)	112
44 – Campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	113
45 – Campistas, segundo o mês, por países de residência habitual	113
46 – Dormidas de campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	114
47 – Dormidas de campistas, segundo o mês, por países de residência habitual	114
48 – Estada média de campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	115
49 – Colónias de férias, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)	115
50 – Hóspedes nas colónias de férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	116
51 – Hóspedes nas colónias de férias, segundo o mês, por países de residência habitual	116
52 – Dormidas nas colónias de férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	117

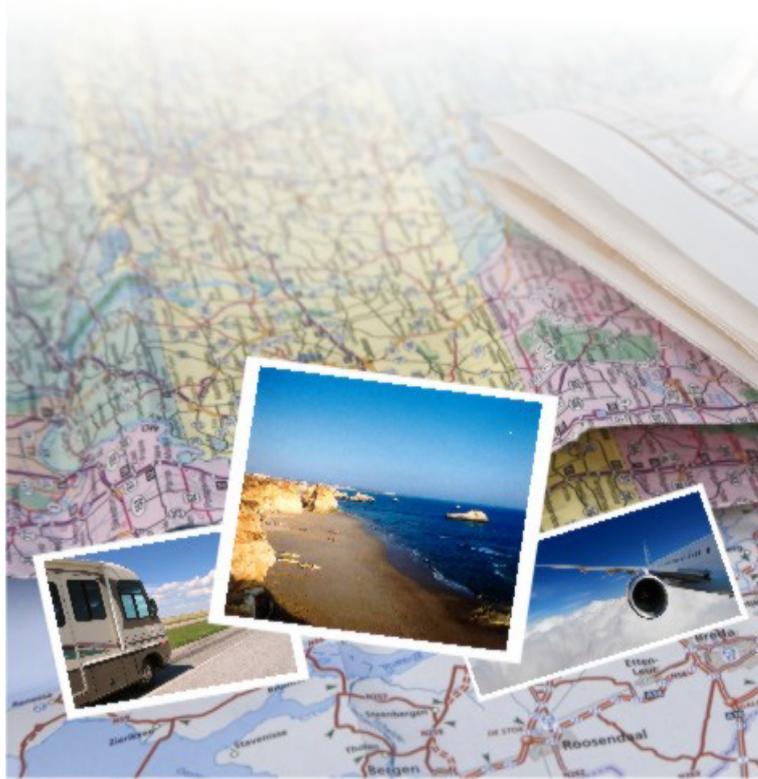
LISTA DE QUADROS(continuação)

53 – Dormidas nas colónias de férias, segundo o mês, por países de residência habitual	117
54 – Estada média nas colónias de férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	118
55 – Pousadas de juventude, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)	118
56 – Hóspedes nas pousadas de juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	119
57 – Hóspedes nas pousadas de juventude, segundo o mês, por países de residência habitual	119
58 – Dormidas nas pousadas de juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	120
59 – Dormidas nas pousadas de juventude, segundo o mês, por países de residência habitual	121
60 – Estada média nas pousadas de juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	121
61 – Estabelecimentos do turismo de habitação e do turismo no espaço rural, segundo as modalidades, por regiões (NUTS II)	122
62 – Capacidade de alojamento do turismo de habitação e do turismo no espaço rural, segundo as modalidades por regiões (NUTS II)	122

Capítulo 1



ENQUADRAMENTO
INTERNACIONAL



1. ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

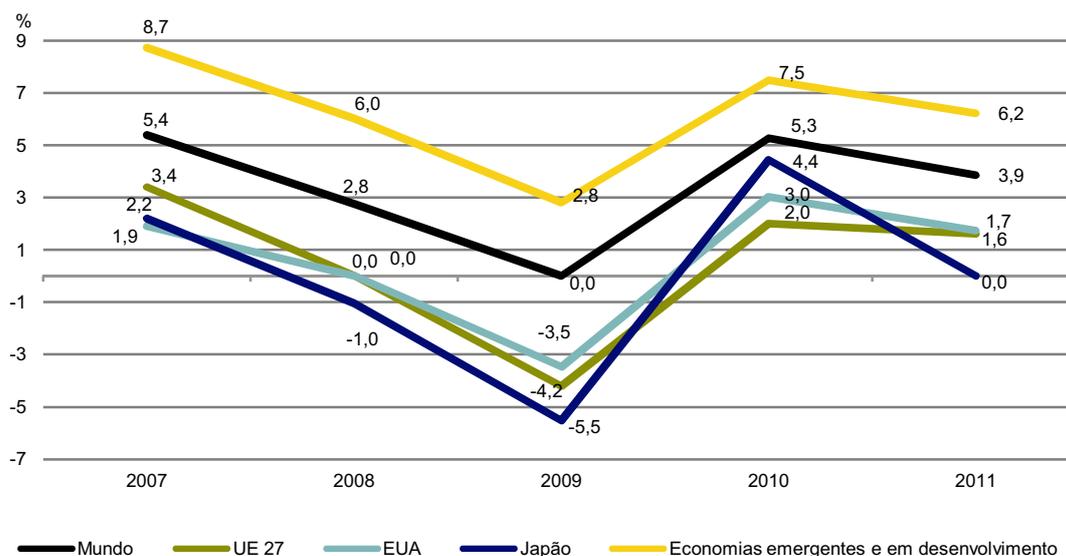
A informação utilizada nesta análise tem por base elementos com origem no Barómetro do Turismo Mundial, da responsabilidade da Organização Mundial de Turismo (OMT), nos dados do Eurostat, bem como nas Perspetivas da Economia Mundial do FMI. A informação relativa a 2011 tem carácter provisório e a relativa a 2010 e anos anteriores é a última disponível, pelo que pode diferir quando comparada com publicações análogas anteriores.

1.1 CONTEXTO ECONÓMICO MUNDIAL

Economia internacional abranda mas atividade turística mundial mantém ganhos

A economia mundial cresceu menos em 2011 do que em 2010, verificando-se um abrandamento da taxa de crescimento real do PIB em todas as principais potências económicas, com destaque para o Japão, cuja economia se ressentiu fortemente dos efeitos do terramoto de Março de 2011. Entre as várias zonas do globo, a UE27 registou o menor abrandamento entre 2010 e 2011 (-0,4 p.p.). Nas "Economias emergentes e em desenvolvimento", ainda que a riqueza tenha crescido menos do que no ano anterior, progrediu a um ritmo que foi mais do triplo do verificado na UE ou nos EUA.

Figura 1 - Taxa de crescimento do PIB, 2007 - 2011



Fonte: FMI - World Economic Outlook Update - Abril 2012

A estimativa da OMT para o crescimento mundial das receitas turísticas em 2011, em termos reais, foi de 3,8%. Ainda que a retoma económica seja heterogénea, um pouco por todo o globo, as receitas do turismo mantiveram um desempenho favorável à exceção do Norte de África e Médio Oriente, aumentando em linha com o aumento das chegadas de turistas.

Em 2011 as receitas continuaram a recuperar das quebras ocorridas em 2009. A Europa foi a região do globo que concentrou a maior percentagem (45%) das receitas turísticas mundiais, tendo crescido 5,2%, aumento apenas superado pelas Américas (+5,7%).

Ao nível de sub-regiões, destaca-se o expressivo acréscimo das receitas turísticas (a preços constantes) no Sul da Ásia (+15,4%), bem como ainda os aumentos no Sudeste Asiático (+9,4%) e na Europa Central e de Leste (+7,9%).

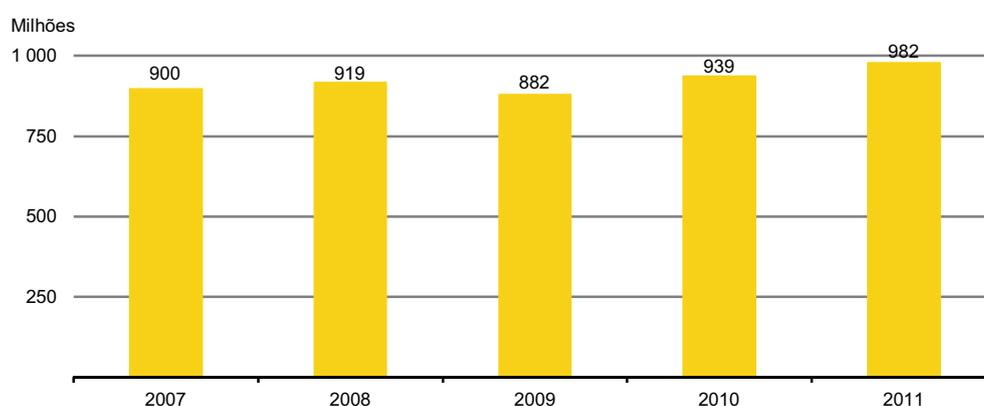
1.2 CONTEXTO INTERNACIONAL – CHEGADAS DE TURISTAS INTERNACIONAIS

Chegadas de turistas internacionais crescem 6,1% na Europa

De acordo com os dados provisórios do Barómetro do Turismo Mundial (OMT), as chegadas de turistas a nível mundial atingiram os 982 milhões em 2011, o que representa um incremento de 4,6% face ao ano anterior. Este aumento foi menor do que os 6,4% observados em 2010, mas encontra-se em linha com o menor crescimento do PIB que também ocorreu nas diferentes regiões do globo.

Embora a economia mundial tenha crescido menos em 2011 face ao ano anterior, as principais economias, à exceção do Japão, apresentaram desempenhos positivos. O setor do turismo manteve em 2011 a tendência de recuperação que caracterizou o ano 2010. As chegadas de turistas cresceram 4,3% nas economias emergentes e 4,8% nas economias desenvolvidas.

Figura 2 - Total de chegadas de turistas internacionais, 2007 - 2011



Fonte: UNWTO - Barómetro do Turismo Mundial - Maio 2012

A Europa registou o maior número de chegadas, tendo recebido mais de 500 milhões de turistas, evidenciando um crescimento assinalável (+ 6,1%). Igual aumento foi registado na Ásia e Pacífico, região que, contudo, captou menos de metade dos turistas com destinos europeus.

As Américas viram o número de chegadas aumentar 4,2%, enquanto o Médio Oriente foi a única região em que as chegadas de turistas diminuíram relativamente ao ano anterior.

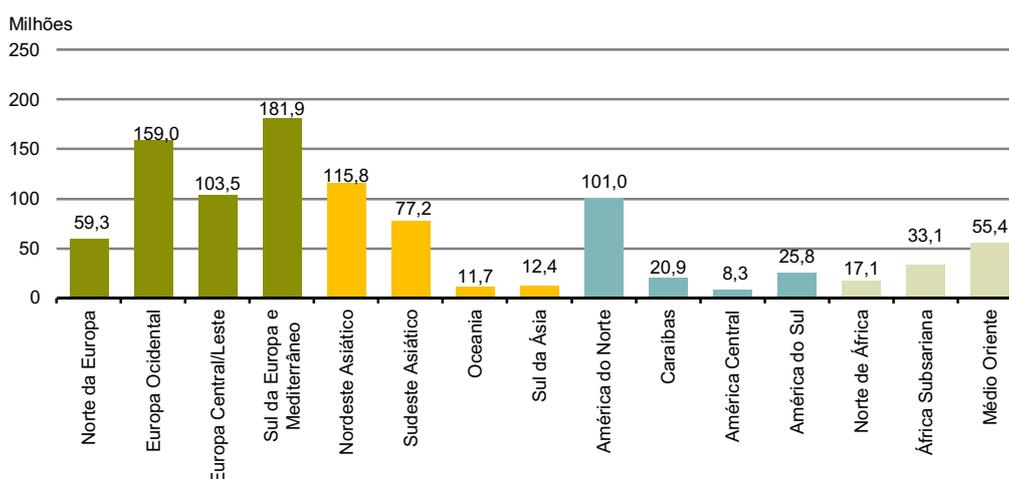
Quadro 1 - Chegadas de turistas por regiões de destino, 2007-2011

Região	Unidade: Milhões				
	2007	2008	2009	2010	2011
Mundo	899,9	918,8	881,8	939,0	982,0
Europa	485,4	487,3	461,6	474,7	503,7
Ásia e Pacífico	182,0	184,1	181,1	204,4	217,0
Américas	143,0	146,9	140,8	149,7	155,9
África	42,6	44,5	45,9	49,7	50,2
Médio Oriente	46,9	56,0	52,8	60,4	55,4

Fonte: UNWTO - Barómetro do Turismo Mundial - Maio de 2012

De acordo com as sub-regiões consideradas, o Sul da Europa e Mediterrâneo, a Europa Ocidental e o Nordeste Asiático foram os principais destinos de turistas internacionais, representando estas regiões 46,5% das chegadas totais.

Figura 3 - Principais destinos dos turistas internacionais, por (sub)região de destino, 2011

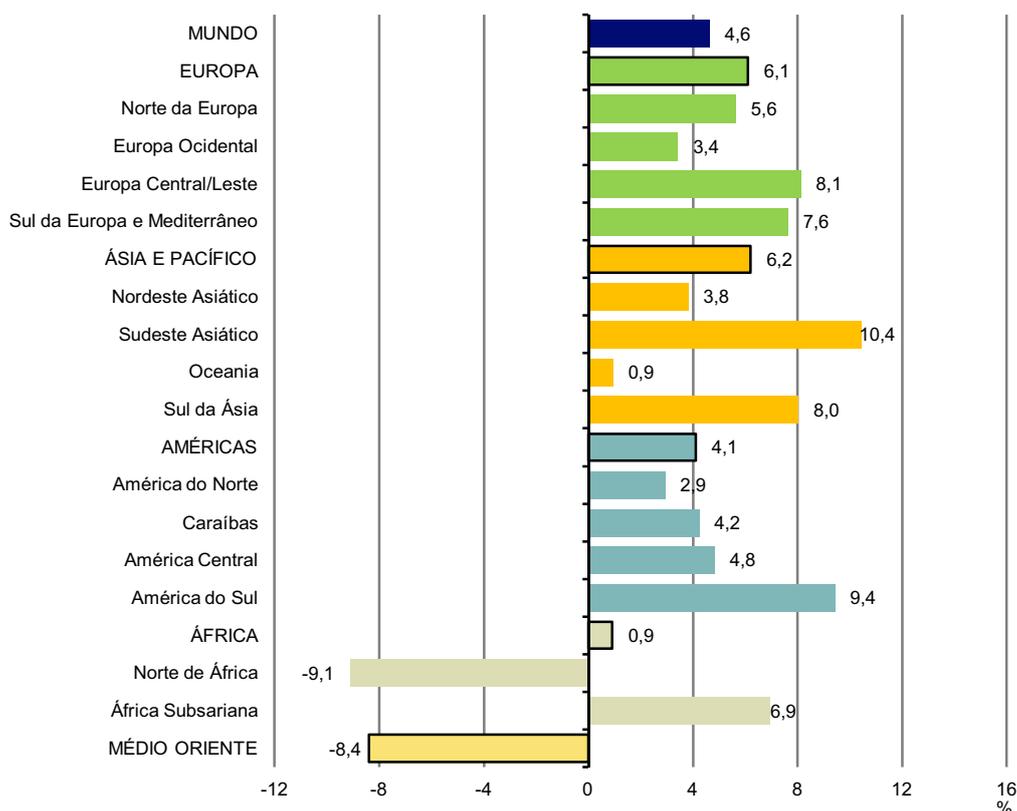


Fonte: UNWTO - Barómetro do Turismo Mundial - Maio 2012

A chegada de turistas apresentou variações positivas mais expressivas no Sudeste Asiático (+ 10,4%), na América do Sul (+ 9,4%), na Europa Central/Leste (+ 8,1%) e no Sul da Ásia (+ 8%).

Verificou-se uma diminuição de chegadas no Norte de África (-9,1%) e no Médio Oriente (-8,4%), por oposição aos destinos do Sul da Europa e Mediterrâneo (+ 7,6%), facto este que poderá ter resultado em parte da sequência dos acontecimentos político-sociais registados naquelas zonas do globo.

Figura 4 - Variação homóloga (2011/2010) das chegadas de turistas internacionais por (sub)região de destino



Fonte: UNWTO - Barómetro do Turismo Mundial - Maio de 2012

Os países que integraram os *rankings* de entradas de turistas, receitas e despesas de turismo foram os mesmos de 2010, ainda que com algumas variações.

Nas entradas de turistas, a França, os EUA e a China mantiveram-se predominantes. Turquia e Reino Unido trocaram de posições.

As receitas turísticas foram lideradas pelos EUA, Espanha e França. Não houve alterações em termos de posições relativas.

No que se refere às despesas, a Alemanha, os EUA e a China são os países cujos residentes mais gastaram em turismo internacional. A Federação Russa conquistou o 7º lugar em 2011 (9º em 2010), antes ocupado pelo Japão.

Quadro 2 - Rankings dos principais indicadores de turismo, 2011

Posição	Entradas de turistas internacionais	Receitas do turismo internacional	Despesas em turismo internacional
1º	França	Estados Unidos	Alemanha
2º	Estados Unidos	Espanha	Estados Unidos
3º	China	França	China
4º	Espanha	China	Reino Unido
5º	Itália	Itália	França
6º	Turquia	Alemanha	Canadá
7º	Reino Unido	Reino Unido	Federação Russa
8º	Alemanha	Austrália	Itália
9º	Malásia	Macau (China)	Japão
10º	México	Hong Kong (China)	Austrália
'''	''' Portugal (35º)	''' Portugal (25º)	''' Portugal (43º)

Fonte: UNWTO - Barómetro do Turismo Mundial - Maio de 2012

Em todos os países do *ranking*, exceto China e Hong Kong, as receitas turísticas cresceram em 2011 face a 2010. Quanto às despesas, a evolução não foi uniforme. Na China os gastos turísticos têm vindo a revelar um crescimento mais rápido de ano para ano, e 2011 não foi exceção. Noutros mercados emissores como o Reino Unido ou os EUA, as despesas diminuíram em 2011. França, Alemanha e Itália aumentaram os gastos turísticos internacionais em 2011, tal como já tinha ocorrido em 2010.

Saldo da balança turística dos países da UE melhora significativamente

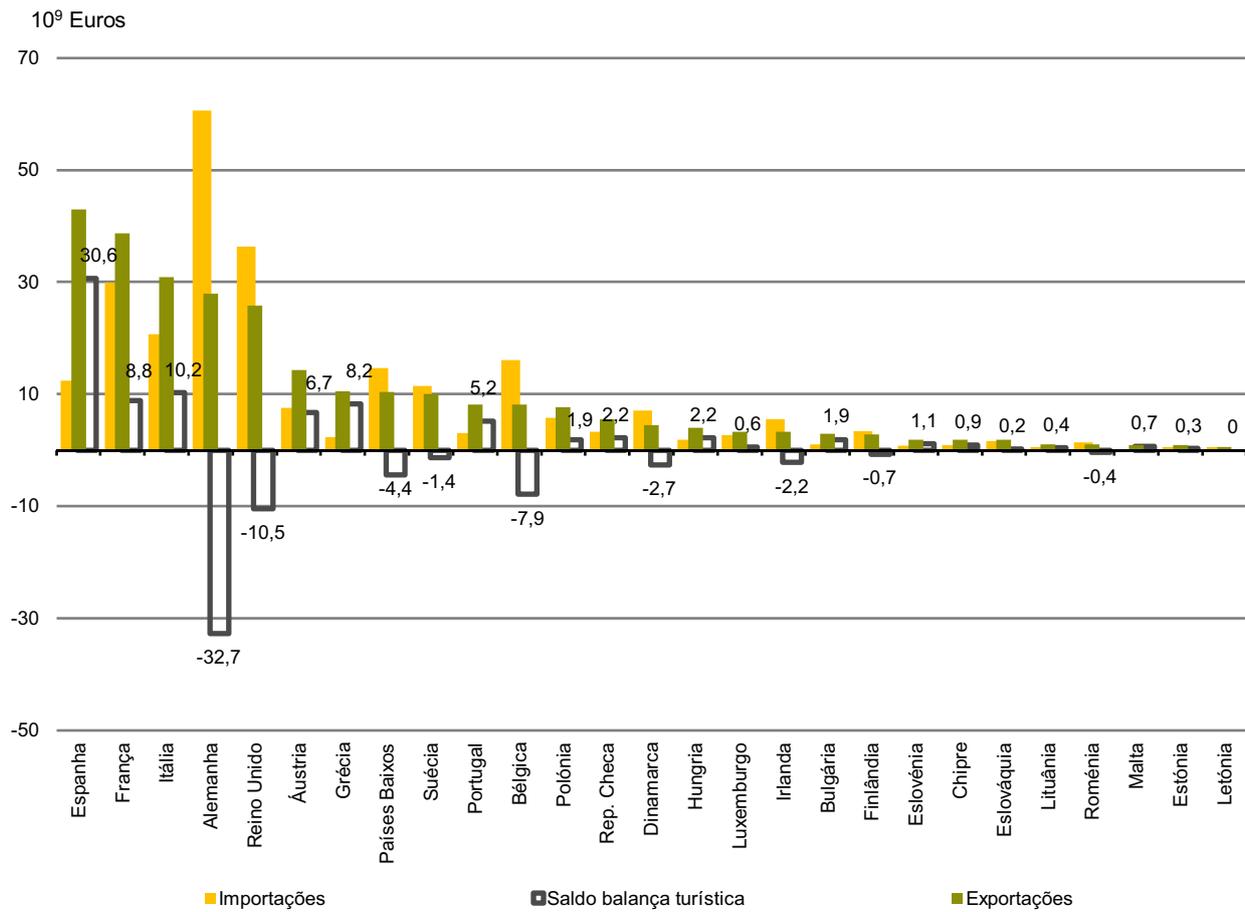
Os dados provisórios da balança turística dos 27 países da União Europeia, divulgados pelo EUROSTAT, apontam para uma melhoria muito significativa do saldo da balança turística. A diferença entre despesas e receitas turísticas manteve-se favorável e passou de 4,7 mil milhões de euros para 19,2 mil milhões.

Espanha, Itália e França foram os países europeus que apresentaram os saldos mais favoráveis da balança turística, com 30,6, 10,2 e 8,8 mil milhões de euros, respetivamente.

À semelhança do que se verificou em 2010, a Alemanha, o Reino Unido e a Bélgica foram, em 2011, os países que revelaram saldos da balança turística mais desfavoráveis: -32,7%, -10,5% e -7,9%, respetivamente.

Portugal manteve-se na sexta posição em termos do saldo da balança turística, com um total de 5,2 mil milhões de euros em 2011, mais 13% relativamente ao ano anterior.

Figura 5 - Balança turística dos países da União Europeia, 2011

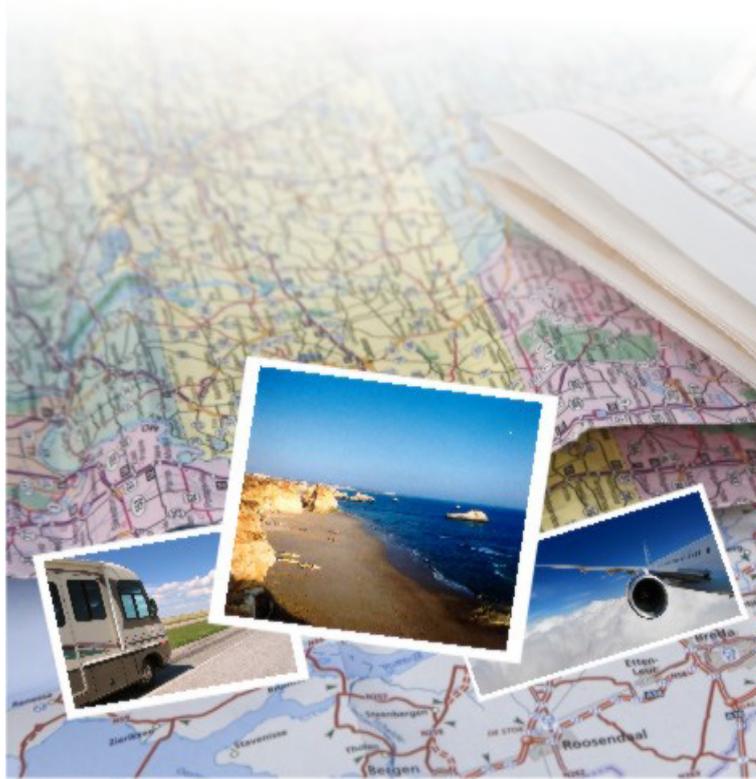


Fonte: EUROSTAT

Capítulo 2



ENQUADRAMENTO
ECONÓMICO DO
TURISMO
PORTUGUÊS



2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DO TURISMO PORTUGUÊS

2.1 BALANÇO DA ECONOMIA NACIONAL E DA ATIVIDADE TURÍSTICA

Atividade turística com desempenhos mais favoráveis do que a economia nacional

No ano 2011 os principais indicadores económicos a nível nacional agravaram-se, reflexo dos efeitos que a crise económica teve na economia real. O Produto Interno Bruto (PIB) recuou 0,96%, após o aumento de 2,47% observado no ano anterior. Em simultâneo, a taxa de desemprego alcançou os 12,7% (10,8% em 2010) e a taxa de inflação passou de 1,4% em 2010 para 3,7% em 2011. Acompanhando esta dinâmica, os indicadores de confiança de consumidores e empresas registaram decréscimos expressivos.

Neste contexto, a atividade turística apresentou uma evolução que é ainda globalmente mais favorável do que a dos principais agregados económicos. Do lado da oferta, todos os principais indicadores apresentaram variações anuais positivas em 2011 face a 2010, destacando-se os resultados das dormidas (+5,5%), dos proveitos totais (+5,4%) e de aposento (+6,7%). Do lado da procura, o número de dormidas dos residentes em Portugal manteve-se estável face ao ano anterior (68,3 milhões), embora a população *residente* em Portugal tenha efetuado em 2011 menos 1,2% de viagens turísticas do que em 2010.

2.2 BALANÇA TURÍSTICA

Receitas turísticas globais mantêm crescimento

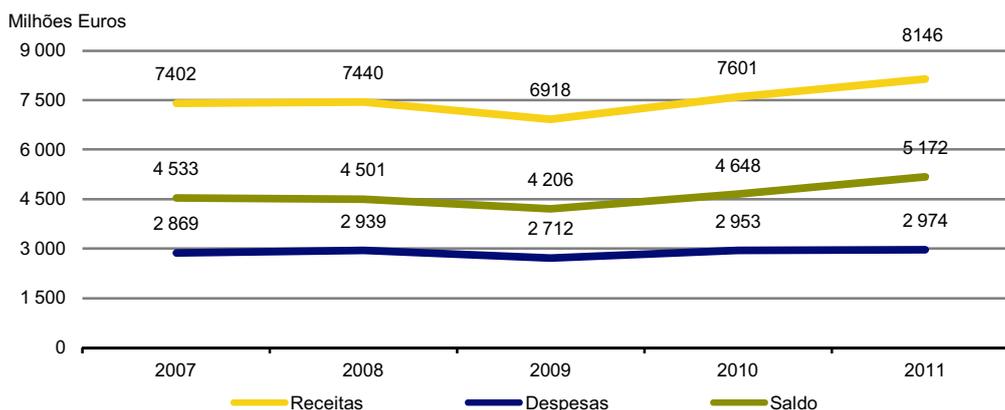
Os dados disponibilizados pelo Banco de Portugal relativos à Balança Turística Portuguesa¹ em 2011 revelam que as receitas provenientes do Turismo se mantiveram em crescimento relativamente ao ano anterior (+7,2%), correspondendo a 8 146 milhões de euros. Este crescimento é, porém, menos acentuado do que o verificado no período 2009/2010, que se situou em 10,2%.

As despesas turísticas ascenderam a 2 974 milhões de euros, evidenciando um ligeiro crescimento (+0,7%). O saldo da balança turística foi de 5 172 milhões de euros em 2011, face a 4 648 milhões de euros em 2010, o que corresponde a um crescimento de 11,3%.

Em 2011, a taxa de cobertura da balança turística foi de 273,9%, superior à do ano anterior, que se tinha situado em 257,4%. A evolução dos resultados da Balança Turística nos últimos cinco anos evidencia uma recuperação das receitas a partir do ano 2009, após a quebra registada naquele ano.

¹ Não inclui a rubrica relativa a Transporte Internacional.

Figura 6 - Balança turística portuguesa, 2007-2011



Fonte: Banco de Portugal - Maio 2012

Os principais mercados emissores mantiveram-se em 2011 à imagem de 2010, apresentando posições relativas idênticas. Reino Unido (18%), França (17,8%), Espanha (13,8%) e Alemanha (10%) continuaram a dominar as receitas do turismo, tal como em anos anteriores, representando 59,5% do total de receitas em 2011, face a 60,6% em 2010. Porém, os maiores acréscimos nas receitas turísticas verificaram-se no conjunto dos Outros países da UE (+25,2%) e por países como a Polónia (+24,1%) ou a República Checa (+19,9%). Sobressaíram ainda os EUA, com um acréscimo de receitas turísticas geradas da ordem dos 21% em 2011, relativamente ao ano anterior.

Quadro 3 - Receitas e despesas do turismo, por países de origem/destino

Unidade: Milhares Euros

Países	Receitas			Despesas		
	2010	2011	var 11/10	2010	2011	var 11/10
TOTAL	7 601 272	8 145 557	7,2%	2 952 820	2 973 567	0,7%
Países europeus da OCDE	6 197 462	6 493 394	4,8%	2 210 033	2 270 256	2,7%
UE	5 937 634	6 209 107	4,6%	2 127 585	2 186 970	2,8%
Alemanha	786 847	813 530	3,4%	185 132	187 091	1,1%
Áustria	55 716	58 672	5,3%	15 134	15 101	-0,2%
Bélgica/Luxemburgo	274 878	296 881	8,0%	104 963	113 702	8,3%
Dinamarca	81 800	67 329	-17,7%	7 921	8 101	2,3%
Espanha	1 112 457	1 123 676	1,0%	917 585	907 290	-1,1%
Finlândia	68 849	65 731	-4,5%	3 951	3 298	-16,5%
França	1 323 441	1 446 336	9,3%	349 345	376 090	7,7%
Grécia	10 846	11 880	9,5%	8 444	7 935	-6,0%
Hungria	9 034	9 506	5,2%	3 373	3 600	6,7%
Irlanda	178 681	176 985	-0,9%	43 711	66 226	51,5%
Itália	176 234	176 046	-0,1%	93 806	93 580	-0,2%
Países Baixos	318 880	329 582	3,4%	51 776	54 537	5,3%
Polónia	49 645	61 633	24,1%	6 934	7 817	12,7%
Reino Unido	1 385 144	1 462 354	5,6%	317 674	323 768	1,9%
República Checa	14 074	16 870	19,9%	7 137	6 449	-9,6%
Suécia	83 965	83 157	-1,0%	7 557	9 021	19,4%
Outros países da UE	7 141	8 939	25,2%	3 143	3 363	7,0%
Outros países europeus da OCDE	259 828	284 287	9,4%	82 448	83 286	1,0%
Islândia	2 530	2 299	-9,1%	716	580	-19,0%
Noruega	79 625	85 998	8,0%	5 952	5 648	-5,1%
Suíça	172 509	190 448	10,4%	54 897	57 641	5,0%
Turquia	5 163	5 542	7,3%	20 882	19 417	-7,0%
Países americanos da OCDE	413 053	489 203	18,4%	211 121	193 355	-8,4%
Canadá	102 347	113 888	11,3%	44 500	40 386	-9,2%
EUA	300 213	363 259	21,0%	159 139	146 351	-8,0%
Outros países da OCDE	10 493	12 055	14,9%	7 482	6 618	-11,5%
Outros países	70 609	75 687	7,2%	24 387	19 816	-18,7%

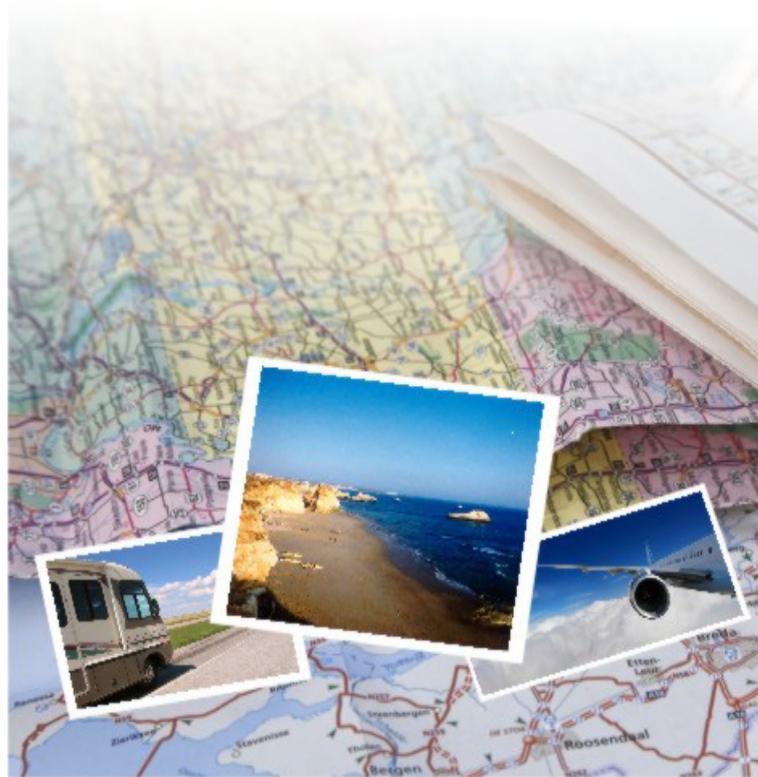
Fonte: Banco de Portugal

(Informação disponível em Maio de 2012)

Capítulo 3



PROCURA
TURÍSTICA



3. PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES

3.1 INQUÉRITO ÀS DESLOCAÇÕES DOS RESIDENTES

O INE apresenta os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) de 2011, operação estatística que cobre a informação relativa à temática da procura turística dos residentes.

O IDR permite analisar o fenómeno da procura turística dos residentes em território nacional e dar a conhecer as principais características e fluxos das viagens em Portugal ou com destino no estrangeiro.

Neste inquérito são entrevistados telefonicamente indivíduos residentes em alojamentos não coletivos em Portugal, e que tenham realizado deslocações com dormida (pelo menos uma noite) fora do seu ambiente habitual, pelos seguintes motivos: Lazer, recreio ou férias; Profissionais ou de negócios; Visita a familiares ou amigos; Saúde (razões voluntárias); Religiosos e Outros motivos.

3.1.1 Perfil dos turistas

Em 2011, 3,9 milhões de residentes em Portugal realizaram pelo menos uma viagem em que tenham dormido uma ou mais noites fora do seu ambiente habitual (não foram contabilizadas as viagens dentro da localidade de residência e para local de trabalho ou estudo habitual). Este valor representou 36,9% da população residente, menos 0,5 p.p. do que em 2010 e menos 3,2 p.p. do que em 2009.

Para destinos localizados no estrangeiro deslocaram-se 8,2% dos residentes em 2011, menos 0,6 p.p. do que no ano anterior.

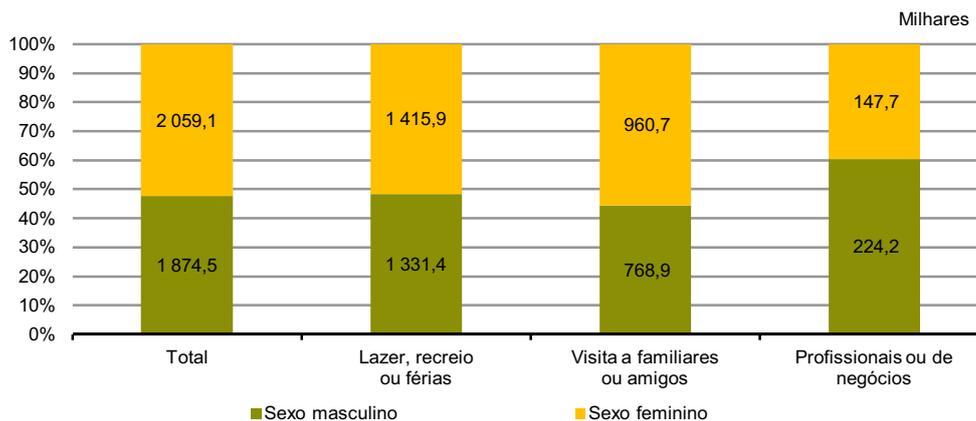
Considerando o principal motivo da viagem, cerca de 2,7 milhões de indivíduos viajaram por “Lazer, recreio ou férias” em 2011, sendo esta a razão que determinou um maior número de residentes a deslocar-se para fora do seu ambiente habitual. O segundo motivo que levou mais residentes a viajar foi a “Visita a familiares ou amigos”, com cerca de 1,7 milhões de residentes. No mesmo ano, 372 mil indivíduos realizaram pelo menos uma deslocação pelo motivo “Profissionais ou de negócios”.

Relativamente aos indivíduos que viajaram em 2011 por motivos “Profissionais ou de negócios”, verifica-se que a predominância dos indivíduos do sexo masculino se atenuou face aos anos anteriores já que representava 60,3% do total de residentes, menos 2,5 p.p. do que no ano anterior.

Nos outros principais motivos, destaca-se o “Lazer, recreio ou férias”, onde a desagregação por género acompanha a que se verifica na população residente: 51,5% de mulheres e 48,5% de homens declararam ter viajado por este motivo (51,6% e 48,4% na população, respetivamente).

No que se refere aos viajantes, em 2011, por motivo de “Visita a familiares ou amigos”, 55,5% eram do sexo feminino e 44,5% do sexo masculino.

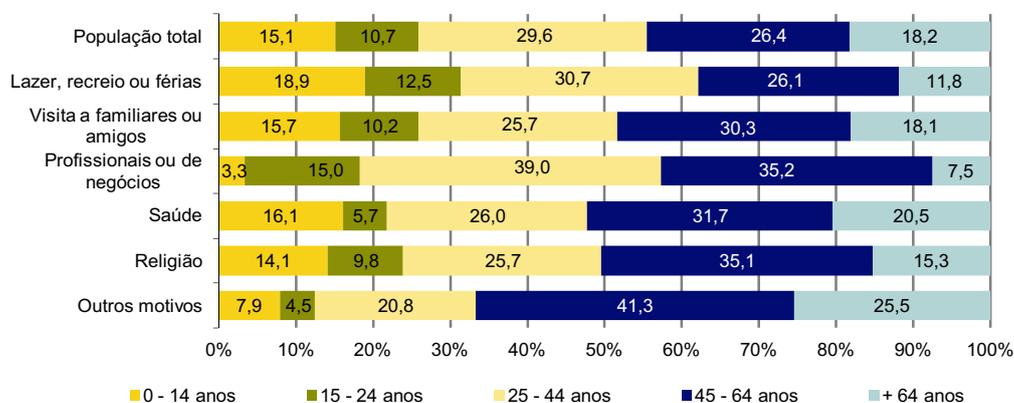
Figura 7 - Repartição dos Turistas, segundo os principais motivos de viagem, por sexo, 2011



Dos residentes que declararam ter viajado por motivos “Profissionais ou de negócios”, 39% tinham entre 25 e 44 anos. Nos motivos “Saúde” e “Religiosos” mais de metade dos viajantes, por estes motivos, tinha mais de 45 anos (52,2% e 50,4% respetivamente).

O motivo cuja distribuição etária dos turistas mais se aproxima do total da população é o que engloba as deslocações por “Visita a familiares ou amigos”. Os turistas que viajaram por “Lazer, recreio ou férias” concentraram-se nos escalões com menos de 45 anos: 62,1% dos turistas por este motivo (55,5% da população residente equivalente).

Figura 8 - Estrutura etária da população residente e dos indivíduos que viajaram, por principais motivos da viagem, 2011



A população residente que declarou não ter realizado qualquer deslocação turística em 2011 representava 63,1% do total, tendo as razões económicas sido aludidas para a sua não efetivação por mais de metade dos indivíduos: 53,8% (51,2% em 2010).

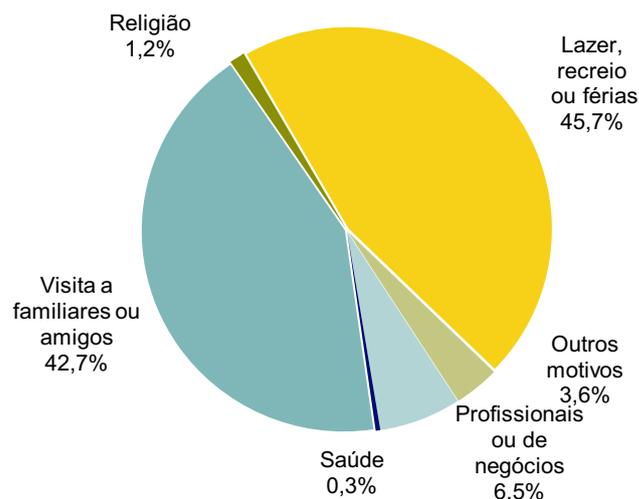
3.1.2 Características das viagens

Em 2011 realizaram-se cerca de 15,2 milhões de viagens por motivos turísticos, traduzindo-se numa redução de 1,2% relativamente a 2010. De assinalar que no IDR se consideram as deslocações realizadas por toda a população para fora do ambiente habitual, e não apenas as realizadas pelos três principais motivos.

Em 2011, os 6,9 milhões de viagens por motivo “Lazer, recreio ou férias” representavam 45,7% do total das deslocações realizadas pelos residentes, um peso mais reduzido ao evidenciado nos anos anteriores: 48,6% em 2010 e 51,2% em 2009.

Pelo contrário, as viagens para “Visita a familiares ou amigos”, que constituem o segundo conjunto mais importante, com cerca de 6,5 milhões de deslocações, continuaram a aumentar o seu peso, representando, em 2011, 42,7% do total de deslocações (39,2% em 2010 e 37,7% em 2009).

Figura 9 - Repartição das viagens, segundo os principais motivos, 2011



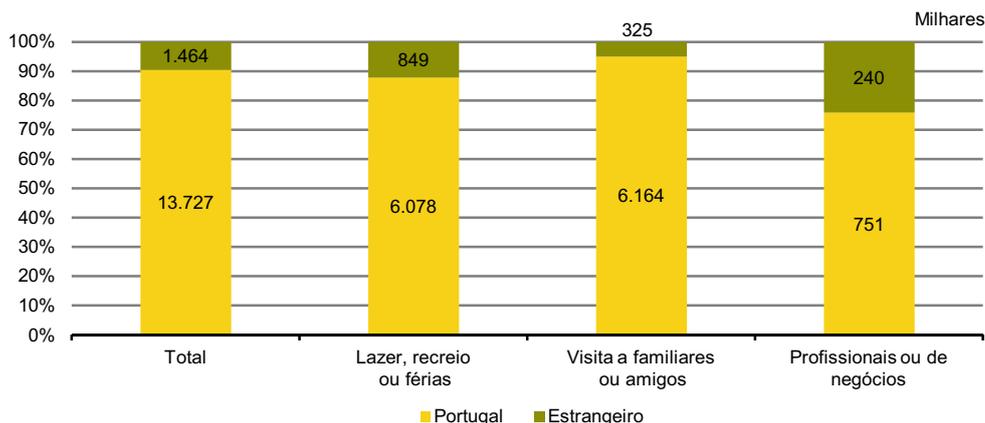
Dos restantes motivos que apresentam proporções de viagens muito inferiores, destaca-se o motivo “Profissionais ou de negócios”, em que as 991,2 mil de deslocações realizadas representam 6,5% do total (7,5% em 2010 e 8,6% em 2009). As viagens por motivos “Religião” e “Saúde” (apenas razões voluntárias), no seu conjunto representavam apenas 1,5% do total de viagens turísticas dos residentes, sendo as restantes 3,6% deslocações turísticas por razões diversas não enquadradas nas anteriores situações.

As viagens com destino ao estrangeiro assumem maior importância nos motivos profissionais e de negócios

As regiões de Portugal foram o principal destino de 13,7 milhões de viagens, representando 90,4% do total de deslocações turísticas realizadas pelos residentes em 2011 (89,5% em 2010). Consequentemente, destinaram-se para locais situados no estrangeiro as restantes 1,5 milhões de deslocações (9,5% do total).

Analisando o destino das viagens pelo seu principal motivo, nas resultantes de “Lazer, recreio ou férias” a distribuição por destino diverge pouco do total das viagens (87,7% em Portugal e 12,3% para o estrangeiro). Nos outros dois principais motivos as proporções são distintas, com uma elevada concentração de deslocações para locais situados em Portugal (95% do total) no motivo “Visita a familiares ou amigos”, enquanto nas deslocações “Profissionais ou de negócios” as viagens para destinos no estrangeiro evidenciam o seu peso de 24,2% do total.

Figura 10 - Viagens, segundo os principais motivos, por destino, 2011

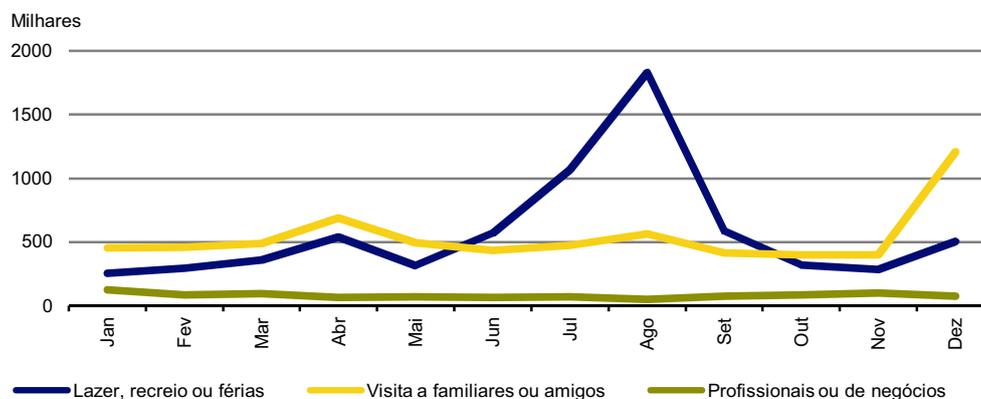


Em 2011, o mês de agosto foi, tal como em anos anteriores, o mês em que se iniciaram mais deslocações turísticas, com um total de 2,5 milhões de viagens (16,7% do total de 2011). Em dezembro e julho também se iniciaram bastantes viagens turísticas: 12,2% e 11% do total, respetivamente. Pelo contrário, janeiro, fevereiro, outubro e novembro foram os meses de 2011 em que se iniciaram menos deslocações, cada qual com um peso inferior a 6% (entre 5,7% e 5,9%) relativamente ao total do ano.

A época estival foi a que reuniu o maior número de deslocações por “Lazer, recreio ou férias”, visto que entre julho e setembro se concentraram cerca de metade (50,2%) das deslocações por este motivo em 2011, um pouco acima do peso em 2010 (49,1%). O trimestre que reuniu menos deslocações por este motivo foi o primeiro, onde se concentraram apenas 13,2% do total de viagens (14,8% em 2010).

Dezembro foi o mês em que se iniciaram mais deslocações por motivo “Visita a familiares ou amigos”: 18,6% do total, mais 0,6 p.p. do que o observado em 2010. De assinalar que, apenas com exceção do período compreendido entre junho e setembro, este motivo foi o que motivou mais viagens nos meses de 2011.

Figura 11 - Viagens, segundo os principais motivos, por mês de partida, 2011



O “automóvel privado” foi o principal meio de transporte em cerca de 12,4 milhões das deslocações realizadas pelos residentes em 2011, correspondendo a 81,3% do total de deslocações. Com bastante menos expressão, mas em segunda ordem de importância, surge o avião, utilizado em 1,3 milhões de viagens (8,5%), seguido do veículo pesado de passageiros, utilizado em 798 milhares de deslocações (5,2%).

Relativamente à relação entre o principal meio de transporte e o motivo da viagem, é de destacar o peso que o modo aéreo assumiu nas deslocações “Profissionais ou de negócios” (27,7% do total), por contraste com o ocorrido nas viagens relacionadas com “Lazer, recreio ou férias” (9,5%) ou “Visita a familiares ou amigos” em que foi utilizado apenas em 4,7% das deslocações.

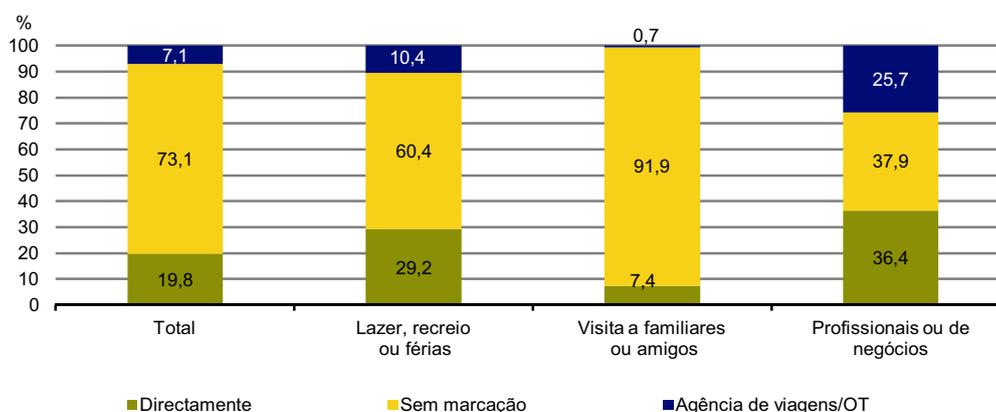
O transporte terrestre foi o principal em 97,2% das deslocações com destino localizado em Portugal, destacando-se o “automóvel privado”, utilizado em 87,6% destas deslocações. Já nas deslocações para o estrangeiro, o avião foi o principal meio em 66,4% das deslocações. De realçar a importância crescente da utilização do “autocarro” nas deslocações ao estrangeiro: 9,3% (6,8% em 2010), muito superior ao peso deste modo de transporte nas deslocações em Portugal, em que representa apenas 4,8%.

Nas viagens turísticas realizadas em 2011, em 73,1% (11,1 milhões) não existiu qualquer marcação prévia de serviços associados à deslocação, incluindo transporte, alojamento ou alimentação. Em 19,8% dessas viagens ocorreu a marcação de pelo menos um serviço diretamente no prestador, não usando uma agência de viagens ou outro operador turístico.

Os viajantes recorreram aos serviços da agência de viagens ou outro operador turístico na organização de 7,1% das deslocações turísticas realizadas em 2011 (7,3% em 2010 e 8,7% em 2009), com especial relevo nas realizadas pelos motivos “Profissionais ou de negócios” e “Lazer, recreio ou férias”, em que se verificou esse recurso em 25,7% e 10,4% das deslocações realizadas por esses motivos, respetivamente (20,3% e 10,3% em 2010). De realçar que nas deslocações para “Visita a familiares ou amigos” essa proporção ficou-se pelos 0,7% (0,9% em 2010).

Tal como o verificado no meio de transporte principal, existe uma relação direta entre o tipo de organização da viagem e o seu destino. Assim, se nas deslocações domésticas a quase totalidade das deslocações se realizou sem qualquer tipo de marcação com agência ou com marcação direta junto do operador de transporte (96,2% do total), nas deslocações ao estrangeiro o recurso a agência de viagem ou outro operador turístico ocorreu em 38,5% das viagens. Destas deslocações ao estrangeiro com recurso a agência/operador, menos de um terço foi alvo de contratação da totalidade dos serviços de organização da viagem, predominando a contratação parcial.

Figura 12 - Repartição das viagens, segundo os principais motivos, por organização da viagem, 2011

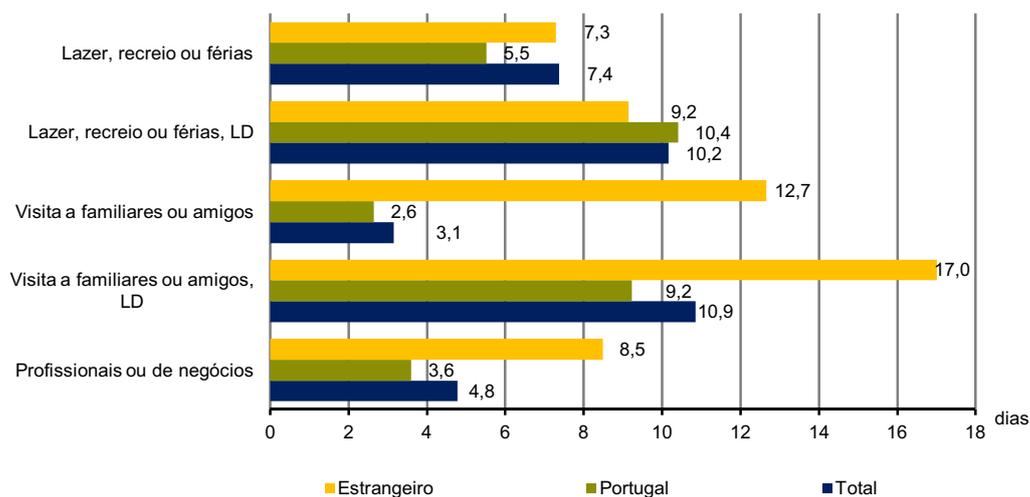


Em termos de duração média, comparando o destino da viagem e o motivo principal que a originou, verifica-se que viagens ao estrangeiro têm uma duração superior às deslocações domésticas, com exceção nas deslocações por “Lazer, recreio ou férias” com 4 ou mais noites, em que a duração

das deslocações em Portugal (10,4 dias de duração média) é ligeiramente maior do que as realizadas para o estrangeiro (9,2 dias).

As deslocações por “Visita a familiares ou amigos” com destino no estrangeiro foram as que, em média, tiveram maior duração (17 dias), sendo que as viagens com destino em Portugal pelo mesmo motivo foram, em média, as mais curtas (2,6 dias).

Figura 13 - Duração média da viagem, segundo os principais motivos e duração, por destino, 2011



LD = Longa duração (viagens com 4 ou mais noites)

3.1.3 Características das dormidas

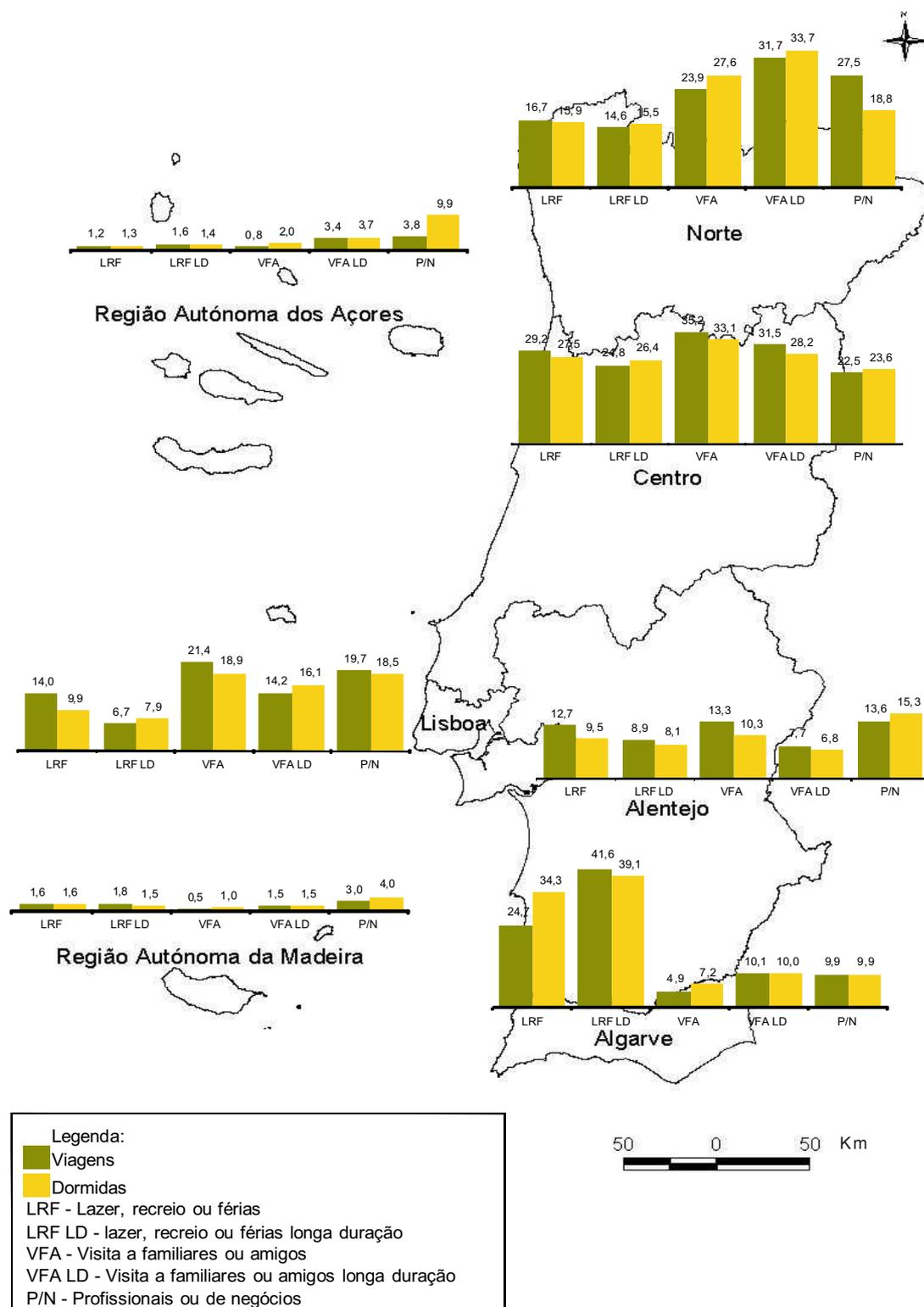
Em 2011 o número de dormidas geradas pelas deslocações turísticas dos residentes ascendeu a cerca de 68,3 milhões, um valor muito aproximado do observado em 2010 (+0,3%). Dessas dormidas, cerca de 55,3 milhões ocorreram em Portugal (53,9 milhões em 2010) e 13 milhões aconteceram no estrangeiro (14,2 milhões em 2010).

A região Centro foi a que concentrou um maior número de dormidas em território nacional: 29,1% do total de dormidas, seguindo-se o Algarve com 23,7% do mesmo total. De referir que, em 2010, estas regiões receberam uma proporção semelhante de dormidas, 26,6% do total em ambas as regiões. No outro extremo, foram as Regiões Autónomas as menos procuradas, com apenas 2,1% nos Açores (2,3% em 2010) e 1,5% na Madeira (1,3% em 2010) do total de dormidas ocorridas nas viagens turísticas dos residentes.

O Algarve foi a região que registou um maior número de dormidas geradas por viagens pelo motivo “Lazer, recreio ou férias” (34,3% do total), destacando-se das outras regiões.

Considerando os outros motivos principais, “Visita a familiares ou amigos” e “Profissionais ou de negócios”, foi na região Centro que se concentraram mais dormidas: 33,1% e 23,6% do total de dormidas associadas a estes motivos.

Figura 14 - Repartição (%) das viagens e das dormidas pelas regiões NUTS II, segundo os principais motivos e duração, 2011

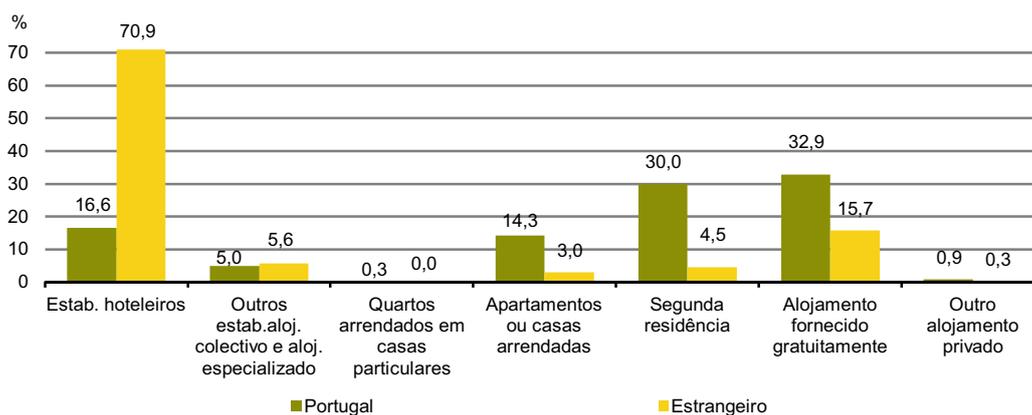


O meio de alojamento preferencial para as deslocações turísticas realizadas pelos residentes, em 2011, foi o “Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos”, associado a 46,7% das dormidas, assumindo uma relevância crescente na medida em que o seu peso em 2010 era 43,4% das dormidas e em 2009 era 41,8%. Os “Estabelecimentos hoteleiros” registaram, em 2011, cerca de 13,3 milhões de dormidas, correspondendo a 19,5% do total de dormidas (20,9% em 2010).

Considerando apenas as dormidas efetuadas em Portugal, a proporção de dormidas nos “Estabelecimentos hoteleiros” reduziu-se para 13,1% (14,3% em 2010), assumindo as “Segundas residências” maior destaque, alcançando 23,9% das dormidas em Portugal (19,9% para o total das dormidas).

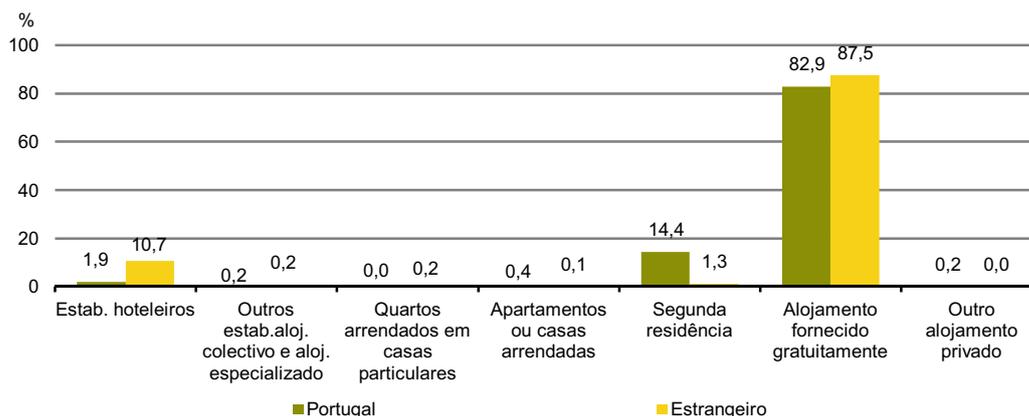
Nas deslocações domésticas, o meio de alojamento mais expressivo foi também o “Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos” com 48,1% do total (44,2% em 2010).

Figura 15 - Repartição das dormidas por motivo de lazer, recreio ou férias, segundo o meio de alojamento utilizado e destino da viagem, 2011



Nas viagens para o estrangeiro, em 2011, a distribuição dos meios de alojamento utilizado é substancialmente diferente, com os “Estabelecimentos hoteleiros” a contabilizarem 46,8% do total de dormidas (44,8% em 2010), sendo assim a escolha mais relevante, seguindo-se o “Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos” com 41% (40,4% no ano anterior).

Figura 16 - Repartição das dormidas por motivo de visita a familiares ou amigos, segundo o meio de alojamento utilizado e destino da viagem, 2011



A preferência pelos “Estabelecimentos hoteleiros” difere significativamente consoante o motivo da viagem. Assim, atinge o peso máximo nas deslocações “Profissionais ou de negócios”: 41,8% do total; tem um valor ainda expressivo deslocações por motivo “Lazer, recreio ou férias”: 25,1%; é praticamente residual nas deslocações por “Visita a familiares ou amigos” onde apenas acumulou 3,6% das dormidas.

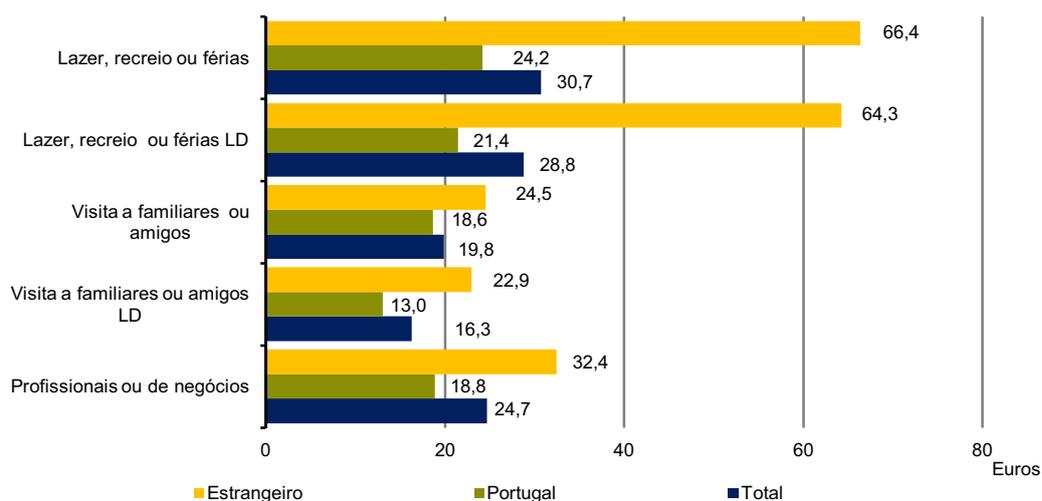
3.1.4 Características das despesas

Considerando todas as deslocações turísticas realizadas pelos residentes em 2011, a despesa média por viagem atingiu os 120,2 Euros, mantendo a tendência decrescente já observada no ano anterior, em que esse indicador se cifrou em 157,2 Euros, e em 2009 tinha sido 219,6 Euros. De referir que este valor agrupa as despesas de cada turista realizadas pelo agregado em transporte, alojamento, alimentação e outras despesas relacionadas com a deslocação.

Nas deslocações efetuadas em Portugal, em 2011, a despesa média foi 89,7 Euros (105,6 Euros em 2010), enquanto para as viagens para o estrangeiro atingiu os 406,8 Euros (599,1 Euros no ano anterior).

Segundo o motivo, verifica-se que nas deslocações por "Lazer, recreio ou férias", a despesa média por viagem alcançou os 176,3 Euros (218,2 Euros em 2010 e 264,4 Euros em 2009), valor bem acima do observado nas viagens para "Visita a familiares ou amigos": 62,5 Euros (76,8 Euros em 2010 e 109,7 Euros em 2009). A despesa média nas deslocações "Profissionais ou de negócios" atingiu os 118 Euros em 2011.

Figura 17 - Despesa média diária por turista, segundo os principais motivos, por destino, 2011

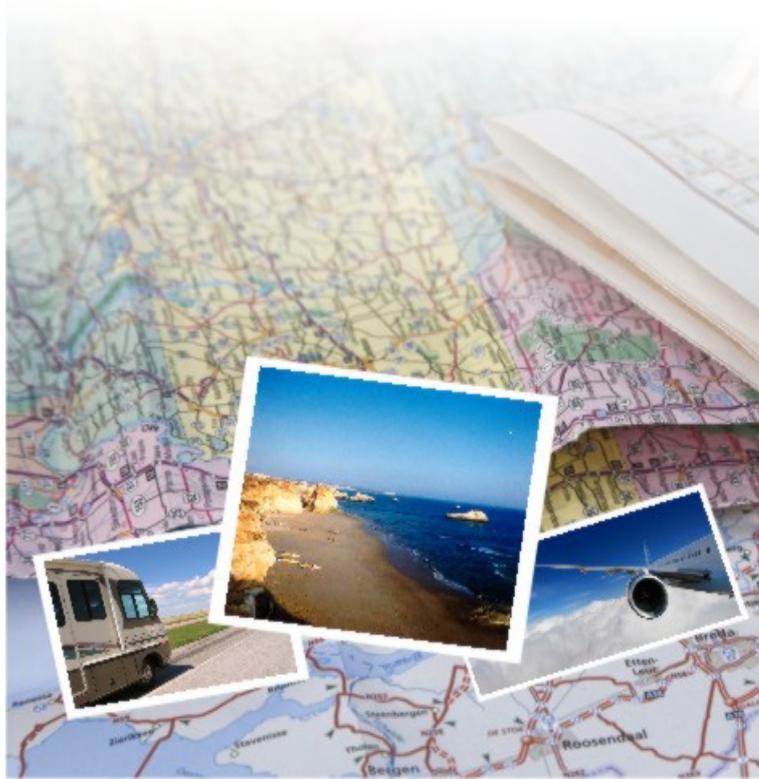


Em termos de despesa média diária por turista, em 2011 este valor atingiu os 26,7 Euros (35,5 Euros em 2010) para o total das deslocações, 22,3 Euros para as viagens em Portugal (26,9 Euros em 2010) e 45,6 Euros para as deslocações ao estrangeiro (68,1 Euros em 2010).

Capítulo 4



OFERTA
TURÍSTICA



4. OFERTA NO ALOJAMENTO TURÍSTICO COLETIVO

4.1 CONJUNTO DOS MEIOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO COLETIVO

Em 2011, à semelhança do ano anterior, os dados relativos ao Turismo de Habitação e Turismo no Espaço Rural incluem informação sobre a oferta turística neste meio de alojamento (estabelecimentos e capacidade de alojamento), mas a correspondente informação do movimento de hóspedes e dormidas permanece indisponível, devido a uma reformulação em curso da operação estatística que cobre este setor.

Em julho de 2011, os meios de alojamento turístico coletivo dispunham de uma oferta de 498 526 camas, que se concentraram maioritariamente pela hotelaria (58%). Dos restantes alojamentos, os parques de campismo representaram 37,6% da oferta total, o turismo no espaço rural 2,7% e as colónias de férias e pousadas de juventude 1,8% em conjunto. Relativamente ao ano anterior a capacidade disponível aumentou 2,9%.

No total do ano, o conjunto dos meios de alojamento registaram 46,9 milhões de dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 4,1%. Para este resultado apenas contribuíram os não residentes (+9,7%), uma vez que os residentes decresceram 3,2%. Em termos de representatividade, os estabelecimentos hoteleiros detêm a maior quota (84,1%), seguindo-se os parques de campismo (13,7%), as colónias de férias (1,1%) e as pousadas de juventude (1%).

Quadro 4 – Capacidade de alojamento, pessoal ao serviço e dormidas no conjunto dos meios de alojamento

	Unidade: Nº	
TIPOS DE ALOJAMENTO	2010	2011
ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS		
Número	2 011	2 019
Capacidade de Alojamento	279 506	289 107
Pessoal ao Serviço	47 452	44 864
Dormidas	37 391 291	39 440 315
Residentes em Portugal	13 783 084	13 436 555
Residentes no Estrangeiro	23 608 207	26 003 760
PARQUES DE CAMPISMO		
Número (*)	227	240
Capacidade de Alojamento (*)	181 954	187 275
Pessoal ao Serviço (*)	2 841	x
Dormidas	6 512 198	6 434 399
Residentes em Portugal	4 903 302	4 733 074
Residentes no Estrangeiro	1 608 896	1 701 325
COLÓNIAS DE FÉRIAS		
Número	36	34
Capacidade de Alojamento	4 873	3 962
Pessoal ao Serviço	1 104	967
Dormidas	600 732	525 170
Residentes em Portugal	571 305	503 990
Residentes no Estrangeiro	29 427	21 180
POUSADAS DA JUVENTUDE		
Número	50	55
Capacidade de Alojamento	4 652	4 889
Pessoal ao Serviço	429	421
Dormidas	530 784	472 501
Residentes em Portugal	391 230	338 663
Residentes no Estrangeiro	139 554	133 838
TURISMO NO ESPAÇO RURAL (*)		
Número	1 185	1 188
Capacidade de Alojamento	13 267	13 293
Pessoal ao Serviço	x	x
Dormidas	x	x
Residentes em Portugal	x	x
Residentes no Estrangeiro	x	x

(*) Fonte: Turismo de Portugal (TP)

4.2 ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

4.2.1 Capacidade de alojamento na hotelaria

Ligeiro aumento da oferta turística, em número de estabelecimentos e na capacidade

A análise que se apresenta de seguida aplica-se ao conjunto dos estabelecimentos hoteleiros, abrangendo hotéis, hotéis-apartamentos, aldeamentos e apartamentos turísticos, pousadas, e ainda o agrupamento de motéis, estalagens e pensões.

À semelhança do ano anterior, nesta edição da publicação “Estatísticas do Turismo” mantém-se a divulgação, de forma agregada, da informação dos motéis, estalagens e pensões, tipologias já não reconhecidas pelo TP- Turismo de Portugal de acordo com a atual legislação (DL nº 39/2008, de 7 de Março), mas que integram o Alojamento Turístico, no âmbito da Classificação das Atividades Económicas.

Em julho de 2011, a oferta de alojamento na hotelaria caracterizava-se por uma relativa estabilidade face ao ano anterior. Estavam em atividade 2 019 estabelecimentos hoteleiros, mais 8 do que em julho de 2010, correspondendo a um ligeiro acréscimo de 0,4%.

Os hotéis foram os que mais cresceram em número (102 estabelecimentos, que equivalem a um aumento homólogo de 13,2%), beneficiando do processo de reconversão dos estabelecimentos de tipologias extintas. Todas as categorias aumentaram, com destaque para as unidades de duas e uma estrela (+ 35,1%) e de cinco (+ 14,1%).

O aumento dos hotéis-apartamentos (+5,1%, correspondendo a mais 7 estabelecimentos) deveu-se especialmente ao contributo das unidades de cinco e quatro estrelas, já que as restantes pouco variaram face ao ano anterior.

A oferta de aldeamentos turísticos cresceu 5,3% (2 unidades) enquanto os apartamentos turísticos e pousadas não revelaram alterações significativas.

O Norte foi a região com o maior aumento homólogo no número de estabelecimentos hoteleiros (+2,7%), secundado pelo Algarve (+1%). No Centro observou-se uma redução de 1% (menos quatro unidades), enquanto nas restantes regiões as oscilações foram diminutas: mais uma unidade hoteleira no Alentejo, menos uma na Madeira e menos duas tanto em Lisboa como nos Açores.

Em termos de representatividade, o Norte detinha 22% da oferta nacional de estabelecimentos hoteleiros, cabendo 21% tanto ao Centro como ao Algarve.

Por tipo de estabelecimento, os hotéis mantiveram a liderança (43,2%) em número, seguidos pelos motéis/estalagens/pensões (36,6%), apartamentos turísticos (9,1%) e hotéis-apartamentos (7,1%).

A capacidade de alojamento disponível em julho de 2011 era de 128 336 quartos e 289 107 camas, valores que representam aumentos homólogos de 3% e 3,4% respetivamente.

Os hotéis apresentaram o maior acréscimo na oferta de camas (+7,8%), para o qual contribuíram

todas as categorias, com destaque para as unidades de cinco estrelas (+14,6%) e as de duas e uma (+22,4%), estas últimas em consequência do processo de reconversão em curso.

Nos hotéis-apartamentos (+6,9%), o forte contributo positivo das unidades de cinco estrelas (+40,6%) e de quatro (+7,7%), superaram os resultados ligeiramente negativos dos estabelecimentos de três e duas estrelas (-0,5%).

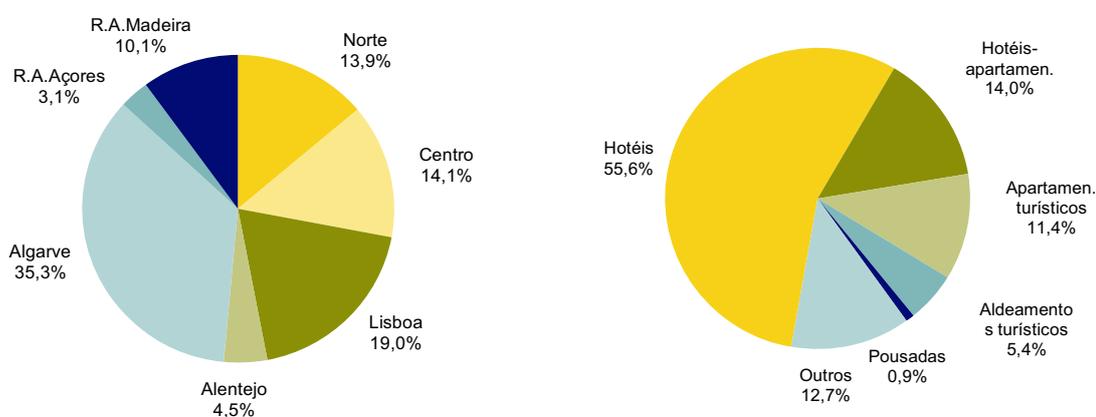
Os apartamentos turísticos não apresentaram alterações significativas (+0,9%), tal como os aldeamentos turísticos (-0,3%). As pousadas reduziram a capacidade de alojamento em 2%.

A oferta de camas em 2011 aumentou em todas as regiões face a 2010, com maior intensidade no Alentejo (+8,2%), no Centro (+4,7%) e no Norte (+4,6%). No Algarve o acréscimo foi de 3,5% e em Lisboa de 2,2%. As Regiões Autónomas também aumentaram a capacidade disponível, em 2% nos Açores e em 0,8% na Madeira.

À semelhança dos anos anteriores, o Algarve foi a região com maior capacidade de alojamento disponível (35,3% do total), seguida por Lisboa (19%), Centro (14,1%) e Norte (13,9%).

Os hotéis representaram 55,6% da capacidade total, seguidos dos hotéis-apartamentos (14%), motéis/estalagens/pensões (12,7%) e apartamentos turísticos (11,4%).

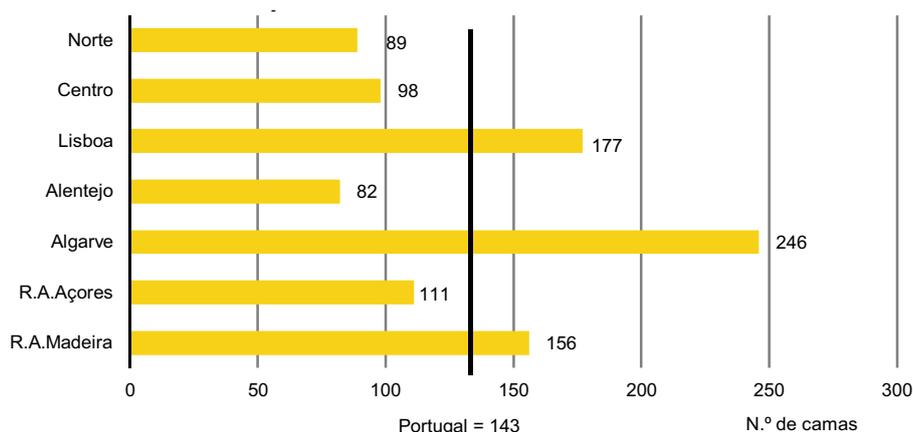
Figura 18 – Repartição da capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros, 2011



A capacidade média dos estabelecimentos hoteleiros era de 143,2 camas, mais 3% do que no ano anterior. Para este aumento contribuíram principalmente os hotéis-apartamentos, enquanto, pelo contrário, os hotéis e os aldeamentos turísticos reduziram a sua capacidade média.

Mantendo a tendência dos anos anteriores, os estabelecimentos com maior capacidade média foram os aldeamentos turísticos (387,5) e os hotéis-apartamentos (281,2), seguidos de longe pelos hotéis (184,4). Por região, o Algarve deteve a maior oferta de camas por estabelecimento, seguindo-se Lisboa e Madeira.

Figura 19 – Capacidade média de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros, por NUTS II, 2011

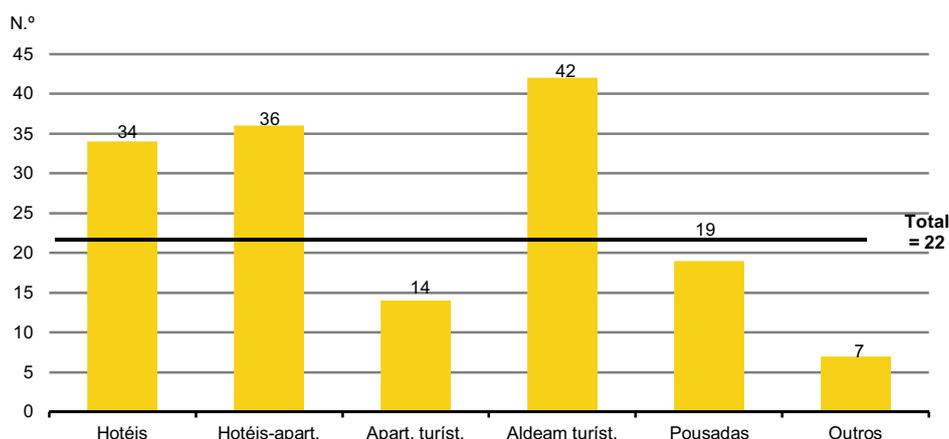


Redução no número de pessoas ao serviço

Em julho de 2011, a hotelaria dispunha de 44 864 pessoas ao serviço, valor que corresponde a um decréscimo homólogo de 5,5%. Para esta redução contribuíram maioritariamente o grupo dos motéis, pensões e estalagens (tipologias já não reconhecidas pelo TP), que decresceram 44,1%, assim como as pousadas (-9,4%). Pelo contrário, os hotéis aumentaram o número de pessoas ao serviço relativamente ao ano anterior (+ 4,1%), tal como os hotéis-apartamentos (+ 3,6%) e os aldeamentos turísticos (+ 1,7%).

Em termos de representatividade, os hotéis empregaram mais de metade do pessoal ao serviço na hotelaria (66,4%), seguidos pelos hotéis-apartamentos (11,6%). A nível global, os estabelecimentos hoteleiros empregaram em média 22,2 pessoas por estabelecimento, valor superado pelos aldeamentos turísticos (42,2), pelos hotéis-apartamentos (36,1) e pelos hotéis (34,1)

Figura 20 – Número médio de pessoas ao serviço, por tipo de alojamento, 2011



4.2.2 Hóspedes e dormidas

Número de hóspedes e dormidas aumentam

Em 2011, a hotelaria alojou cerca de 14 milhões de hóspedes, o que representa um acréscimo de 3,4%, face a 2010. As dormidas também aumentaram (+5,5%), fixando-se em 39,4 milhões.

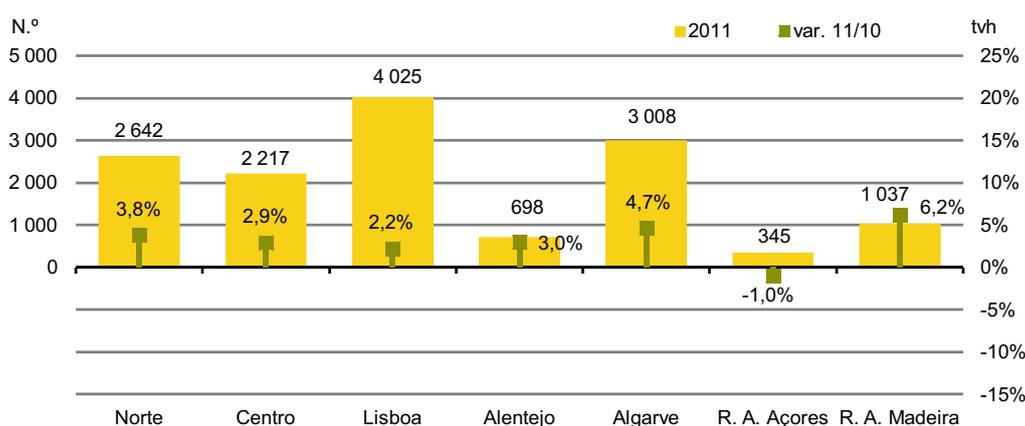
A evolução do movimento de hóspedes ao longo do ano desacelerou, tendo sido positiva exceto no último trimestre. As dormidas evidenciaram alguma irregularidade ao longo do ano.

Os melhores resultados ocorreram no primeiro semestre (acréscimos homólogos de 5,3% nos hóspedes e 7,8% nas dormidas). Nos meses de julho a setembro os hóspedes mantiveram os níveis de crescimento (+5,4%), enquanto as dormidas abrandaram ligeiramente (+6,3%). No último trimestre verificou-se uma inversão de tendência, com os hóspedes a decrescerem 3,9% e as dormidas 1,3%.

Os não residentes geraram um número crescente de dormidas na maior parte dos meses, em termos homólogos, mais intensamente no segundo e terceiro trimestres, situação em parte relacionada com o clima de instabilidade social verificado em destinos alternativos durante um período significativo de 2011. Pelo contrário, os residentes revelaram uma evolução maioritariamente negativa, que se foi agravando ao longo do ano (-0,9% no primeiro semestre, -1,7% no terceiro trimestre e -7,8% no quarto), a que não será alheia a crise económica vivida.

A evolução do número de hóspedes nas regiões revelou-se maioritariamente positiva. A Madeira apresentou o maior crescimento homólogo (+6,2%), seguindo-se o Algarve (+4,7%), o Norte (+3,8%), o Alentejo (3%), o Centro (+2,9%) e Lisboa (+2,2%). Os Açores foram os únicos a apresentar resultados negativos, embora de reduzida expressão (-1%). Lisboa e Algarve foram as regiões que acolheram o maior número de hóspedes, atraindo mais de metade do total.

Figura 21 – Evolução dos hóspedes, por NUTS II



Nas dormidas, observa-se uma evolução homóloga semelhante. A Madeira obteve os melhores resultados (+11,5%), seguindo-se o Alentejo (+6,1%), o Algarve (+5,5%), Lisboa (+4,7%), o Centro (+4,1%) e o Norte (+2,5%). Os Açores não apresentaram alterações sensíveis no número de dormidas (-0,1%).

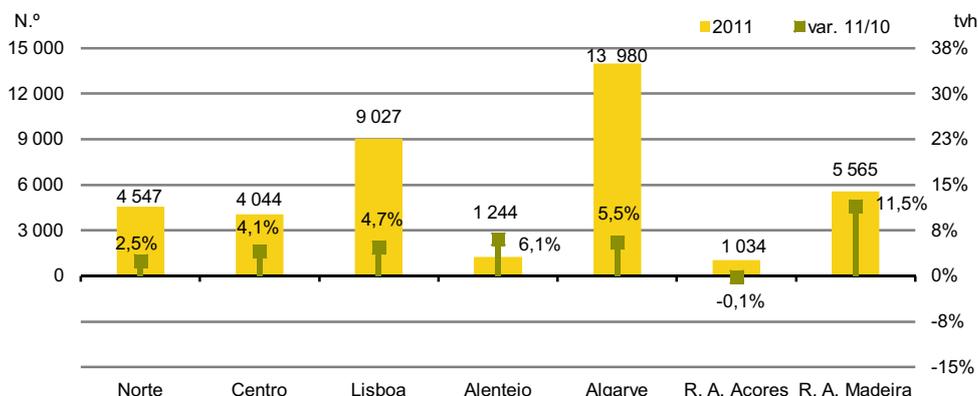
Os bons resultados da Madeira refletem a recuperação da procura por parte dos principais mercados emissores da região, após os resultados menos favoráveis do ano anterior em consequência dos acidentes climatéricos que assolaram a região.

No Alentejo, tal como em 2010, verificou-se um aumento homólogo da capacidade disponível, a par de um aumento expressivo da procura dos principais mercados emissores relativamente ao ano anterior, nomeadamente dos mercados francês (+20,4%) e espanhol (+17,4%).

O crescimento do Algarve contou apenas com o contributo dos não residentes, principalmente dos britânicos (+14,5%) e dos espanhóis (+15,1%). Situação semelhante ocorreu em Lisboa, onde o decréscimo do mercado espanhol (-5,4%) foi compensado pelo aumento da procura do mercado brasileiro (+20,6%) e do francês (+15,6%).

Não se verificaram alterações no *ranking* das principais regiões de destino, lideradas pelo Algarve (35,4% do total de dormidas), Lisboa (22,9%) e Madeira (14,1%).

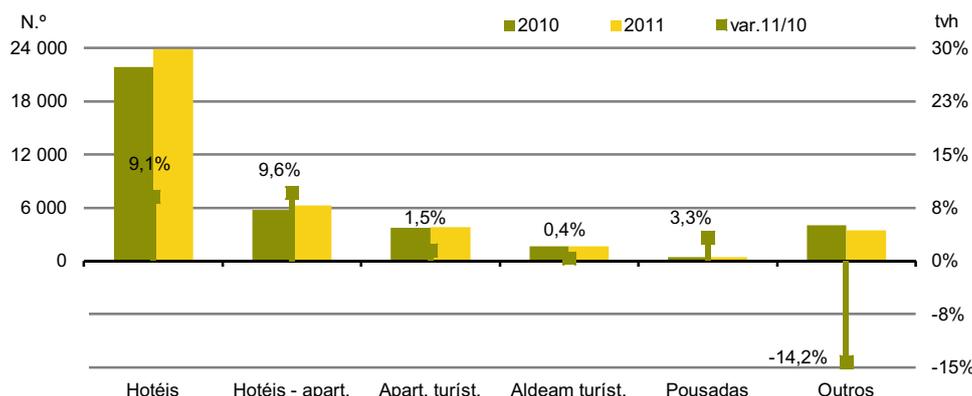
Figura 22 – Evolução das dormidas, por NUTS II



Considerando a evolução por tipo de estabelecimento, verifica-se que os hotéis-apartamentos registaram o maior acréscimo homólogo das dormidas (+9,6%), com o contributo positivo de todas as categorias, principalmente das unidades de cinco e quatro estrelas que, em conjunto, aumentaram 13,3%. Os hotéis apresentaram um crescimento de 9,1%, resultado para o qual contribuíram igualmente todas as categorias, de forma mais intensa as unidades de cinco estrelas (+18,8%) e as de duas e uma (+15,5%). As pousadas registaram uma melhoria de 3,3% e os apartamentos turísticos de 1,5%. Os aldeamentos turísticos apresentaram sensivelmente o mesmo número de dormidas, enquanto o grupo dos motéis, estalagens e pensões decresceu 14,2% relativamente a 2010.

Os hotéis e os hotéis-apartamentos foram os estabelecimentos com maior procura, concentrando 76% do total de dormidas.

Figura 23 – Evolução das dormidas, por tipo de estabelecimento



Redução das dormidas de residentes

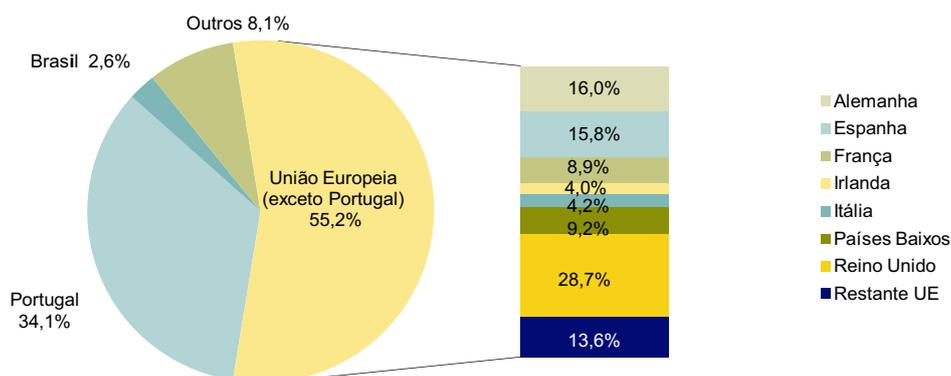
As dormidas de residentes atingiram 13,4 milhões, valor correspondente a um decréscimo homólogo de 2,5%. Face a 2010, os resultados menos favoráveis ocorreram nas Regiões Autónomas (-16% na Madeira e -5,9% nos Açores). O Continente apresentou uma evolução maioritariamente negativa, com o Centro a decrescer 2%, o Norte 1,9%, o Algarve 1,6% e Lisboa 1,4%. Pela positiva apenas se destaca o Alentejo, com um acréscimo homólogo das dormidas de residentes de 1,8%.

À semelhança dos anos anteriores, as principais regiões de destino dos residentes foram o Algarve (28,1% do total de dormidas), Lisboa (19,3%), o Centro e o Norte (18% em ambas). Por tipo de estabelecimento, os residentes mantiveram a preferência pelos hotéis (62,5%), principalmente as unidades de quatro estrelas (43,2%) e de três (30,8%). Seguiram-se os hotéis-apartamentos, que totalizaram 11,7% das dormidas dos residentes, repartidas maioritariamente pelas unidades de quatro estrelas (62,1%) e pelas de três e duas (31,3% em conjunto).

Dormidas de não residentes aumentam

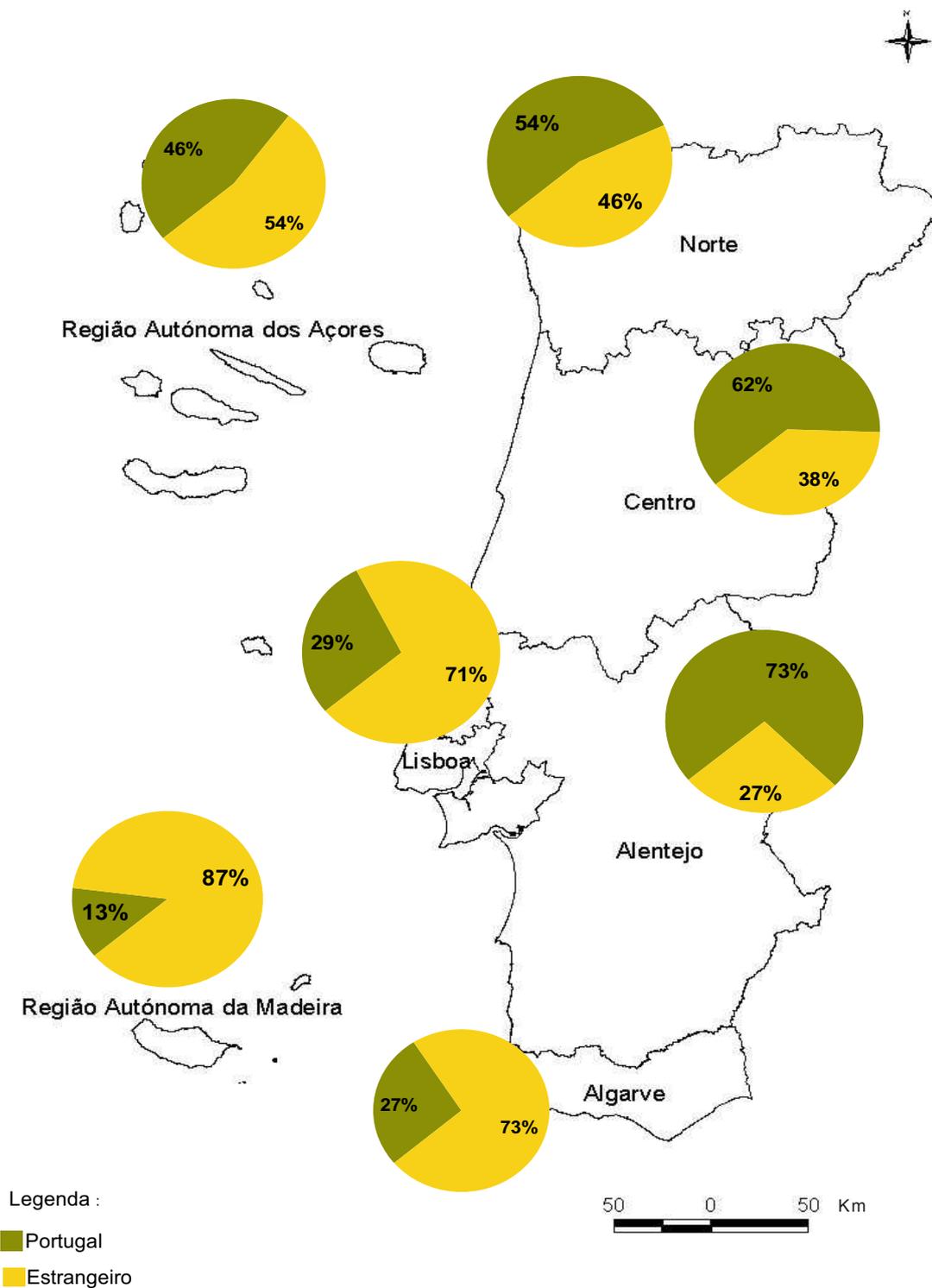
Os não residentes contribuíram com 26 milhões de dormidas, mais 10,1% do que no ano anterior. O grupo dos principais mercados emissores, constituído pelo Reino Unido, Espanha, Alemanha, Países Baixos, França, Brasil, Itália e Irlanda representaram 81,8% das dormidas de não residentes. Todos evoluíram positivamente, cabendo os melhores resultados ao Brasil que, tal como em 2010, apresentou o maior crescimento homólogo (+ 22,6%). Seguiram-se França (+ 19,2%), Reino Unido (+ 13,9%), Países Baixos (+ 8,1%), Espanha (+ 5,1%), Irlanda (+ 4,7%) e Alemanha (+ 3,5%).

Figura 24 – Dormidas, segundo o país de residência habitual, 2011



Não se verificaram alterações significativas nas preferências dos principais mercados, no que diz respeito às regiões de destino. Os britânicos e os alemães repartiram-se principalmente pelo Algarve (67,7% das dormidas de britânicos e 38,4% de alemães) e pela Madeira (respetivamente 21,2% e 35,4%). Os holandeses e os irlandeses mantiveram como destino principal o Algarve (67% e 77,7%, respetivamente), enquanto os italianos e brasileiros elegeram Lisboa como primeira escolha (48,1% e 63,1%, respetivamente). Os espanhóis repartiram-se por Lisboa (34,6%), Algarve (25,4%) e Norte (16,7%), em termos aproximados aos franceses (30,2% em Lisboa, 17,9% no Algarve e 13,9% no Norte).

Figura 25 – Distribuição das dormidas por NUTS II, segundo a residência em Portugal e no Estrangeiro, 2011



Valores da estada média sem alterações sensíveis

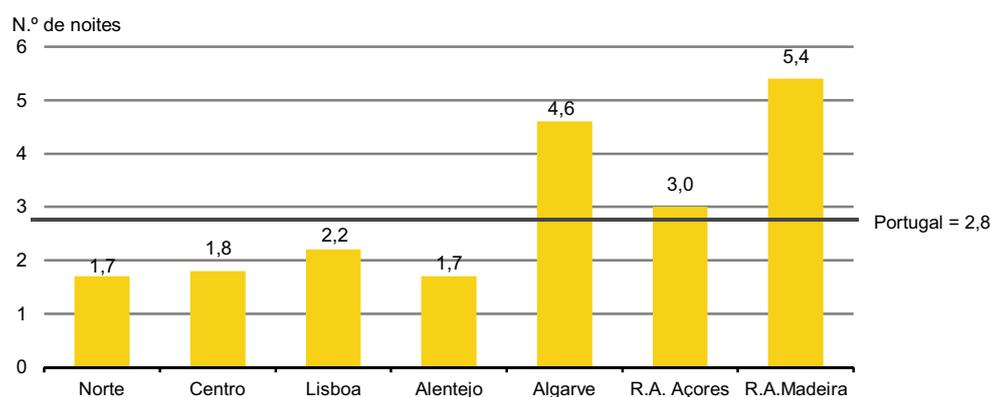
Em 2011, a estada média dos estabelecimentos hoteleiros não apresentou alterações sensíveis face aos anos anteriores, fixando-se em 2,8 noites. Os apartamentos e aldeamentos turísticos foram os que, em média, registaram as estadias mais elevadas (5,4 noites e 5,1 respetivamente).

Nos hotéis-apartamentos (4,6), as unidades de cinco estrelas superaram ligeiramente o total (4,7), enquanto as de três e duas ficaram aquém daquele valor (4,3).

Por origem dos hóspedes, constata-se que os residentes nos Países Baixos e no Reino Unido foram os que apresentaram estadias mais prolongadas (em média, superiores a cinco noites). Seguiram-se os irlandeses (4,9), os finlandeses (4,7), os alemães (4,6) e os suecos e dinamarqueses (ambos com 4,3).

Como vem sendo habitual, a Madeira foi a região com a mais prolongada estada média, secundada pelo Algarve e Açores.

Figura 26 – Estada média nos estabelecimentos hoteleiros, por NUTS II, 2011



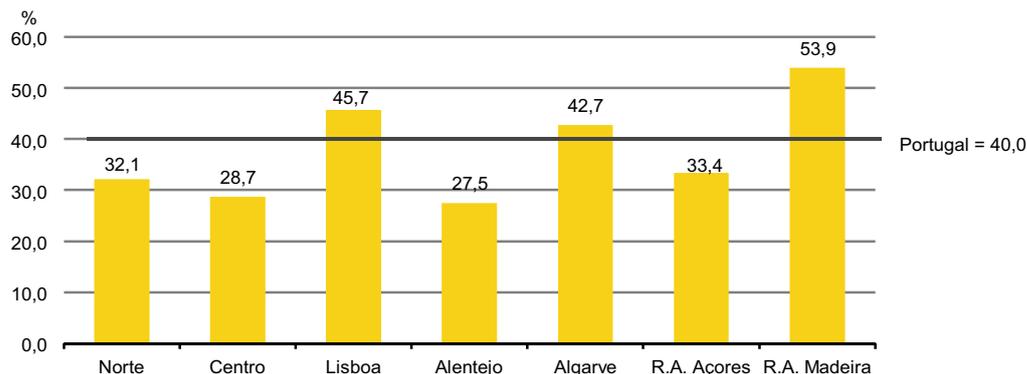
Acréscimo nas taxas de ocupação

A taxa líquida de ocupação-cama foi de 40%, superior à do ano anterior (38,7%). Os hotéis-apartamentos e os hotéis apresentaram os níveis mais elevados da taxa de ocupação, superiores ao total nacional (45,6% e 42,5%, respetivamente). Nos hotéis-apartamentos destacaram-se as unidades de cinco estrelas (50,7%) e as de quatro (46,1%). Situação semelhante ocorreu nos hotéis, em que as unidades de cinco e quatro estrelas apresentaram os valores mais elevados deste indicador (45,8% e 45,5% respetivamente).

Em termos homólogos destacaram-se pela positiva, as pousadas (+ 1,8 p.p.), os apartamentos turísticos (+ 1,5 p.p.) e os hotéis-apartamentos (+ 1,3 p.p.). Nos hotéis (+ 1,1 p.p.), evidenciaram-se as unidades de cinco estrelas (+ 4,1 p.p.). Os aldeamentos turísticos foram os únicos a decrescer (-2 p.p.) em termos de taxa de ocupação.

A Madeira manteve a liderança com a melhor taxa de ocupação (53,9%), seguida por Lisboa e Algarve. Os meses de Verão apresentaram níveis de ocupação superiores a 50% (66,2% em Agosto).

Figura 27 – Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos hoteleiros, por NUTS II, 2011



4.2.3 Proveitos totais e de aposento

Proveitos e RevPAR aumentam

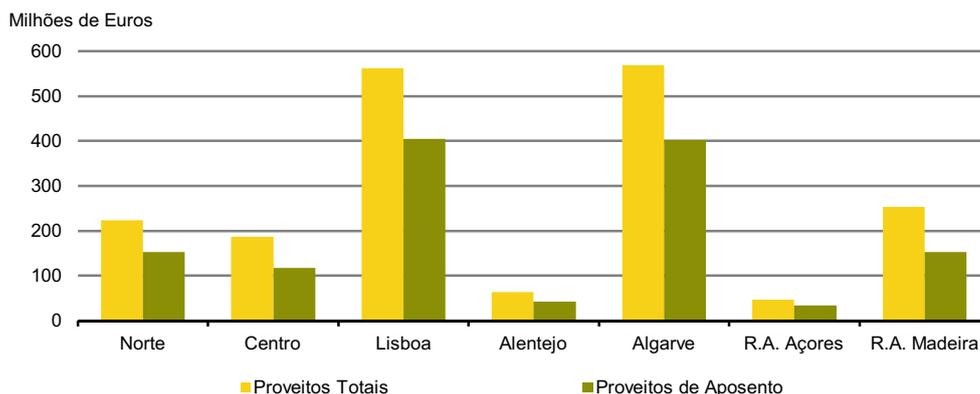
No ano de 2011, os estabelecimentos hoteleiros registaram 1 906 milhões de euros de proveitos totais, mais 5,4% do que em 2010. Os proveitos de aposento também aumentaram (+ 6,7%), correspondendo a 1 307,7 milhões de euros.

A Madeira apresentou os maiores acréscimos (+ 11% em ambos os indicadores), embora em comparação com os resultados muito desfavoráveis do ano anterior. No Continente, destacaram-se positivamente o Alentejo (+ 7,8% de proveitos totais e + 10,3% de aposento), Lisboa (+ 7% para os proveitos totais e + 8,4% para os de aposento) e o Algarve (+ 5,2% para os proveitos totais e + 7,1% para os de aposento). Os Açores foram a única região a apresentar decréscimos em ambos os indicadores (-4,2% e -4,4%, respetivamente).

Lisboa e Algarve foram as regiões que mais contribuíram para os proveitos na hotelaria, representando, em conjunto, mais de 60% do total nacional. Seguiram-se o Norte e a Madeira, com uma contribuição de 12% cada.

Por tipologia, os hotéis concentraram 71% dos proveitos totais, cabendo às unidades de quatro estrelas a maior percentagem (44%). A evolução relativamente ao ano anterior foi maioritariamente positiva, com os melhores resultados a ocorrerem nos aldeamentos turísticos (+ 11,9% nos proveitos totais e + 16,5% nos de aposento), nos apartamentos turísticos (+ 9% nos proveitos totais e + 8,6% nos de aposento) e nos hotéis (+ 7% e + 8,3% respetivamente). Nas pousadas, os proveitos totais decresceram 4,6%, enquanto os de aposento aumentaram 5,3%.

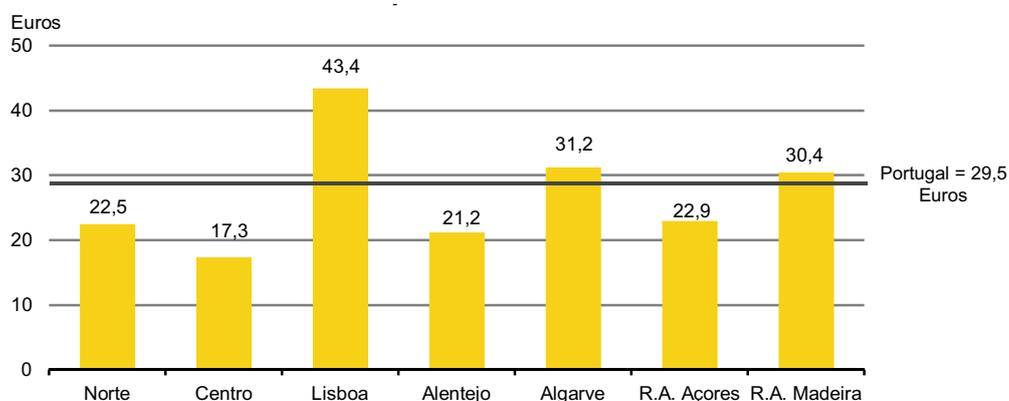
Figura 28 – Proveitos totais e proveitos de aposento, por NUTS II, 2011



O rendimento médio por quarto (RevPAR - *Revenue Per Available Room*) atingiu 29,5 euros, superior ao do ano anterior em 4,2%. Como tem sido habitual, os valores mais elevados do RevPAR ocorreram em Lisboa, no Algarve e na Madeira. Estas regiões foram também as que apresentaram os resultados mais favoráveis em comparação com o ano anterior, cabendo a melhoria mais notável à Madeira (+ 12,2%), seguindo-se Lisboa (+ 6,4%) e Algarve (+ 5,1%). O Alentejo apresentou um acréscimo de 1,9% e o Centro não apresentou alterações sensíveis. Os Açores e o Norte reduziram a sua rentabilidade média em 5,4% e 2,2%, respetivamente.

De acordo com as tipologias, os valores mais elevados do RevPAR ocorreram nas pousadas (41,8 €) e nos hotéis (33,7 €). Nestes, destacaram-se as unidades de cinco estrelas (59,8 €).

Figura 29 – Rendimento médio por quarto (RevPar), por NUTS II, 2011



4.2.4 Utilização de tecnologias da informação e da comunicação nos estabelecimentos hoteleiros

Os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) nos estabelecimentos hoteleiros classificados, realizado pelo INE em 2011, revela que 87% destes estabelecimentos utilizavam computador, 78% acediam à Internet através de banda larga e 87% estavam presentes nesta rede.

A utilização das TIC foi generalizada nos estabelecimentos de maior dimensão (250 e mais pessoas ao serviço), com 100% dos estabelecimentos a beneficiarem do acesso à Internet, da presença na Internet e reservas *online*. No grupo de 50 a 249 pessoas ao serviço, estas práticas foram igualmente generalizadas, constatando-se que 96,5% dos estabelecimentos utilizava reservas *online*.

Finalmente nos estabelecimentos de menor dimensão (1 a 9 pessoas ao serviço) apenas 55% dispunham desta funcionalidade.

A utilização da Internet teve como principais motivos a *Procura de Informação* (96%), a *Monitorização do mercado* (73%) e o *Cumprimento de obrigações fiscais e/ou segurança social* (68%). A interação com outras entidades teve maior expressão nos *Clientes* (90%) e nos *Operadores turísticos* (86%).

Dos estabelecimentos com acesso à Internet, aproximadamente 90% disponibilizam esse acesso aos hóspedes, de forma gratuita em 64%. Dos restantes, o valor médio pago pelo hóspede, por hora de utilização do acesso à Internet, foi de 3,8 euros.

Em 2010, os estabelecimentos hoteleiros que receberam reservas de alojamento através de redes eletrónicas representaram 74% do total. Estas reservas geraram 30% do total de dormidas declaradas destes estabelecimentos.

As encomendas de alojamento (reservas) através de redes eletrónicas foram realizadas maioritariamente nas pousadas (94%), nos hotéis (90%), nos hotéis-apartamentos (89%) e nos aldeamentos turísticos (82%).

Quadro 5 - Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros, por escalão de pessoal ao serviço (%)

2011

Escalão de pessoal ao serviço	Utilização de computador	Acesso à Internet	Presença na Internet	Reservas online ^(*)
Total	86,5	85,5	86,6	74,1
1 a 9	73,9	72,3	73,9	55,3
10 a 49	98,2	97,8	98,7	89,4
50 a 249	100,0	100,0	100,0	96,5
250 e mais	100,0	100,0	100,0	100,0

(*) A informação relativa às reservas *online* é reportada ao ano anterior do inquérito

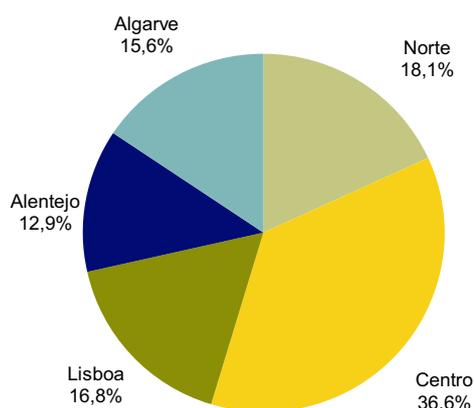
Fonte: INE/ Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros 2011

4.3 PARQUES DE CAMPISMO

Em julho de 2011, existiam 240 parques de campismo classificados, com 1 268 hectares de área e capacidade disponível de 187 275 lugares. Relativamente ao período homólogo, a capacidade de alojamento cresceu 2,9%.

À semelhança dos anos anteriores, o Centro foi a região com maior número de parques de campismo (93) seguindo-se o Norte (55). Estas duas regiões lideraram a oferta de alojamento, quer em termos do número de estabelecimentos (61,7% do total) quer em oferta de lugares disponíveis (54,1%).

Figura 30 – Repartição da capacidade de alojamento dos parques de campismo, por NUTS II (Continente), 2011



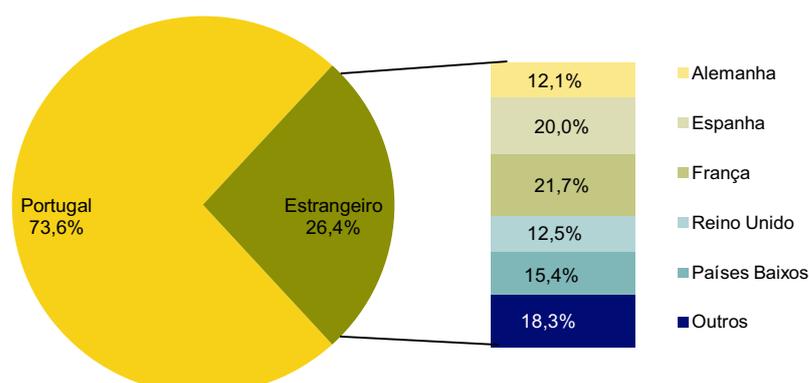
Decréscimo do número de campistas

Em 2011, os principais resultados dos parques de campismo sofreram retração, à semelhança do ano anterior. Os campistas atingiram 1,6 milhões, menos 4% do que em 2010. Para este resultado contribuíram tanto os residentes (-3%) como os não residentes (-6,5%). Os principais mercados emissores apresentaram evoluções de sentido contrário, muito desfavorável para o mercado espanhol (-10,8%) e ligeiramente positiva para o francês (+1,1%). Estes dois mercados representaram, em conjunto, mais de 50% do total de campistas não residentes.

Redução das dormidas de campistas residentes e aumento de não residentes

As dormidas de campistas atingiram 6,4 milhões, equivalendo a um ligeiro decréscimo homólogo de 1,2%. O mercado interno, que representou 73,6% do total, foi o único a contribuir para esta redução (-3,5%), já que os não residentes revelaram um acréscimo (+5,7%). O grupo dos principais mercados emissores (França, Espanha, Países Baixos, Reino Unido e Alemanha) representou 81,7% das dormidas dos não residentes e obteve resultados maioritariamente positivos face a 2010. O mercado alemão cresceu 12%, o francês 7,1% e o espanhol 2,5%. Pelo contrário, os mercados holandês e britânico apresentaram resultados em diminuição, de 4,8% e 0,6%, respetivamente.

Figura 31 – Repartição das dormidas de campistas, por país de residência habitual, 2011

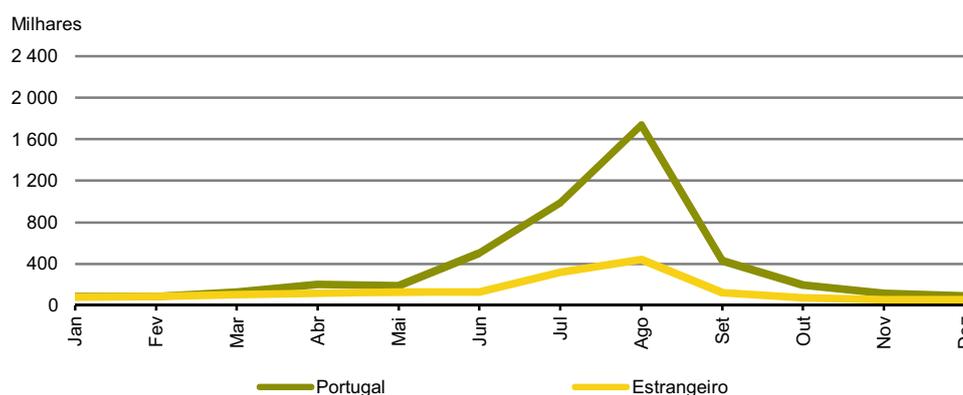


As regiões que apresentaram acréscimos homólogos das dormidas foram Lisboa (+7,7%), Algarve (+5,1%), Açores (+4,9%) e Norte (+3,2%). Pelo contrário, a Madeira (-12,8%) e o Centro (-12,3%), seguidas pelo Alentejo (-5,9%) apresentaram evoluções desfavoráveis.

Não se verificaram alterações sensíveis nos principais destinos dos campistas, cabendo ao Algarve, Centro e Lisboa uma quota conjunta de 74% do total de dormidas.

Os meses de julho e agosto foram os de maior procura, como é habitual, concentrando mais de metade das dormidas anuais.

Figura 32 – Dormidas de campistas, segundo a residência em Portugal e no Estrangeiro, por mês, 2011



Ligeiro aumento das estadas médias

A estada média nos parques de campismo foi de 4 noites, ligeiramente superior à do ano anterior (3,9).

O Algarve apresentou as estadias mais prolongadas (superiores a 6 noites), seguindo-se Lisboa, Centro e Alentejo (aproximadamente 4 noites em cada).

A estada média dos residentes foi de 4 noites e a dos não residentes de 3,8. Os britânicos tiveram estadias mais prolongadas (6,6), seguidos pelos holandeses (5,1) e alemães (4,2).

4.4 OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

4.4.1 Colónias de férias

Em Julho de 2011, estavam em atividade 34 colónias de férias, menos duas do que no ano anterior. A capacidade de alojamento era de 3 962 camas, 73,7% das quais disponíveis em quartos e 26,3% em camaratas. Tal como no ano anterior, a oferta de camas diminuiu acentuadamente (variação homóloga de -18,7%), associada à redução do número de estabelecimentos. O Centro e Lisboa são as regiões com a maior oferta deste tipo de estabelecimentos (ambas com 12), representando mais de 70% do total.

Neste período estiveram ao serviço 967 trabalhadores, menos 12,4% do que em 2010.

Colónias de férias com mais hóspedes e menos dormidas

Em 2011, as colónias de férias alojaram 162 mil hóspedes, valor que representa um acréscimo homólogo de 10%. Para este resultado apenas contribuíram os residentes (+11,2%, com uma quota de 96,8% do total), já que os hóspedes não residentes decresceram 16,3%.

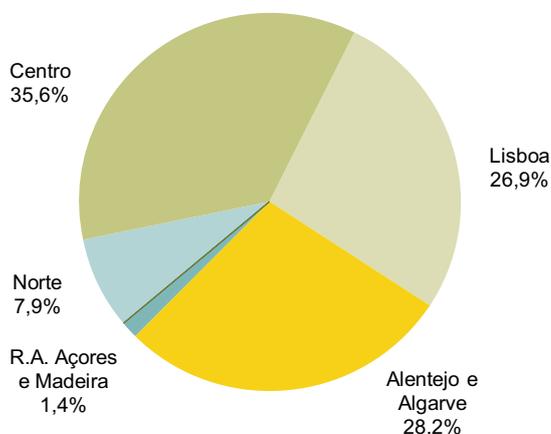
Pelo contrário, verificou-se uma redução das dormidas (-12,6%), tanto de residentes (-11,8%), como de não residentes (-28%). O mercado espanhol apresentou a maior quebra homóloga (-26,3%, representando 70% das dormidas de não residentes).

Na Madeira, as dormidas reduziram-se mais de 50% em comparação com 2010, refletindo o encerramento de duas unidades, num total de quatro. No Continente, as maiores quebras homólogas ocorreram no Norte (-26,2%) e no Centro (-14,8%). O Alentejo foi a única região com resultados positivos (+9,1%). O período de junho a setembro foi o de maior procura, totalizando 57,6% das dormidas de 2011.

A estada média foi de 3,2 noites, bastante inferior à de 2010 (4,1). Esta redução resulta essencialmente da evolução da procura do mercado interno, que aumentou em termos de hóspedes mas diminuiu em termos de dormidas.

Os não residentes permaneceram em média 4,1 noites nas colónias de férias, com destaque para o mercado espanhol, que apresentou o valor mais elevado (4,9).

Figura 33 – Repartição das dormidas em colónias de férias, por NUTS II, 2011



4.4.2 Pousadas de juventude

O número de pousadas de juventude aumentou em comparação com o ano anterior (55 estabelecimentos em julho de 2011 e 50 em 2010). A capacidade de alojamento era de 4 889 camas, repartidas por quartos (47,8%) e camaratas (52,2%). Em termos homólogos, a oferta de camas cresceu 5,1%.

O Norte é a região com maior número deste tipo de alojamento (15 estabelecimentos), seguindo-se o Centro (14) e Lisboa (9). O pessoal ao serviço era de 421 pessoas, valor ligeiramente inferior ao do período homólogo (429).

Decréscimos nos hóspedes e dormidas

Em 2011, as pousadas de juventude registaram 269,2 mil hóspedes e 472,5 mil dormidas, valores que correspondem a decréscimos homólogos significativos (-15,6% e -11% respetivamente).

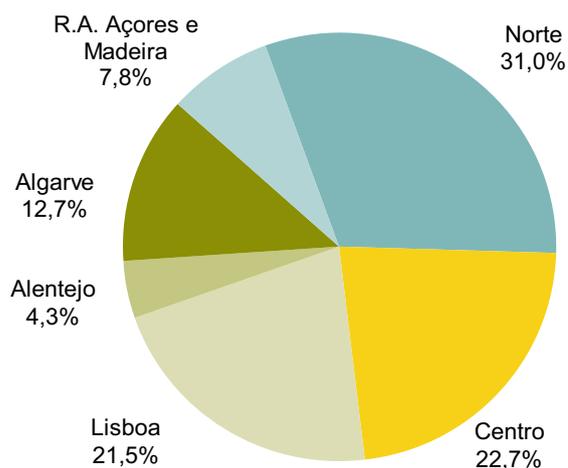
O mercado interno, que representou 71,7% do total, foi o que mais contribuiu para este resultado (-13,4%), já que a diminuição dos hóspedes não residentes foi de menor proporção (-4,1%).

Dos principais mercados emissores evoluíram positivamente o francês (+5,9%) e o alemão (+4,3%). Pelo contrário, o mercado espanhol, com uma quota de aproximadamente 20% do total de não residentes, decresceu 10,1%.

Os Açores foram a única região a revelar crescimento homólogo das dormidas (+18%), associado a um aumento da oferta. As restantes regiões registaram reduções, mais expressivas em Lisboa (-14,7%) e no Centro (-13,1%).

A estada média subiu ligeiramente, fixando-se em 1,8 noites (1,7 em 2010).

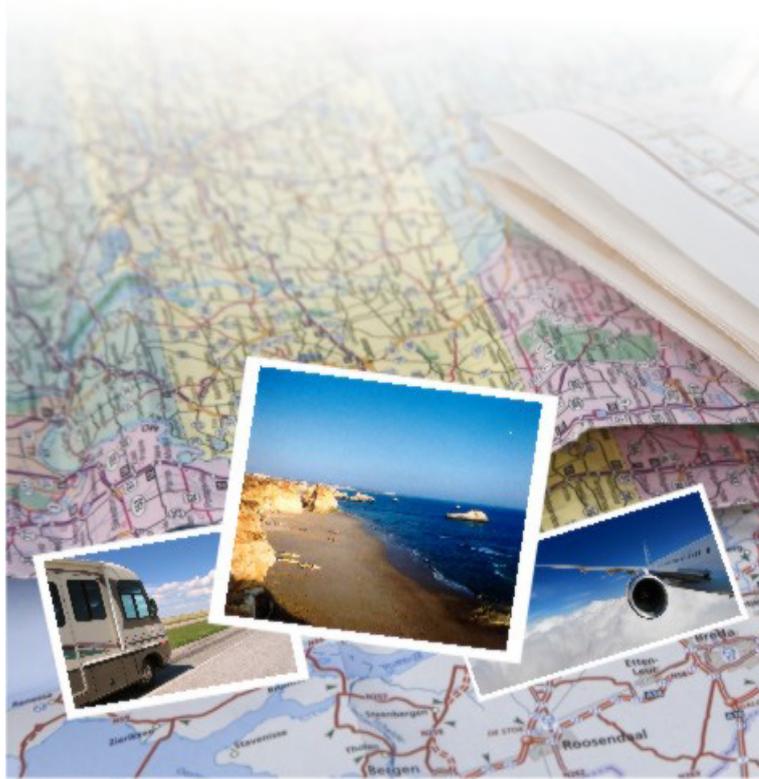
Figura 34 – Repartição das dormidas em pousadas de juventude, por NUTS II, 2011



Capítulo 5



QUADROS DE
RESULTADOS



5.1 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES

Quadro 1 - Estimativas da população residente, segundo o escalão etário, por sexo (*)

2011

Unidade: Milhares

Sexo	Escalão etário					
	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 44 anos	45 - 64 anos	+ 64 anos
TOTAL	10 646,7	1 609,5	1 142,9	3 152,9	2 800,8	1 940,6
Masculino	5 151,7	825,4	584,2	1 586,6	1 347,1	808,4
Feminino	5 494,9	784,1	558,6	1 566,3	1 453,7	1 132,3

(*) Soma dos ponderadores anuais

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 2 - Turistas, segundo o motivo e destino da viagem, por sexo e escalão etário

2011

Unidade: Milhares

Sexo e Escalão etário	Total de turistas				Lazer, recreio ou férias			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
TOTAL	3 933,7	3 060,3	372,0	501,3	2 747,3	2 183,0	300,9	263,3
Masculino	1 874,5	1 448,9	175,9	249,7	1 331,4	1 061,6	145,2	124,6
0 - 14 anos	341,1	294,6	15,8	30,7	272,1	238,9	14,3	18,9
15 - 24 anos	220,5	162,5	28,6	29,5	166,8	127,2	27,2	12,5
25 - 44 anos	553,3	410,8	54,2	88,3	405,1	316,4	50,2	38,6
45 - 64 anos	516,4	381,8	59,4	75,3	340,3	257,5	43,1	39,7
+ 64 anos	243,2	199,2	18,1	25,9	147,1	121,7	10,4	15,0
Feminino	2 059,1	1 611,4	196,1	251,7	1 415,9	1 121,5	155,7	138,7
0 - 14 anos	329,3	268,6	31,7	29,1	247,3	204,2	24,0	19,0
15 - 24 anos	231,9	168,0	32,6	31,4	176,1	133,8	23,1	19,2
25 - 44 anos	587,9	452,6	54,3	81,0	439,3	349,5	50,3	39,5
45 - 64 anos	576,5	440,6	50,9	85,0	375,6	282,4	46,4	46,8
+ 64 anos	333,5	281,6	26,7	25,3	177,7	151,6	11,9	14,2

Sexo e Escalão etário	Visita a familiares ou amigos				Negócios/Profissionais			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
TOTAL	1 729,7	1 515,6	167,9	46,2	371,9	243,5	106,8	21,6
Masculino	768,9	675,4	69,0	24,5	224,2	146,3	61,8	16,2
0 - 14 anos	123,3	112,2	10,3	0,8	6,8	6,8	x	x
15 - 24 anos	77,9	68,8	6,8	2,2	25,0	16,1	8,1	0,7
25 - 44 anos	209,7	184,2	13,7	11,8	94,3	57,0	27,5	9,7
45 - 64 anos	231,0	198,5	29,2	3,3	80,3	51,9	22,7	5,8
+ 64 anos	127,1	111,8	9,0	6,3	17,9	14,4	3,4	x
Feminino	960,7	840,2	98,8	21,7	147,7	97,2	45,1	5,4
0 - 14 anos	148,5	130,8	16,8	0,9	5,5	4,9	0,6	x
15 - 24 anos	98,0	81,5	13,9	2,6	30,8	18,9	10,5	1,4
25 - 44 anos	235,2	207,5	22,5	5,2	50,7	29,5	18,6	2,6
45 - 64 anos	292,9	256,8	28,0	8,1	50,5	35,6	13,4	1,5
+ 64 anos	186,1	163,5	17,8	4,9	10,1	8,3	1,9	x

Sexo e Escalão etário	Saúde				Religião			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
TOTAL	31,1	31,1	x	x	137,3	121,4	14,1	1,8
Masculino	11,5	11,5	x	x	62,6	53,8	8,0	0,7
0 - 14 anos	1,4	1,4	x	x	10,6	10,3	0,3	x
15 - 24 anos	0,5	0,5	x	x	8,7	5,2	3,5	x
25 - 44 anos	3,4	3,4	x	x	16,4	15,4	1,0	x
45 - 64 anos	3,6	3,6	x	x	17,3	15,4	1,9	x
+ 64 anos	2,6	2,6	x	x	9,6	7,5	1,4	0,7
Feminino	19,6	19,6	x	x	74,7	67,6	6,0	1,1
0 - 14 anos	3,6	3,6	x	x	8,7	7,4	0,3	1,1
15 - 24 anos	1,2	1,2	x	x	4,8	3,7	1,1	x
25 - 44 anos	4,7	4,7	x	x	18,9	18,9	x	x
45 - 64 anos	6,3	6,3	x	x	30,9	28,9	2,0	x
+ 64 anos	3,8	3,8	x	x	11,4	8,7	2,7	x

Sexo e Escalão etário	Outros motivos				Não turista			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
TOTAL	237,1	215,8	21,3	x	6 713,0			
Masculino	105,5	96,9	8,6	x	3 277,2			
0 - 14 anos	13,5	11,6	1,9	x	484,3			
15 - 24 anos	6,6	6,6	x	x	363,7			
25 - 44 anos	24,4	23,8	0,6	x	1 033,3			
45 - 64 anos	40,1	37,3	2,7	x	830,7			
+ 64 anos	20,9	17,6	3,3	x	565,2			
Feminino	131,6	118,8	12,7	x	3 435,8			
0 - 14 anos	5,3	3,5	1,8	x	454,7			
15 - 24 anos	4,1	4,1	x	x	326,7			
25 - 44 anos	24,9	21,4	3,5	x	978,4			
45 - 64 anos	57,8	52,8	5,0	x	877,2			
+ 64 anos	39,5	37,1	2,4	x	798,7			

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 3 - Turistas e não turistas, segundo a autoclassificação perante o trabalho, por sexo e escalão etário

2011

Unidade: Milhares

Sexo e Escalão etário	Turistas - Autoclassificação perante o trabalho								
	Total	Ativos			Inativos				
		Total	Empregado	Desempregado	Total	Aluno	Doméstico	Reformado	Outras
TOTAL	3 933,7	1 982,5	1 808,2	174,3	1 951,2	824,0	148,4	717,4	261,3
Masculino	1 874,5	1 011,4	939,3	72,1	863,1	406,5	0,5	321,2	134,9
0 - 14 anos	341,1	x	x	x	341,1	230,6	x	x	110,4
15 - 24 anos	220,5	62,0	54,3	7,7	158,5	156,8	x	x	1,7
25 - 44 anos	553,3	525,4	498,8	26,6	27,9	19,1	x	0,6	8,2
45 - 64 anos	516,5	402,6	365,7	36,9	113,9	x	0,5	100,3	13,0
+ 64 anos	243,2	21,4	20,5	0,9	221,8	x	x	220,3	1,5
Feminino	2 059,2	971,1	868,9	102,2	1 088,1	417,5	147,9	396,2	126,4
0 - 14 anos	329,3	x	x	x	329,3	224,9	x	x	104,4
15 - 24 anos	231,9	52,0	41,0	11,0	179,9	178,4	0,4	x	1,1
25 - 44 anos	587,9	547,5	498,4	49,1	40,4	14,0	19,5	x	6,9
45 - 64 anos	576,5	359,1	317,0	42,2	217,4	0,1	85,6	120,7	11,0
+ 64 anos	333,5	12,5	12,5	x	321,0	x	42,4	275,5	3,1

Sexo e Escalão etário	Não turistas - Autoclassificação perante o trabalho								
	Total	Ativos			Inativos				
		Total	Empregado	Desempregado	Total	Aluno	Doméstico	Reformado	Outras
TOTAL	6 713,0	3 231,2	2 622,1	609,2	3 481,8	1 089,4	401,6	1 507,3	483,4
Masculino	3 277,7	1 752,5	1 462,7	289,8	1 525,1	559,5	2,3	704,0	259,4
0 - 14 anos	483,4	0,2	0,2	x	483,2	316,4	x	x	166,8
15 - 24 anos	364,5	155,1	113,2	41,9	209,4	203,6	x	x	5,8
25 - 44 anos	1 034,1	943,2	801,2	142,0	90,9	39,5	0,1	4,1	47,3
45 - 64 anos	829,3	620,6	514,6	105,9	208,7	x	2,0	174,7	31,9
+ 64 anos	566,3	33,4	33,4	x	532,9	x	0,2	525,3	7,5
Feminino	3 435,4	1 478,7	1 159,4	319,3	1 956,7	529,9	399,3	803,3	224,1
0 - 14 anos	455,0	x	x	x	455,0	305,9	x	x	149,2
15 - 24 anos	326,6	116,6	81,5	35,0	210,0	201,0	6,5	x	2,5
25 - 44 anos	978,6	839,9	664,7	175,2	138,7	21,5	85,4	5,5	26,2
45 - 64 anos	877,6	497,8	391,0	106,8	379,7	1,5	229,2	128,6	20,4
+ 64 anos	797,6	24,4	22,1	2,3	773,2	x	78,3	669,2	25,8

Fonte: INE - Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 4 - Turistas e não turistas, segundo o nível de instrução, por sexo e escalão etário

2011

Unidade: Milhares

Sexo e Escalão etário	Turistas - Nível de Instrução					
	Total	Nenhum completo	Ensino básico 1º ciclo	Ensino básico 2º e 3º ciclo	Ensino secundário	Ensino superior
TOTAL	3 933,7	582,7	753,7	1 113,8	703,9	779,6
Masculino	1 874,5	249,0	352,1	600,3	365,6	307,6
0 - 14 anos	341,1	206,9	61,8	72,4	x	x
15 - 24 anos	220,5	0,1	4,2	109,8	90,0	16,4
25 - 44 anos	553,3	1,3	25,8	199,1	169,2	157,9
45 - 64 anos	516,4	13,2	153,3	167,8	83,3	98,7
+ 64 anos	243,2	27,4	107,0	51,1	23,1	34,5
Feminino	2 059,2	333,8	401,6	513,5	338,3	472,0
0 - 14 anos	329,3	213,0	48,6	67,7	x	x
15 - 24 anos	231,9	1,1	1,2	114,9	78,0	36,8
25 - 44 anos	587,9	2,6	37,4	122,1	171,3	254,4
45 - 64 anos	576,5	27,9	170,6	166,1	61,2	150,7
+ 64 anos	333,5	89,2	143,7	42,6	27,8	30,2

Sexo e Escalão etário	Não turistas - Nível de Instrução					
	Total	Nenhum completo	Ensino básico 1º ciclo	Ensino básico 2º e 3º ciclo	Ensino secundário	Ensino superior
TOTAL	6 713,0	1 444,7	2 007,0	2 049,4	796,0	416,0
Masculino	3 277,7	584,6	1 046,2	1 086,4	387,6	172,8
0 - 14 anos	483,4	309,3	103,5	70,7	x	x
15 - 24 anos	364,5	3,8	11,3	224,5	115,7	9,2
25 - 44 anos	1 034,1	43,2	144,8	535,6	194,9	115,6
45 - 64 anos	829,3	52,6	475,5	210,0	57,6	33,5
+ 64 anos	566,3	175,7	311,0	45,7	19,4	14,5
Feminino	3 435,4	860,1	960,8	963,0	408,4	243,2
0 - 14 anos	455,0	268,9	96,3	89,8	x	x
15 - 24 anos	326,6	1,2	10,6	162,7	124,0	28,0
25 - 44 anos	978,6	33,0	144,1	449,4	193,8	158,2
45 - 64 anos	877,6	94,7	458,7	213,0	70,9	40,4
+ 64 anos	797,6	462,2	251,1	48,0	19,7	16,6

Fonte: INE - Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 5 - Não turistas, segundo as razões para não ter viajado, por sexo e escalão etário

2011

Unidade: Milhares

Sexo e escalão etário	Não turistas - Razões para não ter viajado					
	Total	Económicas	Familiares	Saúde do próprio	Falta de motivo	Outras razões
TOTAL	6 713,0	3 611,1	265,7	497,4	946,3	1 392,4
Masculino	3 277,7	1 788,5	96,2	200,6	462,5	729,8
0 - 14 anos	483,4	258,3	16,5	0,2	45,4	163,1
15 - 24 anos	364,5	232,1	1,1	0,2	43,2	87,9
25 - 44 anos	1 034,1	576,0	22,6	19,5	128,4	287,5
45 - 64 anos	829,3	494,6	31,3	33,1	121,7	148,6
+ 64 anos	566,3	227,5	24,7	147,7	123,8	42,7
Feminino	3 435,4	1 822,6	169,6	296,8	483,8	662,6
0 - 14 anos	455,0	242,1	9,8	0,5	51,0	151,6
15 - 24 anos	326,6	195,5	10,5	1,5	15,8	103,3
25 - 44 anos	978,6	568,5	38,7	19,1	105,3	247,0
45 - 64 anos	877,6	552,2	68,8	31,7	114,6	110,2
+ 64 anos	797,6	264,3	41,8	244,0	197,1	50,5

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 6 - Viagens, segundo o motivo, destino e duração, por escalão etário

2011

Unidade: Milhares

Escalão etário	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	15 190,7	6 927,1	6 489,0	991,2	48,5	185,5	549,4
0 - 14 anos	2 405,0	1 193,3	1 096,5	22,7	6,8	29,3	56,3
15 - 24 anos	1 573,6	742,5	646,3	121,8	4,7	15,8	42,4
25 - 44 anos	4 555,0	2 075,8	1 899,5	394,0	10,0	45,7	130,0
45 - 64 anos	4 515,3	1 976,3	1 872,0	377,6	18,1	63,9	207,5
+ 64 anos	2 141,8	939,1	974,7	75,2	8,9	30,8	113,1

Escalão etário	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	13 726,9	6 077,7	6 163,8	751,2	48,5	160,9	524,8
0 - 14 anos	2 239,8	1 078,9	1 053,6	22,0	6,8	27,5	50,9
15 - 24 anos	1 395,0	636,2	607,1	93,9	4,7	10,7	42,4
25 - 44 anos	4 108,0	1 810,0	1 828,9	288,9	10,0	44,3	126,0
45 - 64 anos	4 016,1	1 694,5	1 763,3	283,2	18,1	58,0	199,0
+ 64 anos	1 968,0	858,1	910,9	63,2	8,9	20,4	106,5

Escalão etário	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	3 877,6	2 627,7	866,1	230,3	23,5	15,3	114,7
0 - 14 anos	677,6	549,0	113,5	2,8	4,7	1,6	6,0
15 - 24 anos	395,3	299,4	64,2	27,4	x	1,3	2,9
25 - 44 anos	1 036,6	708,5	187,4	119,9	6,1	1,7	12,9
45 - 64 anos	1 082,7	701,6	254,2	69,1	8,0	5,2	44,5
+ 64 anos	685,4	369,1	246,8	11,0	4,8	5,6	48,2

Escalão etário	Destino estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 463,9	849,3	325,2	240,1	x	24,7	24,6
0 - 14 anos	165,2	114,4	42,9	0,7	x	1,8	5,4
15 - 24 anos	178,6	106,3	39,2	28,0	x	5,2	x
25 - 44 anos	447,0	265,9	70,6	105,0	x	1,4	4,1
45 - 64 anos	499,2	281,8	108,7	94,4	x	5,9	8,5
+ 64 anos	173,9	81,0	63,8	12,0	x	10,5	6,6

Escalão etário	Destino estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 021,9	620,4	228,8	135,4	x	16,3	21,0
0 - 14 anos	126,9	88,4	30,7	0,7	x	1,8	5,4
15 - 24 anos	140,6	84,0	28,9	22,5	x	5,2	x
25 - 44 anos	303,1	179,3	55,1	63,2	x	1,4	4,1
45 - 64 anos	335,5	215,8	67,6	40,8	x	4,7	6,5
+ 64 anos	115,8	52,9	46,5	8,1	x	3,3	5,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 7 - Viagens, segundo o motivo e destino, por duração da estadia

2011

Unidade: Milhares

Duração da estadia	Total de viagens						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	15 190,7	6 927,1	6 489,0	991,2	48,5	185,5	549,4
De 1 a 3 noites	10 291,2	3 679,0	5 394,1	625,6	25,0	153,9	413,7
De 4 a 7 noites	2 692,5	1 770,7	591,8	238,1	11,9	21,1	58,8
De 8 a 14 noites	1 373,8	956,4	289,6	70,4	9,1	5,2	43,1
De 15 a 28 noites	586,3	388,3	153,2	25,1	1,4	4,8	13,4
Mais de 28 noites	246,9	132,6	60,2	32,2	1,1	0,5	20,3

Duração da estadia	Destino Portugal						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	13 726,9	6 077,7	6 163,8	751,2	48,5	160,9	524,8
De 1 a 3 noites	9 849,3	3 450,1	5 297,7	520,9	25,0	145,6	410,1
De 4 a 7 noites	2 189,6	1 420,3	522,6	167,2	11,9	12,4	55,1
De 8 a 14 noites	1 074,8	762,6	221,4	39,4	9,1	0,3	42,1
De 15 a 28 noites	450,5	326,3	98,8	14,1	1,4	2,2	7,7
Mais de 28 noites	162,7	118,5	23,3	9,6	1,1	0,5	9,7

Duração da estadia	Destino estrangeiro						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	1 463,9	849,3	325,2	240,1	x	24,7	24,6
De 1 a 3 noites	442,0	228,9	96,4	104,7	x	8,3	3,6
De 4 a 7 noites	503,0	350,5	69,2	70,8	x	8,7	3,7
De 8 a 14 noites	299,0	193,8	68,2	31,0	x	4,9	1,0
De 15 a 28 noites	135,8	62,0	54,4	11,0	x	2,7	5,7
Mais de 28 noites	84,2	14,1	36,9	22,6	x	x	10,6

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 8 - Viagens, segundo o motivo, destino e duração, por mês de início da viagem

2011

Unidade: Milhares

Mês de início da viagem	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	15 190,7	6 927,1	6 489,0	991,2	48,5	185,5	549,4
Janeiro	889,0	255,9	455,3	128,3	1,3	1,2	47,1
Fevereiro	881,9	294,7	459,3	89,4	3,0	2,6	33,0
Março	1 021,1	360,6	489,9	97,0	2,6	10,5	60,5
Abril	1 368,2	539,1	689,8	67,8	2,0	20,5	49,1
Maiο	939,3	313,8	494,3	71,1	0,1	19,0	41,1
Junho	1 142,7	571,9	433,1	68,5	3,2	23,5	42,4
Julho	1 673,2	1 069,4	473,6	70,3	3,7	20,2	36,0
Agosto	2 532,0	1 826,8	565,1	53,5	14,2	30,0	42,5
Setembro	1 154,3	582,9	416,3	78,0	10,0	14,4	52,7
Outubro	879,5	318,6	402,6	86,5	2,3	21,7	47,8
Novembro	858,8	287,7	401,7	102,2	4,9	7,5	54,8
Dezembro	1 850,8	505,7	1 208,1	78,8	1,2	14,6	42,5

Mês de início da viagem	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	13 726,9	6 077,7	6 163,8	751,2	48,5	160,9	524,8
Janeiro	835,4	240,3	444,3	102,4	1,3	x	47,1
Fevereiro	797,8	254,3	435,8	70,2	3,0	2,6	32,0
Março	892,5	271,0	476,0	79,4	2,6	10,5	52,9
Abril	1 211,6	438,5	662,5	47,5	2,0	17,2	43,8
Maiο	862,8	274,5	478,6	52,8	0,1	18,0	38,8
Junho	1 026,0	499,2	410,7	49,4	3,2	22,5	41,1
Julho	1 500,8	940,7	447,7	57,4	3,7	16,7	34,6
Agosto	2 280,6	1 653,4	517,0	36,7	14,2	16,9	42,5
Setembro	1 057,8	524,5	397,2	60,5	10,0	13,5	52,0
Outubro	805,1	277,9	391,0	64,5	2,3	21,7	47,8
Novembro	757,2	250,2	374,9	70,0	4,9	6,9	50,3
Dezembro	1 699,2	453,2	1 127,9	60,4	1,2	14,6	41,9

Mês de início da viagem	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	3 877,6	2 627,7	866,1	230,3	23,5	15,3	114,7
Janeiro	71,2	19,6	26,1	19,5	0,3	x	5,7
Fevereiro	91,5	22,9	36,6	19,5	1,0	0,4	11,1
Março	111,5	25,9	41,3	31,0	2,1	x	11,2
Abril	260,6	122,7	106,9	18,6	1,6	4,4	6,4
Maiο	113,6	43,8	43,2	15,9	x	2,2	8,6
Junho	246,3	164,5	60,5	14,1	x	0,8	6,4
Julho	718,6	603,1	76,1	25,1	1,3	0,3	12,7
Agosto	1 433,6	1 218,8	170,4	22,2	11,3	1,0	10,0
Setembro	349,9	275,2	48,0	13,8	1,6	1,6	9,6
Outubro	131,9	38,3	55,7	26,2	0,6	2,8	8,3
Novembro	77,7	16,6	34,8	12,2	2,8	x	11,2
Dezembro	271,1	76,3	166,6	12,2	0,8	1,8	13,5

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

(continua)

**Quadro 8 - Viagens, segundo o motivo, destino e duração, por mês de início da viagem
(continuação)**

2011

Unidade: Milhares

Mês de início da viagem	Destino estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 463,9	849,3	325,2	240,1	x	24,7	24,6
Janeiro	53,6	15,5	11,0	25,9	x	1,2	x
Fevereiro	84,1	40,4	23,5	19,2	x	x	1,0
Março	128,6	89,5	13,9	17,6	x	x	7,6
Abril	156,6	100,6	27,2	20,2	x	3,3	5,2
Maio	76,5	39,3	15,7	18,3	x	1,0	2,3
Junho	116,6	72,7	22,4	19,1	x	1,1	1,4
Julho	172,4	128,7	25,9	12,9	x	3,5	1,4
Agosto	251,4	173,4	48,2	16,8	x	13,1	x
Setembro	96,5	58,4	19,1	17,5	x	0,9	0,7
Outubro	74,3	40,7	11,6	22,0	x	x	x
Novembro	101,6	37,5	26,7	32,2	x	0,7	4,5
Dezembro	151,7	52,6	80,2	18,4	x	x	0,5

Mês de início da viagem	Destino estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 021,9	620,4	228,8	135,4	x	16,3	21,0
Janeiro	28,4	7,7	7,8	12,9	x	x	x
Fevereiro	52,3	24,2	15,7	11,4	x	x	1,0
Março	70,8	47,4	6,7	9,2	x	x	7,6
Abril	108,6	66,8	22,5	14,2	x	2,5	2,6
Maio	50,2	30,6	8,2	9,0	x	0,1	2,3
Junho	72,2	45,8	9,5	16,5	x	x	0,4
Julho	144,3	116,5	20,5	5,9	x	x	1,4
Agosto	205,4	144,8	36,9	10,6	x	13,1	x
Setembro	80,8	49,7	14,8	15,7	x	x	0,7
Outubro	46,9	33,0	4,8	9,2	x	x	x
Novembro	50,8	18,6	15,2	11,8	x	0,7	4,5
Dezembro	111,1	35,2	66,3	9,1	x	x	0,5

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 9 - Viagens, segundo o motivo, destino e duração, por meio de transporte utilizado

2011

Unidade: Milhares

Meio de transporte	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	15 190,7	6 927,1	6 489,0	991,2	48,5	185,5	549,4
Aéreo	1 294,3	658,1	302,5	274,4	7,2	6,0	46,2
Marítimo	76,9	55,5	10,1	7,4	0,5	0,5	2,9
Terrestre:	13 819,5	6 213,5	6 176,4	709,5	40,9	179,0	500,3
Comboio	487,3	83,7	308,6	71,1	4,9	3,7	15,4
Autocarro	797,5	289,7	314,2	52,5	6,5	52,1	82,6
Automóvel privado	12 355,4	5 783,5	5 503,0	539,8	26,7	121,2	381,3
Automóvel alugado	57,5	16,4	23,4	16,7	1,0	x	x
Outro	121,8	40,3	27,1	29,4	1,8	2,0	21,0

Meio de transporte	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	13 726,9	6 077,7	6 163,8	751,2	48,5	160,9	524,8
Aéreo	322,1	132,2	77,8	72,2	7,2	0,3	32,3
Marítimo	57,0	36,8	10,1	6,2	0,5	0,5	2,9
Terrestre:	13 347,8	5 908,7	6 075,8	672,7	40,9	160,0	489,6
Comboio	483,1	82,6	307,2	71,1	4,9	3,7	13,6
Autocarro	661,8	209,4	291,5	41,4	6,5	35,1	77,9
Automóvel privado	12 029,0	5 563,0	5 427,7	515,3	26,7	119,2	377,1
Automóvel alugado	56,2	15,1	23,4	16,7	1,0	x	x
Outro	117,7	38,7	25,9	28,1	1,8	2,0	21,0

Meio de transporte	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	3 877,6	2 627,7	866,1	230,3	23,5	15,3	114,7
Aéreo	203,0	92,2	61,2	26,3	3,0	0,3	19,8
Marítimo	31,4	22,0	6,1	2,5	x	0,5	0,3
Terrestre:	3 643,2	2 513,5	798,8	201,5	20,5	14,4	94,5
Comboio	99,0	24,4	50,5	23,3	x	0,7	x
Autocarro	187,4	88,4	66,3	18,7	2,6	0,8	10,6
Automóvel privado	3 288,4	2 378,5	677,4	126,2	15,1	10,9	80,3
Automóvel alugado	26,0	10,8	4,6	9,6	1,0	x	x
Outro	42,4	11,3	x	23,7	1,8	2,0	3,6

Meio de transporte	Destino estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 463,9	849,3	325,2	240,1	x	24,7	24,6
Aéreo	972,3	525,9	224,7	202,1	x	5,7	13,9
Marítimo	19,9	18,7	x	1,2	x	x	x
Terrestre:	471,7	304,7	100,5	36,8	x	19,0	10,7
Comboio	4,2	1,1	1,4	x	x	x	1,7
Autocarro	135,7	80,3	22,7	11,0	x	17,0	4,7
Automóvel privado	326,4	220,4	75,3	24,5	x	2,0	4,3
Automóvel alugado	1,3	1,3	x	x	x	x	x
Outro	4,1	1,6	1,2	1,3	x	x	x

Meio de transporte	Destino estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 021,9	620,4	228,8	135,4	x	16,3	21,0
Aéreo	736,6	421,5	177,8	117,8	x	5,7	13,9
Marítimo	19,9	18,7	x	1,2	x	x	x
Terrestre:	265,4	180,2	51,0	16,4	x	10,6	7,1
Comboio	4,2	1,1	1,4	x	x	x	1,7
Autocarro	82,9	41,9	21,2	6,3	x	8,7	4,7
Automóvel privado	174,3	134,3	27,2	10,1	x	2,0	0,7
Automóvel alugado	1,3	1,3	x	x	x	x	x
Outro	2,8	1,6	1,2	x	x	x	x

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 10 - Viagens, segundo o motivo, destino e duração, por organização da viagem

2011

Unidade: Milhares

Organização da viagem	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	15 190,7	6 927,1	6 489,0	991,2	48,5	185,5	549,4
Diretamente/sem marcação:	14 105,5	6 205,2	6 443,1	736,7	45,7	140,7	534,0
Diretamente	3 010,5	2 025,0	483,3	360,4	21,8	38,8	81,4
Sem marcação	11 094,9	4 180,2	5 959,9	376,3	23,9	102,0	452,6
Recurso agência viagens/o.t.:	1 085,3	721,8	45,9	254,5	2,9	44,8	15,4
Parcialmente	837,0	565,1	43,5	186,5	1,6	29,9	10,5
Tudo incluído	248,2	156,7	2,4	68,0	1,3	14,9	4,9
Organização da viagem	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	13 726,9	6 077,7	6 163,8	751,2	48,5	160,9	524,8
Diretamente/sem marcação:	13 204,9	5 738,0	6 149,8	631,6	45,7	129,2	510,8
Diretamente	2 305,9	1 642,6	271,8	280,8	21,8	28,1	60,8
Sem marcação	10 899,1	4 095,4	5 878,0	350,8	23,9	101,1	450,0
Recurso agência viagens/o.t.:	521,9	339,8	14,0	119,6	2,9	31,7	14,0
Parcialmente	449,1	301,6	12,4	102,6	1,6	21,8	9,1
Tudo incluído	72,9	38,1	1,6	17,0	1,3	9,9	4,9
Organização da viagem	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	3 877,6	2 627,7	866,1	230,3	23,5	15,3	114,7
Diretamente/sem marcação:	3 647,9	2 457,7	855,3	191,2	22,0	15,2	106,5
Diretamente	1 139,3	917,6	89,0	87,0	16,4	3,9	25,4
Sem marcação	2 508,6	1 540,1	766,4	104,3	5,6	11,2	81,0
Recurso agência viagens/o.t.:	229,7	170,0	10,8	39,0	1,5	0,1	8,2
Parcialmente	203,3	152,1	10,4	34,5	1,3	x	5,0
Tudo incluído	26,4	17,9	0,3	4,6	0,2	0,1	3,2
Organização da viagem	Destino estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 463,9	849,3	325,2	240,1	x	24,7	24,6
Diretamente/sem marcação:	900,5	467,3	293,4	105,1	x	11,6	23,2
Diretamente	704,7	382,4	211,5	79,6	x	10,7	20,6
Sem marcação	195,8	84,9	81,9	25,5	x	0,9	2,6
Recurso agência viagens/o.t.:	563,3	382,1	31,9	134,9	x	13,1	1,4
Parcialmente	388,0	263,5	31,1	83,9	x	8,1	1,4
Tudo incluído	175,4	118,6	0,8	51,0	x	5,0	x
Organização da viagem	Destino estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 021,9	620,4	228,8	135,4	x	16,3	21,0
Diretamente/sem marcação:	600,3	307,9	202,5	60,8	x	9,5	19,6
Diretamente	496,1	255,3	161,5	50,8	x	9,5	18,9
Sem marcação	104,2	52,6	41,0	10,0	x	x	0,7
Recurso agência viagens/o.t.:	421,6	312,5	26,3	74,6	x	6,9	1,4
Parcialmente	292,3	211,0	26,3	48,0	x	5,6	1,4
Tudo incluído	129,3	101,5	x	26,6	x	1,3	x

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 11 - Viagens, segundo o motivo, destino e duração, por n.º de pessoas do agregado doméstico privado que viajaram

2011

Unidade: Milhares

N.º de pessoas do agregado	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	15 190,7	6 927,1	6 489,0	991,2	48,5	185,5	549,4
1 pessoa	1 025,4	240,6	607,1	79,4	1,7	12,2	84,5
2 pessoas	4 077,7	1 742,7	1 873,6	216,2	16,0	53,4	175,8
3 pessoas	4 127,9	1 937,0	1 723,5	247,4	14,1	65,5	140,3
4 ou mais pessoas	5 959,7	3 006,7	2 284,9	448,2	16,7	54,4	148,8

N.º de pessoas do agregado	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	13 726,9	6 077,7	6 163,8	751,2	48,5	160,9	524,8
1 pessoa	932,6	197,6	579,9	62,4	1,7	7,5	83,5
2 pessoas	3 737,3	1 549,5	1 774,3	181,7	16,0	47,9	167,9
3 pessoas	3 696,2	1 670,4	1 628,9	189,9	14,1	56,4	136,4
4 ou mais pessoas	5 360,8	2 660,2	2 180,7	317,2	16,7	49,0	137,0

N.º de pessoas do agregado	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	3 877,6	2 627,7	866,1	230,3	23,5	15,3	114,7
1 pessoa	276,7	104,1	124,9	26,1	0,9	2,3	18,4
2 pessoas	1 004,3	573,6	305,6	54,2	8,6	10,3	52,0
3 pessoas	943,1	682,0	177,2	45,6	3,4	2,2	32,7
4 ou mais pessoas	1 653,5	1 267,9	258,4	104,4	10,6	0,5	11,6

N.º de pessoas do agregado	Destino estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 463,9	849,3	325,2	240,1	x	24,7	24,6
1 pessoa	92,8	43,0	27,2	17,0	x	4,7	1,0
2 pessoas	340,4	193,2	99,3	34,6	x	5,5	7,9
3 pessoas	431,7	266,6	94,6	57,5	x	9,1	3,9
4 ou mais pessoas	599,0	346,5	104,2	131,1	x	5,4	11,8

N.º de pessoas do agregado	Destino estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 021,9	620,4	228,8	135,4	x	16,3	21,0
1 pessoa	62,4	31,4	21,8	8,1	x	0,1	1,0
2 pessoas	249,6	143,6	73,4	25,5	x	1,7	5,3
3 pessoas	291,7	189,6	56,7	33,5	x	9,1	2,9
4 ou mais pessoas	418,3	255,8	76,9	68,3	x	5,4	11,8

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 12 - Viagens em Portugal, segundo o motivo e duração, por NUTS II de destino

2011

Unidade: Milhares

NUTS II de destino	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	13 726,9	6 077,7	6 163,8	751,2	48,5	160,9	524,8
Norte	2 863,4	1 013,4	1 472,9	206,7	8,0	38,2	124,2
Centro	4 395,6	1 775,6	2 169,7	169,2	15,3	85,7	180,1
Lisboa	2 486,7	849,0	1 319,4	147,6	18,4	11,1	141,0
Alentejo	1 743,6	769,3	819,5	102,3	3,9	22,0	26,7
Algarve	1 910,1	1 502,0	300,6	74,3	0,4	2,7	30,1
Reg. Autónoma Açores	172,0	70,8	49,4	28,9	2,3	0,7	19,9
Reg. Autónoma Madeira	155,5	97,7	32,3	22,3	0,1	0,4	2,8

NUTS II de destino	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	3 877,6	2 627,7	866,1	230,3	23,5	15,3	114,7
Norte	732,0	384,3	275,0	46,2	1,0	6,1	19,5
Centro	1 030,5	652,8	272,5	48,8	15,3	4,7	36,4
Lisboa	385,0	176,8	122,7	44,6	6,8	0,4	33,7
Alentejo	332,8	232,9	66,3	27,1	x	3,4	3,0
Algarve	1 231,9	1 092,2	87,3	40,4	0,2	x	11,7
Reg. Autónoma Açores	96,1	42,2	29,7	13,4	0,2	0,7	9,8
Reg. Autónoma Madeira	69,3	46,4	12,6	9,8	x	x	0,5

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 13 - Matriz origem/destino (NUTS II) das viagens realizadas em Portugal, segundo os principais motivos e duração

2011

Unidade: Milhares

Origem	Destino	Lazer, recreio ou férias, com duração de pelo menos uma noite							
		Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma Açores	Reg. Autónoma Madeira
Total		6 077,7	1 013,4	1 775,6	849,0	769,3	1 502,0	70,8	97,7
Norte		1 219,9	655,3	199,7	105,3	58,6	243,6	13,1	7,3
Centro		959,7	92,6	358,8	93,4	70,8	311,2	9,6	17,5
Lisboa		3 267,4	208,8	1 094,8	572,3	565,0	734,4	10,8	21,7
Alentejo		371,1	25,2	89,2	48,1	42,0	157,2	2,1	x
Algarve		158,0	23,4	30,8	17,1	32,1	53,0	x	1,1
Reg. Autónoma Açores		57,6	5,5	1,8	8,5	0,5	2,4	35,2	4,7
Reg. Autónoma Madeira		44,0	2,6	0,5	4,4	0,2	x	x	45,4

Origem	Destino	Lazer, recreio ou férias com duração de quatro ou mais noites							
		Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma Açores	Reg. Autónoma Madeira
Total		2 627,7	384,3	652,8	176,8	232,9	1 092,2	42,2	46,4
Norte		539,3	208,2	79,4	18,5	28,6	220,8	12,1	6,0
Centro		489,4	22,7	119,5	18,3	32,9	271,1	3,8	7,1
Lisboa		1 336,4	117,9	412,0	112,5	157,4	498,9	10,0	14,8
Alentejo		169,4	11,3	31,9	15,0	12,5	88,7	1,9	x
Algarve		35,1	16,1	7,0	2,4	1,2	10,9	x	0,9
Reg. Autónoma Açores		37,1	4,7	2,3	7,0	0,2	1,8	14,6	3,8
Reg. Autónoma Madeira		21,1	3,3	0,7	3,1	x	x	x	13,8

Origem	Destino	Visita a familiares ou amigos, com duração de pelo menos uma noite							
		Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma Açores	Reg. Autónoma Madeira
Total		6 163,8	1 472,9	2 169,7	1 319,4	819,5	300,6	49,4	32,3
Norte		1 299,7	984,7	144,2	146,5	34,6	x	3,4	x
Centro		858,1	140,0	427,5	254,8	48,9	10,7	2,3	11,9
Lisboa		3 301,2	305,9	1 472,4	722,6	575,3	188,8	10,7	x
Alentejo		421,1	26,0	105,5	96,4	131,0	32,8	0,4	3,0
Algarve		211,1	10,6	17,9	87,1	28,2	67,4	x	x
Reg. Autónoma Açores		47,4	2,4	1,0	6,4	0,9	0,9	32,6	0,7
Reg. Autónoma Madeira		25,1	3,4	1,1	5,6	0,6	x	x	16,7

Origem	Destino	Visita a familiares ou amigos, com duração de quatro ou mais noites							
		Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma Açores	Reg. Autónoma Madeira
Total		866,1	275,0	272,5	122,7	66,3	87,3	29,7	12,6
Norte		110,9	81,6	8,8	25,3	1,7	x	4,2	x
Centro		107,6	28,3	35,4	30,3	x	4,8	2,8	5,9
Lisboa		542,8	143,9	214,3	38,3	51,6	68,8	13,0	x
Alentejo		40,1	8,9	7,8	7,0	7,0	6,4	0,5	1,9
Algarve		33,8	6,2	4,5	14,2	4,7	5,9	x	x
Reg. Autónoma Açores		18,3	2,6	0,8	5,2	0,8	1,3	9,2	0,5
Reg. Autónoma Madeira		12,6	3,6	0,8	2,4	0,5	x	x	4,3

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 14 - Viagens ao estrangeiro, segundo o motivo e duração, por país de destino

2011

Unidade: Milhares

País de destino	Destino Estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite							
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos	
Total:	1 463,9	849,3	325,2	240,1		x	24,7	24,6
União Europeia	1 023,1	592,2	232,7	169,3		x	17,4	11,6
Espanha	548,4	369,5	94,4	69,9		x	11,9	2,7
França	175,5	66,8	73,6	22,9		x	4,8	7,3
Itália	40,6	30,4	6,0	4,2		x	x	x
Alemanha	37,6	8,7	7,2	21,0		x	0,7	x
Reino Unido	81,3	44,0	18,8	17,8		x	x	0,7
Outros UE	139,7	72,7	32,5	33,5		x	x	1,0
Outros Europa	125,1	78,6	30,5	11,6		x	2,5	1,9
Américas	174,3	97,8	35,3	30,0		x	0,1	11,1
África	102,2	66,9	13,4	21,9		x	x	x
Ásia e Oceânia	39,2	13,8	13,4	7,3		x	4,7	x

País de destino	Destino Estrangeiro, com duração de quatro ou mais noites							
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos	
Total:	1 021,9	620,4	228,8	135,4		x	16,3	21,0
União Europeia	613,5	384,2	145,1	67,2		x	9,1	8,0
Espanha	292,0	226,5	37,1	23,1		x	5,3	x
França	119,0	44,0	53,7	10,9		x	3,1	7,3
Itália	22,1	19,6	0,9	1,6		x	x	x
Alemanha	19,8	8,7	7,2	3,2		x	0,7	x
Reino Unido	48,5	27,0	14,2	6,7		x	x	0,7
Outros UE	111,9	58,3	31,9	21,7		x	x	x
Outros Europa	109,8	71,2	24,2	10,0		x	2,5	1,9
Américas	164,0	90,0	32,8	30,0		x	0,1	11,1
África	95,4	61,2	13,4	20,9		x	x	x
Ásia e Oceânia	39,2	13,8	13,4	7,3		x	4,7	x

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 15 - Dormidas, segundo o motivo, destino e duração da viagem, por escalão etário

2011

Unidade: Milhares

Escalão etário	Dormidas do total de viagens com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	68 332,0	39 733,9	20 438,9	4 740,6	320,7	493,1	2 604,9
0 - 14 anos	10 764,7	7 313,9	3 020,7	65,0	40,2	60,1	264,8
15 - 24 anos	7 184,8	4 420,9	1 750,4	843,7	11,4	57,9	100,4
25 - 44 anos	17 883,9	10 264,4	4 898,0	2 123,8	57,5	86,5	453,8
45 - 64 anos	19 924,6	11 632,3	5 831,9	1 338,0	102,0	165,7	854,6
+ 64 anos	12 573,9	6 102,4	4 937,8	370,0	109,5	122,9	931,4

Escalão etário	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	55 288,5	33 547,7	16 323,5	2 704,5	320,7	327,7	2 064,4
0 - 14 anos	9 220,9	6 522,4	2 414,9	60,2	40,2	48,6	134,5
15 - 24 anos	5 318,8	3 525,3	1 313,5	343,6	11,4	24,5	100,4
25 - 44 anos	14 242,4	8 528,5	3 982,7	1 238,2	57,5	70,2	365,4
45 - 64 anos	15 862,4	9 454,0	4 692,9	796,5	102,0	104,3	712,7
+ 64 anos	10 644,0	5 517,5	3 919,5	266,1	109,5	80,0	751,4

Escalão etário	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	39 004,2	27 339,9	7 993,1	1 876,2	282,3	119,4	1 393,3
0 - 14 anos	6 674,1	5 570,8	982,0	27,5	36,4	9,3	47,9
15 - 24 anos	3 660,7	2 913,7	484,6	226,8	x	10,2	25,4
25 - 44 anos	9 311,9	6 607,5	1 473,9	984,2	50,5	7,2	188,5
45 - 64 anos	10 938,0	7 627,8	2 253,1	464,3	90,1	30,6	472,1
+ 64 anos	8 419,5	4 620,0	2 799,4	173,4	105,2	62,1	659,4

Escalão etário	Destino estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	13 043,5	6 186,2	4 115,3	2 036,1	x	165,4	540,5
0 - 14 anos	1 543,9	791,5	605,8	4,9	x	11,5	130,3
15 - 24 anos	1 866,0	895,6	436,9	500,0	x	33,4	x
25 - 44 anos	3 641,5	1 735,9	915,3	885,6	x	16,2	88,5
45 - 64 anos	4 062,2	2 178,3	1 139,1	541,6	x	61,4	141,8
+ 64 anos	1 929,9	584,8	1 018,3	103,9	x	42,9	180,0

Escalão etário	Destino estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	12 087,0	5 678,4	3 892,0	1 833,2	x	152,7	530,7
0 - 14 anos	1 462,4	730,4	585,4	4,9	x	11,5	130,3
15 - 24 anos	1 781,7	846,3	408,3	493,6	x	33,4	x
25 - 44 anos	3 312,3	1 532,5	877,3	797,9	x	16,2	88,5
45 - 64 anos	3 712,2	2 035,9	1 040,7	438,4	x	60,2	137,0
+ 64 anos	1 818,4	533,2	980,3	98,5	x	31,3	175,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 16 - Dormidas, segundo o motivo e destino da viagem, por duração da estadia

2011

Unidade: Milhares

Duração da estadia	Dormidas do total de viagens						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	68 332,0	39 733,9	20 438,9	4 740,6	320,7	493,1	2 604,9
De 1 a 3 noites	17 240,8	6 715,7	8 553,7	1 031,2	38,4	220,9	680,9
De 4 a 7 noites	14 907,4	10 131,5	3 140,2	1 102,5	77,4	119,0	336,7
De 8 a 14 noites	15 309,9	10 756,5	3 101,9	774,5	117,4	61,5	498,0
De 15 a 28 noites	11 026,5	7 255,2	2 963,9	468,6	25,0	76,8	236,9
Mais de 28 noites	9 847,4	4 875,0	2 679,1	1 363,7	62,4	14,8	852,4
Duração da estadia	Destino Portugal						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	55 288,5	33 547,7	16 323,5	2 704,5	320,7	327,7	2 064,4
De 1 a 3 noites	16 284,3	6 207,8	8 330,4	828,3	38,4	208,3	671,1
De 4 a 7 noites	12 042,4	8 120,3	2 738,8	729,2	77,4	63,5	313,2
De 8 a 14 noites	12 187,9	8 781,0	2 365,6	431,4	117,4	4,4	488,1
De 15 a 28 noites	8 466,0	6 136,0	1 873,5	262,6	25,0	36,7	132,1
Mais de 28 noites	6 307,8	4 302,7	1 015,2	453,0	62,4	14,8	459,8
Duração da estadia	Destino estrangeiro						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	13 043,5	6 186,2	4 115,3	2 036,1	x	165,4	540,5
De 1 a 3 noites	956,5	507,8	223,3	202,9	x	12,7	9,8
De 4 a 7 noites	2 865,0	2 011,3	401,5	373,3	x	55,5	23,5
De 8 a 14 noites	3 122,0	1 975,5	736,3	343,1	x	57,1	9,9
De 15 a 28 noites	2 560,5	1 119,2	1 090,4	206,0	x	40,1	104,7
Mais de 28 noites	3 539,5	572,3	1 663,9	910,7	x	x	392,5

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 17 - Dormidas, segundo o motivo, destino e duração da viagem, por mês de início da viagem

2011

Unidade: Milhares

Mês de início da viagem	Dormidas do total de viagens com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	68 332,0	39 733,9	20 438,9	4 740,6	320,7	493,1	2 604,9
Janeiro	2 047,6	586,6	919,4	412,9	5,8	1,2	121,7
Fevereiro	2 743,7	758,9	1 258,3	441,2	14,0	4,2	267,2
Março	2 979,6	1 080,8	1 142,0	344,2	22,1	11,3	379,3
Abril	4 840,1	2 175,2	1 938,4	358,9	19,1	83,2	265,3
Maiο	2 802,2	1 027,7	1 221,0	348,0	0,1	36,6	168,7
Junho	4 151,3	2 407,5	1 077,8	465,9	3,6	26,8	169,7
Julho	12 165,4	9 471,8	2 134,1	329,2	18,9	37,6	173,8
Agosto	19 666,0	15 754,1	3 091,1	416,5	102,2	155,8	146,3
Setembro	5 267,1	3 113,0	1 381,3	470,6	19,0	49,7	233,5
Outubro	2 513,9	1 010,5	921,2	385,2	15,1	42,8	139,2
Novembro	2 673,4	755,6	1 067,7	430,2	48,9	10,1	361,0
Dezembro	6 481,5	1 592,2	4 286,7	337,8	51,7	33,8	179,3

Mês de início da viagem	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	55 288,5	33 547,7	16 323,5	2 704,5	320,7	327,7	2 064,4
Janeiro	1 724,8	496,1	834,1	267,2	5,8	x	121,7
Fevereiro	1 882,0	483,2	953,3	185,4	14,0	4,2	242,0
Março	2 075,8	685,7	961,4	223,4	22,1	11,3	172,0
Abril	3 437,3	1 428,1	1 679,6	139,5	19,1	44,7	126,3
Maiο	2 081,5	739,2	982,5	170,9	0,1	34,0	154,8
Junho	3 351,9	1 907,8	968,7	287,0	3,6	25,8	159,0
Julho	10 274,2	8 274,9	1 544,8	239,1	18,9	32,4	164,2
Agosto	17 257,0	14 330,9	2 304,9	328,5	102,2	44,1	146,3
Setembro	4 360,0	2 710,7	1 174,2	184,7	19,0	47,9	223,6
Outubro	2 000,2	696,5	870,1	236,5	15,1	42,8	139,2
Novembro	1 983,2	590,1	802,2	271,8	48,9	6,9	263,4
Dezembro	4 860,5	1 204,6	3 247,7	170,7	51,7	33,8	152,0

Mês de início da viagem	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	39 004,2	27 339,9	7 993,1	1 876,2	282,3	119,4	1 393,3
Janeiro	592,9	122,0	244,4	153,7	3,3	x	69,5
Fevereiro	807,9	112,1	359,6	106,8	8,0	2,0	219,4
Março	843,7	285,3	290,8	135,1	20,5	x	112,0
Abril	1 701,8	809,7	697,7	94,8	18,7	21,1	59,8
Maiο	925,4	336,0	367,1	104,4	x	10,7	107,2
Junho	2 037,3	1 260,5	450,8	226,0	x	4,1	95,8
Julho	8 998,4	7 668,6	995,3	187,0	16,6	4,4	126,6
Agosto	15 716,7	13 494,6	1 706,9	302,6	98,9	23,7	90,0
Setembro	3 208,9	2 272,3	642,1	106,5	6,8	27,7	153,4
Outubro	888,5	254,7	357,1	175,7	13,4	15,0	72,7
Novembro	853,7	183,5	255,8	186,5	44,9	x	183,0
Dezembro	2 429,0	540,7	1 625,6	97,1	51,1	10,6	103,9

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

(continua)

Quadro 17 - Dormidas, segundo o motivo, destino e duração da viagem, por mês de início da viagem (continuação)

2011

Unidade: Milhares

Mês de início da viagem	Destino estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	13 043,5	6 186,2	4 115,3	2 036,1	x	165,4	540,5
Janeiro	322,8	90,5	85,3	145,8	x	1,2	x
Fevereiro	861,7	275,7	305,0	255,8	x	x	25,2
Março	903,8	395,1	180,6	120,9	x	x	207,3
Abril	1 402,8	747,1	258,8	219,4	x	38,6	139,0
Maiο	720,6	288,5	238,5	177,1	x	2,6	13,9
Junho	799,4	499,7	109,0	178,9	x	1,1	10,7
Julho	1 891,2	1 196,9	589,3	90,2	x	5,2	9,6
Agosto	2 409,0	1 423,1	786,2	88,0	x	111,7	x
Setembro	907,1	402,4	207,1	285,9	x	1,8	9,9
Outubro	513,7	314,0	51,1	148,7	x	x	x
Novembro	690,3	165,5	265,5	158,4	x	3,3	97,5
Dezembro	1 621,1	387,6	1 039,0	167,2	x	x	27,3

Mês de início da viagem	Destino estrangeiro com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	12 087,0	5 678,4	3 892,0	1 833,2	x	152,7	530,7
Janeiro	272,8	74,1	76,6	122,1	x	x	x
Fevereiro	797,8	240,0	289,1	243,5	x	x	25,2
Março	764,6	292,7	163,0	101,7	x	x	207,3
Abril	1 296,0	669,5	248,1	209,6	x	36,8	132,1
Maiο	670,8	274,1	221,6	160,2	x	0,9	13,9
Junho	700,6	443,8	76,6	172,3	x	x	7,8
Julho	1 833,4	1 174,3	574,4	75,1	x	x	9,6
Agosto	2 309,7	1 362,2	760,4	75,4	x	111,7	x
Setembro	872,6	385,5	194,1	283,1	x	x	9,9
Outubro	453,1	293,4	33,4	126,3	x	x	x
Novembro	587,8	125,7	244,4	116,8	x	3,3	97,5
Dezembro	1 527,8	342,9	1 010,3	147,2	x	x	27,3

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 18 - Dormidas, segundo o motivo, destino e duração da viagem, por meio de transporte utilizado

2011

Unidade: Milhares

Meio de transporte	Dormidas do total de viagens com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	68 332,0	39 733,9	20 438,9	4 740,6	320,7	493,1	2 604,9
Aéreo	11 530,3	4 797,6	3 916,1	2 132,3	45,2	56,8	582,3
Marítimo	624,4	394,6	69,9	142,8	0,9	9,0	7,2
Terrestre:	56 177,3	34 541,7	16 452,8	2 465,5	274,5	427,3	2 015,4
Comboio	1 846,3	470,8	980,6	237,6	4,9	12,5	140,1
Autocarro	3 513,2	1 476,6	1 258,7	217,5	88,4	130,8	341,4
Automóvel privado	50 048,8	32 321,1	14 108,0	1 834,8	150,4	274,1	1 360,4
Automóvel alugado	186,9	74,7	55,0	45,5	11,7	x	x
Outro	582,1	198,6	50,6	130,3	19,1	9,9	173,6

Meio de transporte	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	55 288,5	33 547,7	16 323,5	2 704,5	320,7	327,7	2 064,4
Aéreo	2 347,4	871,5	801,2	382,9	45,2	1,8	244,8
Marítimo	442,6	267,0	69,9	88,5	0,9	9,0	7,2
Terrestre:	52 498,5	32 409,2	15 452,4	2 233,1	274,5	316,9	1 812,4
Comboio	1 700,7	448,9	975,1	237,6	4,9	12,5	21,7
Autocarro	2 556,6	1 099,9	884,8	164,9	88,4	42,1	276,5
Automóvel privado	47 519,5	30 607,7	13 509,7	1 658,7	150,4	252,4	1 340,6
Automóvel alugado	180,4	68,2	55,0	45,5	11,7	x	x
Outro	541,4	184,5	27,8	126,5	19,1	9,9	173,6

Meio de transporte	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	39 004,2	27 339,9	7 993,1	1 876,2	282,3	119,4	1 393,3
Aéreo	2 073,5	766,6	754,4	296,1	37,2	1,8	217,4
Marítimo	387,7	232,3	62,8	82,1	x	9,0	1,5
Terrestre:	36 543,0	26 341,0	7 175,9	1 498,0	245,1	108,6	1 174,3
Comboio	1 047,4	357,3	525,7	157,9	x	6,5	x
Autocarro	1 766,3	918,9	473,4	137,2	76,6	4,1	156,0
Automóvel privado	33 159,7	24 874,4	6 152,4	1 045,7	137,6	88,1	861,5
Automóvel alugado	134,5	60,0	24,4	38,3	11,7	x	x
Outro	435,1	130,3	x	119,0	19,1	9,9	156,8

Meio de transporte	Destino estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	13 043,5	6 186,2	4 115,3	2 036,1	x	165,4	540,5
Aéreo	9 183,0	3 926,1	3 115,0	1 749,4	x	55,0	337,5
Marítimo	181,8	127,5	x	54,3	x	x	x
Terrestre:	3 678,7	2 132,6	1 000,4	232,4	x	110,4	203,0
Comboio	145,6	21,8	5,4	x	x	x	118,4
Autocarro	956,7	376,7	373,9	52,5	x	88,7	64,9
Automóvel privado	2 529,3	1 713,4	598,3	176,1	x	21,7	19,7
Automóvel alugado	6,5	6,5	x	x	x	x	x
Outro	40,7	14,1	22,8	3,8	x	x	x

Meio de transporte	Destino estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	12 087,0	5 678,4	3 892,0	1 833,2	x	152,7	530,7
Aéreo	8 620,3	3 658,3	2 991,5	1 577,9	x	55,0	337,5
Marítimo	181,8	127,5	x	54,3	x	x	x
Terrestre:	3 284,9	1 892,5	900,5	201,0	x	97,7	193,2
Comboio	145,6	21,8	5,4	x	x	x	118,4
Autocarro	877,3	319,2	369,4	47,8	x	76,0	64,9
Automóvel privado	2 218,7	1 530,9	502,9	153,2	x	21,7	9,9
Automóvel alugado	6,5	6,5	x	x	x	x	x
Outro	36,9	14,1	22,8	x	x	x	x

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 19 - Dormidas, segundo o motivo, destino e duração da viagem, por meio de alojamento utilizado

2011

Unidade: Milhares

Meio de alojamento	Dormidas do total de viagens com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	68 332,0	39 733,9	20 438,9	4 740,6	320,7	493,1	2 604,9
Estabelecimentos hoteleiros	13 345,1	9 963,2	745,6	1 979,4	70,3	105,4	481,2
Outros estab. de aloj. coletivo e aloj. especializado	2 819,2	2 014,8	46,3	254,3	67,0	94,0	342,7
Alojamento turístico privado:	52 167,7	27 755,9	19 646,9	2 506,9	183,4	293,7	1 781,0
Quartos arrendados em casas particulares	341,9	106,6	7,6	206,5	5,6	2,7	12,8
Apartamentos/casas arrendadas	5 860,4	4 986,9	67,5	741,0	61,5	x	3,6
2ª residência (inclui casa de férias dos próprios)	13 566,5	10 333,3	2 408,7	545,9	9,5	79,1	190,0
Aloj. fornecido gratuitamente por familiares/amigos	31 939,8	12 025,4	17 135,5	908,7	106,7	201,5	1 562,1
Outro alojamento privado	459,1	303,7	27,7	104,8	x	10,4	12,5

Meio de alojamento	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	55 288,5	33 547,7	16 323,5	2 704,5	320,7	327,7	2 064,4
Estabelecimentos hoteleiros	7 243,6	5 580,9	304,7	939,2	70,3	69,6	278,9
Outros estab. de aloj. coletivo e aloj. especializado	2 299,4	1 667,6	37,1	154,3	67,0	37,5	335,9
Alojamento turístico privado:	45 745,5	26 299,3	15 981,7	1 611,0	183,4	220,6	1 449,6
Quartos arrendados em casas particulares	173,6	104,3	1,0	47,0	5,6	2,7	12,8
Apartamentos/casas arrendadas	5 372,5	4 799,4	62,0	446,1	61,5	x	3,6
2ª residência (inclui casa de férias dos próprios)	13 224,1	10 053,6	2 356,7	545,1	9,5	79,1	180,0
Aloj. fornecido gratuitamente por familiares/amigos	26 586,5	11 055,3	13 534,3	521,3	106,7	128,3	1 240,6
Outro alojamento privado	388,8	286,7	27,7	51,5	x	10,4	12,5

Meio de alojamento	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	39 004,2	27 339,9	7 993,1	1 876,2	282,3	119,4	1 393,3
Estabelecimentos hoteleiros	4 937,5	4 107,8	88,7	469,1	68,1	0,8	203,0
Outros estab. de aloj. coletivo e aloj. especializado	1 791,3	1 309,2	17,2	141,7	58,6	12,0	252,7
Alojamento turístico privado:	32 275,4	21 923,0	7 887,2	1 265,4	155,6	106,7	937,5
Quartos arrendados em casas particulares	132,9	71,2	x	43,4	5,6	x	12,6
Apartamentos/casas arrendadas	5 182,7	4 621,3	56,3	442,6	61,5	x	1,0
2ª residência (inclui casa de férias dos próprios)	9 926,6	7 863,1	1 524,9	356,2	9,5	63,0	110,0
Aloj. fornecido gratuitamente por familiares/amigos	16 751,3	9 147,4	6 300,7	373,9	78,9	43,7	806,7
Outro alojamento privado	282,0	220,1	5,3	49,3	x	x	7,2

Meio de alojamento	Destino estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	13 043,5	6 186,2	4 115,3	2 036,1	x	165,4	540,5
Estabelecimentos hoteleiros	6 101,5	4 382,3	440,9	1 040,2	x	35,7	202,3
Outros estab. de aloj. coletivo e aloj. especializado	519,8	347,2	9,2	100,0	x	56,5	6,8
Alojamento turístico privado:	6 422,2	1 456,6	3 665,2	895,9	x	73,1	331,4
Quartos arrendados em casas particulares	168,3	2,3	6,5	159,5	x	x	x
Apartamentos/casas arrendadas	487,9	187,5	5,5	294,9	x	x	x
2ª residência (inclui casa de férias dos próprios)	342,4	279,6	52,0	0,8	x	x	9,9
Aloj. fornecido gratuitamente por familiares/amigos	5 353,3	970,1	3 601,2	387,4	x	73,1	321,5
Outro alojamento privado	70,3	17,0	x	53,3	x	x	x

Meio de alojamento	Destino estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	12 087,0	5 678,4	3 892,0	1 833,2	x	152,7	530,7
Estabelecimentos hoteleiros	5 388,6	3 923,8	397,4	847,1	x	23,0	197,4
Outros estab. de aloj. coletivo e aloj. especializado	510,6	338,0	9,2	100,0	x	56,5	6,8
Alojamento turístico privado:	6 187,9	1 416,6	3 485,5	886,2	x	73,1	326,5
Quartos arrendados em casas particulares	168,3	2,3	6,5	159,5	x	x	x
Apartamentos/casas arrendadas	485,3	185,0	5,5	294,9	x	x	x
2ª residência (inclui casa de férias dos próprios)	342,4	279,6	52,0	0,8	x	x	9,9
Aloj. fornecido gratuitamente por familiares/amigos	5 121,9	932,6	3 421,5	378,1	x	73,1	316,6
Outro alojamento privado	69,9	17,0	x	52,9	x	x	x

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 20 - Dormidas, segundo o motivo, destino e duração da viagem, por organização da

2011

Unidade: Milhares

Organização da viagem	Dormidas do total de viagens com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	68 332,0	39 733,9	20 438,9	4 740,6	320,7	493,1	2 604,9
Diretamente/sem marcação:	61 617,1	35 417,7	19 698,9	3 311,5	301,0	406,8	2 481,2
Diretamente	19 428,8	12 177,9	4 003,8	1 950,9	161,9	181,8	952,5
Sem marcação	42 188,3	23 239,8	15 695,1	1 360,6	139,1	225,0	1 528,7
Recurso agência viagens/o.t.:	6 714,9	4 316,3	739,9	1 429,1	19,7	86,2	123,7
Parcialmente	5 299,2	3 333,5	734,9	1 058,1	17,4	60,2	95,1
Tudo incluído	1 415,7	982,8	5,0	371,0	2,3	26,0	28,6

Organização da viagem	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	55 288,5	33 547,7	16 323,5	2 704,5	320,7	327,7	2 064,4
Diretamente/sem marcação:	52 556,5	31 786,3	16 158,6	2 065,6	301,0	294,8	1 950,2
Diretamente	12 306,4	9 502,3	1 279,7	856,4	161,9	69,7	436,4
Sem marcação	40 250,1	22 284,1	14 878,9	1 209,2	139,1	225,0	1 513,9
Recurso agência viagens/o.t.:	2 732,0	1 761,4	164,9	638,9	19,7	32,9	114,1
Parcialmente	2 423,7	1 575,6	161,5	561,6	17,4	22,2	85,5
Tudo incluído	308,2	185,8	3,4	77,2	2,3	10,8	28,6

Organização da viagem	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	39 004,2	27 339,9	7 993,1	1 876,2	282,3	119,4	1 393,3
Diretamente/sem marcação:	36 755,7	25 895,5	7 833,3	1 354,5	264,4	118,4	1 289,6
Diretamente	10 256,3	8 246,0	932,0	526,4	152,7	25,9	373,4
Sem marcação	26 499,4	17 649,5	6 901,3	828,1	111,7	92,6	916,2
Recurso agência viagens/o.t.:	2 248,5	1 444,5	159,8	521,7	17,9	1,0	103,6
Parcialmente	2 007,9	1 289,0	158,5	466,4	16,7	x	77,4
Tudo incluído	240,6	155,5	1,4	55,3	1,2	1,0	26,2

Organização da viagem	Destino estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	13 043,5	6 186,2	4 115,3	2 036,1	x	165,4	540,5
Diretamente/sem marcação:	9 060,6	3 631,4	3 540,3	1 245,9	x	112,1	530,9
Diretamente	7 122,4	2 675,6	2 724,1	1 094,5	x	112,1	516,1
Sem marcação	1 938,1	955,7	816,2	151,4	x	x	14,8
Recurso agência viagens/o.t.:	3 982,9	2 554,8	575,0	790,2	x	53,3	9,6
Parcialmente	2 875,4	1 757,9	573,5	496,4	x	38,1	9,6
Tudo incluído	1 107,5	796,9	1,5	293,8	x	15,2	x

Organização da viagem	Destino estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	12 087,0	5 678,4	3 892,0	1 833,2	x	152,7	530,7
Diretamente/sem marcação:	8 383,9	3 269,4	3 330,6	1 153,8	x	109,1	521,1
Diretamente	6 622,6	2 377,2	2 598,6	1 026,5	x	109,1	511,2
Sem marcação	1 761,3	892,2	731,9	127,3	x	x	9,9
Recurso agência viagens/o.t.:	3 703,1	2 409,0	561,5	679,4	x	43,6	9,6
Parcialmente	2 679,9	1 645,8	561,5	428,4	x	34,7	9,6
Tudo incluído	1 023,2	763,2	x	251,0	x	8,9	x

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 21 - Dormidas, segundo o motivo, destino e duração da viagem, por n.º de pessoas do agregado doméstico privado que viajaram

2011

Unidade: Milhares

N.º de pessoas do agregado que viajaram	Dormidas do total de viagens com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	68 251,7	39 733,9	20 371,9	4 737,4	320,7	493,1	2 594,8
1 pessoa	4 956,4	1 728,9	2 282,3	450,6	12,7	25,7	456,2
2 pessoas	18 707,4	9 750,9	6 690,7	1 021,4	169,8	156,6	918,0
3 pessoas	17 194,1	10 271,0	4 885,5	1 112,0	41,0	189,8	694,7
4 ou mais pessoas	27 393,8	17 983,1	6 513,3	2 153,4	97,1	121,0	525,8
N.º de pessoas do agregado que viajaram	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	55 208,2	33 547,7	16 256,5	2 701,3	320,7	327,7	2 054,3
1 pessoa	4 151,6	1 420,5	1 976,4	293,4	12,7	17,6	431,0
2 pessoas	15 458,0	8 362,9	5 340,5	727,2	169,8	138,9	718,8
3 pessoas	13 335,5	8 188,1	3 817,3	534,4	41,0	103,2	651,5
4 ou mais pessoas	22 263,1	15 576,3	5 122,4	1 146,3	97,1	68,0	253,0
N.º de pessoas do agregado que viajaram	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	38 943,4	27 339,9	7 943,5	1 873,0	282,3	119,4	1 385,3
1 pessoa	2 990,1	1 246,9	1 183,2	234,3	11,9	10,3	303,6
2 pessoas	10 815,5	6 585,9	2 908,0	533,1	152,8	84,1	551,5
3 pessoas	8 914,0	6 486,2	1 613,5	312,7	29,5	16,1	456,1
4 ou mais pessoas	16 223,8	13 020,8	2 239,0	792,9	88,1	9,0	74,1
N.º de pessoas do agregado que viajaram	Destino estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	13 043,5	6 186,2	4 115,3	2 036,1	x	165,4	540,5
1 pessoa	804,8	308,4	306,0	157,2	x	8,1	25,2
2 pessoas	3 249,4	1 388,0	1 350,3	294,2	x	17,7	199,3
3 pessoas	3 858,6	2 082,9	1 068,2	577,6	x	86,6	43,3
4 ou mais pessoas	5 130,7	2 406,9	1 390,9	1 007,1	x	53,0	272,7
N.º de pessoas do agregado que viajaram	Destino estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	12 087,0	5 678,4	3 892,0	1 833,2	x	152,7	530,7
1 pessoa	742,7	289,4	293,8	133,4	x	0,9	25,2
2 pessoas	3 040,4	1 274,0	1 286,2	276,4	x	12,2	191,5
3 pessoas	3 562,5	1 911,4	986,6	536,7	x	86,6	41,3
4 ou mais pessoas	4 741,4	2 203,5	1 325,4	886,7	x	53,0	272,7

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 22 - Dormidas de viagens com destino Portugal, segundo o motivo, destino e duração, por NUTS II

2011

Unidade: Milhares

NUTS II	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	55 208,2	33 547,7	16 256,5	2 701,3	320,7	327,7	2 054,3
Norte	10 960,1	5 344,2	4 482,0	506,8	13,9	96,5	516,7
Centro	16 057,9	9 222,1	5 373,8	638,7	143,9	124,2	555,2
Lisboa	7 716,9	3 325,8	3 069,3	499,5	142,6	23,2	656,5
Alentejo	5 391,6	3 170,8	1 680,7	412,9	11,8	69,3	46,1
Algarve	13 106,8	11 505,1	1 162,5	266,7	2,8	3,6	166,1
Reg. Autónoma Açores	1 165,6	451,1	326,7	267,8	5,6	9,8	104,6
Reg. Autónoma Madeira	809,3	528,7	161,5	108,9	0,1	1,1	9,0

NUTS II	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	38 943,4	27 339,9	7 943,5	1 873,0	282,3	119,4	1 385,3
Norte	7 582,7	4 235,9	2 677,9	260,0	6,8	43,6	358,5
Centro	10 419,8	7 230,3	2 243,7	457,5	143,9	25,7	318,6
Lisboa	4 366,4	2 160,1	1 275,8	340,4	128,1	2,0	459,9
Alentejo	3 092,0	2 220,3	539,8	278,6	x	38,3	14,9
Algarve	11 857,2	10 702,3	794,8	210,7	2,6	x	146,8
Reg. Autónoma Açores	1 016,2	389,7	290,0	241,5	0,9	9,8	84,2
Reg. Autónoma Madeira	609,3	401,2	121,5	84,3	x	x	2,3

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 23 - Dormidas de viagens com destino estrangeiro, segundo o motivo e duração, por país de destino

2011

Unidade: Milhares

País de destino	Destino estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total:	13 043,5	6 186,2	4 115,3	2 036,1	x	165,4	540,5
União Europeia	7 559,6	3 942,4	2 289,2	1 039,2	x	80,1	208,7
Espanha	3 318,8	2 458,1	409,1	400,8	x	43,9	6,9
França	1 916,0	467,2	1 084,6	142,3	x	32,9	188,9
Itália	225,0	197,7	15,1	12,2	x	x	x
Alemanha	290,8	99,7	89,6	98,3	x	3,3	x
Reino Unido	519,9	238,2	210,6	61,2	x	x	9,9
Outros UE	1 289,0	481,6	480,2	324,4	x	x	2,9
Outros Europa	1 206,6	554,2	414,5	164,1	x	36,8	36,9
Américas	2 458,9	1 021,5	796,0	345,6	x	0,9	294,9
África	1 154,0	500,1	285,0	369,0	x	x	x
Ásia e Oceânia	664,4	167,9	330,6	118,2	x	47,6	x

País de destino	Destino estrangeiro, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total:	12 087,0	5 678,4	3 892,0	1 833,2	x	152,7	530,7
União Europeia	6 686,2	3 489,6	2 087,5	842,8	x	67,4	198,9
Espanha	2 820,8	2 174,9	290,3	321,0	x	34,6	x
França	1 766,3	404,5	1 028,0	115,4	x	29,5	188,9
Itália	180,1	168,5	3,7	7,9	x	x	x
Alemanha	254,4	99,7	89,6	61,8	x	3,3	x
Reino Unido	441,6	196,5	196,8	38,4	x	x	9,9
Outros UE	1 222,9	445,6	479,0	298,3	x	x	x
Outros Europa	1 171,0	538,5	398,0	160,7	x	36,8	36,9
Américas	2 431,8	999,4	790,9	345,6	x	0,9	294,9
África	1 133,7	482,9	285,0	365,9	x	x	x
Ásia e Oceânia	664,4	167,9	330,6	118,2	x	47,6	x

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 24 - Duração média da viagem, segundo os principais motivos, por destino

2011

Unidade: Dias

Destino	Lazer, recreio ou férias (pelo menos uma noite)	Lazer, recreio ou férias (quatro e mais noites)	Visita a familiares ou amigos (pelo menos uma noite)	Visita a familiares ou amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
TOTAL	5,7	10,2	3,1	10,8	4,8
Portugal	5,5	10,4	2,6	9,2	3,6
Estrangeiro	7,3	9,2	12,7	17,0	8,5

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 25 - Despesa média por viagem, segundo os principais motivos, por destino e duração

2011

Unidade: Euros

Destino	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, recreio ou férias (pelo menos uma noite)	Lazer, recreio ou férias (quatro e mais noites)
TOTAL	120,23	176,28	292,60
Portugal	89,71	133,38	222,83
Estrangeiro	406,04	483,27	588,09

Destino	Visita a familiares ou amigos (pelo menos uma noite)	Visita a familiares ou amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
TOTAL	62,45	176,57	118,04
Portugal	49,38	120,19	67,84
Estrangeiro	310,28	389,96	275,11

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

Quadro 26 - Despesa média diária por turista, segundo os principais motivos, por destino e duração

2011

Unidade: Euros

Destino	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, recreio ou férias (pelo menos uma noite)	Lazer, recreio ou férias (quatro e mais noites)
TOTAL	26,73	30,73	28,78
Portugal	22,27	24,16	21,42
Estrangeiro	45,63	66,35	64,25

Destino	Visita a familiares ou amigos (pelo menos uma noite)	Visita a familiares ou amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
TOTAL	19,83	16,27	24,68
Portugal	18,65	13,02	18,84
Estrangeiro	24,52	22,93	32,44

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2011

5.2 OFERTA DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLETIVO

Quadro 27 - Estabelecimentos segundo o tipo, por regiões (NUTS II)

31-07-2011

Unidade: Nº

NUTS	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
PORTUGAL	2 019	873	73	294	306	200	184
CONTINENTE	1 752	770	62	239	277	192	151
Norte	453	205	10	64	62	69	10
Centro	414	218	5	42	108	63	6
Lisboa	311	175	26	71	49	29	4
Alentejo	158	60	2	16	26	16	9
Algarve	416	112	19	46	32	15	122
REG. AUTÓNOMA AÇORES	80	42	0	21	16	5	12
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	187	61	11	34	13	3	21

NUTS	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos				Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	*****	****	*** / **		
PORTUGAL	40	144	7	83	54	39	739
CONTINENTE	39	103	5	59	39	37	652
Norte	1	5	0	1	4	11	221
Centro	3	7	0	4	3	9	171
Lisboa	4	11	1	9	1	3	114
Alentejo	4	8	0	3	5	11	66
Algarve	27	72	4	42	26	3	80
REG. AUTÓNOMA AÇORES	0	5	0	4	1	1	20
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	1	36	2	20	14	1	67

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 28 - Quartos, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

31-07-2011

Unidade: Nº

NUTS	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
PORTUGAL	128 336	76 698	12 998	34 051	21 038	8 611	11 742
CONTINENTE	110 083	65 612	10 539	27 550	19 080	8 443	11 154
Norte	19 272	13 447	1 642	5 573	3 314	2 918	158
Centro	19 626	13 796	446	3 365	7 328	2 657	464
Lisboa	25 785	20 372	4 460	9 760	4 447	1 705	172
Alentejo	5 909	2 812	156	958	1 199	499	539
Algarve	39 491	15 185	3 835	7 894	2 792	664	9 821
REG. AUTÓNOMA AÇORES	4 222	3 390	0	2 153	1 135	102	281
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	14 031	7 696	2 459	4 348	823	66	307

NUTS	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos				Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	*****	****	*** / **		
PORTUGAL	6 110	14 926	1 061	9 866	3 999	1 269	17 591
CONTINENTE	5 897	10 960	677	7 299	2 984	1 220	15 240
Norte	60	377	0	148	229	381	4 849
Centro	604	382	0	271	111	295	4 085
Lisboa	433	1 636	142	1 287	207	70	3 102
Alentejo	314	581	0	375	206	324	1 339
Algarve	4 486	7 984	535	5 218	2 231	150	1 865
REG. AUTÓNOMA AÇORES	0	158	0	120	38	28	365
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	213	3 808	384	2 447	977	21	1 986

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 29 - Capacidade de alojamento, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

31-07-2011

Unidade: N° de camas

NUTS	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
PORTUGAL	289 107	160 981	27 450	71 861	43 501	18 169	32 855
CONTINENTE	251 137	138 294	22 441	58 548	39 496	17 809	31 542
Norte	40 156	27 881	3 284	11 756	6 862	5 979	354
Centro	40 733	28 404	928	7 047	14 938	5 491	1 016
Lisboa	54 912	42 688	8 928	20 523	9 424	3 813	344
Alentejo	12 874	5 744	308	1 941	2 394	1 101	1 256
Algarve	102 462	33 577	8 993	17 281	5 878	1 425	28 572
REG. AUTÓNOMA AÇORES	8 871	6 943	0	4 406	2 315	222	658
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	29 099	15 744	5 009	8 907	1 690	138	655

NUTS	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos			Pousadas	Motéis, estalagens e pensões	
		Total	*****	****			*** / **
PORTUGAL	15 500	40 499	2 623	26 888	10 988	2 583	36 689
CONTINENTE	15 074	31 929	1 738	21 350	8 841	2 485	31 813
Norte	120	959	0	345	614	823	10 019
Centro	1 491	977	0	627	350	608	8 237
Lisboa	1 249	3 835	510	2 911	414	140	6 656
Alentejo	606	1 786	0	1 203	583	614	2 868
Algarve	11 608	24 372	1 228	16 264	6 880	300	4 033
REG. AUTÓNOMA AÇORES	0	459	0	373	86	56	755
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	426	8 111	885	5 165	2 061	42	4 121

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 30 - Pessoal ao serviço, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

31-07-2011

Unidade: N°

NUTS	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
PORTUGAL	44 864	29 776	8 586	12 954	6 340	1 896	2 567
CONTINENTE	37 232	24 973	7 346	10 177	5 605	1 845	2 386
Norte	6 139	4 586	1 018	1 984	928	656	45
Centro	5 570	4 138	341	1 280	1 997	520	49
Lisboa	10 386	8 682	3 181	3 706	1 432	363	52
Alentejo	1 779	997	101	376	369	151	62
Algarve	13 358	6 570	2 705	2 831	879	155	2 178
REG. AUTÓNOMA AÇORES	1 641	1 355	0	855	470	30	...
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	5 991	3 448	1 240	1 922	265	21	...

NUTS	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos			Pousadas	Motéis, estalagens e pensões	
		Total	*****	****			*** / **
PORTUGAL	1 687	5 204	629	3 396	1 179	757	4 873
CONTINENTE	1 665	3 625	388	2 291	946	728	3 855
Norte	...	122	0	1 149
Centro	...	126	0	88	38	...	1 030
Lisboa	230	527	73	63	832
Alentejo	15	147	0	99	48	195	363
Algarve	1 344	2 703	315	1 674	714	82	481
REG. AUTÓNOMA AÇORES	0	63	0	105
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	22	1 516	241	913

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	****	***	**	*/	
TOTAL	13 992,8	9 754,0	1 498,8	4 316,4	2 736,1	1 202,7	711,0
PORTUGAL	6 580,5	4 574,0	440,0	1 865,3	1 468,6	800,1	252,7
ESTRANGEIRO	7 412,2	5 180,0	1 058,8	2 451,2	1 267,5	402,6	458,3
EUROPA	6 104,6	4 083,0	809,2	1 950,1	1 010,2	313,5	442,6
UNIÃO EUROPEIA	5 740,2	3 808,9	739,7	1 822,7	949,5	297,1	432,8
Alemanha	740,1	514,6	103,3	299,0	89,7	22,7	31,4
Áustria	75,6	57,2	9,1	34,2	11,0	2,9	1,2
Bélgica	159,6	108,8	23,4	52,9	25,1	7,5	4,4
Dinamarca	84,5	56,9	8,3	31,9	13,9	2,8	6,9
Espanha	1 377,7	1 045,0	148,0	476,4	308,9	111,7	67,2
Finlândia	80,5	48,2	6,8	26,1	13,2	2,1	6,6
França	658,7	496,2	81,3	209,4	148,2	57,2	13,8
Irlanda	177,4	84,2	25,0	41,2	14,5	3,5	32,3
Itália	383,8	316,4	35,6	143,2	110,0	27,6	3,7
Países Baixos	388,3	191,7	33,5	88,0	55,8	14,3	58,8
Polónia	113,8	85,3	8,6	37,0	26,7	13,0	4,5
Reino Unido	1 243,9	613,6	220,7	287,7	86,9	18,3	192,1
Rep. Checa	27,6	19,7	2,5	10,4	4,7	2,1	0,6
Suécia	95,9	68,9	14,2	36,2	16,0	2,5	5,7
Outros UE	132,9	102,3	19,2	49,1	25,0	8,9	3,6
Outros Europa	364,5	274,1	69,5	127,4	60,8	16,5	9,8
ÁFRICA	91,3	72,0	20,4	30,8	14,7	6,1	1,5
AMÉRICA	904,9	761,9	167,7	340,5	185,5	68,2	9,4
Brasil	454,8	396,9	68,5	166,7	113,5	48,2	1,9
Canadá	92,5	66,9	14,2	31,9	15,9	5,0	3,4
Estados Unidos da América	278,3	232,8	73,4	114,2	36,5	8,7	3,5
Outros América	79,3	65,2	11,6	27,8	19,5	6,3	0,7
ÁSIA	224,1	192,4	36,8	96,8	47,4	11,5	3,1
Japão	60,7	52,7	13,9	25,5	10,0	3,2	0,1
Outros Ásia	163,4	139,8	22,9	71,2	37,3	8,3	3,0
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	87,3	70,5	24,6	33,0	9,7	3,2	1,7
CONTINENTE	12 611,3	8 869,5	1 328,1	3 774,0	2 578,1	1 189,4	682,7
PORTUGAL	6 146,9	4 256,6	395,6	1 676,7	1 390,5	793,9	244,9
ESTRANGEIRO	6 464,4	4 612,9	932,5	2 097,3	1 187,6	395,5	437,8
EUROPA	5 200,1	3 547,8	689,2	1 612,9	938,7	307,0	423,3
UNIÃO EUROPEIA	4 894,7	3 305,5	633,0	1 497,9	883,5	291,0	414,9
Alemanha	541,2	399,1	87,7	217,3	72,8	21,4	27,4
Áustria	51,8	40,5	7,0	21,0	9,8	2,8	1,0
Bélgica	135,0	95,0	21,5	42,0	24,2	7,3	4,3
Dinamarca	53,7	37,2	7,3	17,2	10,2	2,5	4,8
Espanha	1 325,7	1 006,9	139,1	452,7	303,8	111,4	66,4
Finlândia	43,6	28,6	5,4	13,9	7,4	1,9	4,7
França	549,8	432,5	73,0	166,3	138,2	55,0	11,6
Irlanda	168,9	78,2	22,7	38,1	13,9	3,5	32,2
Itália	365,8	302,8	33,8	133,4	108,2	27,4	3,4
Países Baixos	336,9	161,0	30,5	66,2	50,5	13,8	55,5
Polónia	93,6	69,7	6,2	24,9	25,7	12,9	4,4
Reino Unido	1 029,0	498,6	169,6	230,4	80,8	17,8	191,0
Rep. Checa	15,9	12,5	2,0	4,8	3,6	2,1	0,5
Suécia	69,1	52,3	10,4	28,4	11,0	2,5	4,3
Outros UE	114,8	90,6	16,9	41,3	23,6	8,8	3,4
Outros Europa	305,4	242,3	56,2	115,0	55,2	16,1	8,5
ÁFRICA	89,2	70,6	20,1	30,1	14,4	6,1	1,4
AMÉRICA	872,6	738,2	163,1	327,5	179,8	67,8	8,4
Brasil	448,1	392,2	66,9	164,4	112,8	48,1	1,8
Canadá	84,8	61,3	13,8	28,4	14,2	4,9	3,1
Estados Unidos da América	262,7	221,2	71,1	107,9	33,6	8,5	2,9
Outros América	76,9	63,6	11,2	26,8	19,2	6,3	0,6
ÁSIA	217,4	187,3	35,7	94,8	45,3	11,5	3,0
Japão	59,7	51,9	13,5	25,2	10,0	3,2	0,1
Outros Ásia	157,7	135,4	22,2	69,6	35,4	8,2	2,9
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	85,1	69,0	24,4	32,0	9,5	3,2	1,6

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos				Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	*****	****	*** / **		
TOTAL	319,7	1 374,4	111,4	898,4	364,6	262,6	1 571,2
PORTUGAL	112,9	499,6	35,6	303,0	160,9	129,8	1 011,6
ESTRANGEIRO	206,8	874,8	75,7	595,4	203,7	132,8	559,6
EUROPA	200,5	817,5	70,6	559,1	187,8	97,4	463,7
UNIÃO EUROPEIA	194,4	780,3	67,6	530,8	181,8	89,8	434,0
Alemanha	25,4	87,8	4,6	68,0	15,3	14,1	66,8
Áustria	1,3	7,3	0,3	5,5	1,4	1,2	7,5
Bélgica	4,6	20,9	0,9	17,4	2,6	6,5	14,3
Dinamarca	1,0	12,8	0,4	6,2	6,2	1,0	5,9
Espanha	24,8	121,3	13,0	73,2	35,1	19,2	100,3
Finlândia	1,1	19,5	2,1	11,7	5,7	0,4	4,6
França	12,3	47,0	3,6	26,6	16,8	11,8	77,6
Irlanda	11,2	42,6	1,9	34,4	6,3	0,9	6,2
Itália	2,2	16,3	0,6	11,8	3,9	4,4	40,7
Países Baixos	29,9	71,2	1,9	46,2	23,0	12,5	24,2
Polónia	1,2	12,1	2,2	4,8	5,2	0,3	10,4
Reino Unido	76,4	293,6	33,8	207,1	52,7	15,0	53,3
Rep. Checa	0,2	3,9	0,1	2,5	1,2	0,2	3,0
Suécia	1,4	12,6	0,9	8,4	3,3	1,0	6,2
Outros UE	1,4	11,3	1,3	7,0	3,0	1,2	13,1
Outros Europa	6,1	37,2	2,9	28,3	6,0	7,6	29,7
ÁFRICA	1,0	4,2	0,4	2,3	1,5	0,6	12,1
AMÉRICA	3,9	40,8	2,7	27,1	11,1	27,6	61,1
Brasil	0,7	15,7	0,5	10,7	4,5	9,7	29,8
Canadá	1,2	8,0	0,4	6,2	1,4	6,0	7,0
Estados Unidos da América	1,6	13,5	1,6	7,8	4,1	10,6	16,2
Outros América	0,4	3,6	0,2	2,4	1,0	1,3	8,1
ÁSIA	0,8	8,4	0,8	4,8	2,9	4,8	14,6
Japão	0,1	1,5	0,1	0,9	0,5	2,8	3,5
Outros Ásia	0,7	6,9	0,7	3,8	2,4	2,0	11,0
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,6	3,8	1,3	2,1	0,5	2,5	8,1
CONTINENTE	312,9	1 074,1	75,8	699,9	298,4	256,7	1 415,4
PORTUGAL	112,9	441,9	32,5	269,2	140,3	127,9	962,7
ESTRANGEIRO	200,0	632,2	43,4	430,7	158,1	128,8	452,8
EUROPA	193,6	581,2	39,0	397,8	144,3	93,6	360,5
UNIÃO EUROPEIA	187,6	563,1	37,6	384,1	141,4	86,3	337,4
Alemanha	25,3	38,1	3,0	23,2	11,9	13,4	37,9
Áustria	1,3	3,2	0,2	2,1	1,0	1,1	4,8
Bélgica	4,6	14,2	0,7	12,2	1,3	6,2	10,7
Dinamarca	1,0	5,3	0,3	2,8	2,2	1,0	4,4
Espanha	24,8	112,3	11,9	69,1	31,3	19,0	96,4
Finlândia	1,1	5,6	0,4	3,6	1,7	0,4	3,2
França	12,3	24,4	2,2	14,5	7,7	11,0	58,1
Irlanda	11,2	40,9	1,6	33,6	5,7	0,9	5,6
Itália	2,2	14,2	0,4	10,5	3,3	4,3	38,8
Países Baixos	29,9	61,1	1,4	39,4	20,3	11,9	17,5
Polónia	1,2	9,0	0,6	3,6	4,8	0,3	9,0
Reino Unido	69,7	221,2	13,8	160,7	46,7	14,5	34,0
Rep. Checa	0,2	0,8	0,1	0,5	0,2	0,2	1,7
Suécia	1,4	6,0	0,5	4,2	1,3	1,0	4,0
Outros UE	1,4	6,9	0,6	4,4	2,0	1,2	11,3
Outros Europa	6,1	18,0	1,4	13,7	2,9	7,4	23,1
ÁFRICA	1,0	3,8	0,3	2,1	1,4	0,6	11,9
AMÉRICA	3,9	36,2	2,2	24,4	9,6	27,3	58,5
Brasil	0,7	14,7	0,4	10,2	4,1	9,7	29,1
Canadá	1,2	6,9	0,3	5,5	1,0	5,9	6,5
Estados Unidos da América	1,6	11,5	1,4	6,5	3,7	10,4	15,1
Outros América	0,4	3,1	0,1	2,2	0,8	1,3	7,9
ÁSIA	0,8	7,5	0,6	4,4	2,5	4,8	14,0
Japão	0,1	1,4	0,1	0,9	0,4	2,8	3,4
Outros Ásia	0,7	6,1	0,5	3,6	2,0	1,9	10,6
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,6	3,5	1,3	1,9	0,4	2,5	7,9

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	****	****	***	** / *	
NORTE	2 642,0	2 010,4	266,6	800,6	499,5	443,7	6,0
PORTUGAL	1 635,7	1 159,9	123,6	423,4	303,6	309,3	4,4
ESTRANGEIRO	1 006,3	850,5	142,9	377,3	195,9	134,4	1,6
EUROPA	789,0	665,7	101,6	297,4	160,9	105,8	1,3
UNIÃO EUROPEIA	741,5	625,4	94,2	278,3	152,3	100,6	1,3
Alemanha	66,8	55,1	8,5	27,3	13,0	6,3	0,2
Áustria	7,7	6,4	0,9	3,0	1,3	1,2	0,0
Bélgica	24,4	19,9	4,8	7,4	5,0	2,7	0,1
Dinamarca	6,8	5,9	1,0	2,5	1,5	0,8	0,0
Espanha	294,1	252,2	35,7	113,1	64,1	39,2	0,3
Finlândia	3,2	2,7	0,4	1,1	0,8	0,3	0,0
França	127,1	106,9	14,0	45,0	26,8	21,2	0,3
Irlanda	6,1	5,2	0,8	2,5	1,2	0,7	0,0
Itália	73,3	62,3	7,3	30,9	14,5	9,6	0,0
Países Baixos	36,1	28,7	3,8	11,3	8,1	5,5	0,2
Polónia	12,3	10,8	0,6	3,6	2,2	4,5	0,0
Reino Unido	53,4	43,7	11,2	20,5	7,6	4,4	0,1
Rep. Checa	2,9	2,5	0,3	0,8	0,7	0,7	0,0
Suécia	6,3	5,4	1,5	2,0	1,4	0,5	0,0
Outros UE	21,0	17,7	3,3	7,2	4,0	3,2	0,0
Outros Europa	47,5	40,2	7,3	19,1	8,6	5,2	0,0
ÁFRICA	10,3	9,0	2,7	2,9	1,7	1,7	0,0
AMÉRICA	154,5	130,2	29,4	53,8	25,9	21,1	0,2
Brasil	95,0	81,8	15,8	34,2	16,4	15,4	0,1
Canadá	14,4	11,3	2,8	4,9	2,3	1,3	0,0
Estados Unidos da América	29,3	24,0	8,2	9,4	4,3	2,1	0,1
Outros América	15,8	13,1	2,6	5,3	2,9	2,2	0,0
ÁSIA	34,2	30,3	7,4	12,9	5,2	4,9	0,0
Japão	13,7	12,2	4,0	4,4	1,6	2,2	0,0
Outros Ásia	20,5	18,0	3,3	8,5	3,5	2,6	0,0
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	18,3	15,3	1,9	10,2	2,3	0,9	0,0
CENTRO	2 217,2	1 722,8	54,3	551,6	849,3	267,6	20,6
PORTUGAL	1 470,5	1 108,0	32,0	360,2	531,5	184,3	12,9
ESTRANGEIRO	746,8	614,7	22,3	191,4	317,8	83,3	7,7
EUROPA	583,2	477,3	16,2	132,1	260,0	69,0	7,3
UNIÃO EUROPEIA	557,5	457,1	14,6	125,0	250,7	66,9	6,8
Alemanha	41,1	32,3	2,4	12,4	14,2	3,3	0,5
Áustria	6,3	5,1	0,2	2,0	2,5	0,4	0,0
Bélgica	12,8	9,8	0,5	3,9	4,3	1,1	0,1
Dinamarca	3,9	3,3	0,1	1,5	1,4	0,3	0,1
Espanha	223,0	187,8	4,6	48,4	101,3	33,5	1,7
Finlândia	2,7	2,0	0,4	0,8	0,6	0,1	0,2
França	95,5	78,7	1,7	20,7	45,7	10,6	0,6
Irlanda	7,2	5,2	0,3	1,2	3,1	0,5	0,1
Itália	79,1	68,0	0,6	17,8	44,2	5,4	0,1
Países Baixos	21,1	15,5	0,5	3,9	9,2	1,9	0,6
Polónia	20,8	17,4	0,1	2,3	9,2	5,8	0,0
Reino Unido	24,0	16,4	1,9	5,2	7,4	1,9	1,8
Rep. Checa	2,1	1,7	0,1	0,3	0,9	0,5	0,0
Suécia	4,4	2,9	1,0	0,7	1,0	0,2	0,8
Outros UE	13,7	11,1	0,2	3,7	5,7	1,6	0,1
Outros Europa	25,6	20,1	1,6	7,2	9,3	2,1	0,5
ÁFRICA	5,8	4,1	0,1	1,4	1,9	0,7	0,0
AMÉRICA	108,7	90,6	3,9	39,1	36,7	10,9	0,4
Brasil	59,0	50,0	1,4	22,7	18,4	7,6	0,1
Canadá	9,4	7,1	0,3	3,0	3,0	0,7	0,1
Estados Unidos da América	28,1	23,0	2,0	10,3	9,2	1,6	0,2
Outros América	12,2	10,4	0,2	3,2	6,1	0,9	0,0
ÁSIA	40,9	36,2	1,9	15,2	16,9	2,2	0,0
Japão	9,2	7,6	1,4	2,9	3,1	0,2	0,0
Outros Ásia	31,7	28,6	0,5	12,3	13,8	2,0	0,0
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	8,3	6,6	0,2	3,5	2,4	0,5	0,0

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos				Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	****	***	** / *		
NORTE	...	52,0	30,0	490,9
PORTUGAL	...	28,0	12,3	402,7
ESTRANGEIRO	...	24,0	17,7	88,2
EUROPA	...	18,1	12,4	72,6
UNIÃO EUROPEIA	...	17,2	11,7	68,6
Alemanha	...	0,9	0,5	6,2
Áustria	...	0,2	0,2	0,7
Bélgica	...	0,5	0,4	2,2
Dinamarca	...	0,1	0,0	0,5
Espanha	...	9,2	5,9	24,8
Finlândia	...	0,1	0,0	0,4
França	...	2,1	1,4	13,7
Irlanda	...	0,1	0,1	0,5
Itália	...	1,5	1,4	8,2
Países Baixos	...	0,7	0,4	3,1
Polónia	...	0,2	0,1	1,2
Reino Unido	...	0,9	0,6	4,1
Rep. Checa	...	0,0	0,0	0,3
Suécia	...	0,3	0,2	0,4
Outros UE	...	0,5	0,3	2,2
Outros Europa	...	0,8	0,6	4,1
ÁFRICA	...	0,3	0,2	0,8
AMÉRICA	...	4,8	4,4	10,7
Brasil	...	3,7	3,5	5,6
Canadá	...	0,3	0,2	1,2
Estados Unidos da América	...	0,3	0,3	2,1
Outros América	...	0,5	0,4	1,7
ÁSIA	...	0,8	0,7	1,8
Japão	...	0,2	0,2	0,5
Outros Ásia	...	0,6	0,6	1,3
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	...	0,1	0,0	2,3
CENTRO	...	66,1	0,0	53,6	12,5	...	320,2
PORTUGAL	...	46,7	0,0	34,6	12,1	...	247,8
ESTRANGEIRO	...	19,3	0,0	19,0	0,4	...	72,5
EUROPA	...	15,4	0,0	15,0	0,3	...	59,4
UNIÃO EUROPEIA	...	14,3	0,0	14,0	0,3	...	57,4
Alemanha	...	1,3	0,0	1,3	0,0	...	4,6
Áustria	...	0,1	0,0	0,1	0,0	...	0,7
Bélgica	...	0,3	0,0	0,3	0,0	...	1,3
Dinamarca	...	0,0	0,0	0,0	0,0	...	0,3
Espanha	...	5,5	0,0	5,4	0,2	...	23,1
Finlândia	...	0,1	0,0	0,1	0,0	...	0,1
França	...	1,8	0,0	1,8	0,0	...	11,7
Irlanda	...	0,1	0,0	0,1	0,0	...	1,1
Itália	...	3,9	0,0	3,9	0,0	...	6,0
Países Baixos	...	0,2	0,0	0,2	0,0	...	1,5
Polónia	...	0,1	0,0	0,1	0,0	...	3,1
Reino Unido	...	0,4	0,0	0,4	0,0	...	1,7
Rep. Checa	...	0,0	0,0	0,0	0,0	...	0,2
Suécia	...	0,1	0,0	0,1	0,0	...	0,2
Outros UE	...	0,4	0,0	0,3	0,1	...	1,7
Outros Europa	...	1,0	0,0	1,0	0,0	...	2,0
ÁFRICA	...	0,2	0,0	0,2	0,0	...	0,8
AMÉRICA	...	2,8	0,0	2,8	0,0	...	8,7
Brasil	...	1,8	0,0	1,8	0,0	...	4,2
Canadá	...	0,1	0,0	0,1	0,0	...	1,0
Estados Unidos da América	...	0,4	0,0	0,4	0,0	...	2,5
Outros América	...	0,5	0,0	0,5	0,0	...	1,0
ÁSIA	...	0,9	0,0	0,9	0,0	...	2,6
Japão	...	0,3	0,0	0,3	0,0	...	0,9
Outros Ásia	...	0,6	0,0	0,6	0,0	...	1,8
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	...	0,1	0,0	0,1	0,0	...	1,0

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
LISBOA	4 025,3	3 393,2	656,9	1 617,5	806,6	312,2	15,6
PORTUGAL	1 449,2	1 188,2	121,1	564,4	311,9	190,8	7,8
ESTRANGEIRO	2 576,0	2 205,0	535,8	1 053,1	494,7	121,4	7,8
EUROPA	1 827,5	1 538,9	357,6	741,5	354,4	85,3	6,2
UNIÃO EUROPEIA	1 656,4	1 391,6	320,7	669,6	322,5	78,8	6,0
Alemanha	202,1	171,9	51,2	80,0	32,6	8,1	0,3
Áustria	23,2	19,9	4,2	10,4	4,4	0,9	0,0
Bélgica	56,4	43,7	11,2	20,5	9,8	2,2	0,2
Dinamarca	24,9	20,8	4,7	9,9	5,4	0,8	0,0
Espanha	484,9	417,6	70,6	222,4	99,4	25,1	2,9
Finlândia	23,9	19,7	4,0	10,1	4,7	0,7	0,0
França	239,0	198,6	50,2	84,4	46,8	17,2	1,0
Irlanda	32,7	24,6	7,6	11,2	5,2	0,7	0,1
Itália	177,4	150,7	23,0	75,4	43,8	8,6	0,4
Países Baixos	82,6	61,1	17,0	24,7	16,3	3,0	0,1
Polónia	30,6	25,7	3,9	11,2	8,8	1,9	0,1
Reino Unido	177,4	151,6	55,5	65,4	25,5	5,2	0,5
Rep. Checa	7,9	6,6	1,3	2,9	1,7	0,7	0,1
Suécia	35,6	29,9	5,7	16,4	6,9	0,9	0,0
Outros UE	57,7	49,2	10,7	24,7	11,1	2,7	0,2
Outros Europa	171,1	147,3	36,9	71,9	31,9	6,6	0,3
ÁFRICA	65,1	52,9	15,6	24,3	9,7	3,3	0,3
AMÉRICA	517,6	464,9	117,3	212,8	106,4	28,4	1,0
Brasil	265,7	240,1	46,4	98,0	74,3	21,3	0,6
Canadá	39,4	33,5	8,9	16,5	6,5	1,6	0,1
Estados Unidos da América	170,6	155,7	54,2	81,5	16,8	3,1	0,3
Outros América	41,9	35,7	7,8	16,7	8,8	2,4	0,1
ÁSIA	125,5	112,4	24,5	63,9	20,6	3,4	0,2
Japão	33,5	30,5	7,8	17,2	4,9	0,6	0,0
Outros Ásia	92,0	81,8	16,7	46,8	15,6	2,8	0,2
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	40,4	36,0	20,8	10,5	3,6	1,0	0,2
ALENTEJO	718,4	429,0	29,1	154,4	166,4	79,1	13,5
PORTUGAL	537,6	322,2	19,4	111,4	131,7	59,8	11,7
ESTRANGEIRO	180,8	106,8	9,7	43,0	34,7	19,3	1,8
EUROPA	139,5	82,5	5,2	32,4	30,3	14,5	1,7
UNIÃO EUROPEIA	132,2	79,1	4,8	31,2	29,3	13,8	1,6
Alemanha	15,4	9,0	0,7	4,6	2,5	1,3	0,2
Áustria	2,0	1,3	0,1	0,9	0,2	0,1	0,0
Bélgica	6,1	3,4	0,5	1,6	0,8	0,4	0,1
Dinamarca	1,8	1,2	0,0	0,4	0,5	0,2	0,1
Espanha	47,3	29,9	1,3	10,6	13,1	4,8	0,4
Finlândia	0,9	0,6	0,0	0,3	0,2	0,1	0,0
França	20,0	12,9	0,7	4,9	4,6	2,6	0,2
Irlanda	1,3	0,8	0,1	0,2	0,3	0,2	0,0
Itália	9,8	6,4	0,4	2,5	1,9	1,6	0,0
Países Baixos	10,2	5,2	0,2	1,9	2,0	1,0	0,3
Polónia	1,6	0,6	0,0	0,1	0,3	0,2	0,0
Reino Unido	10,8	4,9	0,6	2,0	1,6	0,8	0,2
Rep. Checa	0,5	0,3	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0
Suécia	1,8	1,0	0,1	0,4	0,4	0,1	0,0
Outros UE	2,9	1,7	0,1	0,5	0,8	0,3	0,0
Outros Europa	7,3	3,4	0,4	1,2	1,1	0,7	0,1
ÁFRICA	1,1	0,7	0,1	0,2	0,3	0,1	0,0
AMÉRICA	31,5	19,5	3,9	8,5	3,0	4,0	0,1
Brasil	15,1	11,3	1,4	6,0	1,6	2,2	0,0
Canadá	4,3	1,9	0,3	0,6	0,5	0,5	0,0
Estados Unidos da América	10,4	5,1	2,0	1,5	0,6	1,0	0,0
Outros América	1,7	1,1	0,1	0,4	0,3	0,3	0,0
ÁSIA	5,2	2,1	0,2	0,7	0,8	0,4	0,0
Japão	1,9	0,5	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0
Outros Ásia	3,2	1,5	0,1	0,5	0,7	0,3	0,0
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	3,6	2,0	0,4	1,2	0,3	0,2	0,0

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos				Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	*****	****	*** / **		
LISBOA	35,4	193,1	14,0	18,2	369,9
PORTUGAL	16,8	64,6	4,0	5,7	166,3
ESTRANGEIRO	18,6	128,5	10,0	12,5	203,6
EUROPA	17,4	103,6	8,8	8,6	152,8
UNIÃO EUROPEIA	16,7	95,2	8,0	7,7	139,3
Alemanha	1,4	8,0	0,7	1,5	19,0
Áustria	0,1	0,8	0,0	0,1	2,4
Bélgica	0,6	6,3	0,3	0,6	5,1
Dinamarca	0,2	1,2	0,1	0,1	2,5
Espanha	6,9	25,0	3,1	1,6	30,9
Finlândia	0,3	1,7	0,3	0,1	2,1
França	2,8	9,7	1,3	0,9	26,1
Irlanda	0,3	6,0	0,3	0,1	1,6
Itália	0,4	5,2	0,2	0,4	20,2
Países Baixos	1,3	11,0	0,4	1,0	8,0
Polónia	0,1	1,5	0,1	0,0	3,1
Reino Unido	1,3	13,8	1,0	1,1	9,2
Rep. Checa	0,0	0,3	0,0	0,0	0,9
Suécia	0,6	2,5	0,1	0,1	2,5
Outros UE	0,2	2,2	0,1	0,1	5,7
Outros Europa	0,8	8,4	0,8	1,0	13,4
ÁFRICA	0,1	2,1	0,1	0,1	9,6
AMÉRICA	0,8	17,8	0,8	2,9	30,2
Brasil	0,3	7,2	0,2	0,6	16,9
Canadá	0,1	2,4	0,1	0,8	2,5
Estados Unidos da América	0,3	6,9	0,4	1,2	6,2
Outros América	0,1	1,4	0,1	0,2	4,5
ÁSIA	0,2	4,1	0,3	0,7	7,8
Japão	0,0	0,7	0,0	0,4	1,7
Outros Ásia	0,1	3,4	0,3	0,3	6,1
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,1	0,9	0,1	0,2	3,2
ALENTEJO	5,5	68,3	10,1	31,6	26,5	75,2	127,0
PORTUGAL	4,8	58,0	9,3	28,2	20,5	41,7	99,2
ESTRANGEIRO	0,7	10,3	0,8	3,4	6,0	33,5	27,8
EUROPA	0,6	9,3	0,7	3,2	5,3	23,7	21,8
UNIÃO EUROPEIA	0,5	8,7	0,7	2,9	5,1	21,8	20,4
Alemanha	0,0	0,6	0,1	0,2	0,3	3,7	1,8
Áustria	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,3	0,2
Bélgica	0,1	0,2	0,0	0,1	0,1	1,7	0,7
Dinamarca	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,3	0,2
Espanha	0,1	4,6	0,3	1,4	2,9	4,2	7,9
Finlândia	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
França	0,2	0,7	0,1	0,3	0,4	2,7	3,3
Irlanda	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1
Itália	0,0	0,6	0,0	0,1	0,5	1,0	1,8
Países Baixos	0,0	0,4	0,0	0,1	0,2	3,1	1,4
Polónia	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,8
Reino Unido	0,0	0,7	0,1	0,4	0,3	3,6	1,3
Rep. Checa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
Suécia	0,0	0,3	0,0	0,2	0,1	0,4	0,1
Outros UE	0,0	0,2	0,0	0,1	0,1	0,3	0,6
Outros Europa	0,1	0,5	0,0	0,3	0,2	1,9	1,4
ÁFRICA	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
AMÉRICA	0,0	0,5	0,0	0,1	0,3	7,3	4,2
Brasil	0,0	0,2	0,0	0,1	0,1	2,0	1,5
Canadá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6	0,7
Estados Unidos da América	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	3,4	1,8
Outros América	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,2	0,2
ÁSIA	0,0	0,4	0,0	0,1	0,4	1,5	1,2
Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,2
Outros Ásia	0,0	0,4	0,0	0,0	0,3	0,4	0,9
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,9	0,4

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
ALGARVE	3 008,5	1 314,2	321,2	649,8	256,3	86,8	627,0
PORTUGAL	1 053,9	478,2	99,5	217,3	111,8	49,6	208,2
ESTRANGEIRO	1 954,6	835,9	221,7	432,5	144,5	37,3	418,8
EUROPA	1 861,0	783,5	208,6	409,5	133,1	32,4	406,8
UNIÃO EUROPEIA	1 807,0	752,2	198,6	393,8	128,8	30,9	399,2
Alemanha	215,8	130,9	25,0	92,9	10,6	2,4	26,2
Áustria	12,7	7,8	1,6	4,7	1,3	0,2	0,9
Bélgica	35,3	18,2	4,4	8,6	4,2	1,0	3,9
Dinamarca	16,3	6,0	1,4	2,8	1,4	0,5	4,6
Espanha	276,3	119,5	26,8	58,1	25,8	8,8	61,1
Finlândia	12,8	3,6	0,5	1,6	0,9	0,6	4,3
França	68,2	35,4	6,3	11,3	14,2	3,5	9,6
Irlanda	121,6	42,4	13,9	23,0	4,1	1,4	32,0
Itália	26,2	15,4	2,6	6,8	3,8	2,2	2,8
Países Baixos	186,9	50,5	8,9	24,2	15,0	2,4	54,4
Polónia	28,4	15,2	1,6	7,8	5,1	0,6	4,2
Reino Unido	763,4	282,0	100,5	137,2	38,7	5,6	188,5
Rep. Checa	2,5	1,4	0,3	0,7	0,3	0,1	0,4
Suécia	20,9	13,1	2,2	8,8	1,4	0,7	3,4
Outros UE	19,6	10,8	2,5	5,2	2,0	1,0	3,1
Outros Europa	54,0	31,3	9,9	15,6	4,3	1,5	7,6
ÁFRICA	7,0	3,9	1,6	1,2	0,8	0,2	1,1
AMÉRICA	60,3	33,1	8,7	13,2	7,7	3,5	6,8
Brasil	13,4	9,0	1,9	3,5	2,0	1,5	1,1
Canadá	17,3	7,4	1,5	3,3	1,9	0,7	2,9
Estados Unidos da América	24,3	13,3	4,6	5,2	2,7	0,7	2,4
Outros América	5,4	3,3	0,6	1,2	1,1	0,5	0,5
ÁSIA	11,7	6,3	1,8	2,0	1,9	0,6	2,8
Japão	1,4	1,0	0,2	0,5	0,2	0,1	0,1
Outros Ásia	10,3	5,4	1,6	1,5	1,8	0,5	2,7
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	14,5	9,1	1,1	6,5	0,9	0,6	1,4
AÇORES	344,6	291,4	0,0	195,7	90,6	5,0	...
PORTUGAL	199,7	169,4	0,0	113,3	52,3	3,9	...
ESTRANGEIRO	144,9	122,0	0,0	82,4	38,3	1,2	...
EUROPA	124,1	104,6	0,0	71,2	32,5	1,0	...
UNIÃO EUROPEIA	115,8	97,7	0,0	66,8	30,0	0,9	...
Alemanha	24,2	19,8	0,0	13,1	6,4	0,2	...
Áustria	2,0	1,8	0,0	1,2	0,6	0,0	...
Bélgica	2,2	1,7	0,0	1,2	0,5	0,1	...
Dinamarca	13,1	11,5	0,0	9,1	2,4	0,0	...
Espanha	13,9	12,9	0,0	9,6	3,1	0,2	...
Finlândia	11,7	9,5	0,0	5,0	4,5	0,0	...
França	6,5	4,2	0,0	2,6	1,5	0,1	...
Irlanda	0,5	0,4	0,0	0,2	0,2	0,0	...
Itália	5,2	4,4	0,0	3,2	1,1	0,2	...
Países Baixos	12,0	9,9	0,0	6,9	3,0	0,0	...
Polónia	0,5	0,4	0,0	0,3	0,1	0,0	...
Reino Unido	9,6	8,4	0,0	6,6	1,8	0,0	...
Rep. Checa	1,2	1,1	0,0	1,0	0,2	0,0	...
Suécia	10,9	9,5	0,0	5,4	4,1	0,0	...
Outros UE	2,2	2,0	0,0	1,4	0,6	0,0	...
Outros Europa	8,2	6,9	0,0	4,4	2,5	0,1	...
ÁFRICA	0,6	0,5	0,0	0,3	0,2	0,0	...
AMÉRICA	17,7	14,5	0,0	9,8	4,5	0,2	...
Brasil	1,1	1,0	0,0	0,8	0,2	0,0	...
Canadá	5,5	4,6	0,0	3,0	1,5	0,1	...
Estados Unidos da América	10,4	8,4	0,0	5,6	2,7	0,1	...
Outros América	0,7	0,6	0,0	0,5	0,1	0,0	...
ÁSIA	2,0	1,8	0,0	0,8	1,0	0,0	...
Japão	0,3	0,3	0,0	0,2	0,1	0,0	...
Outros Ásia	1,7	1,6	0,0	0,5	1,0	0,0	...
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,6	0,6	0,0	0,4	0,1	0,0	...

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos			Pousadas	Motéis, estalagens e pensões	
		Total	****	****			*** / **
ALGARVE	239,1	694,7	51,7	454,2	188,9	26,1	107,4
PORTUGAL	67,2	244,6	19,2	155,3	70,2	9,1	46,6
ESTRANGEIRO	171,9	450,1	32,5	298,9	118,6	17,0	60,8
EUROPA	167,9	434,9	29,5	289,4	116,0	14,0	53,9
UNIÃO EUROPEIA	163,4	427,6	28,9	284,3	114,4	12,9	51,7
Alemanha	22,8	27,3	2,3	15,4	9,5	2,4	6,2
Áustria	1,2	1,9	0,2	1,1	0,7	0,2	0,7
Bélgica	3,8	7,1	0,4	5,9	0,8	1,0	1,5
Dinamarca	0,7	3,8	0,1	1,8	1,9	0,2	1,0
Espanha	16,1	67,9	8,5	42,1	17,2	2,2	9,7
Finlândia	0,5	3,7	0,1	2,3	1,4	0,0	0,5
França	8,5	10,1	0,8	4,0	5,3	1,4	3,2
Irlanda	10,1	34,6	1,2	27,9	5,4	0,3	2,3
Itália	1,7	3,0	0,2	1,6	1,2	0,6	2,6
Países Baixos	28,3	48,8	1,0	28,4	19,3	1,5	3,4
Polónia	0,9	7,2	0,5	2,1	4,5	0,0	0,9
Reino Unido	67,2	205,4	12,8	147,7	44,9	2,7	17,7
Rep. Checa	0,2	0,4	0,0	0,2	0,1	0,0	0,2
Suécia	0,6	2,9	0,4	1,5	1,0	0,2	0,8
Outros UE	0,9	3,6	0,4	2,1	1,0	0,1	1,2
Outros Europa	4,5	7,3	0,6	5,1	1,6	1,1	2,2
ÁFRICA	0,3	1,2	0,2	0,7	0,3	0,1	0,4
AMÉRICA	2,8	10,3	1,3	7,1	1,9	2,5	4,8
Brasil	0,2	1,8	0,2	1,1	0,6	0,4	0,9
Canadá	1,1	4,0	0,2	3,3	0,6	0,9	1,1
Estados Unidos da América	1,2	3,8	0,9	2,3	0,5	1,2	2,4
Outros América	0,3	0,7	0,1	0,5	0,2	0,1	0,5
ÁSIA	0,6	1,3	0,3	0,7	0,3	0,2	0,6
Japão	0,0	0,2	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1
Outros Ásia	0,5	1,2	0,3	0,6	0,2	0,1	0,5
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,3	2,4	1,2	1,0	0,2	0,3	1,0
AÇORES	0,0	12,1	0,0	24,5
PORTUGAL	0,0	6,8	0,0	18,0
ESTRANGEIRO	0,0	5,3	0,0	6,5
EUROPA	0,0	3,6	0,0	5,8
UNIÃO EUROPEIA	0,0	3,2	0,0	5,4
Alemanha	0,0	1,0	0,0	1,5
Áustria	0,0	0,0	0,0	0,1
Bélgica	0,0	0,1	0,0	0,2
Dinamarca	0,0	0,4	0,0	0,1
Espanha	0,0	0,3	0,0	0,4
Finlândia	0,0	0,4	0,0	0,2
França	0,0	0,3	0,0	1,5
Irlanda	0,0	0,0	0,0	0,0
Itália	0,0	0,1	0,0	0,4
Países Baixos	0,0	0,2	0,0	0,2
Polónia	0,0	0,0	0,0	0,0
Reino Unido	0,0	0,3	0,0	0,3
Rep. Checa	0,0	0,0	0,0	0,0
Suécia	0,0	0,0	0,0	0,3
Outros UE	0,0	0,1	0,0	0,1
Outros Europa	0,0	0,4	0,0	0,3
ÁFRICA	0,0	0,0	0,0	0,0
AMÉRICA	0,0	1,6	0,0	0,7
Brasil	0,0	0,1	0,0	0,1
Canadá	0,0	0,4	0,0	0,2
Estados Unidos da América	0,0	1,0	0,0	0,4
Outros América	0,0	0,1	0,0	0,0
ÁSIA	0,0	0,0	0,0	0,1
Japão	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Ásia	0,0	0,0	0,0	0,0
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,0	0,0	0,0	0,0

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
MADEIRA	1 036,9	593,1	170,7	346,8	67,4	8,2	...
PORTUGAL	234,0	148,0	44,4	75,3	25,9	2,4	...
ESTRANGEIRO	802,9	445,1	126,3	271,5	41,5	5,8	...
EUROPA	780,4	430,7	120,0	266,0	39,1	5,6	...
UNIÃO EUROPEIA	729,6	405,8	106,6	258,0	36,0	5,2	...
Alemanha	174,7	95,7	15,5	68,6	10,5	1,1	...
Áustria	21,8	14,9	2,2	11,9	0,7	0,1	...
Bélgica	22,4	12,1	2,0	9,7	0,4	0,1	...
Dinamarca	17,7	8,2	1,0	5,6	1,3	0,3	...
Espanha	38,1	25,2	8,9	14,1	2,1	0,1	...
Finlândia	25,2	10,1	1,4	7,3	1,3	0,1	...
França	102,3	59,5	8,3	40,6	8,5	2,1	...
Irlanda	7,9	5,6	2,3	2,9	0,4	0,0	...
Itália	12,8	9,2	1,8	6,6	0,7	0,1	...
Países Baixos	39,4	20,7	3,0	14,9	2,3	0,5	...
Polónia	19,7	15,2	2,4	11,8	0,9	0,1	...
Reino Unido	205,3	106,5	51,1	50,7	4,2	0,5	...
Rep. Checa	10,5	6,0	0,5	4,5	1,0	0,0	...
Suécia	15,9	7,1	3,8	2,4	0,9	0,0	...
Outros UE	15,9	9,7	2,3	6,4	0,9	0,1	...
Outros Europa	50,8	24,8	13,3	8,0	3,2	0,3	...
ÁFRICA	1,5	1,0	0,4	0,4	0,1	0,0	...
AMÉRICA	14,6	9,2	4,6	3,2	1,2	0,2	...
Brasil	5,5	3,8	1,6	1,5	0,5	0,1	...
Canadá	2,1	1,1	0,4	0,5	0,2	0,0	...
Estados Unidos da América	5,2	3,3	2,3	0,7	0,2	0,0	...
Outros América	1,7	1,1	0,3	0,5	0,2	0,0	...
ÁSIA	4,7	3,3	1,1	1,2	1,0	0,0	...
Japão	0,7	0,5	0,4	0,1	0,0	0,0	...
Outros Ásia	4,0	2,8	0,7	1,1	1,0	0,0	...
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	1,5	1,0	0,3	0,6	0,1	0,0	...

NUTS e países de residência	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos				Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	*****	****	*** / **		
MADEIRA	6,8	288,1	35,5	131,3
PORTUGAL	0,0	50,9	3,2	31,0
ESTRANGEIRO	6,8	237,3	32,4	100,3
EUROPA	6,8	232,7	31,6	97,4
UNIÃO EUROPEIA	6,8	213,9	30,0	91,2
Alemanha	0,1	48,8	1,5	27,4
Áustria	0,0	4,0	0,1	2,7
Bélgica	0,0	6,6	0,2	3,4
Dinamarca	0,0	7,2	0,2	1,4
Espanha	0,0	8,8	1,2	3,5
Finlândia	0,0	13,5	1,7	1,1
França	0,0	22,3	1,4	18,0
Irlanda	0,0	1,7	0,3	0,6
Itália	0,0	2,0	0,2	1,4
Países Baixos	0,0	10,0	0,6	6,5
Polónia	0,0	3,1	1,6	1,3
Reino Unido	6,7	72,1	20,0	19,1
Rep. Checa	0,0	3,1	0,1	1,3
Suécia	0,0	6,5	0,4	2,0
Outros UE	0,0	4,3	0,7	1,7
Outros Europa	0,0	18,8	1,5	6,3
ÁFRICA	0,0	0,4	0,1	0,2
AMÉRICA	0,0	3,0	0,5	2,0
Brasil	0,0	1,0	0,1	0,7
Canadá	0,0	0,7	0,1	0,3
Estados Unidos da América	0,0	1,0	0,2	0,8
Outros América	0,0	0,4	0,0	0,2
ÁSIA	0,0	0,9	0,2	0,5
Japão	0,0	0,1	0,0	0,1
Outros Ásia	0,0	0,8	0,2	0,4
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,0	0,3	0,0	0,2

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 32 - Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
MADEIRA	1 036,9	53,6	59,7	83,4	102,4	115,1	101,5	104,8	117,4	103,2	88,0	57,1	50,6
PORTUGAL	234,0	13,5	12,5	16,0	21,5	22,1	25,0	26,2	30,1	25,2	18,4	10,8	12,5
ESTRANGEIRO	802,9	40,1	47,2	67,4	80,9	93,0	76,5	78,6	87,3	78,1	69,5	46,3	38,1
EUROPA	780,4	38,8	46,2	65,9	78,9	90,5	74,6	76,1	85,0	75,4	67,4	45,1	36,6
UNIÃO EUROPEIA	729,6	36,4	44,1	63,0	75,1	85,7	69,9	70,5	79,4	69,4	62,1	40,7	33,5
Alemanha	174,7	10,3	12,1	20,1	18,1	17,0	15,5	12,9	14,2	15,2	15,4	14,0	10,0
Áustria	21,8	0,5	0,8	2,5	4,8	4,8	2,1	1,5	1,4	1,3	0,9	0,6	0,5
Bélgica	22,4	0,5	0,4	0,8	2,1	3,7	3,1	3,7	3,0	3,0	1,0	0,6	0,5
Dinamarca	17,7	2,6	2,8	3,0	2,2	0,8	0,6	0,9	0,8	0,7	1,0	1,1	1,4
Espanha	38,1	1,2	0,8	1,3	2,2	1,5	2,1	7,4	11,5	4,7	2,1	1,0	2,4
Finlândia	25,2	2,2	3,1	5,2	4,2	2,0	1,2	0,8	0,1	0,6	1,8	2,1	1,8
França	102,3	1,7	3,5	5,8	13,9	21,3	12,1	10,6	13,8	9,1	6,1	1,9	2,5
Irlanda	7,9	0,6	0,7	0,7	0,6	0,7	0,8	0,8	0,7	0,9	0,9	0,2	0,2
Itália	12,8	0,4	0,3	0,4	1,3	1,4	1,4	1,9	2,8	1,4	0,6	0,4	0,5
Países Baixos	39,4	1,3	1,8	2,5	4,4	6,3	5,4	4,0	3,8	3,7	3,3	1,7	1,2
Polónia	19,7	1,1	1,3	1,3	1,2	1,7	2,2	2,6	2,5	2,2	1,2	1,3	1,0
Reino Unido	205,3	11,7	14,0	16,4	15,8	20,2	20,2	19,8	21,2	22,6	22,4	12,3	9,0
Rep. Checa	10,5	0,1	0,2	0,2	0,5	1,9	1,6	1,7	1,4	1,5	1,1	0,2	0,1
Suécia	15,9	1,5	1,8	2,1	1,8	0,8	0,3	0,4	0,2	0,6	2,1	2,4	1,9
Outros UE	15,9	0,6	0,6	0,7	1,9	1,7	1,4	1,6	1,9	1,9	2,0	1,1	0,5
Outros Europa	50,8	2,4	2,1	2,9	3,8	4,9	4,7	5,6	5,6	6,0	5,3	4,4	3,2
ÁFRICA	1,5	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,3	0,1	0,3	0,1	0,1	0,1
AMÉRICA	14,6	0,9	0,6	1,0	1,0	1,6	1,4	1,7	1,5	1,8	1,4	0,6	1,0
Brasil	5,5	0,3	0,2	0,4	0,4	0,6	0,6	0,7	0,4	0,7	0,6	0,3	0,4
Canadá	2,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1
Estados Unidos da América	5,2	0,3	0,2	0,4	0,4	0,7	0,5	0,6	0,5	0,6	0,6	0,2	0,4
Outros América	1,7	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	0,3	0,1	0,1	0,1
ÁSIA	4,7	0,2	0,3	0,4	0,6	0,3	0,2	0,4	0,6	0,4	0,5	0,4	0,4
Japão	0,7	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1
Outros Ásia	4,0	0,2	0,2	0,3	0,6	0,3	0,2	0,3	0,5	0,3	0,5	0,3	0,3
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	1,5	0,0	0,0	0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,0

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
TOTAL	39 440,3	23 837,3	4 161,6	11 502,9	6 011,8	2 161,0	3 816,5
PORTUGAL	13 436,6	8 392,8	923,2	3 628,5	2 588,6	1 252,5	1 090,8
ESTRANGEIRO	26 003,7	15 444,5	3 238,4	7 874,4	3 423,2	908,5	2 725,7
EUROPA	22 985,4	13 040,2	2 686,6	6 761,9	2 876,2	715,5	2 642,0
UNIÃO EUROPEIA	21 772,4	12 231,7	2 456,3	6 387,8	2 710,3	677,3	2 580,8
Alemanha	3 392,2	2 070,2	351,3	1 346,4	312,2	60,3	231,5
Áustria	289,7	202,8	33,6	132,7	30,1	6,4	7,7
Bélgica	567,8	354,7	66,0	190,0	81,5	17,2	30,5
Dinamarca	362,3	202,9	26,4	119,0	50,2	7,3	46,8
Espanha	3 445,1	2 477,7	377,5	1 156,3	701,7	242,2	239,3
Finlândia	380,4	202,5	24,3	113,3	57,1	7,8	42,0
França	1 931,1	1 351,1	220,9	606,6	399,7	123,9	71,4
Irlanda	865,9	349,2	102,7	183,4	53,9	9,2	201,1
Itália	918,2	738,2	85,6	337,9	254,9	59,8	16,0
Países Baixos	1 992,9	693,4	96,1	348,9	210,4	37,9	466,2
Polónia	429,6	291,3	33,3	163,9	66,5	27,6	24,6
Reino Unido	6 258,6	2 669,6	918,3	1 354,2	351,5	45,6	1 137,3
Rep. Checa	110,1	70,0	8,2	42,7	14,8	4,3	4,8
Suécia	407,9	260,2	54,6	140,3	59,4	5,9	44,0
Outros UE	420,6	298,0	57,6	152,2	66,3	21,9	17,5
Outros Europa	1 213,0	808,5	230,3	374,1	165,9	38,2	61,2
ÁFRICA	292,8	207,4	49,7	97,6	43,1	17,0	8,4
AMÉRICA	2 064,2	1 669,0	371,0	749,8	402,0	146,3	50,0
Brasil	1 015,5	872,8	154,1	367,5	245,7	105,5	7,3
Canadá	252,8	148,7	31,2	72,3	35,7	9,6	24,2
Estados Unidos da América	611,9	500,8	159,5	244,5	79,0	17,9	14,9
Outros América	184,0	146,6	26,3	65,4	41,6	13,3	3,6
ÁSIA	454,5	367,4	76,4	187,3	80,6	23,1	17,8
Japão	113,3	97,4	25,8	47,4	17,7	6,5	1,0
Outros Ásia	341,2	270,0	50,5	139,9	62,9	16,6	16,8
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	206,9	160,5	54,7	77,9	21,3	6,6	7,6
CONTINENTE	32 841,5	19 910,4	3 253,5	9 070,2	5 470,2	2 116,5	3 639,6
PORTUGAL	12 229,4	7 550,2	790,2	3 130,0	2 399,6	1 230,4	1 052,6
ESTRANGEIRO	20 612,1	12 360,2	2 463,3	5 940,2	3 070,6	886,1	2 587,1
EUROPA	17 745,6	10 057,4	1 936,4	4 879,7	2 546,3	695,0	2 510,6
UNIÃO EUROPEIA	16 858,1	9 410,2	1 790,4	4 559,3	2 402,4	658,1	2 457,9
Alemanha	2 101,4	1 348,0	242,2	832,6	218,3	54,9	202,7
Áustria	151,3	109,7	18,7	60,3	24,9	5,9	5,7
Bélgica	432,6	278,9	54,1	128,8	79,3	16,6	29,5
Dinamarca	187,9	104,5	19,0	49,5	29,8	6,1	30,0
Espanha	3 210,8	2 313,5	335,0	1 055,2	682,2	241,1	234,8
Finlândia	160,8	89,4	16,1	43,3	22,9	7,1	28,8
França	1 423,6	1 041,7	174,7	381,5	365,6	120,0	60,1
Irlanda	816,9	312,9	87,2	165,3	51,3	9,2	200,9
Itália	837,4	676,9	76,7	292,3	248,9	59,0	14,5
Países Baixos	1 711,5	534,5	75,0	230,8	192,8	35,9	441,6
Polónia	300,4	192,0	18,0	86,4	60,6	27,1	24,1
Reino Unido	4 899,1	1 967,9	594,2	1 005,3	324,4	44,1	1 130,9
Rep. Checa	43,7	30,8	4,8	13,2	8,6	4,1	4,2
Suécia	254,5	170,7	30,5	100,9	33,6	5,6	33,5
Outros UE	326,3	238,6	44,1	113,9	59,3	21,4	16,4
Outros Europa	887,5	647,1	146,0	320,4	143,8	36,9	52,7
ÁFRICA	285,0	202,5	48,3	95,0	42,3	17,0	8,1
AMÉRICA	1 951,1	1 593,8	353,1	711,8	384,1	144,7	43,7
Brasil	992,2	857,3	148,5	360,7	243,2	105,0	6,4
Canadá	224,5	130,5	29,5	62,1	29,5	9,3	22,2
Estados Unidos da América	560,1	464,9	150,1	226,6	70,8	17,4	12,3
Outros América	174,2	141,0	25,0	62,4	40,5	13,1	2,7
ÁSIA	433,4	352,6	72,2	180,1	77,5	22,9	17,4
Japão	110,1	95,1	24,6	46,6	17,5	6,5	0,9
Outros Ásia	323,3	257,5	47,6	133,5	60,0	16,4	16,5
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	197,1	153,9	53,4	73,6	20,5	6,5	7,3

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos				Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	****	****	*** / **		
TOTAL	1 636,8	6 279,4	518,6	4 177,5	1 583,3	427,1	3 443,2
PORTUGAL	425,8	1 576,7	105,7	977,8	493,3	205,2	1 745,3
ESTRANGEIRO	1 211,0	4 702,7	412,9	3 199,7	1 090,0	221,9	1 698,0
EUROPA	1 178,5	4 505,3	387,8	3 072,8	1 044,6	168,7	1 450,7
UNIÃO EUROPEIA	1 135,0	4 307,2	369,7	2 921,9	1 015,7	157,0	1 360,7
Alemanha	191,3	591,7	26,7	460,3	104,8	24,4	283,1
Áustria	8,3	41,4	1,6	32,9	7,0	2,0	27,4
Bélgica	25,7	100,2	4,6	81,8	13,8	11,3	45,4
Dinamarca	6,2	83,5	2,3	41,3	39,9	1,8	21,1
Espanha	81,8	385,5	45,3	235,9	104,2	33,8	226,9
Finlândia	6,4	111,9	12,1	65,6	34,3	0,6	17,0
França	71,9	226,1	19,6	118,0	88,5	20,8	189,8
Irlanda	72,1	219,1	9,6	173,1	36,4	1,9	22,6
Itália	12,8	46,6	2,9	32,1	11,5	7,1	97,6
Países Baixos	195,7	537,0	11,6	335,6	189,8	19,9	80,7
Polónia	7,0	74,1	15,1	24,3	34,7	0,5	32,1
Reino Unido	439,2	1 742,2	202,1	1 229,0	311,2	28,5	241,7
Rep. Checa	1,1	21,9	0,6	14,3	7,1	0,3	11,9
Suécia	8,4	73,3	8,4	45,5	19,3	1,8	20,4
Outros UE	7,2	52,8	7,2	32,1	13,4	2,1	43,1
Outros Europa	43,5	198,0	18,1	151,0	29,0	11,7	90,1
ÁFRICA	5,9	16,7	1,7	9,7	5,3	0,9	53,6
AMÉRICA	20,7	141,0	13,7	95,4	31,9	41,7	141,7
Brasil	3,0	44,9	3,5	29,9	11,5	15,0	72,5
Canadá	9,8	46,1	2,6	35,8	7,6	8,4	15,5
Estados Unidos da América	6,5	38,5	6,2	23,4	8,9	16,2	34,9
Outros América	1,3	11,6	1,3	6,4	3,8	2,1	18,8
ÁSIA	3,2	25,0	4,2	14,3	6,5	6,8	34,3
Japão	0,3	3,6	0,2	2,2	1,1	3,9	7,1
Outros Ásia	2,9	21,4	3,9	12,0	5,4	2,9	27,2
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	2,7	14,7	5,6	7,5	1,7	3,8	17,6
CONTINENTE	1 590,7	4 489,2	294,2	2 951,6	1 243,4	415,2	2 796,4
PORTUGAL	425,8	1 380,3	92,8	869,7	417,8	202,2	1 618,4
ESTRANGEIRO	1 164,9	3 108,9	201,4	2 081,9	825,6	213,0	1 178,0
EUROPA	1 132,5	2 939,6	180,3	1 968,8	790,4	160,4	945,1
UNIÃO EUROPEIA	1 089,0	2 867,1	172,6	1 914,7	779,7	149,3	884,6
Alemanha	190,8	227,9	16,7	128,9	82,3	22,2	109,6
Áustria	8,3	13,3	0,8	8,6	3,9	1,9	12,3
Bélgica	25,7	58,6	3,0	49,6	6,0	10,7	29,3
Dinamarca	6,2	31,0	1,3	17,2	12,4	1,7	14,6
Espanha	81,8	336,9	39,0	213,5	84,5	33,4	210,3
Finlândia	6,4	24,7	1,6	14,5	8,6	0,6	10,9
França	71,9	102,4	10,9	47,0	44,4	19,4	128,0
Irlanda	72,1	208,6	7,8	167,7	33,1	1,9	20,5
Itália	12,7	35,7	1,8	25,0	8,9	6,9	90,7
Países Baixos	195,7	469,5	7,9	289,4	172,2	18,7	51,4
Polónia	7,0	53,9	4,7	16,4	32,8	0,4	22,9
Reino Unido	393,7	1 245,6	68,0	902,3	275,3	27,4	133,5
Rep. Checa	1,1	2,9	0,2	1,9	0,8	0,2	4,4
Suécia	8,4	28,8	6,1	16,4	6,2	1,7	11,5
Outros UE	7,2	27,3	2,7	16,4	8,2	2,1	34,7
Outros Europa	43,4	72,5	7,7	54,1	10,7	11,1	60,5
ÁFRICA	5,9	14,8	1,3	8,8	4,7	0,9	52,8
AMÉRICA	20,7	120,1	11,2	85,1	23,8	41,2	131,6
Brasil	3,0	40,8	3,1	28,1	9,6	15,0	69,7
Canadá	9,8	40,1	2,1	33,0	5,1	8,3	13,5
Estados Unidos da América	6,5	30,1	4,8	18,4	6,8	15,8	30,5
Outros América	1,3	9,2	1,1	5,6	2,4	2,1	17,9
ÁSIA	3,2	21,4	3,2	12,7	5,4	6,8	32,0
Japão	0,3	3,2	0,2	2,1	1,0	3,9	6,7
Outros Ásia	2,9	18,1	3,0	10,7	4,5	2,9	25,4
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	2,7	13,0	5,3	6,4	1,2	3,8	16,5

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
NORTE	4 547,0	3 497,1	476,6	1 428,1	876,3	716,0	20,6
PORTUGAL	2 462,9	1 751,9	180,7	668,2	461,2	441,9	12,6
ESTRANGEIRO	2 084,1	1 745,2	296,0	759,9	415,2	274,1	8,0
EUROPA	1 646,4	1 374,8	214,1	605,8	341,1	213,8	6,4
UNIÃO EUROPEIA	1 547,8	1 292,4	198,7	568,3	322,1	203,3	6,2
Alemanha	149,7	121,8	17,4	61,7	29,1	13,6	0,9
Áustria	16,0	13,0	1,7	6,0	3,1	2,2	0,0
Bélgica	57,2	47,5	9,4	18,0	13,8	6,3	0,3
Dinamarca	15,6	13,5	2,2	5,8	3,9	1,6	0,0
Espanha	574,8	489,8	75,3	218,0	123,5	73,0	1,1
Finlândia	7,7	6,5	1,1	2,5	2,0	0,9	0,0
França	268,0	222,8	31,4	90,3	57,4	43,6	1,4
Irlanda	14,4	12,1	1,9	6,0	2,7	1,4	0,1
Itália	142,6	119,7	13,7	57,1	30,0	18,8	0,2
Países Baixos	80,0	62,8	8,5	22,7	19,9	11,8	1,5
Polónia	27,1	23,7	1,3	7,3	4,7	10,3	0,1
Reino Unido	126,7	102,6	23,7	51,1	17,7	10,1	0,3
Rep. Checa	6,7	5,7	0,6	2,0	1,7	1,3	0,0
Suécia	13,5	11,5	3,1	4,3	3,1	1,1	0,1
Outros UE	47,8	39,6	7,3	15,6	9,3	7,4	0,2
Outros Europa	98,6	82,4	15,3	37,5	19,0	10,6	0,2
ÁFRICA	23,9	20,3	4,6	6,8	4,1	4,8	0,5
AMÉRICA	317,7	267,8	60,3	106,6	56,1	44,7	0,9
Brasil	201,9	173,1	33,2	69,1	36,5	34,2	0,5
Canadá	28,5	22,6	5,4	9,6	5,0	2,6	0,1
Estados Unidos da América	56,8	46,9	16,0	18,5	8,4	4,0	0,2
Outros América	30,5	25,2	5,7	9,4	6,1	3,9	0,0
ÁSIA	62,9	55,5	13,1	23,9	9,4	9,1	0,1
Japão	22,7	20,3	6,5	7,2	2,6	4,0	0,0
Outros Ásia	40,2	35,3	6,6	16,7	6,8	5,1	0,1
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	33,2	26,7	3,8	16,8	4,5	1,6	0,1
CENTRO	4 043,5	3 115,2	123,7	944,8	1 543,8	503,0	76,5
PORTUGAL	2 492,6	1 879,0	52,8	612,3	890,2	323,8	32,7
ESTRANGEIRO	1 550,9	1 236,2	70,9	332,5	653,6	179,2	43,8
EUROPA	1 279,5	1 013,7	58,8	244,9	557,3	152,8	41,7
UNIÃO EUROPEIA	1 219,8	973,5	53,7	232,6	538,4	148,8	38,3
Alemanha	96,5	76,9	11,8	22,9	33,0	9,2	3,6
Áustria	11,6	9,6	0,9	3,5	4,5	0,6	0,1
Bélgica	28,7	22,2	1,7	6,7	11,7	2,1	0,9
Dinamarca	8,3	6,2	0,5	2,2	3,0	0,5	0,6
Espanha	480,1	397,6	12,9	95,1	212,3	77,3	7,6
Finlândia	9,4	5,7	2,5	1,5	1,4	0,3	1,3
França	191,9	158,1	4,4	34,1	96,2	23,4	2,9
Irlanda	29,3	18,6	1,1	3,5	11,9	2,1	0,3
Itália	148,3	132,8	1,5	27,4	93,8	10,2	0,3
Países Baixos	44,0	30,3	1,9	7,3	16,9	4,2	4,5
Polónia	43,5	34,7	0,4	5,6	18,6	10,1	0,3
Reino Unido	72,0	43,9	7,1	13,5	19,3	4,0	10,8
Rep. Checa	4,3	3,6	0,2	0,6	1,7	1,0	0,1
Suécia	18,5	11,0	6,2	2,2	2,3	0,3	4,5
Outros UE	33,4	22,5	0,7	6,6	11,9	3,3	0,3
Outros Europa	59,7	40,2	5,0	12,3	18,9	4,0	3,4
ÁFRICA	15,8	9,5	0,3	2,7	4,3	2,3	0,0
AMÉRICA	184,6	152,0	8,8	59,0	65,3	18,9	1,8
Brasil	93,6	77,3	2,6	30,5	31,5	12,6	0,3
Canadá	16,2	12,6	0,7	5,0	5,6	1,3	0,6
Estados Unidos da América	55,2	45,5	5,1	18,5	18,8	3,1	0,9
Outros América	19,7	16,5	0,3	5,0	9,3	1,9	0,0
ÁSIA	56,2	49,3	2,7	19,7	22,9	4,1	0,1
Japão	11,3	9,3	1,5	3,6	3,8	0,4	0,0
Outros Ásia	45,0	40,0	1,2	16,1	19,1	3,7	0,1
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	14,7	11,6	0,4	6,2	3,9	1,1	0,1

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos				Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	*****	****	*** / **		
NORTE	...	113,9	0,0	775,8
PORTUGAL	...	51,7	0,0	580,6
ESTRANGEIRO	...	62,3	0,0	195,2
EUROPA	...	48,6	0,0	161,0
UNIÃO EUROPEIA	...	46,5	0,0	150,6
Alemanha	...	4,0	0,0	14,5
Áustria	...	0,5	0,0	1,9
Bélgica	...	1,2	0,0	4,9
Dinamarca	...	0,2	0,0	1,3
Espanha	...	22,4	0,0	48,4
Finlândia	...	0,2	0,0	0,9
França	...	6,3	0,0	30,1
Irlanda	...	0,5	0,0	1,3
Itália	...	3,3	0,0	17,2
Países Baixos	...	2,9	0,0	7,1
Polónia	...	0,4	0,0	2,8
Reino Unido	...	2,6	0,0	12,9
Rep. Checa	...	0,1	0,0	0,8
Suécia	...	0,8	0,0	0,7
Outros UE	...	1,4	0,0	5,7
Outros Europa	...	2,2	0,0	10,4
ÁFRICA	...	0,7	0,0	2,0
AMÉRICA	...	11,1	0,0	23,3
Brasil	...	8,5	0,0	13,0
Canadá	...	0,8	0,0	2,5
Estados Unidos da América	...	0,8	0,0	4,5
Outros América	...	1,0	0,0	3,3
ÁSIA	...	1,5	0,0	3,7
Japão	...	0,4	0,0	0,9
Outros Ásia	...	1,2	0,0	2,8
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	...	0,2	0,0	5,2
CENTRO	...	117,2	0,0	89,4	27,7	...	538,6
PORTUGAL	...	80,5	0,0	55,5	25,0	...	392,9
ESTRANGEIRO	...	36,7	0,0	34,0	2,7	...	145,7
EUROPA	...	28,2	0,0	25,9	2,3	...	122,8
UNIÃO EUROPEIA	...	26,7	0,0	24,4	2,2	...	118,9
Alemanha	...	2,6	0,0	2,4	0,1	...	8,3
Áustria	...	0,4	0,0	0,3	0,0	...	1,0
Bélgica	...	0,6	0,0	0,6	0,0	...	2,1
Dinamarca	...	0,1	0,0	0,1	0,0	...	0,5
Espanha	...	10,6	0,0	10,0	0,6	...	51,3
Finlândia	...	0,2	0,0	0,2	0,0	...	0,3
França	...	3,6	0,0	3,6	0,0	...	20,6
Irlanda	...	0,1	0,0	0,1	0,0	...	3,5
Itália	...	4,4	0,0	4,4	0,0	...	9,1
Países Baixos	...	0,4	0,0	0,3	0,0	...	3,2
Polónia	...	0,2	0,0	0,2	0,0	...	7,0
Reino Unido	...	1,0	0,0	1,0	0,0	...	4,3
Rep. Checa	...	0,1	0,0	0,1	0,0	...	0,5
Suécia	...	0,4	0,0	0,4	0,0	...	0,4
Outros UE	...	2,1	0,0	0,7	1,4	...	6,7
Outros Europa	...	1,5	0,0	1,5	0,0	...	3,9
ÁFRICA	...	0,5	0,0	0,5	0,0	...	2,0
AMÉRICA	...	6,7	0,0	6,3	0,4	...	15,0
Brasil	...	4,3	0,0	4,3	0,0	...	7,4
Canadá	...	0,2	0,0	0,2	0,0	...	1,6
Estados Unidos da América	...	1,2	0,0	1,2	0,0	...	4,5
Outros América	...	1,0	0,0	0,6	0,4	...	1,6
ÁSIA	...	1,1	0,0	1,1	0,0	...	4,3
Japão	...	0,4	0,0	0,4	0,0	...	1,2
Outros Ásia	...	0,7	0,0	0,7	0,0	...	3,1
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	...	0,2	0,0	0,1	0,0	...	1,7

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
LISBOA	9 027,4	7 380,2	1 390,3	3 569,9	1 827,8	592,3	45,3
PORTUGAL	2 587,8	2 018,1	214,2	973,7	546,7	283,4	14,9
ESTRANGEIRO	6 439,6	5 362,2	1 176,1	2 596,1	1 281,0	308,9	30,4
EUROPA	4 672,4	3 836,0	786,6	1 868,5	959,7	221,2	23,4
UNIÃO EUROPEIA	4 231,4	3 467,0	702,7	1 688,6	871,8	203,9	22,3
Alemanha	527,0	437,1	105,4	210,6	97,5	23,6	1,4
Áustria	62,0	52,4	9,4	27,7	12,9	2,4	0,1
Bélgica	154,6	114,9	26,0	53,1	30,1	5,6	0,6
Dinamarca	72,2	56,8	10,5	26,4	17,2	2,6	0,1
Espanha	1 192,7	1 018,8	154,1	545,5	256,0	63,2	9,7
Finlândia	72,7	58,4	10,4	30,5	15,1	2,4	0,1
França	583,7	477,2	113,6	206,1	115,7	41,8	3,5
Irlanda	96,9	71,0	18,8	31,3	19,1	1,9	0,3
Itália	441,6	368,1	51,8	182,4	111,2	22,7	1,4
Países Baixos	228,7	155,2	32,3	64,3	50,0	8,6	0,2
Polónia	74,7	59,6	8,5	26,9	19,8	4,4	0,3
Reino Unido	436,8	361,5	119,5	158,7	70,1	13,2	1,6
Rep. Checa	21,5	15,6	2,7	7,3	4,1	1,5	2,3
Suécia	105,7	86,9	13,2	48,6	22,5	2,5	0,1
Outros UE	160,7	133,5	26,5	69,2	30,3	7,5	0,5
Outros Europa	441,0	368,9	83,9	179,9	87,9	17,3	1,1
ÁFRICA	216,1	157,9	37,7	79,8	31,2	9,1	1,6
AMÉRICA	1 194,6	1 058,4	255,0	495,3	240,1	68,0	3,7
Brasil	640,6	569,5	105,1	244,6	168,1	51,8	2,2
Canadá	87,2	72,6	18,6	36,3	14,2	3,4	0,3
Estados Unidos da América	363,9	329,5	113,9	171,5	36,9	7,2	0,7
Outros América	102,9	86,9	17,4	43,0	20,9	5,6	0,5
ÁSIA	264,7	227,8	51,0	127,7	41,0	8,1	1,4
Japão	70,0	62,7	15,8	34,5	10,6	1,8	0,6
Outros Ásia	194,7	165,1	35,2	93,2	30,4	6,4	0,8
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	91,9	82,0	45,8	24,7	9,1	2,4	0,4
ALENTEJO	1 243,7	689,5	48,4	258,3	262,2	120,6	32,1
PORTUGAL	913,8	502,7	31,6	179,9	200,4	90,8	24,6
ESTRANGEIRO	329,9	186,8	16,8	78,4	61,7	29,8	7,6
EUROPA	265,5	149,2	10,2	62,3	54,3	22,4	7,3
UNIÃO EUROPEIA	251,8	142,7	9,5	59,9	52,1	21,3	7,0
Alemanha	27,1	15,7	1,3	7,8	4,5	2,1	1,4
Áustria	3,0	1,7	0,1	1,0	0,5	0,2	0,1
Bélgica	13,1	7,5	1,4	4,0	1,5	0,6	0,2
Dinamarca	3,8	2,7	0,1	1,3	0,9	0,3	0,3
Espanha	87,5	49,2	2,3	16,8	22,7	7,3	1,2
Finlândia	2,4	1,6	0,0	0,8	0,7	0,1	0,0
França	33,4	19,5	1,5	7,4	6,9	3,7	0,5
Irlanda	3,7	2,2	0,1	0,3	1,4	0,3	0,2
Itália	16,0	9,8	0,5	4,0	3,2	2,1	0,0
Países Baixos	23,1	13,6	0,5	8,5	3,1	1,5	1,4
Polónia	3,2	1,3	0,0	0,3	0,4	0,6	0,2
Reino Unido	25,2	11,8	1,3	5,3	3,8	1,3	1,1
Rep. Checa	0,8	0,6	0,0	0,3	0,2	0,1	0,0
Suécia	4,3	2,1	0,1	0,8	1,0	0,2	0,3
Outros UE	5,3	3,3	0,2	1,1	1,3	0,7	0,1
Outros Europa	13,6	6,5	0,7	2,5	2,2	1,2	0,4
ÁFRICA	2,6	1,8	0,2	0,8	0,7	0,2	0,0
AMÉRICA	48,5	29,4	5,6	12,5	5,0	6,2	0,1
Brasil	23,6	16,4	2,3	8,1	2,7	3,2	0,0
Canadá	5,9	2,8	0,5	1,0	0,6	0,7	0,0
Estados Unidos da América	15,8	8,1	2,6	2,6	1,2	1,7	0,1
Outros América	3,1	2,0	0,1	0,8	0,5	0,6	0,0
ÁSIA	7,8	3,3	0,3	1,1	1,4	0,5	0,0
Japão	2,8	0,8	0,1	0,4	0,2	0,1	0,0
Outros Ásia	5,0	2,5	0,2	0,7	1,1	0,4	0,0
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	5,6	3,1	0,6	1,7	0,4	0,3	0,1

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos				Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	*****	****	*** / **		
LISBOA	109,8	542,7	64,6	28,4	921,1
PORTUGAL	33,9	148,9	15,9	7,8	364,2
ESTRANGEIRO	75,9	393,8	48,7	20,6	556,8
EUROPA	71,2	320,3	39,5	14,4	407,2
UNIÃO EUROPEIA	67,1	291,1	35,0	13,1	370,9
Alemanha	7,8	24,1	3,2	2,6	53,9
Áustria	0,3	2,5	0,1	0,1	6,6
Bélgica	2,1	20,9	1,1	0,8	15,2
Dinamarca	1,1	5,5	0,4	0,2	8,5
Espanha	23,3	65,5	11,2	2,9	72,5
Finlândia	1,6	5,3	1,3	0,2	7,0
França	7,9	29,3	6,6	1,6	64,2
Irlanda	1,6	19,4	1,5	0,1	4,4
Itália	1,8	15,0	0,8	0,7	54,6
Países Baixos	8,6	39,9	1,9	1,6	23,1
Polónia	0,5	5,7	0,3	0,1	8,6
Reino Unido	5,8	41,8	5,1	1,8	24,3
Rep. Checa	0,2	0,8	0,1	0,0	2,5
Suécia	3,1	8,4	0,8	0,1	7,2
Outros UE	1,5	6,9	0,6	0,2	18,1
Outros Europa	4,1	29,2	4,5	1,4	36,3
ÁFRICA	0,3	8,7	0,5	0,1	47,4
AMÉRICA	3,3	50,1	6,5	4,6	74,5
Brasil	1,5	22,8	2,6	1,1	43,5
Canadá	0,4	6,7	1,4	1,2	6,0
Estados Unidos da América	1,2	16,2	1,6	1,9	14,4
Outros América	0,2	4,3	0,9	0,3	10,6
ÁSIA	0,7	12,4	2,0	1,2	21,2
Japão	0,1	1,8	0,1	0,7	4,2
Outros Ásia	0,6	10,7	1,9	0,5	17,0
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,3	2,3	0,2	0,3	6,6
ALENTEJO	20,2	172,8	20,5	89,4	62,9	112,6	216,4
PORTUGAL	15,5	138,1	17,8	76,2	44,2	63,8	169,1
ESTRANGEIRO	4,7	34,7	2,7	13,2	18,7	48,8	47,4
EUROPA	4,3	32,3	2,6	12,6	17,1	35,4	36,9
UNIÃO EUROPEIA	3,9	30,6	2,4	11,4	16,7	32,7	35,0
Alemanha	0,2	1,9	0,3	0,6	1,0	5,0	2,9
Áustria	0,0	0,4	0,0	0,2	0,2	0,4	0,3
Bélgica	0,6	0,7	0,0	0,3	0,4	2,7	1,2
Dinamarca	0,0	0,2	0,0	0,1	0,1	0,4	0,2
Espanha	0,7	15,4	1,2	5,5	8,6	6,3	14,7
Finlândia	0,0	0,3	0,0	0,2	0,1	0,2	0,2
França	1,7	2,4	0,2	1,1	1,1	4,3	4,9
Irlanda	0,3	0,4	0,1	0,1	0,3	0,4	0,2
Itália	0,0	2,0	0,1	0,3	1,6	1,3	2,9
Países Baixos	0,1	1,3	0,1	0,5	0,8	4,2	2,4
Polónia	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2	0,1	1,4
Reino Unido	0,1	3,7	0,2	1,7	1,8	6,2	2,2
Rep. Checa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
Suécia	0,0	1,0	0,0	0,7	0,3	0,6	0,2
Outros UE	0,0	0,6	0,2	0,2	0,2	0,4	0,9
Outros Europa	0,4	1,7	0,2	1,2	0,4	2,7	2,0
ÁFRICA	0,0	0,2	0,0	0,1	0,1	0,1	0,4
AMÉRICA	0,0	1,1	0,1	0,3	0,7	10,1	7,7
Brasil	0,0	0,4	0,0	0,1	0,2	2,8	3,9
Canadá	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	2,0	0,9
Estados Unidos da América	0,0	0,3	0,0	0,1	0,2	5,1	2,3
Outros América	0,0	0,3	0,0	0,1	0,2	0,3	0,5
ÁSIA	0,1	0,9	0,0	0,1	0,8	1,9	1,7
Japão	0,0	0,2	0,0	0,1	0,2	1,5	0,3
Outros Ásia	0,0	0,7	0,0	0,1	0,6	0,4	1,4
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,3	0,1	0,0	0,0	0,0	1,3	0,7

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	****	***	**	*/	
ALGARVE	13 979,9	5 228,3	1 214,5	2 869,1	960,1	184,6	3 465,1
PORTUGAL	3 772,3	1 398,5	311,0	695,9	301,1	90,5	967,8
ESTRANGEIRO	10 207,6	3 829,8	903,5	2 173,2	659,0	94,2	2 497,3
EUROPA	9 881,8	3 683,6	866,8	2 098,1	633,9	84,8	2 431,8
UNIÃO EUROPEIA	9 607,3	3 534,5	825,7	2 009,9	618,1	80,8	2 384,1
Alemanha	1 301,0	696,5	106,4	529,6	54,2	6,3	195,4
Áustria	58,8	33,1	6,6	22,2	3,8	0,5	5,4
Bélgica	179,1	86,7	15,6	46,9	22,1	2,1	27,5
Dinamarca	88,0	25,4	5,7	13,8	4,8	1,1	28,9
Espanha	875,5	358,1	90,4	179,8	67,6	20,2	215,3
Finlândia	68,7	17,3	2,1	8,0	3,7	3,4	27,3
França	346,6	164,2	23,7	43,5	89,5	7,5	51,7
Irlanda	672,6	209,1	65,2	124,2	16,2	3,4	200,0
Itália	89,0	46,5	9,1	21,5	10,7	5,2	12,6
Países Baixos	1 335,7	272,6	31,8	128,0	102,9	9,9	434,0
Polónia	151,8	72,7	7,8	46,3	17,0	1,6	23,2
Reino Unido	4 238,5	1 448,1	442,6	776,7	213,5	15,3	1 117,2
Rep. Checa	10,4	5,3	1,3	2,9	0,9	0,2	1,8
Suécia	112,6	59,2	8,0	45,0	4,7	1,4	28,5
Outros UE	79,1	39,8	9,4	21,4	6,5	2,4	15,4
Outros Europa	274,5	149,1	41,1	88,2	15,9	3,9	47,7
ÁFRICA	26,7	13,0	5,5	4,9	2,1	0,5	5,9
AMÉRICA	205,7	86,1	23,4	38,3	17,6	6,9	37,1
Brasil	32,5	21,0	5,1	8,4	4,3	3,2	3,4
Canadá	86,7	19,9	4,3	10,2	4,1	1,3	21,2
Estados Unidos da América	68,5	34,9	12,5	15,6	5,5	1,4	10,4
Outros América	18,1	10,3	1,5	4,1	3,7	1,1	2,1
ÁSIA	41,8	16,6	5,0	7,7	2,9	1,0	15,9
Japão	3,3	2,1	0,7	1,0	0,3	0,1	0,3
Outros Ásia	38,4	14,6	4,3	6,8	2,6	0,9	15,6
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	51,6	30,5	2,8	24,1	2,6	1,0	6,6
AÇORES	1 033,5	840,8	0,0	550,8	270,6	19,3	...
PORTUGAL	478,7	389,2	0,0	257,5	116,5	15,2	...
ESTRANGEIRO	554,8	451,5	0,0	293,3	154,1	4,1	...
EUROPA	494,6	404,5	0,0	263,5	137,6	3,4	...
UNIÃO EUROPEIA	463,6	379,4	0,0	247,3	129,0	3,2	...
Alemanha	89,1	70,8	0,0	45,8	24,1	0,9	...
Áustria	6,2	5,3	0,0	3,6	1,7	0,0	...
Bélgica	5,9	4,6	0,0	3,2	1,2	0,2	...
Dinamarca	59,7	48,0	0,0	34,7	13,2	0,0	...
Espanha	47,0	43,2	0,0	30,9	11,6	0,8	...
Finlândia	65,5	52,4	0,0	24,7	27,7	0,0	...
França	17,2	10,9	0,0	6,9	3,8	0,3	...
Irlanda	1,5	1,1	0,0	0,6	0,5	0,0	...
Itália	15,1	12,7	0,0	8,8	3,4	0,5	...
Países Baixos	55,5	43,9	0,0	33,3	10,5	0,1	...
Polónia	1,9	1,5	0,0	0,8	0,7	0,1	...
Reino Unido	29,8	26,1	0,0	19,9	6,2	0,1	...
Rep. Checa	3,7	3,4	0,0	2,7	0,6	0,0	...
Suécia	56,8	47,6	0,0	26,5	21,1	0,0	...
Outros UE	8,6	7,7	0,0	4,9	2,7	0,1	...
Outros Europa	31,0	25,1	0,0	16,2	8,6	0,2	...
ÁFRICA	1,4	1,1	0,0	0,7	0,4	0,0	...
AMÉRICA	53,1	40,8	0,0	26,5	13,8	0,5	...
Brasil	2,9	2,5	0,0	1,8	0,6	0,0	...
Canadá	18,3	14,1	0,0	8,3	5,6	0,2	...
Estados Unidos da América	30,1	22,8	0,0	15,1	7,4	0,3	...
Outros América	1,8	1,4	0,0	1,2	0,2	0,0	...
ÁSIA	4,0	3,6	0,0	1,6	1,9	0,1	...
Japão	0,7	0,6	0,0	0,4	0,1	0,0	...
Outros Ásia	3,3	3,0	0,0	1,1	1,7	0,1	...
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	1,7	1,5	0,0	1,0	0,5	0,0	...

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos			Pousadas	Motéis, estalagens e pensões	
		Total	****	****			*** / **
ALGARVE	1 344,6	3 542,6	209,0	2 322,1	1 011,4	54,7	344,6
PORTUGAL	315,0	961,1	59,1	616,3	285,7	18,3	111,6
ESTRANGEIRO	1 029,6	2 581,5	149,9	1 705,8	725,7	36,4	233,0
EUROPA	1 007,6	2 510,2	138,2	1 657,1	714,8	31,3	217,3
UNIÃO EUROPEIA	977,9	2 472,3	135,2	1 629,7	707,4	29,3	209,3
Alemanha	178,0	195,3	13,3	107,2	74,9	5,8	30,1
Áustria	7,9	9,6	0,7	5,9	3,0	0,4	2,3
Bélgica	22,0	35,2	1,9	28,7	4,6	1,9	5,8
Dinamarca	4,2	25,1	0,8	12,4	11,8	0,4	4,0
Espanha	50,8	223,0	26,5	146,7	49,8	4,9	23,4
Finlândia	2,9	18,7	0,2	10,5	8,0	0,1	2,4
França	58,6	60,9	4,1	18,9	37,8	3,1	8,1
Irlanda	63,5	188,2	6,3	149,7	32,2	0,8	11,1
Itália	10,7	11,0	0,9	6,1	4,0	1,3	6,8
Países Baixos	185,5	424,9	5,9	249,9	169,1	3,1	15,6
Polónia	5,3	47,5	4,4	11,3	31,8	0,1	3,0
Reino Unido	380,0	1 196,6	62,7	863,9	269,9	6,9	89,8
Rep. Checa	0,9	1,9	0,1	1,2	0,5	0,0	0,5
Suécia	3,4	18,2	5,3	7,5	5,3	0,3	3,0
Outros UE	4,2	16,3	1,9	9,7	4,7	0,2	3,2
Outros Europa	29,7	37,9	3,1	27,5	7,3	2,0	8,0
ÁFRICA	2,1	4,6	0,8	2,5	1,3	0,1	1,0
AMÉRICA	16,1	51,1	4,6	38,7	7,8	4,2	11,1
Brasil	1,0	4,7	0,5	2,7	1,5	0,7	1,9
Canadá	9,3	32,4	0,7	27,6	4,1	1,4	2,5
Estados Unidos da América	4,8	11,6	3,3	6,6	1,7	2,0	4,8
Outros América	1,0	2,5	0,2	1,8	0,5	0,1	1,9
ÁSIA	2,2	5,4	1,2	3,2	1,1	0,4	1,3
Japão	0,1	0,5	0,1	0,3	0,1	0,1	0,2
Outros Ásia	2,1	4,9	1,1	2,9	0,9	0,2	1,1
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	1,5	10,2	5,1	4,3	0,7	0,5	2,3
AÇORES	0,0	40,3	0,0	69,0
PORTUGAL	0,0	18,6	0,0	51,8
ESTRANGEIRO	0,0	21,7	0,0	17,2
EUROPA	0,0	16,0	0,0	14,4
UNIÃO EUROPEIA	0,0	14,7	0,0	13,4
Alemanha	0,0	4,5	0,0	3,3
Áustria	0,0	0,2	0,0	0,1
Bélgica	0,0	0,2	0,0	0,6
Dinamarca	0,0	2,5	0,0	0,3
Espanha	0,0	0,9	0,0	1,3
Finlândia	0,0	2,7	0,0	0,4
França	0,0	1,3	0,0	3,2
Irlanda	0,0	0,1	0,0	0,1
Itália	0,0	0,5	0,0	1,0
Países Baixos	0,0	0,7	0,0	0,7
Polónia	0,0	0,1	0,0	0,1
Reino Unido	0,0	0,6	0,0	0,8
Rep. Checa	0,0	0,1	0,0	0,1
Suécia	0,0	0,1	0,0	1,0
Outros UE	0,0	0,3	0,0	0,4
Outros Europa	0,0	1,2	0,0	1,1
ÁFRICA	0,0	0,0	0,0	0,1
AMÉRICA	0,0	5,6	0,0	2,5
Brasil	0,0	0,1	0,0	0,2
Canadá	0,0	1,7	0,0	0,9
Estados Unidos da América	0,0	3,4	0,0	1,5
Outros América	0,0	0,3	0,0	0,0
ÁSIA	0,0	0,1	0,0	0,1
Japão	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Ásia	0,0	0,0	0,0	0,1
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,0	0,0	0,0	0,0

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
MADEIRA	5 565,3	3 086,1	908,1	1 881,9	271,0	25,1	...
PORTUGAL	728,5	453,4	133,0	240,9	72,5	6,9	...
ESTRANGEIRO	4 836,8	2 632,7	775,1	1 640,9	198,5	18,2	...
EUROPA	4 745,2	2 578,3	750,2	1 618,7	192,3	17,1	...
UNIÃO EUROPEIA	4 450,7	2 442,0	665,9	1 581,2	178,8	16,1	...
Alemanha	1 201,7	651,3	109,1	467,9	69,9	4,5	...
Áustria	132,2	87,7	14,9	68,8	3,5	0,5	...
Bélgica	129,3	71,3	11,9	58,1	1,0	0,3	...
Dinamarca	114,7	50,4	7,3	34,8	7,2	1,2	...
Espanha	187,4	121,0	42,5	70,3	7,9	0,4	...
Finlândia	154,1	60,6	8,2	45,2	6,5	0,7	...
França	490,3	298,4	46,2	218,3	30,3	3,7	...
Irlanda	47,6	35,1	15,6	17,5	2,0	0,0	...
Itália	65,7	48,6	8,9	36,9	2,6	0,3	...
Países Baixos	225,9	114,9	21,1	84,8	7,2	1,9	...
Polónia	127,3	97,7	15,2	76,8	5,3	0,4	...
Reino Unido	1 329,6	675,6	324,1	329,0	20,9	1,5	...
Rep. Checa	62,7	35,8	3,4	26,7	5,6	0,1	...
Suécia	96,5	41,9	24,1	12,8	4,7	0,2	...
Outros UE	85,8	51,7	13,5	33,4	4,3	0,5	...
Outros Europa	294,5	136,2	84,3	37,5	13,5	1,0	...
ÁFRICA	6,4	3,7	1,4	1,8	0,4	0,1	...
AMÉRICA	60,0	34,5	17,9	11,5	4,1	1,0	...
Brasil	20,3	13,0	5,6	5,0	1,9	0,5	...
Canadá	10,0	4,2	1,7	1,9	0,6	0,0	...
Estados Unidos da América	21,7	13,1	9,4	2,8	0,7	0,2	...
Outros América	7,9	4,3	1,3	1,9	0,9	0,2	...
ÁSIA	17,1	11,2	4,2	5,6	1,3	0,1	...
Japão	2,5	1,7	1,2	0,4	0,1	0,0	...
Outros Ásia	14,6	9,5	3,0	5,3	1,2	0,0	...
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	8,1	5,0	1,3	3,3	0,4	0,1	...

NUTS e países de residência	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos			Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	*****	****		
MADEIRA	46,1	1 749,9	224,4	577,8
PORTUGAL	0,0	177,8	12,9	75,1
ESTRANGEIRO	46,1	1 572,1	211,6	502,8
EUROPA	46,0	1 549,7	207,5	491,2
UNIÃO EUROPEIA	46,0	1 425,4	197,1	462,7
Alemanha	0,5	359,4	9,9	170,1
Áustria	0,0	27,9	0,7	15,0
Bélgica	0,0	41,4	1,6	15,6
Dinamarca	0,0	49,9	1,0	6,3
Espanha	0,0	47,7	6,4	15,3
Finlândia	0,0	84,5	10,5	5,7
França	0,0	122,4	8,7	58,6
Irlanda	0,0	10,4	1,8	1,9
Itália	0,0	10,4	1,2	5,8
Países Baixos	0,0	66,8	3,7	28,6
Polónia	0,0	20,1	10,4	9,1
Reino Unido	45,4	495,9	134,0	107,4
Rep. Checa	0,0	19,0	0,4	7,4
Suécia	0,0	44,3	2,3	7,9
Outros UE	0,0	25,2	4,5	7,9
Outros Europa	0,1	124,3	10,4	28,5
ÁFRICA	0,0	1,8	0,4	0,8
AMÉRICA	0,0	15,3	2,5	7,5
Brasil	0,0	3,9	0,4	2,6
Canadá	0,0	4,2	0,6	1,1
Estados Unidos da América	0,0	5,0	1,4	2,9
Outros América	0,0	2,1	0,2	0,8
ÁSIA	0,0	3,5	1,0	2,1
Japão	0,0	0,3	0,0	0,4
Outros Ásia	0,0	3,2	0,9	1,7
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,0	1,8	0,2	1,1

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 34 - Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual - continuação

2011

Unidade: Milhares

NUTS e países de residência	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
MADEIRA	5 565,3	286,0	319,0	448,2	518,0	575,4	520,0	589,3	678,9	577,1	471,3	319,9	262,3
PORTUGAL	728,5	30,5	28,9	45,6	66,9	67,5	77,2	91,8	124,6	82,6	52,4	28,0	32,5
ESTRANGEIRO	4 836,8	255,5	290,1	402,6	451,1	507,9	442,7	497,5	554,3	494,5	418,8	291,9	229,8
EUROPA	4 745,2	250,1	286,5	397,3	443,6	498,9	435,4	486,5	542,8	482,4	410,5	287,9	223,2
UNIÃO EUROPEIA	4 450,7	234,6	274,3	379,8	423,4	474,2	413,5	450,4	505,6	446,9	379,3	262,3	206,3
Alemanha	1 201,7	74,3	85,4	129,8	119,7	111,4	100,1	96,7	102,9	109,9	106,3	99,6	65,6
Áustria	132,2	4,1	5,5	14,8	27,4	29,1	12,3	9,4	9,2	8,1	5,9	3,5	2,9
Bélgica	129,3	2,8	2,2	4,1	9,3	22,1	17,4	24,0	18,2	17,7	5,6	3,5	2,3
Dinamarca	114,7	17,1	17,8	18,7	13,6	4,5	3,5	6,7	4,5	4,9	5,9	8,4	8,9
Espanha	187,4	4,4	3,1	5,2	9,2	5,8	9,3	37,8	65,6	24,3	9,3	4,0	9,3
Finlândia	154,1	13,4	18,4	33,0	28,0	8,8	5,6	5,1	0,4	4,0	9,9	14,4	13,0
França	490,3	8,0	15,7	25,8	58,0	98,0	58,5	53,4	73,1	49,6	30,9	8,6	10,7
Irlanda	47,6	3,1	3,8	4,7	3,8	3,5	5,0	5,1	5,2	6,2	5,3	0,9	0,9
Itália	65,7	1,9	1,1	1,9	6,8	7,1	7,6	9,6	15,8	8,2	2,4	1,5	1,7
Países Baixos	225,9	7,7	10,0	13,2	21,3	31,7	31,2	25,9	25,1	24,6	17,7	9,9	7,4
Polónia	127,3	7,1	7,5	7,6	7,4	8,6	14,5	18,5	18,5	15,9	8,5	7,0	6,2
Reino Unido	1 329,6	77,8	88,6	103,2	93,3	120,3	130,5	134,8	145,4	151,9	142,0	79,4	62,5
Rep. Checa	62,7	0,6	1,0	1,4	3,1	11,1	9,1	10,7	9,2	9,3	5,2	1,1	0,8
Suécia	96,5	10,0	11,1	12,5	11,9	3,4	1,4	2,8	1,3	2,4	12,9	15,1	11,8
Outros UE	85,8	2,4	2,9	3,9	10,4	8,8	7,5	9,8	11,2	10,0	11,5	5,2	2,2
Outros Europa	294,5	15,5	12,2	17,5	20,3	24,7	21,9	36,1	37,2	35,6	31,1	25,6	16,9
ÁFRICA	6,4	0,4	0,2	0,2	0,3	0,6	0,6	1,3	0,7	1,3	0,4	0,3	0,3
AMÉRICA	60,0	3,9	2,6	3,7	3,8	5,6	5,3	7,4	7,1	8,0	5,2	2,6	4,8
Brasil	20,3	1,2	0,6	1,2	1,1	1,8	2,1	2,7	2,0	2,8	2,0	1,0	1,8
Canadá	10,0	0,6	0,7	1,1	0,8	0,8	0,5	1,5	1,3	1,0	0,7	0,3	0,7
Estados Unidos da América	21,7	1,6	1,0	1,3	1,4	2,5	2,0	2,5	1,9	2,7	2,1	0,9	1,7
Outros América	7,9	0,5	0,3	0,1	0,5	0,5	0,7	0,8	1,8	1,4	0,4	0,3	0,6
ÁSIA	17,1	0,9	0,6	1,0	2,1	1,0	0,9	1,5	2,9	1,7	2,4	0,8	1,2
Japão	2,5	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,4	0,1	0,1	0,3
Outros Ásia	14,6	0,7	0,5	0,8	1,9	0,8	0,9	1,3	2,7	1,4	2,3	0,6	0,8
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	8,1	0,3	0,2	0,3	1,2	1,9	0,6	0,7	0,8	1,1	0,4	0,3	0,3

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 35 - Estada média, segundo o tipo dos estabelecimentos, por países de residência habitual

2011

Unidade: Nº de noites

NUTS e países de residência	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
TOTAL	2,8	2,4	2,8	2,7	2,2	1,8	5,4
PORTUGAL	2,0	1,8	2,1	1,9	1,8	1,6	4,3
ESTRANGEIRO	3,5	3,0	3,1	3,2	2,7	2,3	5,9
EUROPA	3,8	3,2	3,3	3,5	2,8	2,3	6,0
UNIÃO EUROPEIA	3,8	3,2	3,3	3,5	2,9	2,3	6,0
Alemanha	4,6	4,0	3,4	4,5	3,5	2,7	7,4
Áustria	3,8	3,5	3,7	3,9	2,7	2,2	6,2
Bélgica	3,6	3,3	2,8	3,6	3,3	2,3	6,9
Dinamarca	4,3	3,6	3,2	3,7	3,6	2,6	6,8
Espanha	2,5	2,4	2,5	2,4	2,3	2,2	3,6
Finlândia	4,7	4,2	3,5	4,3	4,3	3,8	6,3
França	2,9	2,7	2,7	2,9	2,7	2,2	5,2
Irlanda	4,9	4,1	4,1	4,4	3,7	2,6	6,2
Itália	2,4	2,3	2,4	2,4	2,3	2,2	4,4
Países Baixos	5,1	3,6	2,9	4,0	3,8	2,7	7,9
Polónia	3,8	3,4	3,9	4,4	2,5	2,1	5,5
Reino Unido	5,0	4,4	4,2	4,7	4,0	2,5	5,9
Rep. Checa	4,0	3,6	3,3	4,1	3,1	2,0	7,8
Suécia	4,3	3,8	3,9	3,9	3,7	2,3	7,7
Outros UE	3,2	2,9	3,0	3,1	2,7	2,5	4,9
Outros Europa	3,3	2,9	3,3	2,9	2,7	2,3	6,3
ÁFRICA	3,2	2,9	2,4	3,2	2,9	2,8	5,7
AMÉRICA	2,3	2,2	2,2	2,2	2,2	2,1	5,3
Brasil	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	3,8
Canadá	2,7	2,2	2,2	2,3	2,2	1,9	7,2
Estados Unidos da América	2,2	2,2	2,2	2,1	2,2	2,1	4,3
Outros América	2,3	2,2	2,3	2,4	2,1	2,1	5,2
ÁSIA	2,0	1,9	2,1	1,9	1,7	2,0	5,7
Japão	1,9	1,8	1,9	1,9	1,8	2,0	7,4
Outros Ásia	2,1	1,9	2,2	2,0	1,7	2,0	5,6
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	2,4	2,3	2,2	2,4	2,2	2,1	4,5

NUTS e países de residência	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos				Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	*****	****	*** / **		
TOTAL	5,1	4,6	4,7	4,6	4,3	1,6	2,2
PORTUGAL	3,8	3,2	3,0	3,2	3,1	1,6	1,7
ESTRANGEIRO	5,9	5,4	5,5	5,4	5,4	1,7	3,0
EUROPA	5,9	5,5	5,5	5,5	5,6	1,7	3,1
UNIÃO EUROPEIA	5,8	5,5	5,5	5,5	5,6	1,7	3,1
Alemanha	7,5	6,7	5,9	6,8	6,9	1,7	4,2
Áustria	6,6	5,7	5,1	6,0	4,9	1,7	3,7
Bélgica	5,6	4,8	5,0	4,7	5,4	1,7	3,2
Dinamarca	6,0	6,5	5,4	6,6	6,5	1,8	3,6
Espanha	3,3	3,2	3,5	3,2	3,0	1,8	2,3
Finlândia	5,7	5,7	5,8	5,6	6,0	1,6	3,7
França	5,9	4,8	5,4	4,4	5,3	1,8	2,4
Irlanda	6,4	5,1	5,1	5,0	5,8	2,2	3,6
Itália	5,7	2,9	4,9	2,7	2,9	1,6	2,4
Países Baixos	6,5	7,5	6,0	7,3	8,2	1,6	3,3
Polónia	5,9	6,1	7,0	5,1	6,7	1,5	3,1
Reino Unido	5,7	5,9	6,0	5,9	5,9	1,9	4,5
Rep. Checa	5,3	5,7	5,2	5,6	5,8	1,9	4,0
Suécia	5,9	5,8	9,4	5,4	5,9	1,7	3,3
Outros UE	5,2	4,7	5,6	4,6	4,4	1,7	3,3
Outros Europa	7,2	5,3	6,2	5,3	4,8	1,5	3,0
ÁFRICA	6,1	4,0	4,5	4,1	3,6	1,5	4,4
AMÉRICA	5,3	3,5	5,1	3,5	2,9	1,5	2,3
Brasil	4,2	2,9	6,8	2,8	2,6	1,6	2,4
Canadá	8,0	5,8	6,8	5,8	5,3	1,4	2,2
Estados Unidos da América	4,0	2,8	3,9	3,0	2,2	1,5	2,2
Outros América	3,6	3,2	7,5	2,7	3,7	1,6	2,3
ÁSIA	3,9	3,0	5,4	3,0	2,3	1,4	2,4
Japão	3,3	2,4	3,2	2,4	2,3	1,4	2,0
Outros Ásia	4,0	3,1	5,6	3,1	2,3	1,5	2,5
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	4,5	3,8	4,2	3,6	3,8	1,5	2,2

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 36 - Estada média, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2011

Unidade: Nº de noites

NUTS	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	****	***	**	*/	
PORTUGAL	2,8	2,4	2,8	2,7	2,2	1,8	5,4
CONTINENTE	2,6	2,2	2,4	2,4	2,1	1,8	5,3
Norte	1,7	1,7	1,8	1,8	1,8	1,6	3,4
Centro	1,8	1,8	2,3	1,7	1,8	1,9	3,7
Lisboa	2,2	2,2	2,1	2,2	2,3	1,9	2,9
Alentejo	1,7	1,6	1,7	1,7	1,6	1,5	2,4
Algarve	4,6	4,0	3,8	4,4	3,7	2,1	5,5
REG. AUTÓNOMA AÇORES	3,0	2,9	//	2,8	3,0	3,8	...
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	5,4	5,2	5,3	5,4	4,0	3,1	...

NUTS	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos				Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	****	***	** / **		
PORTUGAL	5,1	4,6	4,7	4,6	4,3	1,6	2,2
CONTINENTE	5,1	4,2	3,9	4,2	4,2	1,6	2,0
Norte	...	2,2	//	1,6
Centro	...	1,8	//	1,7	2,2	...	1,7
Lisboa	3,1	2,8	4,6	1,6	2,5
Alentejo	3,7	2,5	2,0	2,8	2,4	1,5	1,7
Algarve	5,6	5,1	4,0	5,1	5,4	2,1	3,2
REG. AUTÓNOMA AÇORES	//	3,3	//	2,8
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	6,8	6,1	6,3	4,4

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 37 - Estada média, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2011

Unidade: Nº de noites

NUTS	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	2,8	2,6	1,7	1,8	2,2	1,7	4,6	3,0	5,4
PORTUGAL	2,0	2,0	1,5	1,7	1,8	1,7	3,6	2,4	3,1
ESTRANGEIRO	3,5	3,2	2,1	2,1	2,5	1,8	5,2	3,8	6,0
EUROPA	3,8	3,4	2,1	2,2	2,6	1,9	5,3	4,0	6,1
UNIÃO EUROPEIA	3,8	3,4	2,1	2,2	2,6	1,9	5,3	4,0	6,1
Alemanha	4,6	3,9	2,2	2,4	2,6	1,8	6,0	3,7	6,9
Áustria	3,8	2,9	2,1	1,8	2,7	1,5	4,6	3,1	6,1
Bélgica	3,6	3,2	2,3	2,2	2,7	2,1	5,1	2,7	5,8
Dinamarca	4,3	3,5	2,3	2,1	2,9	2,1	5,4	4,5	6,5
Espanha	2,5	2,4	2,0	2,2	2,5	1,9	3,2	3,4	4,9
Finlândia	4,7	3,7	2,4	3,4	3,0	2,5	5,4	5,6	6,1
França	2,9	2,6	2,1	2,0	2,4	1,7	5,1	2,6	4,8
Irlanda	4,9	4,8	2,4	4,1	3,0	2,9	5,5	2,8	6,0
Itália	2,4	2,3	1,9	1,9	2,5	1,6	3,4	2,9	5,1
Países Baixos	5,1	5,1	2,2	2,1	2,8	2,3	7,1	4,6	5,7
Polónia	3,8	3,2	2,2	2,1	2,4	2,1	5,3	3,9	6,5
Reino Unido	5,0	4,8	2,4	3,0	2,5	2,3	5,6	3,1	6,5
Rep. Checa	4,0	2,8	2,3	2,1	2,7	1,8	4,2	3,0	6,0
Suécia	4,3	3,7	2,1	4,2	3,0	2,3	5,4	5,2	6,1
Outros UE	3,2	2,8	2,3	2,4	2,8	1,9	4,0	3,9	5,4
Outros Europa	3,3	2,9	2,1	2,3	2,6	1,9	5,1	3,8	5,8
ÁFRICA	3,2	3,2	2,3	2,7	3,3	2,4	3,8	2,5	4,2
AMÉRICA	2,3	2,2	2,1	1,7	2,3	1,5	3,4	3,0	4,1
Brasil	2,2	2,2	2,1	1,6	2,4	1,6	2,4	2,5	3,7
Canadá	2,7	2,6	2,0	1,7	2,2	1,4	5,0	3,3	4,7
Estados Unidos da América	2,2	2,1	1,9	2,0	2,1	1,5	2,8	2,9	4,2
Outros América	2,3	2,3	1,9	1,6	2,5	1,8	3,4	2,6	4,6
ÁSIA	2,0	2,0	1,8	1,4	2,1	1,5	3,6	2,0	3,4
Japão	1,9	1,8	1,7	1,2	2,1	1,5	2,3	2,2	3,5
Outros Ásia	2,1	2,0	2,0	1,4	2,1	1,5	3,7	2,0	3,4
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	2,4	2,3	1,8	1,8	2,3	1,6	3,6	2,7	5,3

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 38 - Taxa líquida de ocupação-cama, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2011

Unidade: %

NUTS	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
PORTUGAL	40,0	42,5	45,8	45,5	39,0	34,3	37,1
CONTINENTE	38,5	41,4	44,3	44,0	39,0	34,3	37,0
Norte	32,1	35,3	40,3	34,9	34,1	34,6	17,8
Centro	28,7	31,4	36,6	37,4	29,8	26,8	22,2
Lisboa	45,7	47,8	44,6	48,1	51,7	43,2	37,3
Alentejo	27,5	33,4	42,5	36,6	30,4	31,6	8,0
Algarve	42,7	48,4	46,9	49,0	51,5	38,4	39,2
REG. AUTÓNOMA AÇORES	33,4	34,5	//	35,9	33,0	24,2	...
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	53,9	55,8	52,3	59,7	45,7	49,9	...

NUTS	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos			Pousadas	Motéis, estalagens e pensões	
		Total	*****	****			*** / **
PORTUGAL	30,9	45,6	50,7	46,1	43,1	45,9	27,9
CONTINENTE	30,9	41,9	42,1	41,6	42,7	45,9	26,4
Norte	...	32,7	//	22,4
Centro	...	32,9	//	39,1	21,7	...	19,9
Lisboa	24,1	39,0	34,7	55,0	40,1
Alentejo	10,9	28,7	23,7	28,4	31,2	47,5	21,1
Algarve	34,4	44,3	49,1	43,3	45,7	48,3	31,7
REG. AUTÓNOMA AÇORES	//	27,1	//	26,4
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	29,6	60,2	69,2	38,8

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 39 - Taxa líquida de ocupação-cama, segundo o mês, por regiões (NUTS II)

2011

Unidade: %

NUTS	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PORTUGAL	40,0	20,6	26,2	31,9	42,0	41,0	45,7	57,7	66,2	51,1	40,0	24,3	21,6
CONTINENTE	38,5	19,2	24,5	29,8	40,3	38,4	44,2	56,5	65,2	49,5	38,7	22,8	20,8
Norte	32,1	20,2	23,1	25,4	33,9	33,7	34,8	40,9	49,4	41,1	34,5	22,1	22,0
Centro	28,7	14,9	18,8	23,0	30,0	30,6	29,8	36,3	50,0	36,1	30,9	19,2	18,7
Lisboa	45,7	26,6	31,1	38,5	51,3	49,2	51,4	59,1	66,8	57,7	52,1	32,8	29,6
Alentejo	27,5	17,7	21,8	24,0	28,2	25,8	29,9	35,5	49,5	32,4	25,7	16,6	17,4
Algarve	42,7	15,7	23,6	29,9	42,3	39,0	51,9	71,8	78,6	56,1	38,0	18,8	15,1
REG. AUTÓNOMA AÇORES	33,4	11,6	15,8	23,0	30,2	37,6	45,5	59,3	64,8	45,4	30,9	17,2	11,2
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	53,9	33,9	42,3	51,7	59,9	64,6	58,5	67,5	74,9	66,6	53,0	38,5	30,9

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 40 - Proveitos totais, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2011

Unidade: Milhares de Euros

NUTS	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
PORTUGAL	1 906 006	1 355 749	449 862	595 903	235 376	74 609	91 199
CONTINENTE	1 606 363	1 161 808	376 536	497 123	214 896	73 253	86 236
Norte	223 803	179 434	46 629	77 245	33 131	22 429	928
Centro	187 233	144 832	14 431	51 450	62 853	16 098	2 610
Lisboa	562 040	491 264	181 363	212 429	72 298	25 175	1 825
Alentejo	64 082	34 219	4 703	15 850	9 813	3 852	2 358
Algarve	569 204	312 059	129 410	140 149	36 800	5 699	78 515
REG. AUTÓNOMA AÇORES	46 852	39 388	0	25 509	13 323	556	...
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	252 791	154 552	73 326	73 271	7 157	800	...

NUTS	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos				Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	*****	****	*** / **		
PORTUGAL	66 314	219 180	25 901	149 936	43 343	32 372	141 191
CONTINENTE	65 067	155 939	19 283	101 703	34 953	31 648	105 665
Norte	...	4 101	0	28 249
Centro	...	5 539	0	3 831	1 708	...	24 360
Lisboa	8 858	29 902	4 187	2 740	27 452
Alentejo	853	8 969	2 182	4 321	2 466	7 947	9 738
Algarve	51 271	107 428	12 915	70 272	24 242	4 064	15 867
REG. AUTÓNOMA AÇORES	0	1 976	0	2 386
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	1 247	61 265	6 618	33 140

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 41 - Proveitos de aposento, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2011

Unidade: Milhares de Euros

NUTS	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
PORTUGAL	1 307 674	909 789	265 216	403 814	179 506	61 252	74 458
CONTINENTE	1 120 989	789 440	222 274	341 828	165 182	60 156	70 219
Norte	153 245	123 766	26 030	53 376	26 122	18 239	757
Centro	117 821	91 387	5 949	31 267	42 215	11 955	2 005
Lisboa	404 863	347 466	112 818	154 281	58 529	21 838	1 747
Alentejo	43 115	21 655	2 362	8 805	7 603	2 886	1 970
Algarve	401 945	205 166	75 115	94 099	30 714	5 237	63 740
REG. AUTÓNOMA AÇORES	33 782	27 835	0	18 161	9 164	510	...
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	152 902	92 514	42 942	43 826	5 160	586	...

NUTS	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos				Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	*****	****	*** / **		
PORTUGAL	51 168	155 777	15 037	107 542	33 198	19 218	97 264
CONTINENTE	50 294	116 366	11 591	77 436	27 339	18 796	75 874
Norte	...	3 538	0	18 496
Centro	...	4 039	0	3 066	973	...	14 159
Lisboa	5 972	23 162	2 986	1 325	25 190
Alentejo	802	6 958	1 369	3 403	2 186	4 814	6 915
Algarve	40 427	78 668	7 236	52 452	18 980	2 830	11 115
REG. AUTÓNOMA AÇORES	0	1 730	0	1 832
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	875	37 681	3 446	19 558

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 42 - Rendimento por quarto disponível (RevPar), segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2011

Unidade: Euros

NUTS	Total geral	Hotéis					Apartamentos turísticos
		Total	*****	****	***	** / *	
PORTUGAL	29,5	33,7	59,8	33,4	24,2	20,3	19,7
CONTINENTE	29,6	34,2	62,1	35,0	24,5	20,3	19,6
Norte	22,5	25,8	44,7	26,7	21,3	18,4	15,0
Centro	17,3	18,9	36,5	25,6	16,7	12,9	13,1
Lisboa	43,4	46,9	71,0	43,9	35,2	34,0	27,9
Alentejo	21,2	21,6	41,5	25,7	17,9	16,4	11,5
Algarve	31,2	41,0	63,4	34,9	34,5	22,7	20,3
REG. AUTÓNOMA AÇORES	22,9	23,4	//	24,1	23,1	13,7	...
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	30,4	33,9	50,0	28,1	17,9	24,3	...

NUTS	Aldeamentos turísticos	Hotéis-apartamentos				Pousadas	Motéis, estalagens e pensões
		Total	*****	****	*** / **		
PORTUGAL	24,3	30,3	36,9	32,2	24,0	41,8	16,4
CONTINENTE	24,8	31,4	43,4	32,0	27,0	42,4	15,0
Norte	...	25,6	//	11,2
Centro	...	29,0	//	31,0	24,0	...	10,6
Lisboa	40,5	38,4	57,6	51,9	23,2
Alentejo	8,6	39,8	146,7	36,5	30,4	41,2	14,5
Algarve	26,4	29,7	35,1	30,9	25,5	51,7	21,4
REG. AUTÓNOMA AÇORES	//	33,5	//	14,5
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	11,3	27,3	24,6	27,0

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2011

Quadro 43 - Parques de campismo, área, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)

31-07-2011

NUTS	Nº de parques	Área do parque (ha)	Capacidade alojamento (nº campistas)	Pessoal ao serviço
PORTUGAL	240	1 268	187 275	x
CONTINENTE	231	1 266	185 175	x
Norte	55	201	33 579	x
Centro	93	398	67 685	x
Lisboa	27	211	31 193	x
Alentejo	35	294	23 895	x
Algarve	21	163	28 823	x
REG. AUTÓNOMA AÇORES	7	x	x	x
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	2	2	2 100	x

Fonte: Turismo de Portugal, IP (informação disponível em 08/06/2012)

Quadro 48 - Estada média de campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2011

Unidade: N° de noites

Países de residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	4,0	4,0	2,7	3,8	3,9	3,7	6,1
PORTUGAL	4,0	4,1	2,8	4,0	4,1	4,0	5,8
ESTRANGEIRO	3,8	3,8	2,6	2,7	3,1	2,5	6,4
EUROPA	3,8	3,8	2,6	2,8	3,1	2,5	6,3
UNIÃO EUROPEIA	3,8	3,8	2,6	2,8	3,1	2,5	6,3
Alemanha	4,2	4,2	2,4	2,5	2,8	2,6	7,6
Áustria	3,0	3,0	1,9	1,8	3,2	1,8	4,5
Bélgica	4,0	4,0	2,9	2,9	3,3	2,5	7,3
Dinamarca	4,2	4,2	2,6	3,4	3,7	2,7	6,5
Espanha	3,1	3,1	2,5	2,7	3,2	2,3	3,7
Finlândia	5,2	5,2	1,7	2,7	2,6	3,6	7,5
França	3,1	3,1	2,6	2,5	3,1	1,8	5,3
Grécia	2,7	2,7	2,3	1,4	2,8	1,8	3,6
Irlanda	5,4	5,5	3,0	2,9	6,1	3,8	8,7
Itália	2,7	2,7	2,0	1,6	2,6	1,7	4,5
Luxemburgo	5,5	5,5	1,9	4,8	3,3	3,1	9,2
Países Baixos	5,1	5,1	3,0	3,9	3,4	3,3	9,5
Reino Unido	6,6	6,6	2,8	3,1	3,9	3,6	10,2
Suécia	6,4	6,4	2,8	2,7	4,1	3,9	9,4
Outros UE	3,1	3,2	1,9	2,2	2,5	1,6	5,7
Outros Europa	4,1	4,1	2,7	2,0	3,0	2,1	7,1
ÁFRICA	3,3	3,2	2,8	2,7	4,2	2,0	2,9
AMÉRICA	3,3	3,3	2,0	2,0	3,5	1,9	5,4
Brasil	3,8	3,9	2,4	2,3	4,0	2,0	6,1
Canadá	3,1	3,1	1,7	1,4	5,0	1,9	4,6
Estados Unidos da América	2,8	2,8	2,0	2,0	2,4	1,7	5,1
Outros América	2,8	2,8	1,9	2,2	2,2	2,1	4,7
ÁSIA	3,6	3,7	2,1	1,9	2,6	1,9	17,6
Japão	1,9	1,9	2,9	1,9	1,8	2,0	1,8
Outros Ásia	3,8	3,8	2,0	1,9	2,6	1,9	19,4
OCEÂNIA	6,6	6,6	1,8	2,0	4,3	2,3	12,8

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo 2011

Quadro 49 - Colónias de férias, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)

31-07-2011

NUTS	Colónias de férias		Quartos						Camaratas		Pessoal ao serviço		
			Total		Com casa de banho privativa		Sem casa de banho privativa						
	N°	N° de camas	N°	N° de camas	N°	N° de camas	N°	N° de camas	N°	N° de camas	HM	H	M
PORTUGAL	34	3 962	1 284	2 919	1 145	2 477	139	442	124	1 043	967	327	640
CONTINENTE	32	3 884	1 248	2 841	1 109	2 399	139	442	124	1 043
Norte	5	487	140	269	140	269	0	0	12	218	100	21	79
Centro	12	1 127	291	675	263	542	28	133	69	452	300	88	212
Lisboa	12	1 471	454	1 122	348	827	106	295	41	349	375	149	226
Alentejo	1	97	37	97	37	97	0	0	0	0
Algarve	2	702	326	678	321	664	5	14	2	24
REG. AUTÓNOMA AÇORES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	2	78	36	78	36	78	0	0	0	0

Fonte: INE – Inquérito às Colónias de Férias 2011

Quadro 50 - Hóspedes nas colónias de férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2011

Unidade: N°

Países de residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	162 008	...	10 000	53 323	66 579	0	...
PORTUGAL	156 862	...	9 844	52 737	64 588	0	...
ESTRANGEIRO	5 146	...	156	586	1 991	0	...
EUROPA	4 559	...	129	442	1 637	0	...
UNIÃO EUROPEIA	4 264	...	129	400	1 387	0	...
Alemanha	127	...	10	47	51	0	...
Áustria	11	...	4	0	7	0	...
Bélgica	64	...	2	30	32	0	...
Dinamarca	17	...	1	0	16	0	...
Espanha	3 032	...	72	84	572	0	...
Finlândia	126	...	0	3	123	0	...
França	210	...	31	37	129	0	...
Grécia	103	...	0	0	103	0	...
Irlanda	37	...	0	17	17	0	...
Itália	63	...	3	18	42	0	...
Luxemburgo	2	...	0	1	1	0	...
Países Baixos	109	...	2	51	54	0	...
Reino Unido	212	...	2	82	124	0	...
Suécia	84	...	0	13	68	0	...
Outros UE	67	...	2	17	48	0	...
Outros Europa	295	...	0	42	250	0	...
ÁFRICA	97	...	5	9	83	0	...
AMÉRICA	411	...	8	113	228	0	...
Brasil	226	...	7	49	123	0	...
Canadá	40	...	0	10	30	0	...
Estados Unidos da América	47	...	0	16	24	0	...
Outros América	98	...	1	38	51	0	...
ÁSIA	52	...	8	13	31	0	...
Japão	7	...	0	4	3	0	...
Outros Ásia	45	...	8	9	28	0	...
OCEÂNIA	27	...	6	9	12	0	...

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2011

Quadro 51 - Hóspedes nas colónias de férias, segundo o mês, por países de residência habitual

2011

Unidade: N°

Países de residência	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	162 008	4 575	7 050	10 727	13 915	13 170	16 592	29 320	29 365	13 394	8 684	6 504	8 712
PORTUGAL	156 862	4 542	6 302	9 673	13 071	12 645	16 112	28 857	29 101	13 018	8 472	6 403	8 666
ESTRANGEIRO	5 146	33	748	1 054	844	525	480	463	264	376	212	101	46
EUROPA	4 559	29	708	999	792	460	388	391	234	299	139	83	37
UNIÃO EUROPEIA	4 264	29	700	995	783	443	306	281	222	269	125	76	35
Alemanha	127	6	2	5	8	20	2	6	10	47	11	10	0
Áustria	11	0	0	0	0	0	0	0	3	2	6	0	0
Bélgica	64	3	1	9	3	3	2	12	7	6	5	10	3
Dinamarca	17	0	0	13	1	0	0	0	1	1	1	0	0
Espanha	3 032	6	655	876	736	349	69	43	119	72	69	25	13
Finlândia	126	0	0	1	0	0	60	60	2	3	0	0	0
França	210	1	8	18	7	30	18	27	38	50	4	7	2
Grécia	103	0	0	0	0	0	48	48	1	3	0	1	2
Irlanda	37	0	0	2	2	1	0	8	2	9	8	3	2
Itália	63	0	1	2	3	4	5	4	10	20	4	6	4
Luxemburgo	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Países Baixos	109	4	24	20	6	13	10	10	10	5	3	0	4
Reino Unido	212	9	6	7	11	16	54	35	14	35	10	10	5
Suécia	84	0	0	20	4	4	28	23	1	3	1	0	0
Outros UE	67	0	3	22	2	3	10	5	3	13	2	4	0
Outros Europa	295	0	8	4	9	17	82	110	12	30	14	7	2
ÁFRICA	97	0	7	25	6	5	8	21	3	10	4	6	2
AMÉRICA	411	3	28	26	22	52	80	41	22	63	63	6	5
Brasil	226	2	25	21	10	11	22	22	8	32	63	5	5
Canadá	40	0	0	2	0	0	17	15	2	4	0	0	0
Estados Unidos da América	47	0	3	3	7	3	0	3	5	22	0	1	0
Outros América	98	1	0	0	5	38	41	1	7	5	0	0	0
ÁSIA	52	1	5	4	18	4	4	5	1	2	0	6	2
Japão	7	1	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Outros Ásia	45	0	2	3	18	4	4	5	1	2	0	6	0
OCEÂNIA	27	0	0	0	6	4	0	5	4	2	6	0	0

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2011

Quadro 52 - Dormidas nas colónias de férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2011

Unidade: Nº

Países de residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	525 170	...	41 271	186 973	141 247	0	...
PORTUGAL	503 990	...	40 882	185 734	135 238	0	...
ESTRANGEIRO	21 180	...	389	1 239	6 009	0	...
EUROPA	19 418	...	300	946	4 775	0	...
UNIÃO EUROPEIA	18 553	...	300	868	4 009	0	...
Alemanha	406	...	11	133	228	0	...
Áustria	19	...	4	0	15	0	...
Bélgica	242	...	2	95	145	0	...
Dinamarca	61	...	15	0	46	0	...
Espanha	14 792	...	116	142	1 252	0	...
Finlândia	378	...	0	5	373	0	...
França	609	...	141	78	374	0	...
Grécia	352	...	0	0	352	0	...
Irlanda	151	...	0	37	99	0	...
Itália	176	...	3	39	134	0	...
Luxemburgo	4	...	0	1	3	0	...
Países Baixos	338	...	2	129	205	0	...
Reino Unido	580	...	2	149	417	0	...
Suécia	281	...	0	26	240	0	...
Outros UE	164	...	4	34	126	0	...
Outros Europa	865	...	0	78	766	0	...
ÁFRICA	320	...	13	11	296	0	...
AMÉRICA	1 148	...	14	250	738	0	...
Brasil	594	...	7	83	413	0	...
Canadá	106	...	0	20	86	0	...
Estados Unidos da América	126	...	0	35	72	0	...
Outros América	322	...	7	112	167	0	...
ÁSIA	203	...	56	15	132	0	...
Japão	9	...	0	6	3	0	...
Outros Ásia	194	...	56	9	129	0	...
OCEÂNIA	91	...	6	17	68	0	...

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2011

Quadro 53 - Dormidas nas colónias de férias, segundo o mês, por países de residência habitual

2011

Unidade: Nº

Países de residência	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	525 170	10 977	18 543	36 510	42 756	38 966	52 430	97 963	102 107	49 802	31 905	21 970	21 241
PORTUGAL	503 990	10 904	14 172	31 099	39 044	36 902	50 802	96 879	101 314	48 611	31 429	21 706	21 128
ESTRANGEIRO	21 180	73	4 371	5 411	3 712	2 064	1 628	1 084	793	1 191	476	264	113
EUROPA	19 418	63	4 283	5 202	3 496	1 910	1 246	955	656	963	357	201	86
UNIÃO EUROPEIA	18 553	63	4 258	5 196	3 486	1 859	1 001	673	593	856	307	178	83
Alemanha	406	13	2	9	23	38	6	32	50	179	21	33	0
Áustria	19	0	0	0	0	0	0	0	8	5	6	0	0
Bélgica	242	4	1	26	27	4	2	80	36	18	13	21	10
Dinamarca	61	0	0	38	4	0	0	0	1	3	15	0	0
Espanha	14 792	10	4 148	4 800	3 355	1 539	134	79	291	227	148	48	13
Finlândia	378	0	0	3	0	0	291	76	2	6	0	0	0
França	609	2	13	65	9	149	28	74	124	130	4	7	4
Grécia	352	0	0	0	0	0	231	98	1	8	0	4	10
Irlanda	151	0	0	6	14	1	0	60	2	27	24	13	4
Itália	176	0	1	6	3	12	17	8	27	76	5	9	12
Luxemburgo	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0
Países Baixos	338	10	72	87	8	36	29	37	15	18	10	0	16
Reino Unido	580	24	12	24	26	56	158	78	30	97	32	29	14
Suécia	281	0	0	71	15	20	82	46	2	23	22	0	0
Outros UE	164	0	9	61	2	4	23	5	3	39	4	14	0
Outros Europa	865	0	25	6	10	51	245	282	63	107	50	23	3
ÁFRICA	320	0	20	87	13	9	43	36	10	56	4	32	10
AMÉRICA	1 148	9	63	112	46	125	299	75	116	166	109	13	15
Brasil	594	8	47	101	18	21	77	40	45	101	109	12	15
Canadá	106	0	0	6	0	0	54	29	6	11	0	0	0
Estados Unidos da América	126	0	16	5	15	5	0	5	39	40	0	1	0
Outros América	322	1	0	0	13	99	168	1	26	14	0	0	0
ÁSIA	203	1	5	10	103	16	40	5	1	2	0	18	2
Japão	9	1	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Outros Ásia	194	0	2	7	103	16	40	5	1	2	0	18	0
OCEÂNIA	91	0	0	0	54	4	0	13	10	4	6	0	0

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2011

Quadro 54 - Estada média nas colónias de férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2011

Unidade: N° de noites

Países de residência	Portugal	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	3,2	...	4,1	3,5	2,1	0,0	...
PORTUGAL	3,2	...	4,2	3,5	2,1	0,0	...
ESTRANGEIRO	4,1	...	2,5	2,1	3,0	0,0	...
EUROPA	4,3	...	2,3	2,1	2,9	0,0	...
UNIÃO EUROPEIA	4,4	...	2,3	2,2	2,9	0,0	...
Alemanha	3,2	...	1,1	2,8	4,5	0,0	...
Áustria	1,7	...	1,0	0,0	2,1	0,0	...
Bélgica	3,8	...	1,0	3,2	4,5	0,0	...
Dinamarca	3,6	...	15,0	0,0	2,9	0,0	...
Espanha	4,9	...	1,6	1,7	2,2	0,0	...
Finlândia	3,0	...	0,0	1,7	3,0	0,0	...
França	2,9	...	4,5	2,1	2,9	0,0	...
Grécia	3,4	...	0,0	0,0	3,4	0,0	...
Irlanda	4,1	...	0,0	2,2	5,8	0,0	...
Itália	2,8	...	1,0	2,2	3,2	0,0	...
Luxemburgo	2,0	...	0,0	1,0	3,0	0,0	...
Países Baixos	3,1	...	1,0	2,5	3,8	0,0	...
Reino Unido	2,7	...	1,0	1,8	3,4	0,0	...
Suécia	3,3	...	0,0	2,0	3,5	0,0	...
Outros UE	2,4	...	2,0	2,0	2,6	0,0	...
Outros Europa	2,9	...	0,0	1,9	3,1	0,0	...
ÁFRICA	3,3	...	2,6	1,2	3,6	0,0	...
AMÉRICA	2,8	...	1,8	2,2	3,2	0,0	...
Brasil	2,6	...	1,0	1,7	3,4	0,0	...
Canadá	2,7	...	0,0	2,0	2,9	0,0	...
Estados Unidos da América	2,7	...	0,0	2,2	3,0	0,0	...
Outros América	3,3	...	7,0	2,9	3,3	0,0	...
ÁSIA	3,9	...	7,0	1,2	4,3	0,0	...
Japão	1,3	...	0,0	1,5	1,0	0,0	...
Outros Ásia	4,3	...	7,0	1,0	4,6	0,0	...
OCEÂNIA	3,4	...	1,0	1,9	5,7	0,0	...

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2011

Quadro 55 - Pousadas de juventude, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)

31-07-2011

NUTS	Pousadas de juventude		Quartos						Camaratas		Pessoal ao serviço		
			Total		Com casa de banho privativa		Sem casa de banho privativa						
	N°	N° de camas	N°	N° de camas	N°	N° de camas	N°	N° de camas	N°	N° de camas	HM	H	M
PORTUGAL	55	4 889	888	2 336	484	1 045	404	1 291	540	2 553	421	162	259
CONTINENTE	47	4 387	868	2 295	467	1 010	401	1 285	445	2 092	357	138	219
Norte	15	1 362	342	808	167	378	175	430	112	554	117	39	78
Centro	14	1 131	215	552	144	301	71	251	112	579	82	31	51
Lisboa	9	1 001	164	494	84	178	80	316	112	507	81	34	47
Alentejo	3	187	38	79	16	35	22	44	21	108	24	11	13
Algarve	6	706	109	362	56	118	53	244	88	344	53	23	30
REG. AUTÓNOMA AÇORES	3	209	10	23	7	17	3	6	37	186	30	11	19
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	5	293	10	18	10	18	0	0	58	275	34	13	21

Fonte: INE – Inquérito às Colónias de Férias 2011

Quadro 58 - Dormidas nas pousadas de juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2011

Unidade: N°

Países de Residência	Portugal	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	472 501	435 341	146 331	107 337	101 337	20 306	60 030	21 381	15 779
PORTUGAL	338 663	313 062	109 727	86 245	64 029	18 365	34 696	14 527	11 074
ESTRANGEIRO	133 838	122 279	36 604	21 092	37 308	1 941	25 334	6 854	4 705
EUROPA	105 040	94 712	26 143	17 144	29 458	1 782	20 185	5 937	4 391
UNIÃO EUROPEIA	100 701	91 356	25 371	16 727	28 142	1 741	19 375	5 516	3 829
Alemanha	15 937	14 155	2 268	1 563	5 545	457	4 322	1 161	621
Áustria	1 506	1 341	169	230	349	17	576	106	59
Bélgica	3 742	3 229	702	691	613	186	1 037	395	118
Dinamarca	932	791	259	162	122	40	208	63	78
Espanha	26 021	24 822	11 712	3 414	6 161	283	3 252	639	560
Finlândia	695	463	91	171	39	24	138	87	145
França	24 392	22 580	5 760	3 094	9 750	258	3 718	1 212	600
Grécia	250	218	72	75	24	2	45	28	4
Irlanda	694	685	173	35	105	8	364	9	0
Itália	5 310	4 349	1 059	974	1 116	150	1 050	766	195
Luxemburgo	90	75	8	5	1	0	61	5	10
Países Baixos	5 241	4 893	427	1 046	2 353	35	1 032	244	104
Reino Unido	4 964	4 488	1 237	421	682	95	2 053	172	304
Suécia	625	516	90	52	130	38	206	90	19
Outros UE	10 302	8 751	1 344	4 794	1 152	148	1 313	539	1 012
Outros Europa	4 339	3 356	772	417	1 316	41	810	421	562
ÁFRICA	1 263	1 234	257	388	311	10	268	13	16
AMÉRICA	22 392	21 312	9 512	2 912	5 966	102	2 820	802	278
Brasil	15 611	15 392	8 246	2 159	4 165	49	773	53	166
Canadá	2 372	2 112	530	155	462	19	946	246	14
Estados Unidos da América	2 661	2 125	363	299	584	11	868	472	64
Outros América	1 748	1 683	373	299	755	23	233	31	34
ÁSIA	2 829	2 730	460	536	1 273	11	450	79	20
Japão	963	958	184	96	596	5	77	5	0
Outros Ásia	1 866	1 772	276	440	677	6	373	74	20
OCEÂNIA	2 314	2 291	232	112	300	36	1 611	23	0

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2011

Quadro 59 - Dormidas nas pousadas de juventude, segundo o mês, por países de residência habitual

2011

Unidade: Nº

Países de residência	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	472 501	20 842	25 620	37 013	49 295	40 539	45 273	60 353	73 148	45 590	33 159	21 307	20 362
PORTUGAL	338 663	15 923	19 776	29 055	35 379	30 080	34 856	37 520	51 687	30 823	22 171	15 796	15 597
ESTRANGEIRO	133 838	4 919	5 844	7 958	13 916	10 459	10 417	22 833	21 461	14 767	10 988	5 511	4 765
EUROPA	105 040	2 980	3 694	6 276	11 832	8 011	7 076	19 506	18 824	11 753	8 121	3 830	3 137
UNIÃO EUROPEIA	100 701	2 886	3 543	6 068	11 495	7 550	6 781	18 492	18 321	11 353	7 509	3 697	3 006
Alemanha	15 937	504	670	1 223	1 151	1 405	1 634	1 667	1 714	2 690	2 542	430	307
Áustria	1 506	56	56	25	99	57	94	376	255	238	76	138	36
Bélgica	3 742	118	191	280	566	99	207	593	578	602	174	238	96
Dinamarca	932	51	64	93	66	26	48	143	63	194	91	59	34
Espanha	26 021	673	723	1 048	4 046	1 164	1 371	7 144	4 281	2 126	1 268	606	1 571
Finlândia	695	47	138	55	76	56	48	90	50	33	30	52	20
França	24 392	547	626	1 499	3 435	1 939	1 282	4 835	5 566	2 007	1 358	1 057	241
Grécia	250	5	11	7	38	95	29	25	23	1	5	8	3
Irlanda	694	8	23	154	46	56	24	64	103	46	78	69	23
Itália	5 310	186	187	183	550	402	299	726	1 801	537	218	129	92
Luxemburgo	90	2	4	1	2	2	11	15	11	37	1	2	2
Países Baixos	5 241	106	159	592	390	1 054	764	390	407	430	665	150	134
Reino Unido	4 964	281	197	400	484	421	439	1 037	350	533	472	154	196
Suécia	625	24	30	120	50	15	72	87	75	83	28	30	11
Outros UE	10 302	278	464	388	496	759	459	1 300	3 044	1 796	503	575	240
Outros Europa	4 339	94	151	208	337	461	295	1 014	503	400	612	133	131
ÁFRICA	1 263	27	66	20	53	68	38	59	365	142	215	120	90
AMÉRICA	22 392	1 668	1 707	1 300	1 682	2 021	2 745	2 317	1 750	2 294	2 150	1 386	1 372
Brasil	15 611	1 399	1 359	737	1 204	1 202	1 368	1 505	1 040	1 805	1 572	1 189	1 231
Canadá	2 372	89	128	301	105	240	536	224	303	167	188	65	26
Estados Unidos da América	2 661	100	139	170	204	357	564	464	219	157	149	84	54
Outros América	1 748	80	81	92	169	222	277	124	188	165	241	48	61
ÁSIA	2 829	190	303	211	194	224	305	384	273	272	288	85	100
Japão	963	68	99	85	89	58	142	114	113	103	50	27	15
Outros Ásia	1 866	122	204	126	105	166	163	270	160	169	238	58	85
OCEÂNIA	2 314	54	74	151	155	135	253	567	249	306	214	90	66

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2011

Quadro 60 - Estada média nas pousadas de juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2011

Unidade: Nº de noites

Países de residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	1,8	1,7	1,4	1,6	2,2	2,1	2,1	2,7	2,9
PORTUGAL	1,7	1,6	1,3	1,5	2,1	2,2	2,4	2,7	2,7
ESTRANGEIRO	2,0	1,9	1,7	2,0	2,3	1,8	1,8	2,7	3,2
EUROPA	1,9	1,9	1,5	2,0	2,4	1,8	1,9	2,6	3,2
UNIÃO EUROPEIA	1,9	1,9	1,5	2,0	2,4	1,8	1,9	2,7	2,9
Alemanha	1,9	1,9	1,2	1,7	2,7	1,8	1,7	2,5	2,6
Áustria	2,1	2,1	1,2	2,3	2,4	2,1	2,4	1,8	2,5
Bélgica	2,0	2,0	1,3	2,4	2,5	3,3	2,1	2,5	2,2
Dinamarca	2,1	2,0	1,9	1,4	2,7	4,4	2,4	2,0	6,0
Espanha	1,8	1,7	1,7	1,5	2,0	1,5	1,9	2,6	3,3
Finlândia	2,1	1,6	1,9	1,4	1,5	2,2	1,7	3,0	8,5
França	1,8	1,8	1,2	1,5	2,3	2,0	2,1	2,4	2,1
Grécia	1,5	1,3	1,7	1,2	1,6	1,0	1,2	14,0	1,0
Irlanda	2,6	2,6	3,1	1,5	2,3	1,3	2,8	1,8	0,0
Itália	1,8	1,7	1,4	1,4	2,4	1,7	1,7	3,2	3,1
Luxemburgo	1,5	1,3	1,0	1,7	1,0	0,0	1,4	2,5	5,0
Países Baixos	3,2	3,2	1,3	3,3	6,1	1,7	2,2	2,9	4,0
Reino Unido	1,7	1,6	1,3	1,7	2,3	1,5	1,7	4,3	4,2
Suécia	2,2	2,0	2,4	1,7	2,1	2,2	1,8	5,3	3,2
Outros UE	2,6	2,6	1,7	4,1	2,0	1,6	1,7	2,8	3,0
Outros Europa	2,3	2,1	2,0	2,1	2,4	1,6	1,9	2,1	6,7
ÁFRICA	2,8	2,8	2,4	2,4	3,3	2,0	4,3	4,3	2,0
AMÉRICA	2,3	2,3	2,9	1,9	2,1	1,6	1,7	3,1	4,2
Brasil	2,6	2,6	3,5	2,0	2,0	1,6	1,8	3,8	4,2
Canadá	1,8	1,7	1,5	1,7	2,2	1,2	1,6	3,0	3,5
Estados Unidos da América	1,8	1,6	1,2	1,6	2,2	1,0	1,6	3,3	4,9
Outros América	1,9	1,9	1,5	2,2	2,3	3,3	1,5	1,8	3,8
ÁSIA	1,9	1,8	1,3	1,9	2,3	1,4	1,6	3,2	3,3
Japão	1,8	1,8	1,3	1,6	2,0	1,7	2,0	1,7	0,0
Outros Ásia	1,9	1,9	1,2	2,0	2,5	1,2	1,5	3,4	3,3
OCEÂNIA	1,4	1,4	1,3	2,1	2,0	1,6	1,4	2,1	0,0

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2011

Quadro 61 - Estabelecimentos do turismo de habitação e do turismo no espaço rural, segundo as modalidades, por regiões (NUTS II)

2011

Unidade: N°

NUTS	Total	Turismo habitação	Turismo rural	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural
PORTUGAL	1 188	243	425	147	322	9	42
CONTINENTE	1 026	220	396	142	219	8	41
Norte	497	123	205	56	96	3	14
Centro	262	58	89	33	67	3	12
Lisboa	26	12	11	1	0	0	2
Alentejo	204	23	71	47	50	2	11
Algarve	37	4	20	5	6	0	2
REG. AUTÓNOMA AÇORES	108	13	22	3	69	1	0
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	54	10	7	2	34	0	1

Fonte: Turismo de Portugal, IP – Inquérito ao Turismo de Habitação e ao Turismo no Espaço Rural 2011

Quadro 62 - Capacidade de alojamento do turismo de habitação e do turismo no espaço rural, segundo as modalidades, por regiões (NUTS II)

2011

Unidade: N°

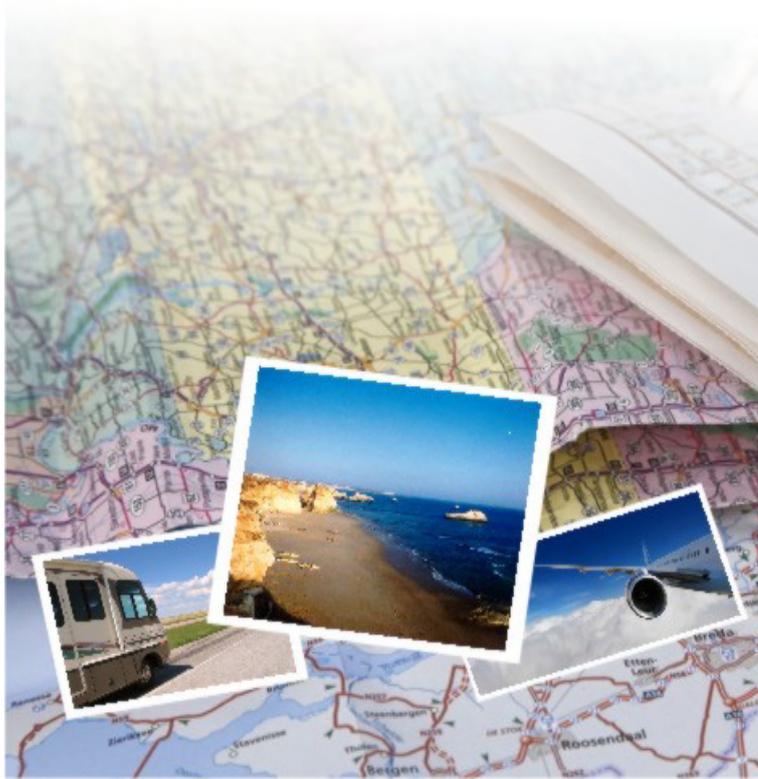
NUTS	Total	Turismo habitação	Turismo rural	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural
PORTUGAL	13 293	2 882	4 372	1 897	2 352	284	1 506
CONTINENTE	11 886	2 633	4 040	1 843	1 636	256	1 478
Norte	5 363	1 430	2 050	713	678	68	424
Centro	2 991	717	899	455	403	139	378
Lisboa	320	136	98	12	0	0	74
Alentejo	2 701	291	785	580	496	49	500
Algarve	511	59	208	83	59	0	102
REG. AUTÓNOMA AÇORES	862	149	262	48	375	28	0
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	545	100	70	6	341	0	28

Fonte: Turismo de Portugal, IP – Inquérito ao Turismo de Habitação e ao Turismo no Espaço Rural 2011

Capítulo 6



METODOLOGIAS,
CONCEITOS E
NOMENCLATURAS



6. METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

6.1 METODOLOGIAS

INQUÉRITO À PERMANÊNCIA DE HÓSPEDES E OUTROS DADOS NA HOTELARIA

O Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria existe desde 1965. A informação estatística obtida permite cumprir as obrigações legais definidas na Diretiva Comunitária 95/57/CE, de 23 de Novembro, sobre o sector do Turismo, a qual obriga os Estados Membros à produção de informação estatística relativa aos estabelecimentos de alojamento turístico coletivo, nomeadamente os estabelecimentos hoteleiros.

A informação recolhida abrange o turismo no interior do país, ou seja, o turismo interno e o turismo recetor, permitindo conhecer a estrutura e volume dos fluxos turísticos a nível deste tipo de alojamento. Esta informação, em conjunto com a relativa à capacidade de alojamento, permite medir as repercussões sazonais da procura sobre a oferta turística neste tipo de alojamento.

Em Abril de 2006, foi aprovada nova versão do Documento Metodológico, que introduziu alterações na metodologia do tratamento de não respostas, tendo por objetivo obter uma melhoria da qualidade da informação produzida e a difusão de informação mais desagregada, nomeadamente a nível da categoria dos estabelecimentos e de variáveis que não eram objeto de divulgação.

A nova versão do Documento Metodológico apresentada em 2009, introduz alterações ao nível da metodologia da recolha de dados e nas classificações (adoção da CAE rev.3). As alterações da recolha são derivadas da incorporação do inquérito no Sistema Global de Gestão de Inquéritos (SIGINQ), nomeadamente no Sistema Integrado de Gestão de Universos e Amostras (FUE/ SIGUA), de Respondentes (GRESF) e de Processos de Recolha (GPAP).

A recolha será efetuada via Web (Inquéritos *online* – WebInq) ou via postal, sendo a informação registada no sistema WebReg.

O Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria é um inquérito mensal, de recolha eletrónica e postal, o qual permite obter informações acerca do movimento de hóspedes e dormidas, por países de residência habitual, capacidade de alojamento, pessoal ao serviço, proveitos totais e de aposento e ainda custos com o pessoal ao serviço existente nos estabelecimentos hoteleiros. São inquiridos todos os estabelecimentos hoteleiros classificados de interesse turístico, estando distribuídos pelos grupos da CAE-Rev.3, de acordo com o seguinte quadro:

CAE	Designação	Categoria				
		*****	****	***	**	*
55111	Hotéis com restaurante	*****	****	***	**	*
55112	Pensões com restaurante	Alberg.	1 ^a	2 ^a	3 ^a	
55113	Estalagens com restaurante	*****	****			
55114	Pousadas com restaurante					
55115	Motéis com restaurante			***	**	
55116	Hotéis – Apartamentos com restaurante	*****	****	***	**	
55117	Aldeamentos Turísticos com restaurante	*****	****	***		
55118	Apartamentos Turísticos com restaurante	*****	****	***	**	
55121	Hotéis sem restaurante	*****	****	***	**	*
55122	Pensões sem restaurante	Alberg.	1 ^a	2 ^a	3 ^a	
55123	Apartamentos Turísticos sem restaurante	*****	****	***	**	

Variáveis de observação

- Situação na atividade
- Atividade económica (CAE Rev 3)
- Categoria do estabelecimento hoteleiro
- Número de dias de abertura ao público no período de referência
- Funcionamento sazonal
- Praia / Termas
- Número de hóspedes entrados
- Número de hóspedes
- Número de dormidas
- Número de quartos
- Número de camas individuais
- Número de camas de casal
- Total de pessoal ao serviço
- Proveitos totais
- Proveitos de aposento
- Proveitos de restauração
- Custos diretos com o pessoal
- Custos indiretos com o pessoal
- Outros custos com o pessoal

Variáveis de difusão

- Número de hóspedes
- Número de dormidas
- Proveitos totais
- Proveitos de aposento
- Estada média
- Taxa de ocupação-cama
- Rendimento por quarto disponível (RevPar)

Tratamento de não respostas

O universo é observado exaustivamente, obtendo-se taxas de respostas próximas dos 90% para todos os meses do ano, sendo calculada uma estimativa para as não respostas.

Método de cálculo

As estimativas de não respostas são produzidas ao nível de estabelecimento, sendo condição necessária que o estabelecimento tenha respondido ao inquérito pelo menos uma vez.

Para cada estabelecimento i do estrato ntc , no mês m , na situação de não respondente, isto é, para o qual há informação de que se encontra aberto ao público (ativo), mas não respondeu ao inquérito no mês em causa, mesmo depois de realizadas as insistências previstas, é efetuada uma estimativa para todas as variáveis x do inquérito, da seguinte forma, arredondando para o inteiro mais próximo:

Fórmula de cálculo:
$$(xe_{i_{ntc}})_m = \frac{(xd_{i_{ntc}})_{m-12}}{(xd_{i_{ntc}})_{m-13}} x(xd_{i_{ntc}})_{m-1}$$

Sendo:

$(xd_{i_{ntc}})_{m-12}$ = valor declarado da variável x do estabelecimento i do estrato ntc no mês m-12

$(xd_{i_{ntc}})_{m-13}$ = valor declarado da variável x do estabelecimento i do estrato ntc do mês m-13

$(xd_{i_{ntc}})_{m-1}$ = valor declarado da variável x do estabelecimento i do estrato ntc do mês m-1

Quando a variável apresenta algum nível de desagregação, a estimativa é efetuada da seguinte forma:

Fórmula de cálculo:
$$(xp_j e_{i_{ntc}})_m = \frac{(xp_j d_{ntc})_m}{(xd_{ntc})_m} x(xe_{i_{ntc}})_m$$

Sendo:

$(xp_j d_{ntc})_m$ = valor declarado da variável x, desagregada ao nível p do estrato ntc no mês m

$(xd_{ntc})_m$ = valor declarado da variável x s do estrato ntc no mês m

$(xe_{i_{ntc}})_m$ = valor estimado da variável x do estabelecimento i do estrato ntc no mês m

Casos especiais:

- Quando não houve resposta nos meses (m -13) e (m -12), é necessário utilizar outro método de cálculo, para todas as variáveis x :

Fórmula de cálculo:
$$(xe_{i_{ntc}})_m = \frac{(xd_{ntc})_m}{(xd_{ntc})_{m-1}} x(xd_{i_{ntc}})_{m-1}$$

Sendo:

$(xd_{ntc})_m$ = valor declarado da variável x do estrato ntc no mês m

$(xd_{ntc})_{m-1}$ = valor declarado da variável x do estrato ntc no mês m-1

$(xd_{i_{ntc}})_{m-1}$ = valor declarado da variável x do estabelecimento i do estrato ntc no mês m-1

INQUÉRITO ÀS DESLOCAÇÕES DOS RESIDENTES

Enquadramento

O Inquérito às Deslocações dos Residentes substitui o anterior Inquérito à Procura Turística dos Residentes na resposta à Parte C – Procura Turística (Turismo Interno e Emissor) – da Diretiva Comunitária 95/57/CE, aprovada em 23 de Novembro de 1995, e tem como principal objetivo conhecer o volume de fluxos turísticos dos residentes, suas características, perfil dos turistas e as suas despesas.

A informação recolhida permite analisar a natureza da procura turística dos residentes e conhecer as suas principais características. Com os dados recolhidos é possível conhecer os fluxos de viagens dos residentes, realizadas em Portugal e para destinos dentro e fora da Europa.

Âmbito populacional do inquérito

São objeto deste inquérito os indivíduos residentes em Portugal, cuja residência principal é um alojamento não coletivo, que tenham realizado deslocações em que dormiram (pelo menos uma noite) fora do seu ambiente habitual, num determinado período de tempo (três meses), pelos seguintes motivos: Lazer, Recreio ou Férias; Profissionais ou de Negócios; Visita a Familiares ou Amigos, Saúde, Religião, Outros.

Âmbito geográfico

O âmbito geográfico considerado é o território nacional (Continente e Regiões Autónomas), com representatividade da amostra a nível nacional.

Âmbito temporal e periodicidade

O período de referência considerado engloba os três meses anteriores ao mês de realização da inquirição, sendo esta realizada nos doze meses do ano.

Unidades estatísticas de observação

A unidade estatística da amostra é o alojamento. A unidade estatística de observação e apuramento é o indivíduo.

Tipo de operação estatística

O inquérito é efetuado por amostragem junto das famílias.

Desenho, seleção e dimensão da amostra

A amostra foi dimensionada considerando vários fatores:

1. a capacidade de realização de entrevistas por CATI (*computer assisted telephone interview*);
2. a obtenção de cerca de 5000 UA com entrevista conseguida, isto é, as UA serem residência principal de um agregado familiar, dispondo de telefone e cujo(s) elemento(s) se encontre(m) habilitado(s) a responder a uma entrevista telefónica (excluem-se indivíduos com idade igual ou inferior a 14 anos, razões de falta de domínio da língua portuguesa e incapacidades físicas, por exemplo);
3. a taxa de resposta obtida nos anos anteriores;
4. o custo da operação estatística.

Tendo em conta esses fatores, a dimensão obtida foi de 8508 UA, as quais foram distribuídas pelas regiões NUTS II de acordo com a alocação de Neyman modificada.

A equação utilizada para obter a desejada distribuição por estrato (região NUTS II) é a seguinte:

em que,

$$n_h = \frac{\sqrt{N_h} \times S_h}{\sum_{h=1}^H \sqrt{N_h} \times S_h} \times n$$

n_h = Dimensão da amostra no estrato h

N_h = População do estrato h

n = Amostra total

S_h = Desvio padrão do estimador da proporção de turistas para o estrato h

Uma vez que o valor de S_h é bastante diferente de trimestre para trimestre, também a distribuição das 8508 UA varia consoante o trimestre considerado. Assim sendo, a dimensão final de cada estrato é a média dos valores obtidos nos 4 trimestres.

A distribuição obtida para cada uma das regiões NUTS II é a seguinte:

Regiões NUTS II	UA	Áreas
Norte	122	1464
Centro (P)	113	1356
Lisboa	202	2424
Alentejo	83	996
Algarve	87	1044
Região Autónoma dos Açores	59	708
Região Autónoma da Madeira	43	516
Total	709	8508

A amostra é rotativa, procedendo-se a uma substituição de 1/2 das unidades inquiridas no início de cada ano, o que significa que, em cada ano se procede ao refrescamento de metade da amostra inicial considerada (4254 UA's). Assim, para as unidades de alojamento que permaneçam na amostra durante 2 anos, cada UA será inquirida em 9 momentos: uma primeira inquirição presencial, com o objetivo de recolher informação sobre o agregado familiar principal e o respetivo enquadramento turístico (ocorrência e quantificação de deslocações turísticas efetuadas pelo agregado nos últimos 12 meses), bem como informar sobre o que posteriormente será questionado nas futuras entrevistas; oito entrevistas telefónicas para recolher informação sobre a ocorrência e quantificação de deslocações turísticas pelo agregado, bem como as suas características em cada trimestre, ao longo de um período de 2 anos.

Cada UA será identificada *a priori* com um código (1, 2 ou 3) correspondendo ao mês do trimestre em que será inquirida, o que significa que a amostra será distribuída por todos os meses do trimestre, sendo que o período de referência dos dados será sempre os três meses anteriores ao mês em que se realiza a entrevista (por ex.: numa entrevista, que decorra em Abril, o período de referência contemplará deslocações iniciadas em janeiro, fevereiro e março e assim sucessivamente).

Método de recolha

Previamente ao seu primeiro trimestre de inquirição, todas as Unidades de Alojamento serão sujeitas a entrevistas diretas assistidas por computador (CAPI), seguindo-se entrevistas telefónicas assistidas por computador (CATI) em cada um dos trimestres em que a UA permaneça na amostra, com exceção daquelas que, por motivo de recusa ao meio telefónico ou manifesta impossibilidade física, como por exemplo dificuldade de comunicação por surdez ou outra língua materna que não o Português, serão retiradas da amostra.

Para minorar o “efeito memória” da caracterização das viagens ocorridas nos meses iniciais de cada trimestre, bem como otimizar a operacionalidade da recolha telefónica, a amostra de cada trimestre será repartida igualmente por cada mês, sendo o período de referência o trimestre anterior ao mês em que é realizada a entrevista.

Estimação e obtenção de resultados

O cálculo das estimativas tem como base a aplicação, a cada unidade estatística da amostra, de um ponderador que resulta do produto de três fatores:

- um ponderador inicial, baseado no desenho da amostra;
- um fator de correção para as não-respostas para compensar o efeito provocado por estas na dimensão da amostra;
- um fator que calibra (ou ajusta) a amostra, para efetivos ou totais conhecidos sobre a população, utilizando informação externa ao inquérito, através de um método denominado “ajustamento por margens”. As margens utilizadas (variáveis auxiliares) resultam das estimativas independentes da população a nível nacional, segundo o sexo e sete escalões etários (0-14; 15-24; 25-34; 35-44; 45-54; 55-64, 65) e ainda o total a nível regional NUTS II.

O ponderador inicial de cada unidade amostral é dado pelo inverso da sua probabilidade de seleção.

O método do “ajustamento por margens” consiste em escolher uma função que minimiza as distâncias entre os ponderadores iniciais e os ponderadores finais ajustados, sujeita às condições de ajustamento. Estas condições garantem que as variáveis auxiliares, extrapoladas com os ponderadores ajustados, sejam iguais aos totais populacionais conhecidos. Para a solução prática deste problema, utiliza-se o *package survey* do software R² que efetua o cálculo das estimativas e respetiva precisão. A estimação da variância é calculada através da técnica JACKKNIFE.

O *package survey* dispõe de várias funções distância, à escolha do utilizador, sendo a utilizada no IDR a do “método logit (método ranking ratio com limites)” que é dada por:

$$G(x) = \begin{cases} \left((x-L) \operatorname{Log} \frac{x-L}{1-L} + (U-x) \operatorname{Log} \frac{U-x}{U-1} \right) \frac{1}{A}, & \text{se } L < x < U \\ \left((U-L) \operatorname{Log} \frac{U-L}{U-1} \right) \frac{1}{A}, & \text{se } x \leq L \\ \left((U-L) \operatorname{Log} \frac{U-L}{1-L} \right) \frac{1}{A}, & \text{se } x \geq U \end{cases}$$

$$\text{em que } A = \frac{U-L}{(1-L)(U-1)} \quad \text{e } F(u) = \frac{L(U-1) + U(1-L)\exp(Au)}{U-1 + (1-L)\exp(Au)} \in IR$$

Este método tem a vantagem de conduzir sempre a pesos positivos e de garantir que a relação entre os ponderadores ajustados (finais) e os ponderadores iniciais, (W_k / d_k) , seja limitada inferiormente por L e superiormente por U .

² Software R desenvolvido por “R Development Core Team” encontra-se disponível em <http://www.R-project.org> e o *package survey* da autoria do Prof. Thomas Lumley, disponível em <http://www.cran.r-project.org>.

Estimadores Trimestrais

Se o parâmetro a estimar no trimestre t ($t=1, 2, 3, 4$) for um total (Y) ou um quociente (R), a expressão do estimador será, respetivamente,

$$\hat{Y}_t = \sum_{k \in s} w_{kt} Y_{kt} \quad \text{e} \quad \hat{R}_t = \frac{\hat{Y}_t}{\hat{Z}_t} = \frac{\sum_{k \in s} w_{kt} Y_{kt}}{\sum_{k \in s} w_{kt} Z_{kt}}$$

onde,

\hat{Y}_t - estimador do total da característica Y ;

\hat{R}_t - estimador do quociente R ;

\hat{Z}_t - estimador do total da característica Z ;

Y_{kt} - valor da característica Y para a unidade k da amostra;

Z_{kt} - valor da característica Z para a unidade k da amostra;

w_{kt} - ponderador final associado à unidade k da amostra.

Estimadores Anuais

O estimador relativo aos indivíduos que viajaram durante o ano (Número anual de turistas) é o seguinte:

$$\hat{Y}_a = \sum_{t=1}^4 \frac{\hat{Y}_t}{n}$$

em que,

n - número de trimestres do ano em que o indivíduo respondeu.

À exceção do número anual de turistas, todas as outras características são estimadas pela seguinte expressão:

$$\hat{Y}_a = \sum_{t=1}^4 \hat{Y}_t$$

6.2 CONCEITOS

AGÊNCIA DE VIAGENS

Estabelecimento cuja atividade principal compreende a organização e venda de viagens, de percursos turísticos, a reserva de serviços em estabelecimentos hoteleiros e outros empreendimentos turísticos, iniciativas ou projetos declarados de interesse para o turismo, a reserva de lugares em qualquer meio de transporte, a representação de outras agências de viagens e turismo ou de operadores turísticos nacionais e estrangeiros.

ALDEAMENTO TURÍSTICO

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitetónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

ALOJAMENTO EM CAMPOS DE TRABALHO E DE FÉRIAS

Alojamento turístico em campos que fornecem alojamento para atividades de férias. Incluem-se os campos de trabalho agrícolas, arquitetónicos ou ecológicos, os campos de férias, os campos de escutismo e os abrigos de montanha, o alojamento em escolas de vela e equitação, assim como noutros centros desportivos.

ALOJAMENTO EM CENTROS DE CONFERÊNCIAS

Alojamento turístico assegurado em infraestruturas próprias para a realização de congressos, conferências, cursos, formação vocacional, meditação e religião ou encontros de jovens. Por norma, o fornecimento de unidades de alojamento apenas está disponível para os participantes das atividades que são organizadas no/pelo estabelecimento.

ALOJAMENTO EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Alojamento turístico assegurado em estabelecimentos de tratamento e cuidados de saúde que fornecem serviços de alojamento. Incluem-se, neste tipo de estabelecimento, os spas, os *resorts* (estâncias) termais, os sanatórios, centros de reabilitação (casas de convalescença).

ALOJAMENTO EM MEIOS DE TRANSPORTE COLETIVO

Alojamento em dormitórios, associado ao transporte público coletivo e incluído no custo desse transporte.

Nota: incluem-se comboios, navios e barcos.

ALOJAMENTO ESPECIALIZADO

Estabelecimento que tem uma função especializada, além de fornecer alojamento mediante pagamento.

Nota: inclui-se o “alojamento em estabelecimentos de saúde”, “alojamento em campos de trabalho e férias”, “alojamento em centros de conferências”, “alojamento em meios de transporte coletivo”.

ALOJAMENTO FORNECIDO GRATUITAMENTE POR FAMILIARES OU AMIGOS

Alojamento ocupado pelos turistas e que é assegurado, em parte ou na totalidade, em casa de familiares ou amigos.

ALOJAMENTO TURÍSTICO

Estabelecimento que forneça regular ou ocasionalmente dormidas a turistas.

Nota: os estabelecimentos dividem-se em dois grupos principais: alojamento turístico coletivo e alojamento turístico privado, cada um com a respetiva subtipologia: 1) alojamento turístico coletivo: estabelecimentos hoteleiros e similares (estabelecimentos hoteleiros; estabelecimentos similares); outros estabelecimentos de alojamento coletivo (residências turísticas; parques de campismo; marinas; outro alojamento coletivo n.e.); alojamento especializado (estabelecimentos de saúde; campos de férias e de trabalho; transportes públicos

de passageiros; centros de conferências); 2) alojamento privado: alojamento arrendado (quartos arrendados em casas particulares; habitações arrendadas a particulares ou a agências profissionais); outros tipos de alojamento privado (casa de férias; alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos); outro alojamento particular n.e.

ALOJAMENTO TURÍSTICO COLETIVO

Estabelecimento destinado a proporcionar alojamento ao viajante num quarto ou em qualquer outra unidade, com a condição de que o número de lugares oferecido seja superior ao mínimo especificado para grupos de pessoas que ultrapassem uma unidade familiar, devendo todos os lugares do estabelecimento inserir-se numa gestão de tipo comercial comum, mesmo quando não têm fins lucrativos.

Nota: o grupo de estabelecimentos de alojamento turístico coletivo divide-se em: estabelecimentos hoteleiros e similares, outros estabelecimentos de alojamento coletivo e alojamento especializado.

ALOJAMENTO TURÍSTICO PRIVADO

Entidade que oferece um número limitado de lugares, tanto a título oneroso, como a título gratuito. Cada unidade de alojamento (quarto, habitação) é independente e pode ser ocupada por turistas, geralmente à semana, à quinzena, ao fim de semana ou ao mês, ou pelos seus proprietários (neste último caso como segunda residência ou casa de férias).

Nota: incluem-se “quartos arrendados em casas particulares”, “habitações arrendadas por particulares ou por agências profissionais”, “casa de férias”, “alojamento fornecido gratuitamente por familiares e amigos”.

AMBIENTE HABITUAL

O ambiente habitual de uma pessoa consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Nota: uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

APARTAMENTO TURÍSTICO

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por frações mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

CAMPISMO

Atividade que consiste no alojamento em tendas, *roulottes* ou outro equipamento semelhante, proporcionando o contacto direto com a natureza aos indivíduos que a exercem.

CAMPISTA

Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num parque de campismo.

Notas: o indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no parque, no período de referência.

CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Nota: não se consideram os estabelecimentos encerrados.

CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NOS PARQUES DE CAMPISMO

Número máximo de campistas que os parques de campismo podem alojar, tendo em conta a área útil destinada a cada campista, de acordo com o estabelecido para cada categoria: 1* - 13m²; 2* - 15m²; 3* - 18m²; 4* - 22m².

CARAVANISMO

Atividade que consiste em utilizar transportes rodoviários adequados para alojamento.

CASA DE FÉRIAS

Residência secundária utilizada para fins turísticos pelos membros do agregado familiar proprietário dessa residência. Incluem-se as unidades de alojamento arrendadas mediante a celebração de um contrato de *timeshare*.

COLÓNIA DE FÉRIAS

Estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

COLONO

Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida numa colónia de férias.

Nota: o indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer na colónia, no período de referência.

DESLOCAÇÃO TURÍSTICA DE UM SÓ DIA

Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida no próprio dia, e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

DESPESA TURÍSTICA

Montante pago pela compra de bens e serviços durante a realização de viagens, no país ou no estrangeiro, pelos visitantes ou por outras entidades em seu benefício. Incluem-se: despesa corrente (efetuada pelo visitante, mesmo que a viagem não tivesse ocorrido, isto é, que tivesse permanecido na sua residência habitual); despesa específica (efetuada pelo visitante, em resultado da viagem, com transportes, alojamento, lembranças ou “souvenirs”, cultura e recreio, entre outras).

DESTINO TURÍSTICO

Local visitado durante uma deslocação ou uma viagem turística.

DESTINO TURÍSTICO PRINCIPAL

Local visitado durante uma deslocação turística ou uma viagem turística, quando esteja associado com o motivo principal da deslocação ou viagem, definido segundo os seguintes critérios: motivação - local que o visitante considera como o principal; tempo - local onde foi passado a maior parte do tempo (o maior número de noites, quando se trata de uma viagem); distância - local mais distante que foi visitado. A determinação do destino turístico principal é feita pela ordem indicada.

DORMIDA

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

DURAÇÃO DA VIAGEM TURÍSTICA

Número de noites passadas pelo turista fora da residência habitual.

Nota: se o número de noites estiver compreendido entre 1 e 3 considera-se que se trata de uma viagem de curta duração; se for superior a 3 considera-se que se trata de uma viagem de longa duração.

ESTABELECIMENTO HOTELEIRO

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Nota: os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis); para fins estatísticos incluem-se ainda os aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

ESTADA MÉDIA NO ESTABELECIMENTO

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.

ESTALAGEM

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitetónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitetura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

FÉRIAS

Saída do ambiente habitual, cujo motivo principal seja a ocupação do tempo com atividades recreativas, de lazer ou repouso, mesmo que lhe estejam associados outros motivos como a participação em atividades culturais ou desportivas enquanto espectador, visita aos familiares ou amigos, viagem de núpcias, entre outros.

Nota: não se considera como férias a estada fora do ambiente habitual por razões profissionais, cujas despesas são geralmente suportadas pela entidade patronal e que estão sujeitas a determinadas diretivas em matéria de duração, local do destino, entre outros; as estadas por outros motivos, mesmo com carácter turístico, desde que imponham certas obrigações a quem as faz (incluem-se neste caso as estadas por razões de saúde, estudo ou razões familiares). O tempo de ida e volta é considerado na determinação da duração das férias, que é curta ou longa consoante as estadas fora do domicílio sejam de menos de 4 noites ou de 4 e mais noites consecutivas.

HABITAÇÃO ARRENDADA PARA FINS TURÍSTICOS

Apartamento, vila ou outro tipo de habitação que pode ser arrendado provisoriamente a particulares ou a uma agência profissional, com ou sem a celebração de um contrato e para utilização como alojamento turístico.

HÓSPEDE

Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Nota: o indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

HOTEL

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e direto para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Nota: a classificação do estabelecimento resulta do preenchimento dos requisitos mínimos de instalações, equipamentos e serviços fixados em regulamento. Sempre que disponha de unidades de alojamento e zonas comuns fora do edifício principal, desde que os edifícios constituam um conjunto harmónico e articulado entre si, inserido num espaço delimitado e apresentando expressão arquitetónica e características funcionais homogéneas poderá, para fins comerciais, usar a expressão *resort* ou hotel resort, conjuntamente com o nome.

HOTEL RESIDENCIAL

Estabelecimento hoteleiro com um mínimo de 10 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos para uso exclusivo dos seus utentes, aos quais são fornecidos apenas os serviços de alojamento e pequeno-almoço.

HOTEL-APARTAMENTO

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

MEIO COMPLEMENTAR DE ALOJAMENTO TURÍSTICO

Estabelecimento que se destina a proporcionar alojamento temporário, com ou sem serviços acessórios e de apoio, em conformidade com as características e tipo de estabelecimento, mediante pagamento.

Nota: os meios complementares de alojamento classificam-se em aldeamentos turísticos, apartamentos turísticos e moradias turísticas; para fins estatísticos os aldeamentos e apartamentos turísticos são tratados como estabelecimentos hoteleiros.

MOTEL

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas diretas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM TURÍSTICA

Motivo que sustenta a necessidade da realização da viagem, ou seja, na ausência do qual a viagem não se teria realizado.

Nota: tipologia de motivos: lazer, recreio ou férias (repouso, gastronomia, compras, desporto como espectador e prática de desporto, educação, encontros não profissionais, cultura e entretenimento como espectador, artes, hobbies e jogos, entre outros motivos não profissionais); profissional ou negócios (reuniões, convenções, seminários, conferências, congressos, feiras e exposições, missões, viagens de incentivo, vendas, marketing e outros serviços, pesquisa, ensino, consultoria, cursos de idiomas, educação, investigação, fins artísticos, culturais, religiosos e desportivos); visita a familiares ou amigos (participação em funerais, casamentos, aniversários e outros eventos familiares e de convívio); saúde, por iniciativa voluntária (tratamentos e cuidados de saúde em estâncias termais, balneares, lares de convalescença e outros tratamentos e curas); religioso (participação em eventos religiosos, entre os quais peregrinações); outros motivos.

NACIONALIDADE

Cidadania legal do indivíduo no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no passaporte, na autorização de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. Os indivíduos que, no momento de observação, estejam com um processo de naturalização em curso devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

OUTROS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLETIVO

Estabelecimentos destinados a turistas que podem não ter fins lucrativos e se caracterizam por ter uma gestão comum e por oferecer um conjunto mínimo de serviços comuns (não incluindo a arrumação diária de quartos). A sua disposição não será necessariamente em quartos, mas eventualmente em unidades de tipo habitacional, parques de campismo ou dormitórios coletivos.

Nota: estes estabelecimentos envolvem ainda algumas atividades para além do fornecimento do alojamento, tais como cuidados de saúde, assistência social ou transporte.

PAÍS DE ORIGEM / LOCAL DE ORIGEM

Local onde a viagem tem início e que corresponde geralmente ao local de residência do viajante.

PAÍS DE RESIDÊNCIA

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Nota: a residência de um indivíduo é determinada pela do agregado familiar à qual pertence e não pelo local de trabalho, mesmo que atravesse a fronteira para trabalhar ou passe alguns períodos de tempo fora da sua residência. Incluem-se, nesta situação, os trabalhadores de fronteira e sazonais e os estudantes.

PARQUE DE CAMPISMO

Estabelecimento de alojamento turístico instalado em áreas vedadas para tendas, caravanas, reboques e residências móveis. Insere-se num tipo de gestão comum e oferece alguns serviços turísticos (lojas, informações, atividades recreativas).

Nota: há vários tipos de parques de campismo: parque de campismo privativo, cuja frequência é restrita aos associados ou beneficiários das respetivas entidades proprietárias ou exploradoras; parque de campismo público, aberto ao público em geral; parque de campismo rural, o qual pode ser integrado em explorações agrícolas com área não seja superior a 5.000 m².

PENSÃO

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, e que, pelos equipamentos e instalações, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições.

PENSÃO RESIDENCIAL

Estabelecimento hoteleiro com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo apenas aos seus clientes serviços de alojamento e pequeno-almoço.

POUSADA

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Nota: as pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, nos casos em que estejam instaladas em edifícios classificados como monumentos nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar suscetível de afetar as características arquitetónicas ou estruturais dos edifícios. Estes estabelecimentos podem ter, ou não, restaurante.

POUSADA DE JUVENTUDE

Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO

Transporte utilizado para percorrer a maior distância da viagem, sendo que no caso de ser diferente na ida e na volta, se opta pelo meio de transporte de ida.

PRINCIPAL MODO DE ALOJAMENTO UTILIZADO PARA EFEITOS DE TURISMO

O principal modo de alojamento utilizado é aquele onde se regista o maior número de dormidas.

PROVEITOS DE APOSENTO

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

PROVEITOS TOTAIS DOS MEIOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO

Valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, entre outros).

QUARTO ARRENDADO EM CASAS PARTICULARES

Alojamento, não permanente, em unidades mobiladas, mediante pagamento.

RESIDÊNCIA SECUNDÁRIA UTILIZADA PARA FINS TURÍSTICOS

Alojamento que não corresponde à residência principal da família e que é utilizado por um ou mais elementos do agregado familiar por motivos de recreação, lazer e férias ou outras atividades que não correspondem ao exercício de uma atividade remunerada nesse local. Incluem-se as unidades de alojamento arrendadas mediante a celebração de um contrato de *timeshare*.

RESIDÊNCIA TURÍSTICA

Unidade de alojamento coletivo com gestão comum, tal como edifícios de apartamentos ou bungalows preparados para alojamento de tipo residencial, que fornece serviços limitados de hotelaria (excluindo a arrumação e limpeza diária dos quartos).

REVENUE PER AVAILABLE ROOM / REVPAR

Rendimento por quarto disponível, medido pela relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência

TAXA LÍQUIDA DE OCUPAÇÃO-CAMA

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Nota: a fórmula é:

$T. O. L. (cama) = [N^{\circ} \text{ de dormidas durante o período de referência} / (N^{\circ} \text{ de camas disponíveis} \times N^{\circ} \text{ de dias do período de referência})] \times 100.$

Este indicador permite avaliar a capacidade média de alojamento durante o período de referência.

TURISMO

Atividades realizadas pelos visitantes durante as suas viagens e estadas em lugares distintos do seu ambiente habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a 12 meses, com fins de lazer, negócios ou outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no local visitado.

Nota: excluem-se as viagens cujo motivo principal consiste na prestação de serviços a uma entidade residente no país (local) visitado, envolvendo o pagamento da respetiva remuneração (decorrente de um contrato de trabalho ou uma relação empregado/empregador). Se este trabalho e a respetiva remuneração não estão diretamente relacionados com o motivo principal da viagem, então a viagem insere-se no âmbito do turismo.

TURISMO EMISSOR

Atividades desenvolvidas pelos visitantes residentes, no âmbito de uma deslocação para fora do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

TURISMO INTERIOR

Atividades desenvolvidas pelos visitantes residentes e não residentes no âmbito de uma deslocação no interior do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

TURISMO INTERNACIONAL

Atividades desenvolvidas pelos visitantes residentes no âmbito de uma deslocação para fora do país de referência e pelos visitantes não residentes no âmbito de uma deslocação no interior do país de referência, desde que fora do seu ambiente habitual. O turismo internacional compreende o turismo recetor e o turismo emissor.

TURISMO INTERNO

Atividades desenvolvidas pelos visitantes residentes no âmbito de uma deslocação no interior do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

TURISMO NACIONAL

Atividades desenvolvidas pelos visitantes residentes, quer no âmbito de deslocações no interior do país de referência (ou região), quer no âmbito de deslocações para fora do país (ou região) de referência, desde que fora do seu ambiente habitual. O turismo nacional compreende o turismo interno e o turismo emissor.

TURISMO RECEPTOR

Atividades desenvolvidas pelos visitantes não residentes no âmbito de uma deslocação ao /no país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

TURISMO REGIONAL

Atividades desenvolvidas pelos visitantes residentes, no âmbito de uma deslocação no interior da região ou de uma deslocação para outras regiões, desde que fora do seu ambiente habitual. Compreende o turismo interno e o turismo emissor.

TURISTA

Visitante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado.

UNIDADE DE ALOJAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO

Divisão de alojamento de um estabelecimento de alojamento turístico, que pode ser classificada em quarto, *suite* e apartamento: o quarto corresponde a uma divisão com uma ou mais camas; a *suite* é constituída, no mínimo, por quarto, casa de banho completa e sala (que comunicam entre si através de uma antecâmara); o apartamento é constituído, no mínimo, por quarto, casa de banho completa, sala de estar e de refeições e pequena cozinha (kitchenette).

VIAGEM ORGANIZADA

Deslocação organizada, implicando o acordo antecipado de fornecimento de um conjunto de serviços de viagem, incluindo no mínimo, transporte e/ou alojamento e outros serviços turísticos essenciais.

VIAGEM TURÍSTICA

Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

VIAGENS E TURISMO

Rubrica da balança de pagamentos, que engloba todos os bens e serviços adquiridos por um visitante a título de viagens realizadas, quer de natureza privada quer profissional, para seu uso ou a pedido de outros,

para consumo na própria economia visitada ou na de residência, fornecidos com contrapartida financeira ou simplesmente oferecidos.

Nota: incluem-se nesta rubrica, bens e serviços como o alojamento, a alimentação e bebidas, as diversões e os transportes dentro da(s) economia(s) visitada(s), bem como prendas e os outros objetos adquiridos na economia visitada e levados para a economia de residência, para uso próprio. Incluem-se as despesas efetuadas por trabalhadores de fronteira e sazonais ou estudantes e doentes durante a sua estada na economia visitada, ainda que por períodos superiores a 12 meses. Excluem-se o transporte internacional em geral e as compras e vendas realizadas por visitantes em nome da empresa que representam quando realizam viagens de carácter profissional. Esta rubrica regista a crédito o valor dos bens e serviços adquiridos por visitantes não residentes durante as suas deslocações a Portugal e, a débito, o valor dos bens e serviços adquiridos por residentes em Portugal durante as suas visitas a outro(s) país(es).

6.3 NOMENCLATURAS

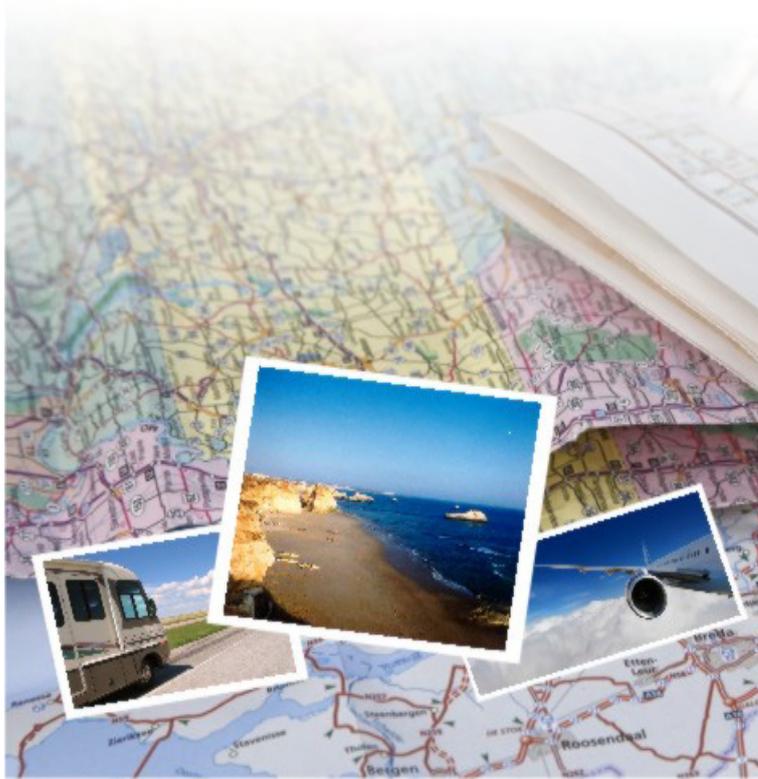
NOMENCLATURAS DAS UNIDADES TERRITORIAIS PARA FINS ESTATÍSTICOS

NUTS I	NUTS II
CONTINENTE	Norte Centro (P) Lisboa Alentejo Algarve
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	Região Autónoma dos Açores
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	Região Autónoma da Madeira

Capítulo 7



ANEXOS



7. ANEXOS

Instrumento de Notação do Sistema
Estatístico Nacional (Lei 22/2008, de 13 de Maio)
de resposta obrigatória registado no INE
sob o n.º 9953 válido até 30/04/2012



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

INQUÉRITO ÀS DESLOCAÇÕES DOS RESIDENTES - Trimestral

Ano 2011

INQUÉRITO DE RESPOSTA OBRIGATÓRIA - ESTRITAMENTE CONFIDENCIAL (Lei n.º 22/2008, de 13 de Maio)

A - QUANTIFICAÇÃO DAS DESLOCAÇÕES DO AGREGADO FAMILIAR

Nos meses, ..., ... e ..., fez alguma deslocação em que tenha dormido fora de ... ?

Deve **incluir** as deslocações a casa de familiares e amigos, à casa de fim de semana, as profissionais, as de saúde, ...

Deve **excluir** as deslocações para o local de trabalho ou estudo.

Diga-me então, quantas deslocações fez ...

D - CARACTERIZAÇÃO DAS DESLOCAÇÕES DO AGREGADO FAMILIAR

... o destino foi a Portugal ou ao Estrangeiro?

... em que município (concelho)?

... em que país?

Qual foi a data de partida para ... ?

Qual foi a data de regresso de ... ?

Na deslocação a ... iniciada em ..., dos indivíduos do agregado, quem participou?

... O que fizeram na deslocação?

Qual o principal motivo que originou esta deslocação? (e sem o qual não se teria realizado)

Qual o principal meio de transporte utilizado?

As noites foram passadas em Portugal ou no Estrangeiro?

... e em que município (concelho)?

... e em que país?

Quantas noites aí passaram?

E em que Tipos de Alojamento?

Tomando com exemplo: "Cidade", "Costa Marítima", "Campo", "Serra ou Montanha", como classifica este local?

Para esta deslocação foi marcado antecipadamente... o alojamento

... utilizaram a agência de viagens ou marcaram directamente?

... Foi um pacote turístico (Preço único por pessoa que inclui pelo menos o transporte de ida e volta para o destino e o alojamento durante a duração da viagem) ?

... foi marcado por Internet?

Para esta deslocação foi marcado antecipadamente... o transporte

Para esta deslocação foi marcado antecipadamente... a alimentação

Para esta deslocação foi marcado antecipadamente... os transporte no destino

Para esta deslocação foi marcado antecipadamente... o aluguer de automóvel

Para esta deslocação foi marcado antecipadamente... os museus, exposições ou outros eventos culturais

Para esta deslocação foi marcado antecipadamente... alguma actividade desportiva

Das despesas pagas pelas pessoas do agregado quanto foi gasto... na agência de viagens ou outro operador turístico?

Para além do que pagaram à agencia de viagens quanto gastaram as pessoas do agregado em ...em alojamento

...em alimentação tal como restaurantes, cafés, bares, não incluir despesas em supermercado

...em transporte de passageiros, incluir combustíveis, portagens, taxis e outros transportes públicos, transfers

...em outras despesas, incluir as despesas em supermercado, museus, espectáculos, excursões, telefone, lembranças e também as realizadas na preparação da deslocação

Diga-me então qual é o valor total gasto?

Qual o valor suportados por outra entidade, incluindo ofertas de familiares ou amigos?

B - MOTIVO DE NÃO DESLOCAR

Qual o motivo para que ... não ter participado em qualquer deslocação?

C - RENDIMENTO

Então diga-me por favor em que escalão está o total do Rendimento Líquido Mensal de todas as pessoas do agregado?

Deve *incluir todos* os ordenados, pensões, abonos e rendimentos de propriedades.

Deve *excluir* os subsídios de férias, de natal e outras receitas extraordinárias


 INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL
 (LEI Nº 22/2008 DE 13 DE MAIO) DE RESPOSTA OBRIGATÓRIA,
 REGISTADO NO INE SOB O Nº 9918 VÁLIDO ATÉ 31.12.2011

IPHH - Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria
Referência dos dados:

ANO 2011 Mês:

 INE - DEPARTAMENTO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
 Serviço de Inquéritos por Auto-Preenchimento
 Edifício Scala, Rua do Vilar, 235 - 9º
 4050-626 PORTO

Resposta electrónica: <http://webinq.ine.pt/aderentes>

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA NOS TERMOS DA LEI Nº 22/2008, DE 13 DE MAIO

Contactos para resposta e esclarecimento de dúvidas:

Tel. 226 072 026 Fax 226 058 204

 e-mail: nrp.turismo@ine.pt
DEVOLUÇÃO OBRIGATÓRIA: Por favor devolva este questionário até ao 8º dia útil do mês seguinte ao mês de referência dos dados, devidamente preenchido de acordo com as instruções.

Identificação da unidade inquirida (preencher apenas para corrigir ou completar os dados)
Estabelecimento

Nome do estabelecimento _____

Distrito/Ilha _____ Município _____ Freguesia _____

Endereço _____

Localidade _____ Código Postal _____ - _____

Telefone _____ Fax _____ e-mail _____

 Homepage: www.

 Assinale caso a empresa exploradora tenha mudado Data ____/____/____ NIF _____

Empresa

Designação social _____

Distrito/Ilha _____ Município _____ Freguesia _____

Endereço _____

Localidade _____ Código Postal _____ - _____

Telefone _____ Fax _____ e-mail _____

 Homepage: www.
Situação da unidade inquirida no período de referência dos dados
Estabelecimento

 Situação na actividade BC105 BC101 Actividade Económica (CAE Rev. 3) _____

 Em actividade BC153 Categoria do estabelecimento hoteleiro

 Actividade suspensa
 BC110 Início de suspensão de actividade ____/____/____ BC107 Nº dias de abertura ao público no período de referência ____

 BC111 Fim de suspensão de actividade ____/____/____ BC150 Assinale se não houve movimento de hóspedes durante o período de referência.

 Cessação de actividade
 BC112 motivo _____ BC151 Tem funcionamento sazonal? Sim Não

Data de cessação de actividade ____/____/____

 BC152 Se sim, assinale os meses de encerramento sazonal:

 Jan Fev Mar Abr Mai Jun

 Jul Ago Set Out Nov Dez

Caso se aplique, indique a principal praia e/ou termas que se encontra na proximidade do estabelecimento

 BC156 Praia _____

 BC157 Terma _____

SE NÃO TEVE MOVIMENTO DE HÓSPEDES NO MÊS DE REFERÊNCIA (BC150), TERMINA AQUI O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

Observações

Utilize este espaço para incluir sugestões, justificações referentes à sua resposta ou outras observações que julgue convenientes

BC030

Responsável pelo preenchimento

Nome contacto _____ BC040

Endereço _____

Localidade _____ Código Postal

--	--	--	--

 -

--	--	--	--

Telefone _____ Fax _____ e-mail _____

Cargo _____ * NIF

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Assinatura _____ Data ____ / ____ / ____

*NIF da entidade responsável pelo preenchimento, se diferente da unidade inquirida



1 Permanência de hóspedes (durante o mês de referência)

País de residência habitual		Nº de Hóspedes que entraram no mês			Nº de Hóspedes que dormiram no mês a)			Nº de Dormidas (Noites)		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Portugueses residentes em Portugal	VPP									
Estrangeiros residentes em Portugal	VEP									

Nota importante: Na linha anterior devem registar-se os hóspedes de nacionalidade estrangeira que residem em Portugal. Os hóspedes que residem no estrangeiro, sejam portugueses ou estrangeiros, devem ser registados nas linhas seguintes, por país de residê

Residentes no Estrangeiro, por países de residência:										
Alemanha	VDE	D	E							
Angola	VAO	A	O							
Argentina	VAR	A	R							
Austrália	VAU	A	U							
Áustria	VAT	A	T							
Bélgica	VBE	B	E							
Brasil	VBR	B	R							
Bulgária	VBG	B	G							
Cabo Verde	VCV	C	V							
Canadá	VCA	C	A							
Chile	VCL	C	L							
China	VCN	C	N							
Colômbia	VCO	C	O							
Coreia do Sul	VKR	K	R							
Croácia	VHR	H	R							
Dinamarca	VDK	D	K							
Espanha	VES	E	S							
Eslováquia	VSK	S	K							
Eslovénia	VSI	S	I							
Estónia	VEE	E	E							
Estados Unidos da América	VUS	U	S							
Finlândia	VFI	F	I							
França	VFR	F	R							
Grécia	VGR	G	R							
Guiné-Bissau	VGW	G	W							
Hungria	VHU	H	U							
Índia	VIN	I	N							
Irlanda	VIE	I	E							
Israel	VIL	I	L							
Itália	VIT	I	T							
Japão	VJP	J	P							
Letónia	VLV	L	V							
Lituânia	VLT	L	T							
Luxemburgo	VLU	L	U							
Marrocos	VMA	M	A							
México	VMX	M	X							
Moçambique	VMZ	M	Z							
Noruega	VNO	N	O							
Nova Zelândia	VNZ	N	Z							
Países Baixos (Holanda)	VNL	N	L							
Polónia	VPL	P	L							
Reino Unido	VGB	G	B							
República África do Sul	VZA	Z	A							
República Checa	VCZ	C	Z							
Roménia	VRO	R	O							
Rússia	VRU	R	U							
São Tomé e Príncipe	VST	S	T							
Suécia	VSE	S	E							
Suíça	VCH	C	H							
Tailândia	VTH	T	H							
Território da Antiga República Jugoslava	VMK	M	K							
Timor Leste	VTL	T	L							
Turquia	VTR	T	R							
Ucrânia	VUA	U	A							
Uruguai	VUY	U	Y							
Venezuela	VVE	V	E							
Outros Países		(discriminar, utilizando uma linha para cada País):								
Total	V90									

a) Número de hóspedes que dormiram = número de hóspedes que entraram, mais os que transitaram do mês anterior.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

As quadrículas sombreadas a cinzento não são para preencher.

Âmbito - Todos os hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões que se encontram em funcionamento são, nos termos da lei nº 22 / 08, de 13 de Maio, sobre o sistema Estatístico Nacional, obrigados a responder mensalmente ao Instituto Nacional de Estatística, até ao 8º dia útil de cada mês, a um questionário relativo à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria referente ao mês anterior. Não havendo movimento de hóspedes a registar nesse mês mantém-se a obrigatoriedade de resposta ao INE.

Situação da unidade inquirida no período de referência dos dados

Neste quadro, os campos relativos à "Classificação da Actividade Económica", "Categoria do Estabelecimento", "Sazonalidade", "Praia" e "Terma" apenas deverão ser preenchidos caso se verifique qualquer alteração relativamente à última informação fornecida pelo estabelecimento.

Considera-se que o estabelecimento hoteleiro teve movimento de hóspedes desde que tenha tido, pelo menos, um hóspede durante um dia no mês de referência. Considera-se que o estabelecimento não teve movimento de hóspedes quando, apesar de ter estado aberto ao público, nenhum indivíduo aí pernitoiu pelo menos uma noite durante o mês de referência. Ao assinalar-se esta segunda opção (BC150), o quadro 1 sobre Permanência de Hóspedes não é preenchido.

Quadro 1 - Permanência de Hóspedes

O preenchimento do quadro 1, sobre Permanência de Hóspedes, efectua-se considerando o país de residência habitual dos hóspedes. Assim, nas duas primeiras linhas devem mencionar-se os valores sobre hóspedes que residem habitualmente em Portugal, sejam portugueses (na primeira linha), sejam estrangeiros (na segunda linha). Os valores sobre hóspedes que residem habitualmente no estrangeiro, sejam portugueses ou estrangeiros, devem ser registados nas linhas respeitantes aos residentes no estrangeiro, utilizando-se uma linha para cada país de residência habitual.

Na **coluna 1** do quadro 1 só se consideram os hóspedes que deram entrada no estabelecimento durante o mês de referência.

Na **coluna 2** do quadro 1 regista-se a soma do número de hóspedes que deram entrada no estabelecimento durante o mês de referência (hóspedes da coluna 1) e do número de hóspedes que transitaram do mês anterior.

Na **coluna 3** do quadro 1 indica-se o número total de dormidas ocorridas durante o mês de referência dos hóspedes contados na coluna 2.

Exemplo: uma família constituída por dois adultos e uma criança entraram no estabelecimento no dia 28/01/2009 e saíram no dia 02/02/2009. No questionário de **Janeiro** preenche-se da seguinte forma:

N.º de hóspedes que entraram no mês (coluna 1) = 3

N.º de hóspedes que dormiram durante o mês (coluna 2) = 3

N.º de dormidas (coluna 3) = 12 (3 hóspedes x 4 noites)

No questionário de **Fevereiro** preenche-se da seguinte forma:

N.º de hóspedes que entraram no mês (coluna 1) = 0

N.º de hóspedes que dormiram durante o mês (coluna 2) = 3

N.º de dormidas (coluna 3) = 3 (3 hóspedes x 1 noite)

Notas importantes: no quadro 1, o número de hóspedes da coluna 1 nunca poderá ser superior ao número de hóspedes da coluna 2 e nenhum deles poderá ser superior ao número de dormidas da coluna 3. Os valores da coluna 2 só poderão ser iguais aos da coluna 3 se cada hóspede dormir apenas uma noite. Em cada mês devem contar-se todos os hóspedes que dormiram pelo menos uma noite no estabelecimento, mas cada hóspede só será contado uma vez, qualquer que seja o número de dormidas. Contam-se como hóspedes todos os membros de uma família. Por exemplo: um casal e dois filhos (independentemente da idade) serão contados como quatro hóspedes. Na distribuição dos hóspedes e das dormidas por países de residência habitual, não se deve utilizar expressões do tipo "outros países" ou "diversos", devem identificar-se sempre os países.

Hóspede: indivíduo que efectua, pelo menos, uma dormida num estabelecimento. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento hoteleiro, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Quadro 2 - Outros dados na hotelaria

2.1 (Capacidade de Alojamento) - o campo 2.1.1 deve ser preenchido pelos hotéis, hotéis-apartamentos, motéis, pousadas, estalagens e pensões.

Total de quartos disponíveis - indicar o número de quartos que o estabelecimento dispõe habitualmente para alojar hóspedes, com excepção dos quartos utilizados pelos proprietários ou empregados.

Total de quartos utilizados durante o mês - indicar o número de quartos utilizados no mês, multiplicados pelo número de dias de utilização.

O campo 2.1.2 deve ser preenchido pelos apartamentos e aldeamentos turísticos.

Total de apartamentos/vilas disponíveis - indicar o número de apartamentos ou vilas que o estabelecimento dispõe habitualmente para alojar hóspedes.

Total de apartamentos/vilas utilizados durante o mês - indicar o número de apartamentos ou vilas utilizados no mês, multiplicados pelo número de dias de utilização.

Camas-extra - deve indicar, para além das camas disponíveis, as camas instaladas a pedido dos clientes (incluindo sofás, divãs, berços, etc), podendo originar o pagamento de um suplemento.

2.2 (Pessoal ao Serviço) - pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa, qualquer que tenha sido a duração dessa participação e independentemente do vínculo que tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação, assim como doença e acidente de trabalho. Inclui, também, as pessoas com vínculo a outras empresas que trabalham na empresa, sendo por esta directamente remuneradas.

Deve incluir os trabalhadores independentes (por ex: prestadores de serviços).

Em 2.3, o subgrupo **Rendimentos totais (sem IVA)**, nos rendimentos totais devem incluir-se todos os réditos realizados pelo estabelecimento hoteleiro. Nos réditos de aposento deve registar-se o valor global cobrado pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes no mês de referência. Nos réditos de restauração deve incluir-se o valor proveniente da exploração de restaurantes, bares, cafés e similares ao serviço do estabelecimento hoteleiro. Os valores globais trimestrais, semestrais ou anuais dos réditos devem ser distribuídos mensalmente, na mesma proporção das dormidas. Os valores globais trimestrais, semestrais ou anuais dos gastos com o pessoal devem ser distribuídos mensalmente, na mesma proporção do pessoal ao serviço.

No subgrupo **Total dos gastos com o pessoal** devem considerar-se os seguintes gastos com pessoal:

. **Remunerações:** ilíquidas (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro ou em géneros (ordenados, salários base, subsídios, habitação, alojamento, etc.).

. **Encargos s/ remunerações e seguros:** contribuições pagas por conta da Entidade Patronal para regimes de segurança social e sistemas privados de pessoal e sistemas análogos.

. **Outros gastos com o pessoal:** pagamento facultativo de pensões e reformas, subsídios de doença, maternidade, acidentes, abonos de família, despesas para serviços clínicos, enfermagem, medicamentos cedidos gratuitamente ao pessoal, subsídios concedidos durante a prestação do serviço militar, subsídios de desemprego e indemnizações por despedimento.

No quadro 2.3 devem inscrever-se os valores em euros, sem casas decimais (cêntimos), arredondando os valores por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5 e por defeito quando forem inferiores. Por exemplo: 6370,45 euros equivalem a 6370 €